FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

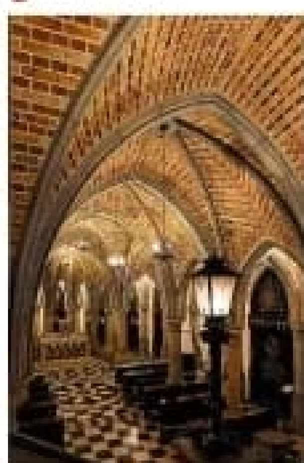
ANO 105 ★ Nº 35.079 SEXTA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 2025 R$ 7,90

Trump ameaça vetar alunos estrangeiros em Harvard

O presidente americano, Donald Trump, escalou suas ameaças contra a Universidade Harvard, afirmando que a instituição ficará proibida de matricular estrangeiros caso não ceda às exigências do governo. O Departamento de Segurança Interna rescindiu duas bolsas para a universidade, que resiste às demandas por maior intervenção do governo no campus e no ensino. Mundo A34

Ex-presidente do Peru prefere prisão a asilo, afirma advogado A33

guiafolha



Cripta da Catedral da Sé Eduardo Knapp/Folhapress

IGREJAS QUE CONTAM A HISTÓRIA DE SÃO PAULO

Na Sexta-Feira da Paixão, veja um roteiro de 16 endereços que representam períodos diferentes C11

Brasil tem 19,5 milhões vivendo em ruas sem pavimentação, diz Censo

Número equivale a 11,2% do total de moradores em áreas urbanas em 2022, aponta IBGE; dados mostram diferenças regionais no país

O Brasil abrigava 19,5 milhões de pessoas morando em vias sem pavimentação em áreas urbanas em 2022, apontam dados da Pesquisa Urbanística do Entorno dos Domicílios do Censo Demográfico divulgados pelo IBGE.

Isso corresponde a 11,2% do total de habitantes desses locais (174,2 milhões), equivalente à população de Minas Gerais.

Houve mudança na metodologia do IBGE. Para ser considerada pavimentada em 2022, uma via precisava ter algum tipo de cobertura em mais de 50% do trecho analisado. Em 2010, espaços menores já bastavam para o registro de pavimentação.

O instituto considera diferentes tipos de cobertura, como asfalto, paralelepípedo e concreto.

Em seis unidades da federação, mais de 90% dos moradores de áreas urbanas residiam em vias pavimentadas, entre eles SP (96%), MG (95,3%) e DF (94,2%). Outros sete estados contavam com menos de 80% nessa mesma situação: PA (69,3%), RO (70,4%), AP (71,9%), PE (76,3%), MA (77,5%), MS (78,8%) e PB (79,2%). Cotidiano A36



Zanone Fraissat/Folhapress

Quilo do bacalhau chega a custar bem mais que R$ 200 na Semana Santa

Importado sobretudo da Noruega, o peixe tradicional na mesa da Páscoa do brasileiro encarece ano a ano e é vendido a preços bastante variados na capital paulista; em lojas do Mercado Municipal (foto), o quilo do lombo do bacalhau pode sair por R$ 272 Mercado A26

Lula cobrou chefes da Abin e da PF sobre espionagem

O presidente Lula convocou recentemente os chefes da Agência Brasileira de Inteligência e da Polícia Federal para cobrar explicações sobre uma operação de espionagem contra o Paraguai. A reunião foi descrita como tensa. Política A6

Glauber Braga conclui greve de fome após aceno de Motta A10

Hélio Schwartsman

Justiça espanhola julgou a brasileira e viu problemas nela

A decisão de conceder asilo político envolve sempre um juízo qualitativo sobre as instituições do outro país. Nosso Supremo Tribunal Federal deve ter ficado surpreso ao constatar que não é visto lá fora como gostaria. Opinião A3

ISSN 1414-5723
9 771414 572063

ilustrada

Guitarrista do Slayer, Kerry King traz nova banda ao país B1

EDITORIAIS A2

Criação de novo Código Civil não pode ter ritmo acelerado Sobre projeto debatido no Congresso.

O estranho caso da ex-primeira-dama peruana A respeito de asilo concedido pelo governo Lula.

Projeções evidenciam arcabouço insustentável, dizem especialistas

O risco de esgotamento das despesas livres do Executivo no PLDO (Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias) escancarou ser insustentável o arcabouço fiscal, afirmam analistas. Ter de reincluir sentenças judiciais acaba com investimentos. Mercado A14

Trump volta a pressionar Fed por redução de juros

O mandatário americano disse que a saída de Jerome Powell, presidente do banco central do país, "não pode demorar mais" e reforçou o pedido para que a instituição reduza a taxa de juros. Mercado A16

Dono do Master visa manter ativo e pode dividir banco

O banqueiro Daniel Vorcaro ainda busca uma solução para ficar com fatia de ativos do banco Master não inclusos na venda ao BRB (Banco de Brasília), o que pode dividir em três a instituição. Mercado A12

JHSF
SURPREENDENTE
NASCE UMA
NOVA TRADIÇÃO
BOA VISTA
ESTATES
VEJA NA PÁG. A7.

Eufrázio

opinião

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Criação de novo Código Civil não pode ter ritmo acelerado

Projeto em discussão no Congresso Nacional representa mais que uma simples reforma e precisa ser debatido com cuidado; várias alterações são necessárias, mas outras constituem ameaça à segurança jurídica

Abaixo da Constituição Federal, nenhuma lei afeta tanto a vida das pessoas quanto o Código Civil. É de esperar, portanto, que uma proposta de modificar esse conjunto de normas seja conduzida com o máximo cuidado —algo que, infelizmente, parece faltar aos envolvidos nesse ambicioso projeto.

De saída, procura-se apresentar a iniciativa como simples reforma do Código Civil de 2002, uma adaptação de seu conteúdo à luz da realidade contemporânea. A vingar essa compreensão, é possível que o Congresso conduza o trabalho em ritmo acelerado, sem realizar as discussões que a matéria demanda.

Seria um equívoco perigoso. Está em jogo a potencial mudança de nada menos que 1.122 artigos em um diploma legal que termina no número 2.046. Dessa perspectiva, soa mais preciso falar em novo código do que em reforma do velho —o que deveria, portanto, ensejar uma tramitação mais demorada e cuidadosa.

Diante de um projeto dessa magnitude, o debate é mais que necessário. Não se questiona a pertinência de atualizar certos dispositivos normativos. Quando foi aprovado, no início do século, o atual Código Civil nasceu ultrapassado em vários aspectos, e outros tantos se tornaram obsoletos pouco tempo depois.

Para ficar em poucos exemplos, tome-se o direito de família. A lei de 2002 trata do casamento como uma relação entre um homem e uma mulher, desconsiderando a união entre pessoas do mesmo sexo (reconhecida pelo Supremo Tribunal Federal em 2011).

Também ignora outras modalidades de família, como as monoparentais (só mãe ou só pai com filhos) e as não conjugais (irmãos e primos que moram juntos).

O problema é que, na esteira de alterações bem-vindas em relação a esses e outros pontos, o projeto de novo Código Civil traz propostas que, longe da mera modernização de regras, representam uma modificação conceitual profunda e controversa.

Um dos casos mais patentes diz respeito aos contratos. Se o novo código for aprovado sem mudança nessa parte, tais acordos poderão ser anulados com base em critérios como confiança e função social, sem que se saiba ao certo o que essas ideias significam.

É evidente que todo texto legal deve ser permeável a revisões, mas daí não decorre que qualquer mudança seja positiva, nem que alterações no atacado sejam melhores do que no varejo

Pode-se imaginar o grau de insegurança jurídica decorrente de uma única inovação dessa natureza. E o mais grave é que, assim como nesse exemplo, há previsão de outras situações em que aumenta sobremaneira o poder da Justiça de arbitrar a relação privada entre os cidadãos —tudo com base em critérios vagos.

Com isso não se pretende sugerir que se congele a iniciativa de reformar o Código Civil. É evidente que todo texto legal deve ser permeável a revisões, mas daí não decorre que qualquer mudança seja positiva, nem que alterações no atacado sejam melhores do que no varejo.

O Congresso precisa encontrar um caminho que de fato modernize a lei, mas sem prejudicar sua necessária estabilidade.

O estranho caso da ex-primeira-dama peruana

Mesmo condenada por crime comum e tendo garantido o direito à ampla defesa em seu país, Nadine Heredia recebeu asilo do governo Lula; recurso em geral se aplica a pessoas que sofrem perseguição política

Logo após ser condenada por lavagem de dinheiro pela Justiça peruana na terça (15), a ex-primeira-dama Nadine Heredia escapou da pena de 15 anos de prisão ao ser acolhida na embaixada brasileira em Lima. Em seguida, obteve asilo concedido pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O episódio parece não ter gerado rusgas diplomáticas. Afinal, a presidente Dina Boluarte, de centro-direita, emitiu o salvo-conduto para Heredia embarcar num avião da Força Aérea Brasileira para São Paulo (SP), aonde chegou na quarta (16).

O caso, todavia, é intrigante, sobretudo pela falta de explicação da gestão petista para decidir com base na Convenção sobre Asilo Diplomático (1954) e no artigo 4º da Constituição brasileira.

Isso porque, a rigor, Heredia não sofre perseguição política em seu país —critério fundamental para a concessão de asilo. Sua condição é de condenada por um crime comum pelo Tribunal Superior Nacional peruano, com direito a apelação à Corte Suprema de Justiça, o que inviabilizaria qualquer pedido de acolhida.

O governo Lula poderia ter negado a solicitação. Mas preferiu desconsiderar o rito judicial do vizinho e se apoiar no argumento dos advogados da ex-primeira-dama, segundo o qual não havia provas para a condenação.

Heredia e o marido, o ex-presidente de esquerda Ollanta Humala, foram penalizados por lavar cerca de US$ 3 milhões recebidos ilegalmente da empreiteira brasileira Novonor (à época, chamada Odebrecht) e US$ 200 mil de Hugo Chávez, ex-presidente da Venezuela já falecido, para financiar as campanhas eleitorais de 2011 e 2006, respectivamente.

Humala está no mesmo presídio onde dois outros ex-presidentes peruanos cumprem penas por corrupção. São sequelas das relações nefastas da Odebrecht com líderes estrangeiros. A empresa também esteve envolvida no escândalo que levou a punições pela Justiça de figuras do alto escalão do PT —a condenação de Lula foi posteriormente derrubada.

Heredia e o marido foram penalizados por lavar cerca de US$ 3 milhões recebidos da empreiteira brasileira Novonor (hoje, Odebrecht) e US$ 200 mil da Venezuela para financiar campanhas eleitorais

O inquérito contra o casal, iniciado em 2016, considerou as provas obtidas no acordo de leniência fechado pela Odebrecht no âmbito da Operação Lava Jato, que foram mantidas pela promotoria peruana mesmo depois de o Supremo Tribunal Federal, no Brasil, tê-las anulado em 2023.

Tal dissenso entre as Justiças peruana e a brasileira, contudo, não exime o governo Lula de explicar por que decidiu abrir o precedente de conceder asilo político a uma condenada por crime comum que tem garantido o direito à ampla defesa em seu país.

FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patrícia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (*secretário*)
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (*financeiro, planejamento e novos negócios*), Anderson Demian (*mercado leitor e estratégias digitais*), João Cestari (*tecnologia*) e Marcelo Benez (*comercial*)
CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR PWC)
860.629 - Fechamento 1º Semestre de 2024
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.
Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Cláudio de Oliveira



COLUNISTAS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

SÃO PAULO

Julgando a Justiça

Hélio Schwartsman

A culpa é da Constituição. A contradição em potência dorme lá, no artigo 4º, que enumera os princípios pelos quais o Brasil se rege em suas relações internacionais. Os incisos III e IV mencionam a autodeterminação dos povos e a não intervenção, mas o X estampa a concessão de asilo político.

Inconsistências emergem porque a decisão de dar asilo envolve sempre um juízo qualitativo sobre as instituições do outro país, o que pode ser entendido como uma violação à sua soberania e uma interferência em seu sistema político-judicial.

Nos últimos dias, assistimos a dois exemplos dessa tensão. O governo Lula concedeu asilo a Nadine Heredia, ex-primeira-dama do Peru, horas depois de ela ser condenada a 15 anos de prisão. Heredia é mulher do ex-presidente Ollanta Humala, um aliado de Lula que também foi condenado aos mesmos 15 anos por corrupção e já está preso. É um caso ligado à Odebrecht.

Ao conceder o asilo, o recado que o governo Lula, justa ou injustamente, dá a Lima é que não considera seu Judiciário digno de crédito, de modo que permitirá que a ré se furte à aplicação da lei.

Como que a dar materialidade ao dito popular segundo o qual pau que bate em Chico também bate em Francisco, o Judiciário espanhol negou a extradição do blogueiro bolsonarista Oswaldo Eustáquio. A extradição fora pedida por Alexandre de Moraes, do STF. Eustáquio é investigado por crimes contra a democracia.

Justa ou injustamente, a Justiça espanhola julgou a brasileira e viu problemas. Para os espanhóis, o caso de Eustáquio tem forte dimensão política e o investigado poderia ter sua situação prejudicada devido a suas opiniões, razão pela qual negaram a extradição.

Não vejo muito como fugir a esse esquema. Na hora de conceder asilo ou mesmo interpretar notícias, é inevitável fazer juízos sobre os sistemas de Justiça. E não dá para pôr em pé de igualdade o Judiciário na Noruega e o de Putin. Mas nosso STF deve ter ficado surpreso ao constatar que não é visto lá fora como gostaria.

helio@uol.com.br

BRASÍLIA

Anistia como farsa

Dora Kramer

A anistia aos golpistas de variadas espécies é o tipo do assunto a respeito do qual é mais fácil falar do que realizar. Ainda assim, seus adeptos já foram além do aceitável: conseguiram pôr o tema em pauta e paralisar o Congresso em torno dele.

Brutalizados em 8 de janeiro de 2023, os três Poderes da República são agora instados a lidar com uma proposta de perdão dos crimes aos que propugnaram pelo fim do Estado de Direito em vigor no país há parcas quatro décadas.

Fala-se na produção de um acordo entre Executivo, Legislativo e Judiciário para se chegar a meios-termos entre condenações e impunidade.

Como se fossem admissíveis as seguintes situações: o Supremo Tribunal Federal fazer acertos sobre matéria que poderá julgar, o presidente aceitar a inocência de quem pretendeu impedi-lo de governar planejando até sua morte e o Congresso avalizar negociata dessa natureza.

Por mais desatinado que soe, chegamos a esse ponto em que agressores postulam perdão e os agredidos —a maioria residente no Parlamento— consideram a discussão de razoável a imprescindível.

A alegação-mestra é a de que a anistia promoveria a pacificação do Brasil. Nada mais falso. O que se pretende não é paz, e sim a reconstrução do relato histórico a fim de amenizar os fatos e fazer valer como farsa a versão de que o que houve não foi tão grave, mas apenas fruto de equívocos e pontuais excessos. Nada mais falso.

Caso o presidente da Câmara cometa a irresponsabilidade institucional de pautar o projeto, e com urgência, daí em diante nada será pacífico, a começar pela tramitação da proposta. Os defensores sinalizando oposição ao governo e este na resistência atraindo ao campo de batalha o STF.

No meio disso, a contrariedade da população —registrada em pesquisas—, cujas prioridades estão longe dessa anistia e muito perto da carestia, da insegurança e dos maus serviços públicos.

Uma coisa é certa: para os brasileiros a sorte dos golpistas vale menos que suas sobrevivências e o destino do país.

RIO DE JANEIRO

O mito da 'força de vontade'

Ruy Castro

Um amigo meu, famoso jornalista, bebeu por 30 anos e, como dizia a piada, "nunca se viciou". No seu caso, era verdade —nunca se viciou mesmo. Mas havia uma razão para isso. Seu grau de tolerância ao álcool era tão baixo que três doses de uísque bastavam para logo deixá-lo zuzu e o presentear com uma bela ressaca. Problema terrível, porque o uísque era obrigatório na etiqueta dos anos 60 —ao receber uma visita, a pergunta era se puro ou com gelo. Todos os casais tinham na sala um carrinho de bebidas, com destaque para o escocês entre os licores e conhaques, e era importante beber "bem".

Depois de décadas sofrendo os efeitos do destilado, meu amigo trocou-o pelo vinho. Mas sua resistência a este também não passava de três taças. Com o que se conformou, porque sabia que, se fosse além disso, ele, o temível homem da imprensa, ficava impraticável para fazer uma entrevista ou escrever com sentido. Até que, no fim da vida, decidiu limitar-se à pura e simples água. Tomou facilmente todas essas decisões e nunca teve qualquer sintoma de abstinência, como angústia, mal-estar ou tremedeira.

Por quê? Porque seu limite orgânico eram aqueles três copos ou três taças. Por mais que o uísque ou o vinho fossem o lubrificante de sua geração, não era divertido acusar uma bebedeira tão cedo na noitada, ser levado inconsciente para casa e ainda acordar com dor de cabeça. Para pessoas com tal limite, será possível beber sob controle ou resolver parar de repente, porque nunca ficaram dependentes. Por sorte, 85% da humanidade são assim.

Já os 15% restantes, aqueles cujo organismo não acusa o efeito tóxico da bebida nem conhece ressaca —porque processa rapidamente o álcool que ingere—, não verão motivo para "saber quando parar".

Meu amigo não entendia de alcoolismo e atribuía essa capacidade de moderar à "força de vontade", típica de sua invejável cabeça. Mas não era nada disso. Sua cabeça era apenas um apêndice de seu organismo e, caso ele bebesse, ela só lhe serviria para doer.

Ampliação da vacinação nas escolas

Jovens conscientes levam informação para casa e podem ajudar a conter um perigoso movimento de desinformação

Priscilla Bacalhau

Doutora em economia, consultora de impacto social e pesquisadora do FGV EESP Clear. Escreve às sextas

Campanhas de vacinação de crianças e adolescentes nas escolas não são novidade, mas nem sempre foram consistentes. Agora, o governo federal realiza ampla campanha nas escolas públicas de todo o país, com diferentes imunizantes aplicados conforme a faixa etária. A campanha ocorre até o dia 25, com a meta de imunizar quase 28 milhões de estudantes de até 15 anos de idade. Estão sendo aplicadas cinco vacinas previstas no calendário nacional: febre amarela, tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola), DTP (tríplice bacteriana), meningocócica ACWY e HPV. A vacina contra a dengue, apesar de indicada para essa faixa etária, ficou de fora.

Historicamente, o uso das escolas como ponto de vacinação já se mostrou eficaz para ampliar o acesso dos mais jovens. Na última década, esses espaços foram fundamentais para impulsionar a vacinação contra o HPV, garantindo a imunização antes do contato com o vírus por meio da relação sexual. Durante a pandemia, vários estados também recorreram às escolas para ampliar a cobertura contra a Covid-19. Com a atual campanha, o governo sinaliza que passa a reconhecer a vacinação escolar como uma estratégia específica de imunização. Esse passo é significativo e pode trazer efeitos para a ampliação da cobertura vacinal, que vem sendo tão ameaçada pela disseminação de desinformação sobre os imunizantes.

Campanhas integradas, com múltiplos imunizantes sendo ofertados simultaneamente, permitem alcançar um grande número de pessoas com baixo custo adicional

Levar as vacinas para dentro das escolas, ao mesmo tempo em que se fortalece a discussão sobre sua relevância em sala de aula e na comunidade escolar, pode ser decisivo para conter doenças facilmente evitáveis. Campanhas integradas, com múltiplos imunizantes sendo ofertados simultaneamente, permitem alcançar um grande número de pessoas com baixo custo adicional.

Do ponto de vista logístico, muitas famílias têm dificuldades para levar crianças e, principalmente, adolescentes aos postos de saúde. Além disso, a vacinação escolar pode reduzir desigualdades: ao levar a vacina até onde os estudantes estão, eliminam-se barreiras como transporte, falta de tempo dos pais ou desconhecimento.

A vacinação em escolas deve vir acompanhada de ações educativas, fortalecendo desde cedo a consciência sanitária. Jovens conscientes levam informação para casa e podem ajudar a conter um perigoso movimento de desinformação, ao invés de espalhá-lo ainda mais. Ainda assim, a vacinação nas escolas requer a autorização dos pais ou responsáveis, reforçando a necessidade de ações articuladas de conscientização. Mas nem só de fake news vive o mundo digital. A caderneta de vacinação agora pode ser acessada pelo aplicativo do SUS. A versão em papel continua válida, mas a digitalização permite acompanhar o histórico de imunizações e receber alertas sobre novas doses.

O reforço da vacinação escolar é uma iniciativa com forte potencial de ampliar a cobertura vacinal de crianças e adolescentes. Segundo o governo, haverá monitoramento do número de doses aplicadas durante a campanha, permitindo medir sua eficácia e realizar ajustes quando necessário. Trata-se de um passo relevante na direção certa, especialmente em um cenário marcado por desinformação e queda nas coberturas vacinais.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Construção de um país mais justo exige reforma tributária progressiva

Taxação mais elevada para os mais ricos não deve ser vista como punição, mas como passo essencial para um ambiente econômico mais equilibrado

Maria Alice Setubal (Neca)

Doutora em psicologia da educação (PUC-SP), é socióloga e presidente do Conselho da Fundação Tide Setubal

Tem sido crescente a minha preocupação com a concentração de riqueza e o combate às desigualdades no Brasil. Já me posicionei publicamente a favor da taxação progressiva dos chamados super-ricos por meio de uma reforma tributária que seja amplamente discutida com a sociedade.

Tenho atuado nessa causa articulando organizações sociais, pesquisadores acadêmicos e poder público. Nessa trajetória, estou convicta de que um dos caminhos eficazes para reduzir as disparidades estruturantes em nosso país é um sistema que atue como instrumento de equilíbrio, protegendo os que têm menos e fortalecendo a responsabilidade dos que mais podem contribuir —o oposto do que temos hoje.

Recentemente, o governo federal deu um passo importante para corrigir essa distorção ao propor a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5.000 e o aumento da alíquota para os mais ricos. Em que pese a ampla repercussão da proposta, o debate sobre a reforma tributária não deve ser reduzido a uma questão fiscal ou de concessão de benefícios.

O que está em jogo é a construção de um sistema mais distributivo e justo. Durante anos, a regressividade do nosso sistema permitiu que os mais ricos pagassem alíquotas menores em proporção à sua renda, aprofundando a desigualdade. Agora, o governo federal pretende complementar as faixas e o mecanismo do imposto atualmente aplicado, que pode resultar em alíquotas reais para os mais ricos até menores do que as aplicadas sobre os mais pobres. A nova proposta caminha na direção certa ao defender a implementação de um imposto mínimo para a população com maior poder aquisitivo, promovendo um modelo efetivamente progressivo.

Nesse contexto, a taxação mais elevada para os que possuem maior capacidade contributiva não deve ser vista como uma punição, mas como um passo essencial para um ambiente econômico mais equilibrado. Da mesma forma, a isenção do Imposto de Renda para as camadas mais baixas não é um simples benefício —é um voto de confiança na capacidade de ascensão social dessas pessoas. Um sistema progressivo permite que aqueles que começam a ganhar mais passem a contribuir gradualmente, sem que sejam tributados da mesma forma que os super-ricos.

Mas, se um primeiro passo da justiça tributária pode ter sido dado com essa proposta do governo, cabe lembrar que, sozinha, não será suficiente para transformar a estrutura de desigualdade do país. Os privilégios, infelizmente, ainda fazem parte do funcionamento de muitas das nossas instituições. Do ponto de vista da construção coletiva da sociedade brasileira, a lógica da excepcionalidade para seguir regras e do favorecimento de alguns em detrimento de outros ainda resiste a mudanças. Além da reforma tributária, é preciso seguir transformando essa cultura do privilégio.

A lógica da excepcionalidade para seguir regras e do favorecimento de alguns em detrimento de outros ainda resiste a mudanças. Além da reforma tributária, é preciso seguir transformando essa cultura do privilégio

No âmbito fiscal, que concentra parte do debate, são muitos os pontos em que essas mudanças precisam acontecer. Um exemplo são os supersalários no setor público. Estudos recentes do Movimento Pessoas à Frente (MPF) revelam que, em 2023, as despesas acima do teto constitucional, conhecidas como "penduricalhos", custaram mais de R$ 11,1 bilhões aos cofres públicos. Os supersalários de uma minoria representam um sistema de privilégios incompatível com a realidade da esmagadora maioria dos brasileiros. O último projeto de lei dedicado a mudar essa realidade acabou sofrendo muitas alterações e pode servir mais como a consolidação de privilégios do que para sua superação. É nítida a dificuldade de nossas instituições de corrigirem esses tipos de distorções.

O caminho para um sistema econômico mais justo e ético passa pela desconstrução da ideia de privilégio como algo desejável. Pelo contrário, devemos incentivar que a verdadeira riqueza esteja na construção de uma sociedade em que a realização pessoal não se faça à custa do bem-estar coletivo, mas sim em harmonia com ele. É dessa forma que se constrói um país mais justo e sustentável.

Felipe Neto candidato a presidente? Por que a mídia caiu nessa?

Sem querer, influenciador enganou jornalistas que noticiaram como fato o que não passava de paródia de "1984"; quem perdeu foi o próprio jornalismo

Filipe Vilicic

Jornalista, é mestre em ciências da comunicação (USP), autor de livros como 'O Clube dos Youtubers' (Gutemberg) e publisher da revista online Breeza

Quando comecei a assistir ao vídeo de Felipe Neto supostamente fazendo um anúncio de que seria pré-candidato à Presidência da República, me veio a imagem do Bussunda imitando o Lula há 20 anos. Conforme rolava o discurso, associei a "1984", o clássico de George Orwell. Ao fim, recordei de Snoop Dogg há dois anos, quando o rapper dizia nas redes que iria parar de fumar maconha, enganando a mídia com o que se revelou ser uma ação de publicidade.

Além do tom digno das Organizações Tabajara, Felipe Neto praticamente falava em novilíngua, o idioma que Orwell inventou. Inclusive nomeou a rede social que afirmava que lançaria de "Nova Fala", comparando-a ao Ministério da Verdade, o órgão fictício encarregado de mentir ao povo em "1984", antes de encerrar dizendo que no dia seguinte iria revelar do que se tratava aquilo.

Por isso me surpreendi quando comecei a receber mensagens de colegas jornalistas alarmados e a ver em grupos de acadêmicos o espanto com o que, na minha percepção, se mostrava como brincadeira e/ou publicidade. Na mesma quinta-feira (3 de abril) da publicação do vídeo, sites noticiavam a candidatura. E não como piada.

Por que a mídia caiu no que se revelou ser uma jogada de marketing de uma big tech com o influenciador brasileiro?

Em minha pesquisa de mestrado, estudei ações de Felipe Neto, como exemplar do fenômeno dos influenciadores, para mapear como se espalham as narrativas pelas redes, mexendo com as nossas sensações, identidades e noções de cidadania, com impactos políticos, culturais e comunicacionais.

Na forma superficial que se consomem informações nas redes, levas intermináveis de conteúdos deixaram de passar pelas peneiras institucionais e a tarefa de interpretá-los foi transferida, a grosso modo, ao público. Soa como ironia que o principal caso que pesquisei do influenciador é o de quando, em 2022, ele fez uma série de vídeos para desmentir fake news no pico das eleições presidenciais.

A falha em interpretar o vídeo do influenciador mais uma vez prova como há repórteres que estão replicando o que veem no Instagram. E não adianta culpar o influenciador

Mas a suposta candidatura não era notícia falsa, era marketing. Boa parte da mídia, todavia, se rendeu à superficialidade das redes: sem apurar com fontes primárias; sem questionar atores políticos; sem esperar a resposta do influenciador. Desconfio que nem leram os comentários no post, nos quais já se apontavam indicações de que era uma pilhéria. Pode-se discutir se foi de mau gosto ou não, mas a real era que se evidenciava a jocosidade a quem assistisse até o fim ou pesquisasse um pouco.

Há três anos escrevi nesta **Folha** sobre como o jornalismo tem se rendido ao que circula nas redes, com efeitos desastrosos. A falha em interpretar o vídeo do influenciador mais uma vez prova como há repórteres que estão replicando o que veem no Instagram. E não adianta culpar o influenciador, visto que o que ele fez não foi mentir, mas publicar uma paródia que não deveria passar como verdade aos olhos de jornalistas.

O vacilo de ter dado como notícia a suposta candidatura de Felipe Neto é reflexo de como a mídia pode estar perigosamente deixando de lado algumas regras de ouro do jornalismo.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Autoridade

"Embate de Moraes com Espanha é alvo de bolsonaristas, e governo Lula recorre por extradição" (Política, 16/4). Pior é que existe um risco claro, a persistirem certos exageros, de Moraes cair em descrédito assim como ocorreu com Moro.
Nilton Silva (Brasília, DF)

*

O ministro Alexandre de Moraes está certo. O princípio da reciprocidade precisa ser respeitado. Na medida em que a Espanha se recusa a extraditar um criminoso, o Brasil deve agir da mesma forma.
Eliseu Rosendo N. Viciana (São Paulo, SP)



O ministro Alexandre de Moraes durante sessão plenária do STF, sob a presidência do ministro Luís Roberto Barroso Pedro Ladeira - 19.fev.25/Folhapress

Mão de obra

"Falta de imigrantes preocupa agro, hotéis e restaurantes nos EUA, e Trump sugere recuo" (Mercado, 17/4). Interessante que, ao combater a imigração ilegal, Trump traz à tona o sistema econômico liberal de seu país que se sustenta da exploração de mão de obra "indocumentada"; traduzindo: trabalhadores invisíveis do ponto de vista social, sem qualquer direito à saúde, educação, segurança, previdência, cidadania, sem recolhimento de impostos, patrões sem responsabilidade social sobre seus empregados.
Josefina A. Martins (São José dos Campos, SP)

*

Nenhum presidente conseguiu reunir tantos países contra os EUA como esse sujeito! Vejo mais oportunidades que ameaças. Se soubermos agir com inteligência e responsabilidade, poderemos conquistar novos mercados e desenvolver novos parceiros.
Jose Francisco de Paula Filho (Belo Horizonte, MG)

Direitos violados

"E mulheres trans não são pessoas?" (Thiago Amparo, 16/4). O mundo está regredindo a passos largos —e a gente finge surpresa. Inevitavelmente, esse retrocesso vai aterrissar no Brasil, como sempre.
Daniela Franco (São Paulo, SP)

*

O extremismo de direita fala que a anistia é uma questão de liberdade de expressão. Isto é, segundo eles, a Justiça, quando age contra vândalos, age contra a liberdade. Porém, quando alguém quer ter a liberdade de ser o que é, todos evocam leis mais rígidas.
Frederico de Souza Cruz (Florianópolis, SC)

Desenvolvimento urbano

"Brasil tem 19,5 milhões vivendo em vias sem pavimentação, diz Censo" (Cotidiano, 17/4). Na verdade, o Brasil precisa acabar com a desigualdade social. E assim teremos melhores escolas, trabalho e saúde para todos. E as vias serão pavimentadas para dar acesso a tudo que é direito da população brasileira.
Mateus Vaz de Sá (Goiânia, GO)

*

Não sou especialista em urbanismo, mas o que vejo na prática é que, quando se fala em infraestrutura urbana, vem logo na cabeça a pavimentação. Mas antes, porém, precisa de rede de água potável, rede de esgoto com captação e tratamento, educação e conscientização da população.
Jair Pereira (Medianeira, PR)

Percalços

"Só 1 de cada 5 habitantes de área urbana no Brasil mora em vias com calçadas sem obstáculos" (Cotidiano, 17/4). Em SP são raras as calçadas planas. A mobilidade é prejudicada pelas rampas para acesso de veículos que os moradores constroem como querem, e a prefeitura finge que não é com ela.
Jose Padilha Siqueira Neto (São Paulo, SP)

Documentação animal

"Governo lança RG para cães e gatos; tire dúvidas sobre o cadastro" (Bom Pra Cachorro, 17/4). Os animais de companhia são membros da família para muitos de nós. Entretanto, o que precisamos mesmo, para além de RG, são políticas sérias de castração e abrigo para todos os animais.
Anna Amélia Meule (Uberlândia, MG)

Relacionamentos

"Amizades tóxicas: como identificar e terminar relações de muitos anos?" (Amor Crônico, 16/4). Texto muito bom. Já vivi uma relação de amizade que virou calúnia e difamação em virtude de caminhos escolhidos que se distanciavam. Difícil entender a loucura dos afetos.
Debora Mazza (Campinas, SP)

*

Foi como se você tivesse lido no meu peito todos os conflitos internos que tenho vivido ao pensar nas mudanças do meu eu e nas minhas relações com meus amigos de longa data. Chorei e depois me senti afagado.
Ed Lir (Olinda, PE)

Danos

"Degustação avalia ovos de Páscoa ao leite, crocante, branco, recheado e amargo" (Guia Folha, 8/4). Saborosos, mas precisa compatibilizar emoções com o bolso.
João Batista Tibiriçá (Goiânia, GO)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

EQUILÍBRIO (16.ABR., PÁG. B11) Diferentemente do afirmado na reportagem "Marcas oferecem ovos de Páscoa para dietas com restrição de lactose e açúcar", o valor do Ovo Zero da Biscoitê é R$ 119,90, não R$ 19,90.

MUNDO (17.ABR., PÁG. A33) O advogado da ex-primeira-dama peruana asilada no Brasil, Marco Aurélio Carvalho, teve seu nome grafado incorretamente na reportagem "Ex-primeira-dama do Peru chega a São Paulo depois de receber asilo do governo Lula".

FOLHA DE S.PAULO UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA R$ 29,90 (plano mensal)
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM R$ 49,90 (plano mensal)

EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA seg. a sáb.	dom.	ASSINATURA MENSAL* Todos os dias
SP	R$ 7,90	R$ 9,90	R$ 204,90
MG, PR e RJ	R$ 7,90	R$ 9,90	R$ 209,90
DF e SC	R$ 8,90	R$ 11	R$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R$ 9,90	R$ 12	R$ 334,90
AL, BA, PE, SE e TO	R$ 14,90	R$ 15,50	R$ 361,90
Outros estados	R$ 15,90	R$ 16,50	R$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

ATMOSFERA

São Paulo

Hoje 18° 27°

0h 6h 12h 18h 24h

Amanhã 18° 26°

	Hoje	
Rio	21°	30°
Brasília	19°	26°
Ribeirão	19°	28°

	Amanhã	
Rio	22°	31°
Brasília	19°	27°
Ribeirão	19°	27°

Fonte: www.climatempo.com.br

ABRE E FECHA

O que funcionará em São Paulo na Sexta-Feira Santa

Local/serviço	Operação
Rodízio de veículos	Suspenso
Agências bancárias	Fechadas
Agências do INSS	Fechadas
Postos do Poupatempo	Fechados
Agências dos Correios	Fechadas
Assistências Médicas Ambulatoriais	7h às 19h
AMAs/UBSs integradas	7h às 19h
Hospitais municipais	Abertos
Hospitais-dia	Abertos
Prontos-socorros municipais	Abertos
Unidades de Pronto Atendimento (UPAs)	Abertas
Centros de Atenção Psicossocial (Caps) IV	Abertos
Centro de Controle de Intoxicações	Aberto
Divisão de Vigilância de Zoonoses	Plantão
Divisão de Vigilância Epidemiológica	Plantão
Hospitais veterinários Leste e Sul	7h às 17h*
Hospitais veterinários Norte e Oeste	Fechados
Centros Educacionais Unificados (CEUs)	8h às 18h
Operação Minhocão	7h às 21h45
Ruas Abertas no Centro	9h às 16h
Parques municipais	Abertos
Planetários municipais	Abertos
Rede Cate (apoio ao empreendedor)	Fechada
Descomplica SP	Fechado
Unidades do Fab Lab Livre SP	Fechadas

*Atendimento somente de urgências e emergências.
Fontes: Prefeitura de SP, Febraban, INSS, Correios e Governo de SP

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 100 ANOS | 18.ABR.1925



Folha da Noite

PELA POLITICA

Rebeldes abandonam Foz do Iguaçu e vão para o Paraguai

Revoltosos brasileiros abandonaram Foz do Iguaçu (PR), sendo que cerca de 400 deles entraram em território paraguaio, conforme a informação que circula na cidade argentina de Posadas, na fronteira com o Paraguai. Os relatos dizem que os rebeldes marcharam levando materiais bélicos. Já o general Isidoro Dias Lopes (líder da Revolução Paulista de 1924) está na localidade paraguaia de Encarnación desde esta sexta-feira (17). Com a saída dos rebeldes de Foz, é esperado que o sexto corpo militar do Rio Grande do Sul e o sétimo regimento de infantaria ocupem aquela importante área nas fronteiras com o Paraguai e a Argentina.

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Curativo

Uma empresa ligada ao deputado Eunício Oliveira (MDB-CE), que ficou em oitavo lugar em uma licitação, fechou contrato para fornecer alimentação a hospitais gerenciados por um instituto sob influência do governo de Ibaneis Rocha (DF), colega de partido do parlamentar. A concorrência de 2020 foi vencida pela Salutar, que em 2024 teve o acordo rescindido por acusação de irregularidades. Meia hora após o cancelamento, foi feito acerto com a Máxima, que tem em seu quadro firma representada por Eunício.

OUTRO LADO Responsável pela licitação, o IgesDF afirma que as outras seis empresas classificadas antes da de Eunício foram contactadas e não quiseram assumir o contrato, que prevê fornecimento de alimento para 2 hospitais e 6 Unidades de Pronto Atendimento no DF. O deputado Eunício Oliveira afirma que não houve qualquer "interferência administrativa ou comercial" no acerto com a empresa Máxima.

IMUNE Único deputado do PL que não assinou o requerimento de urgência para o projeto da anistia aos acusados no 8 de janeiro, Antônio Carlos Rodrigues (SP) não deve sofrer retaliações do partido. Segundo um dirigente da legenda, a posição dele já era esperada, pela proximidade com o governo Lula e pelas relações antigas com o ministro Alexandre de Moraes, do STF. A avaliação é que uma eventual punição só traria desgaste e não compensaria o esforço.

QUERO FALAR DE UMA COISA
Uma série de eventos em São João del-Rei (MG) na segunda-feira (21) marcará os 40 anos da morte do presidente Tancredo Neves. Haverá missa, visita aos túmulos dele e da mulher, Risoleta, e reabertura ao público do memorial que abriga um acervo sobre o primeiro líder civil eleito após 21 anos de ditadura, que foi internado na véspera de sua posse.

DIGAM A ELES QUE FICO A ala ligada à ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, decidiu permanecer na Rede ao menos até o final do ano, quando fará uma reavaliação sobre seu futuro no partido. Neste meio tempo, aposta em ações judiciais para anular o congresso da legenda realizado no último final de semana, em que uma corrente rival, liderada pela ex-senadora Heloísa Helena, saiu vitoriosa. Os marinistas apontam fraudes e intimidação no encontro, que são negadas pela ala adversária.

PRORROGAÇÃO O TJ de SP concedeu prazo até 30 de abril para que a Câmara Municipal da capital instale duas CPIs aprovadas, mas que vêm sendo boicotadas pela gestão Ricardo Nunes (MDB), sobre enchentes e habitação social. A base do prefeito se recusa a indicar componentes e tenta fazer as comissões caducarem, o que motivou mandado de segurança conjunto do PT e do PSOL. "Vamos até o fim para que estas CPIs aconteçam", disse a líder do PT, Luna Zarattini.

VIAS DE FATO Membro do MBL agredido pelo deputado Glauber Braga (PSOL-RJ), Gabriel Costenaro criticou o possível acordo que poderá suspender o processo de perda do mandato do parlamentar. "O PSOL, que pede a cassação de todo mundo pelos motivos mais esdrúxulos, vai receber um prêmio por agredir um cidadão", diz. Ele também chamou de "ridícula" a greve de fome encerrada por Braga após aceno do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos).

RENASCER O município de Cubatão (SP), que na década de 1980 era considerado o mais poluído do planeta, foi um dos contemplados com reconhecimento da ONU como uma das Cidades Verdes do Mundo. Das 34 localidades do país que receberam a distinção, 13 são paulistas, e 12 participam do programa estadual município VerdeAzul, que apoia políticas públicas de gestão ambiental. Elas recebem também recursos do ICMS ambiental, que repassa parte do imposto para municípios que adotam práticas sustentáveis.

Com Danielle Brant e Carlos Petrocilo

Diretor-geral da Abin indicado por Lula depõe à Polícia Federal sob pressão dentro do governo

Investigadores estão decididos a indiciar Luiz Fernando Corrêa sob a acusação de atrapalhar apuração a respeito da 'Abin paralela'

BRASÍLIA O diretor-geral da Abin (Agência Brasileira de Inteligência), Luiz Fernando Corrêa, que foi indicado por Lula (PT), prestou depoimento à Polícia Federal nesta quinta-feira (17) no âmbito de inquérito sobre a chamada "Abin paralela", que investiga o suposto uso ilegal da agência no governo Jair Bolsonaro (PL).

O depoimento durou cerca de cinco horas. Também foi ouvido o ex-diretor-adjunto da Abin Alessandro Moretti, demitido por Lula em janeiro do ano passado.

A dupla foi intimada a dar explicações na iminência de um indiciamento pela PF. Antes dos depoimentos, investigadores já enxergavam elementos para implicar Corrêa e Moretti por obstrução de justiça, sob acusação de atrapalharem as investigações.

Politicamente, o possível indiciamento do chefe da inteligência de Lula cria um constrangimento para o governo e eleva a tensão entre a Abin e a PF, cujos diretores disputam poder nos bastidores desde a transição, em 2022.

A deflagração de um novo capítulo da disputa entre Corrêa e o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, também ampliaria pressão sobre o presidente, num momento em que o governo enfrenta outros temas espinhosos, como a reforma ministerial, cortes orçamentários e a articulação sobre o projeto de lei da anistia.

Lula estabeleceu como critério para sua equipe o afastamento de ministros que enfrentem denúncias da PGR (Procuradoria-Geral da República). Foi o caso de Juscelino Filho (Comunicações), acusado de corrupção. O presidente nunca fez menção a auxiliares que ocupam outros postos.

A conclusão da PF deve constar no relatório final das investigações sobre a "Abin paralela", previsto para a próxima semana. As provas serão então analisadas pela PGR, a quem cabe decidir se oferece denúncia, pede mais apurações ou arquiva o caso.

O episódio também pode expor ainda mais o Palácio do Planalto diante da revelação da suposta ação hacker da Abin contra autoridades paraguaias em meio a negociações sobre os valores pagos ao país vizinho pela energia elétrica da usina de Itaipu.

O presidente Lula convocou Corrêa e o diretor-geral da PF após a revelação do caso. Segundo relatos, a audiência foi tensa e chegou a ser interpretada como uma acareação entre ambos.

O possível indiciamento também eleva a temperatura na agência. Servidores da Abin avaliam divulgar uma nota pedindo ao presidente Lula a troca do diretor-geral —o que seria inédito.


O diretor da Abin, Luiz Fernando Corrêa Pedro França - 4.mai.23/Agência Senado

Corrêa foi procurado após o depoimento, mas não respondeu até a publicação deste texto.

Ao longo da apuração, a PF afirmou ter reunido depoimentos e provas documentais e técnicas que levantam a suspeita de que Corrêa e Moretti agiram para dificultar a apuração do caso —que teve origem no governo Bolsonaro. Investigadores apontam ainda que a Abin agiu fora da lei em suas atividades de inteligência.

A agência nega, afirmando ter colaborado no inquérito e atendido a todos os pedidos. Nos bastidores, afirma que a PF adotou uma linha distorcida na tentativa de desgastar politicamente a atual direção do órgão e forçar uma troca no comando.

A investigação teve como ponto de partida a revelação de que a Abin utilizou o software de espionagem FirstMile durante a gestão Bolsonaro para monitorar ilegalmente desafetos do governo. O inquérito para apurar o caso foi instaurado em março de 2023, já durante o mandato de Lula.

Um dos pontos levantados é a decisão, tomada pela direção da Abin em abril do ano passado, de formatar computadores usados durante a gestão Bolsonaro.

Em depoimento dado à Polícia Federal em dezembro, ao qual a **Folha** teve acesso, um servidor da Abin afirmou ainda que a direção-geral da agência pediu para que ele mapeasse os computadores em que o FirstMile havia sido usado no governo Bolsonaro.

O oficial de inteligência disse que foram identificados cerca de 15 computadores, mas que "a direção-geral da Abin determinou que somente fossem encaminhados 5 (cinco) computadores" à PF. Questionado, ele disse não ter entendido "por que não foram enviadas todas as estações".

Outro ponto apresentado foi uma reunião ocorrida em março de 2023 na qual Moretti teria afirmado que a apuração possuía "fundo político e iria passar". Essa declaração foi interpretada pela PF como uma tentativa de minimizar a gravidade dos fatos.

O depoimento que cita a frase, porém, não a atribui diretamente a Moretti, e sim à "direção-geral". Na ocasião, a PF afirmava haver um possível "conluio de parte dos investigados com a atual alta gestão da Abin".

A Intelis, associação que representa os servidores do órgão, tem feito duras críticas à PF. A associação condena o vazamento de dados sigilosos e diz haver a "ampliação indevida do escopo investigativo para temas fora da competência legal" da PF.

A associação também acusa a PF de ampliar o inquérito da "Abin paralela" para deslegitimar a atividade de inteligência e servir a interesses políticos. "É inadmissível e nocivo aos propósitos de uma grande nação como o Brasil que uma campanha de descredibilização do seu serviço de Inteligência seja capitaneada, não por atores estrangeiros adversos, mas por grupos da própria administração pública nacional."

Thaísa Oliveira, Catia Seabra, Constança Rezende e Ranier Bragon

Eufrázio

JHSF
SURPREENDENTE

NASCE UMA
NOVA TRADIÇÃO

BOA VISTA
ESTATES

SAIBA MAIS



FOTO REAL DO BOA VISTA ESTATES

Anistia é descalabro com ou sem tarifaço penal

Pode-se discutir penas, mas gangsterismo para livrar golpistas é inaceitável

Marcos Augusto Gonçalves

Editor da Ilustríssima, formado em administração de empresas com mestrado em comunicação pela UFRJ. Foi editor de Opinião

Há um esforço de setores da ultradireita para fazer a sociedade brasileira engolir um projeto de lei que promova a anistia de envolvidos no ataque à democracia de 8 de janeiro e, por extensão, arrume um jeito —o verdadeiro objetivo— de permitir que Jair Bolsonaro concorra à eleição de 2026.

Entre cenas explícitas de desfaçatez e banditismo parlamentar, o PL, sigla do capitão, arregimenta apoios para abrir a porteira e deixar a boiada passar.

Toda a mistificação em torno da cabeleireira Débora Rodrigues, acusada de cinco crimes, presa preventivamente e ora em julgamento pelo STF, tem servido para maquiar a agressão golpista do 8/1. Teria sido um convescote de idosos desocupados e moças a fazer inocentes pichações em estátuas, usando um batom.

A direita tem dado demonstrações de notável capacidade de criar factoides e embrulhar mentiras em celofane de bombons para amplo consumo em redes digitais. A esquerda ainda parece estar distribuindo panfletos, como nos tempos do "agitprop" do século passado.

Entre as movimentações dos dois lados do espectro, os brasileiros, de acordo com a mais recente pesquisa Datafolha, não veem na anistia a meliantes antidemocráticos e no perdão a Bolsonaro uma pauta prioritária. São 56% os que se declaram contrários. Há, no entanto, hesitações quanto às penas determinadas pelo STF.

Esse é um aspecto relevante a considerar. As divergências jurídicas sobre a cumulação dos crimes de tentativa de abolição violenta do Estado democrático de Direito e de golpe de Estado foram objeto de discussão no próprio tribunal. Terminou por vencer a índole justiceira do superministro Alexandre de Moraes. A favor do Supremo, foi oferecida e concedida medida alternativa a centenas de indiciados.

Entretanto, ficou no ar uma sensação de sentenças exageradas que, embora não endossada na pesquisa pela maioria, dá margem a proselitismo e toca parte influente da opinião pública. Não vou me furtar a opinar, sem reivindicar razão ou sapiência jurídica: compartilho dessa impressão, as penas desde o início me pareceram fora da curva.

O fato é que este suposto e controverso tarifaço penal virou possível moeda de troca, como aventou a ministra Gleisi Hoffmann, que, diga-se, deixou claro, tratar-se de tema passível de discussão, mas da alçada do STF.

Que o Judiciário faça política é um segredo de polichinelo: não é que dá a impressão aqui e ali ou pareça que faz. Faz. Em muitos casos de forma oportuna, ainda que em outros oportunista.

O quadro de pressões congressuais da direita reacionária vai se tornando difícil para o governo Lula administrar, em seu déficit de popularidade e de hegemonia parlamentar.

Não é, em nenhum aspecto, aceitável que a proposta prospere e esse monstrengo da anistia venha a ser aprovado. Seria um retrocesso em tudo nocivo à democracia e uma desmoralização nacional.

O Congresso empoderado dos últimos tempos está se transformando ou já se transformou numa disfunção política que atinge o gangsterismo deslavado.

O Congresso empoderado dos últimos tempos está se transformando ou já se transformou numa disfunção política que atinge o gangsterismo deslavado

O novo presidente da Câmara, Hugo Motta, está sendo chantageado à luz do dia para pautar um salvo-contudo para golpistas. É preciso que as forças democráticas demonstrem inteligência, articulação e resiliência para barrar esse descalabro.

DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros
SEG. Camila Rocha / Lara Mesquita TER. Joel Pinheiro da Fonseca
QUA. Elio Gaspari QUI. Conrado H. Mendes
SEX. Marcos Augusto Gonçalves **SÁB. Demétrio Magnoli**



O presidente Lula (PT) discursa durante evento em São Paulo Bruno Santos - 8.abr.25/Folhapress

Lula cobrou explicação de chefes da Abin e da PF em reunião sobre espionagem

Presidente convocou diretores após depoimento apontando que ação sobre Paraguai teria continuado durante a gestão do petista

Thaísa Oliveira, Catia Seabra e Ranier Bragon

BRASÍLIA O presidente Lula (PT) convocou ao Palácio do Planalto nas últimas semanas os chefes da Abin (Agência Brasileira de Inteligência), Luiz Fernando Corrêa, e da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, para cobrar explicações sobre uma operação de espionagem contra o Paraguai. A reunião foi descrita como tensa.

Lula chamou os dois diretores após uma ação secreta da Abin de hackear autoridades paraguaias de alto escalão em meio a negociações sobre os valores pagos ao país vizinho pela energia da usina de Itaipu ter virado notícia. A informação foi divulgada pelo UOL.

A audiência ocorreu no gabinete de Lula depois que o governo já havia emitido uma nota, no dia 31 de março, em que atribuía a operação à gestão de Jair Bolsonaro (PL). Segundo relatos, o encontro foi conflituoso e chegou a ser interpretado como uma acareação entre Corrêa e Rodrigues.

Investigadores da PF apontam que a ação de espionagem contra o Paraguai teria continuado durante os primeiros meses do governo Lula, com o conhecimento de Corrêa. A atual direção da Abin, por sua vez, afirma que mandou interromper a operação.

No governo, Corrêa e Rodrigues são considerados rivais. A principal divergência é o inquérito da PF sobre a chamada "Abin paralela". O grupo de Corrêa diz que a investigação tem motivações políticas, enquanto policiais enxergam movimentos do chefe da Abin para obstruir as apurações.

Também participou do encontro com Lula o chefe da Casa Civil, Rui Costa, a quem a Abin está subordinada e a quem o diretor-geral da agência se reporta.

De acordo com relatos, além dos detalhes da suposta espionagem, os diretores da Abin e da PF também discutiram, na presença do presidente e do ministro, o vazamento da operação. A Polícia Federal abriu um inquérito sobre a divulgação das informações.

O hackeamento de autoridades do Paraguai veio à tona a partir do depoimento de um servidor da Abin à PF no âmbito da investigação sobre o aparelhamento da agência no governo Bolsonaro.

Esse inquérito está sob sigilo no STF (Supremo Tribunal Federal). Agentes que acompanham o inquérito apontam que dezenas de pessoas, sobretudo advogados de investigados, tiveram acesso aos depoimentos do caso.

Na reunião com Lula, Andrei Rodrigues teria apresentado elementos que apontam que o ex-número 2 da Abin Alessandro Moretti, demitido em janeiro do ano passado, autorizou a continuidade da operação. Corrêa, segundo os mesmos indícios, teria dado seu aval —como relatou o servidor que depôs à PF.

Na nota que divulgou sobre o episódio, o governo negou as informações do depoente. Afirmou que a ação foi autorizada em junho de 2022 pelo governo Bolsonaro e tornada sem efeito por Moretti em 27 de março de 2023, "tão logo a atual gestão tomou conhecimento do fato".

"O governo do presidente Lula desmente categoricamente qualquer envolvimento em ação de inteligência, noticiada hoje, contra o Paraguai, país membro do Mercosul com o qual o Brasil mantém relações históricas e uma estreita parceria", afirmou o Itamaraty.

Para distanciar Corrêa do caso, a nota afirma que, à época, ele já havia sido indicado pelo presidente para a diretoria-geral da Abin, mas ainda não ocupava o cargo porque seu nome ainda não havia sido aprovado pelo Senado.

Na reunião, Rodrigues teria contestado os termos da nota, que havia sido divulgada pelo Itamaraty com informações fornecidas pelo próprio Corrêa.

Investigadores veem com desconfiança o papel de Corrêa e afirmam haver elementos de que ele já dava ordens na Abin antes de ser aprovado pelo Senado.

Corrêa e Moretti prestaram depoimento nesta quinta (17). Procurada, a PF disse que não se manifestaria sobre os relatos da reunião. A Abin não respondeu até a publicação desta reportagem, assim como o Palácio do Planalto.

A ação contra o Paraguai teria ocorrido meses antes de o governo brasileiro fechar um novo acordo sobre os valores pagos ao país vizinho pela energia vendida ao Brasil, em maio de 2024. A PF abriu inquérito para investigar a operação e o vazamento.

A associação que representa os servidores da Abin, a Intelis, divulgou nota na quarta (16) com críticas à PF. "É inadmissível e nocivo aos propósitos de uma grande nação como o Brasil que uma campanha de descredibilização do seu serviço de Inteligência seja capitaneada, não por atores estrangeiros adversos, mas por grupos da própria administração pública nacional", diz a associação.

Eufrázio

Planalto aciona ministros, mas lideranças veem gesto inócuo contra anistia

Lula e Gleisi ligam para integrantes da Esplanada de partidos aliados para tentar reverter apoio a tramitação acelerada

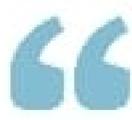
Marianna Holanda e Catia Seabra

BRASÍLIA O Palácio do Planalto acionou ministros de partidos da base aliada para que eles tentem reverter, junto às suas bancadas na Câmara, apoio ao requerimento de urgência do projeto de lei que prevê anistia a presos nos ataques golpistas de 8 de janeiro.

Segundo relatos, o presidente Lula (PT) e a ministra Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais) ligaram para integrantes do primeiro escalão do governo. Os ministros receberam de Gleisi uma lista de correligionários que assinaram o requerimento.

No entanto, eles têm admitido dificuldades para dissuadi-los. Dizendo-se sob pressão bolsonarista, esses deputados alegam que a retirada de assinatura contrariará sua base eleitoral.

O documento, protocolado pelo PL de Jair Bolsonaro na segunda-feira (14), dá a possibilidade de o projeto ser discutido diretamente no plenário. Mais da metade das assinaturas foi de parlamentares dos partidos da base do governo — União Brasil, Republicanos, PP, PSD e MDB. Juntos, esses partidos têm 10 ministérios.



Democracia é discutir com o Colégio de Líderes as pautas que devem avançar. Em uma democracia, ninguém tem o direito de decidir nada sozinho. É preciso também ter responsabilidade com o cargo que ocupamos, pensando no que cada pauta significa para as instituições e para toda a população brasileira

Hugo Motta (Republicanos-PB)
presidente da Câmara

Segundo relatos, Lula e Gleisi ligaram para ministros pedindo para atuarem junto às suas bancadas estaduais ou partidárias. O cálculo é para conseguir que 20 deputados desistam da urgência — um ministro disse, reservadamente, já ter conseguido cinco. O requerimento teve 262 assinaturas, sendo 257 o número mínimo.

O movimento do Planalto, contudo, é classificado como tardio e inócuo, de acordo com lideranças partidárias. A avaliação de caciques do centrão é que o governo deveria ter se antecipado.

Como regimentalmente não é possível a retirada de assinaturas, a estratégia do governo é apresentar uma lista de arrependidos na reunião do colégio de líderes que debaterá o requerimento.

Isso, na leitura de parlamentares alinhados do Planalto, daria argumentos políticos para o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), segurar o projeto — cabe a ele decidir sobre levar o texto ao plenário.

Motta tem resistido a dar seguimento ao projeto de lei, mas está numa saia justa. A pressão contrária vem, além do governo, do STF (Supremo Tribunal Federal), que vê afronta à corte.

Lula deve se reunir na próxima semana com Motta e líderes da Câmara. O encontro já estava previsto desde antes de o requerimento de urgência ser protocolado. Agora, ocorrerá num ambiente tomado por essa pauta.

Em outra frente, bolsonaristas alegam acordo firmado por Motta durante sua eleição à presidência da Casa, em que ele teria se comprometido a pautar o projeto caso essa fosse da vontade da maioria da Câmara.

Aliados de Motta já esperavam que o Planalto intensificasse sua atuação pela retirada de apoio de parlamentares da base governista à proposta. Ao falar nesta semana que não decidirá sozinho e que deve levar a proposta para o colégio de líderes, o presidente da Casa busca dividir responsabilidade e cobrar atuação do governo.

O seu entorno avalia que agora a bola está com o Planalto, e que ele fez o que pôde para tentar evitar o avanço do projeto na Casa.

"Democracia é discutir com o Colégio de Líderes as pautas que devem avançar. Em uma democracia, ninguém tem o direito de decidir nada sozinho. É preciso também ter responsabilidade com o cargo que ocupamos, pensando no que cada pauta significa para as instituições e para toda a população brasileira", afirmou no X, antigo Twitter.

Normalmente, um requerimento de urgência leva a assinatura dos líderes, representando o número de deputados das suas bancadas. Desta vez, o líder do PL, Sóstenes Cavalcante (RJ), teve de coletar as assinaturas no varejo, o que tornou o processo mais demorado.

O regimento diz que para retirar as assinaturas seria necessário um novo requerimento, assinado por metade mais um dos deputados que apoiaram o primeiro. O que, até para governistas, é visto como improvável.

Uma liderança do centrão disse, reservadamente, que o esforço do governo não vai conseguir impedir o avanço do projeto de lei. E que agora deve ser debatido um texto que seja mais palatável ao Congresso, ou seja, que não foque em anistia para as lideranças, como Bolsonaro.

O PL já está elaborando um novo texto, como mostrou a Folha, por determinação do próprio ex-presidente após encontro com Motta. Segundo relatos, a ideia é que seja um projeto mais enxuto, mas ainda não há detalhes sobre quem deve ser contemplado.

Integrantes do centrão, no geral, defendem penas mais brandas para os participantes dos ataques em Brasília, não contemplando Bolsonaro e os acusados de liderar a trama golpista. Publicamente, o ex-presidente diz que o texto não é para beneficiá-lo.

Toda a movimentação do governo e da oposição ocorre numa semana de esvaziamento na Câmara. Por causa do feriado, muitos líderes e o próprio Motta viajaram e a pauta foi de projetos de menor relevância.

Gleisi criticou na semana passada deputados que assinaram o requerimento de urgência, classificando-os como "desavisados".

Na mesma publicação, contudo, admitiu que deve ser realizada uma discussão para concessão de anistia ou redução de pena.

Defesa de Braga Netto contesta vídeo de ataques do 8 de janeiro exibido por Moraes no Supremo

Victoria Bechara

SÃO PAULO | UOL A defesa do ex-ministro Walter Braga Netto apresentou um recurso ao STF (Supremo Tribunal Federal) questionando um vídeo exibido pelo ministro Alexandre de Moraes durante o julgamento sobre tentativa de golpe de Estado.

Na sessão que confirmou o recebimento da denúncia e tornou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e Braga Netto réus, Moraes exibiu um vídeo da depredação do Congresso, do STF e do Palácio do Planalto no 8 de Janeiro.

A defesa do general questiona a gravação. Os advogados afirmam que o material não trata só do 8 de janeiro e contém episódios que não são objeto da denúncia oferecida pela PGR (Procuradoria-Geral da República).

Para os advogados, o vídeo apresentado por Moraes "extrapola limite da narrativa acusatória". A defesa de Braga Netto cita a tentativa de invasão à sede da PF no dia da diplomação do presidente Lula, em 12 de dezembro de 2022, e a bomba colocada perto do aeroporto de Brasília na véspera de Natal como exemplos.

"Fatos esses que não fazem parte das imputações descritas na inicial", diz. "Portanto, demonstrada a violação do sistema acusatório pelas referências a fatos alheios ao objeto da denúncia".

Moraes justificou que o material exibido trata de fatos públicos e notórios. Na ocasião, ele citou o Código de Processos Penais e o Código Civil, que permitem ao juiz utilizar fatos notórios e públicos.



Bolsonaro tem melhora e segue em UTI, diz hospital

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) seguia internado em UTI (Unidade de Tratamento Intensivo), nesta quinta-feira (17), para recuperação após cirurgia de desobstrução intestinal.

De acordo com a nota do Hospital DF Star, onde Bolsonaro está internado, ele mantém boa evolução clínica, sem dor e sem outras intercorrências.

"Apresenta também melhora dos exames laboratoriais. Segue em jejum oral, com nutrição parenteral exclusiva. Hoje, continuará o programa de fisioterapia motora (caminhada fora do leito) e respiratória. Persiste a recomendação de não receber visitas e não há previsão de alta da UTI", diz.



General Walter Braga Netto durante entrevista Pedro Ladeira - 22.abr.20/Folhapress

CIDADE DE SÃO PAULO
aqui o trabalho não para
EstúdioFOLHA
Cidade ganha 34ª UPA, que funciona 24 horas; até 2028, mais 15 serão entregues
Aponte a câmera de seu celular ou tablet e saiba mais

Glauber Braga encerra greve de fome após receber aceno de Hugo Motta

Presidente da Câmara suspende tramitação de processo de cassação por 60 dias

Ranier Bragon

BRASÍLIA O deputado federal Glauber Braga (PSOL-RJ) anunciou na tarde desta quinta-feira (17) o encerramento da greve de fome que havia iniciado no último dia 9, após o Conselho de Ética da Câmara recomendar a cassação de seu mandato.

A decisão foi tomada depois que o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), concordou com uma negociação para suspender o processo contra Glauber por 60 dias. Na prática, o caso deve ficar parado ao menos até agosto, devido ao recesso parlamentar do meio do ano.

"Após este período, as deputadas e os deputados poderão soberanamente decidir sobre o processo", afirmou Motta em publicação nas redes sociais.

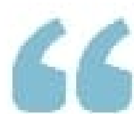
Em abril de 2024, Glauber expulsou da Câmara com chutes e empurrões um militante do MBL (Movimento Brasil Livre).

Integrantes do PSOL e do PT articularam a construção de um acordo para evitar a cassação do mandato do psolista, enfrentando a resistência de integrantes do centrão, grupo hoje majoritário na Casa. Estiveram na linha de frente das conversas a deputada Sâmia Bomfim (PSOL-SP), esposa de Glauber, e o líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ).

Hugo Motta se decidiu pela suspensão por 60 dias da tramitação do caso após análise de recurso na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça). O objetivo seria dar tempo para uma saída que envolva uma punição menos severa, como uma suspensão do mandato ou uma advertência.



Glauber Braga (PSOL-RJ) em entrevista coletiva após encerrar greve de fome Ranier Bragon/Folhapress



Eu estou neste momento suspendendo a greve de fome [...] depois de um compromisso que foi assumido pelo presidente da Câmara

Glauber Braga (PSOL-RJ)
deputado federal

O PSOL organizou uma entrevista coletiva nesta quinta, quando foi anunciado oficialmente o fim da greve de fome de Glauber.

"Eu estou neste momento suspendendo a greve de fome que a gente anunciou há nove dias. Essa suspensão da greve de fome, depois de dialogar com os movimentos [sociais], [...] vem depois de um compromisso que foi assumido pelo presidente da Câmara, depois de uma articulação que envolveu diversos parlamentares", afirmou Glauber.

O deputado disse que apesar de encerrar o protesto, irá continuar criticando o chamado "orçamento secreto" —parte do Orçamento federal distribuído pela cúpula do Congresso sem transparência.

"Estou suspendendo a greve de fome, mas nós não estamos suspendendo a luta contra o orçamento secreto. Nós não estamos suspendendo a luta contra o poder oligárquico, pela responsabilização dos assassinos de Marielle, pela responsabilização dos golpistas de plantão, nós não estamos suspendendo o conjunto das nossas lutas", declarou.

De acordo com sua assessoria, o deputado saiu da Câmara direto para um hospital de Brasília, por recomendação médica, para avaliação de sua situação de saúde.

O Conselho de Ética da Câmara recomendou no último dia 9, por 13 votos a 5, a perda do mandato do congressista do PSOL, mesma data em que ele iniciou a greve de fome. Segundo assessores, ele estava ingerindo apenas apenas água, soro e bebidas isotônicas, tendo emagrecido alguns quilos, mas mantido em geral boas condições de saúde.

O deputado e aliados improvisaram um colchão ao lado da mesa de coordenação do plenário 5 da Câmara, a mesma sala onde o conselho recomendou a sua cassação. Oito ministros de Lula foram visitar o deputado —Gleisi Hoffmann, das Relações Institucionais, Sidônio Palmeira, da Secretaria de Comunicação Social, Márcio Macêdo, da Secretaria-Geral da Presidência, Cida Gonçalves, que chefia a pasta das Mulheres, Macaé Evaristo, dos Direitos Humanos, Paulo Teixeira, do Desenvolvimento Agrário, Sônia Guajajara, dos Povos Indígenas, e Anielle Franco, da Igualdade Racial.

Eventual cassação do mandato do deputado, se concretizada, representaria a primeira vez que um deputado teria essa punição por uma agressão física.

A história da Câmara é repleta de casos de violência que jamais resultaram em perda de mandato —desde socos desferidos por um parlamentar no rosto de uma colega dentro do plenário, em 1991, até episódios recentes que mencionam chutes, soco na barriga, pisão no pé e violência doméstica.

Glauber deve recorrer, na próxima semana, à Comissão de Constituição e Justiça da Câmara. À ela, cabe analisar se o rito do Conselho de Ética foi cumprido.

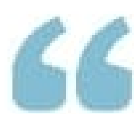
Eduardo Leite afirma que decisão sobre sua saída do PSDB após 24 anos será tomada até fim de abril

Catarina Scortecci

CURITIBA O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), afirmou nesta quarta (16) que só irá definir seu futuro partidário no final deste mês de abril, quando o PSDB deve concluir as conversas sobre possíveis fusões com outras legendas.

Filiado há 24 anos no PSDB, Leite tem estudado a troca partidária de olho na corrida ao Planalto em 2026 e dado sinais a aliados de que pode migrar para o PSD. No mês passado, a governadora de Pernambuco, Raquel Lyra, deixou o PSDB e se filiou à sigla de Gilberto Kassab, na tentativa de se fortalecer para uma eventual disputa contra o prefeito do Recife, João Campos (PSB).

"O partido [PSDB] vive um momento de reflexão e discussão sobre seu futuro, o que é natural diante dos desafios que o sistema eleitoral brasileiro impõe. Em respeito à história que construímos juntos, qualquer decisão sobre meu futuro partidário será tomada apenas após a conclusão desse processo interno, que terá um desfecho até o fim do mês de abril", disse Leite, em rede social.



O partido [PSDB] vive um momento de reflexão e discussão sobre seu futuro, o que é natural diante dos desafios que o sistema eleitoral brasileiro impõe. Em respeito à história que construímos juntos, qualquer decisão sobre meu futuro partidário será tomada apenas após a conclusão desse processo interno

Eduardo Leite (PSDB)
governador do RS

A discussão no PSDB hoje envolve uma possível fusão com o Podemos, o que pode ser anunciado até o final do mês. Lideranças tucanas dizem que a união entre os dois é a possibilidade mais amadurecida até aqui.

Outro desenho futuro em debate pelos tucanos é uma federação com MDB ou com Republicanos. Já a incorporação do PSDB ao PSD estaria descartada. Tucanos sustentam que isso representaria, na prática, a extinção do partido.

Outrora uma das principais legendas do país, o PSDB vem minguando desde a disputa de 2014. Em 2022, a legenda perdeu mais da metade do número de deputados federais e não elegeu nenhum senador —o número de prefeitos eleitos também caiu para menos da metade em 2024.

Apesar da redução dos quadros, o que dificulta o lançamento de candidaturas ao Planalto, o PSDB ainda tenta convencer Leite a ficar no partido. Tucanos têm lembrado a ele, por exemplo, que, dentro do PSD, o governador do Paraná, Ratinho Junior, já se apresenta como pré-candidato ao Planalto.

Kassab tem feito declarações simpáticas sobre as pretensões de Ratinho Junior, embora ponderando que é cedo para "bater o martelo" sobre 2026. Hoje Kassab tem cadeira no secretariado do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), nome também cotado para o Planalto. Ao mesmo tempo, em Brasília, o PSD segue com representantes na Esplanada de Lula (PT).

Já entusiastas da entrada de Leite no PSD afirmam que, dentro do partido, o governador do Rio Grande do Sul seria um nome melhor do que seu homólogo paranaense se a ideia for se apresentar ao eleitor em 2026 como uma alternativa de centro e de terceira via, ou seja, uma opção contra Lula e algum bolsonarista.

SAÚDE

Ex-presidente Sarney é diagnosticado com Covid e tem quadro de saúde estável

BRASÍLIA O ex-presidente José Sarney, 94, foi diagnosticado com Covid-19 nesta quarta-feira (16) e deve seguir de repouso em sua casa, em Brasília, pelo menos pelos próximos sete dias.

Sarney passou por avaliação no Hospital Brasília Águas Claras, que informou, em nota, que o quadro clínico do ex-presidente é estável.

Exames de laboratório e de imagem indicaram resultados "dentro da normalidade". Sarney foi medicado no hospital e liberado pela equipe médica para ficar em repouso em sua casa.

"O ex-presidente está clinicamente estável, os exames estão dentro da normalidade, não foi necessário interná-lo, ele foi medicado e recomendado repouso por sete dias", informou a médica Núbia Welerson Vieira nesta quinta-feira (17).



Servidores durante manifestação no centro de SP contra privatizações realizadas pelo governo Tarcísio Jardiel Carvalho - 23.nov.23/Folhapress

SP, RJ e MG demitiram 0,4% dos servidores estaduais em quatro anos

Dispensas ocorrem principalmente por abandono de emprego, infrações éticas e modo de contratação; especialistas criticam falta de avaliação de desempenho

VIDA PÚBLICA

Luany Galdeano

RIO DE JANEIRO Entre 2021 e 2024, 4.462 servidores foram demitidos dos governos de São Paulo, Minas Gerais e do Rio de Janeiro, ou 0,4% de um universo de 1,02 milhão de profissionais. Em cada estado, esses trabalhadores são dispensados, sobretudo, em situações extremas, como abandono de cargo, ou quando estão sob regime contratual mais flexível, caso dos celetistas.

Em Minas Gerais, por exemplo, 67% dos servidores foram demitidos depois de cometer infrações disciplinares consideradas graves, como corrupção e uso do cargo para obter vantagens. Já no Rio de Janeiro, 73% dos desligados estavam sob contrato CLT, a maioria vinculados à rede estadual de saúde.

Em São Paulo, 52% das demissões ocorreram por abandono de cargo ou após o servidor cometer infrações graves. O estado tem um único caso de um profissional exonerado em função de avaliação de desempenho.

Além disso, quase 48% das demissões aconteceram em órgãos que costumam contratar funcionários CLT, como hospitais vinculados às universidades paulistas. Nos dados do estado, não está discriminado o regime contratual desses profissionais.

As informações sobre desligamentos foram levantadas pela **Folha** via LAI (Lei de Acesso à Informação) para os três estados com maior número de servidores no Brasil – de 502 mil em São Paulo, 344 mil em Minas Gerais e 177 mil no Rio de Janeiro, segundo dados de cada governo.

As demissões entre 2021 e 2024 seguiram constância em Minas e no Rio, com uma média anual de 179 e 220, respectivamente. A exceção foi São Paulo, que dobrou a cifra de desligamentos de 561 por ano para 1208 em 2023, a maioria nos serviços voltados à população, como educação. Em 2024, o número de demitidos caiu para 532. O governo afirma que, até este ano, 2.975 pessoas foram desligadas no governo paulista.

Minas Gerais é o único dos três estados a detalhar o total de demissões de servidores que saíram por não satisfazer as condições do estágio probatório, referente aos três anos iniciais depois de um servidor ser aprovado em concurso. Ao todo, foram 10%.

Já no Rio de Janeiro, 67% das demissões foram sem justa causa, todos de profissionais celetistas. Além dos CLT, 28% dos desligados eram estatutários civis e 2% eram militares.

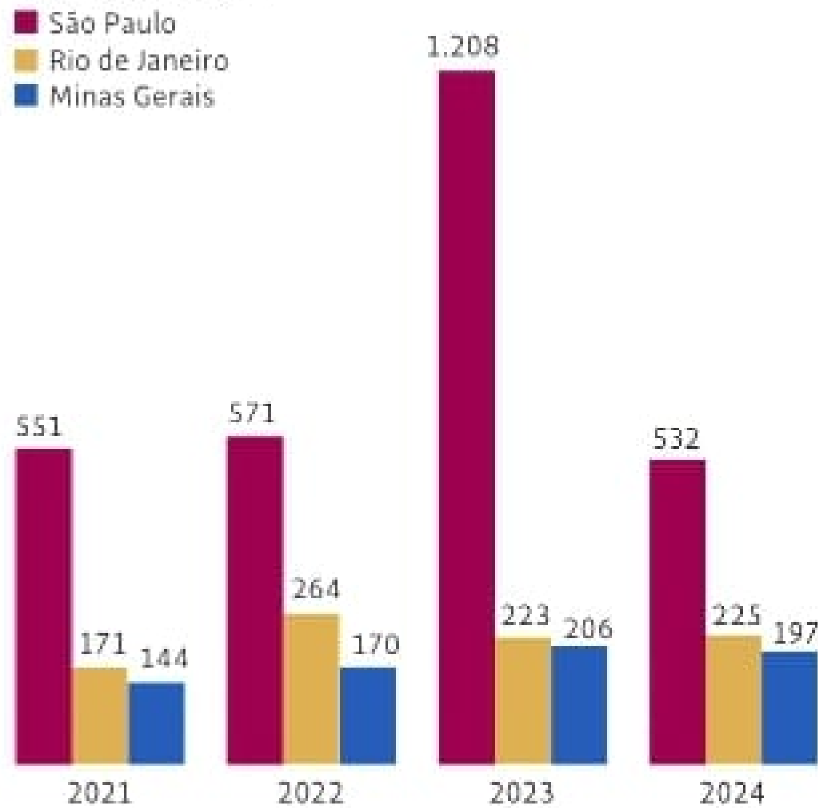
O debate sobre possibilidade de dispensa de profissionais públicos circula as discussões sobre uma reforma administrativa.

Nos três estados, existe ainda uma proporção pequena de servidores dispensados por questões legais, como acúmulo de cargos e após decisões judiciais.

Para especialistas, o panorama revela que ainda falta regulamentar a avaliação da performance dos servidores, que permitiria dispensar aqueles com rendimento insuficiente.

"O baixo número de demissões é esperado porque não temos sistemas de gestão de desempenho institucionalizados no Brasil. A demissão vai se dar por critérios legalistas", afirma Cibele Franzese, professora de administração pública da FGV.

Demissão de servidores públicos estaduais



Concurso do TRF-4 tem salário de quase R$ 15 mil

O TRF-4 publicou um edital para concurso público com remunerações iniciais de R$ 8.520,65, para cargos de analista judiciário, e R$ 14.852,66, para técnicos judiciários. Os estados contemplados são RS, SC e PR.

As inscrições podem ser realizadas até 14 de maio. As taxas variam entre R$ 80 e R$ 100. Saiba mais em folha.com/v9lwbc78

"O funcionário que afronta a lei não tem que estar na administração pública, mas isso não necessariamente melhora a eficiência. Só garante algum grau de compliance, mas nada ligado ao atingimento de resultados."

Avaliar a performance desses profissionais exige critérios claros, com base na entrega dos serviços públicos com os quais eles atuam, segundo especialistas. A demissão deve ser usada apenas como último recurso, depois que o profissional tiver uma pontuação baixa em várias avaliações.

Cada ciclo avaliativo deve durar pelo menos um ano, de acordo com Renata Vilhena, professora de gestão pública da FDC (Fundação Dom Cabral) e presidente do conselho do Instituto República.org. Ela diz que, para dispensar o servidor, seria necessário que ele tivesse um rendimento ruim por pelo menos três anos seguidos, mesmo após intervenção do gestor direto.

Os critérios para mensurar a performance devem ser baseados em indicadores de serviços, como o Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) ou o tamanho da fila para atendimento em saúde pública.

Tais dados seriam destrinchados por equipe, buscando entender como cada um pode contribuir para melhorar esses índices. A partir disso, as metas de cada servidor seriam definidas.

Minas Gerais é o estado que mais se destaca na avaliação de desempenho, segundo especialistas, por ter regulamentado mecanismos que medem a performance do servidor.

No entanto, os critérios usados pelo estado não são objetivos ou diretamente ligados ao serviço público, de acordo com Renata.

O gestor verifica, por exemplo, se o servidor entregou produtos e projetos em acordo com a chefia ou se ele tem um bom desenvolvimento de competências. Ainda que esteja mais avançado que os demais estados, Minas não adota o formato ideal, segundo a professora da FDC.

O estado também é um dos únicos que demite servidores com baixo rendimento no estágio probatório. Esse período de três anos ainda permite mais flexibilidade para dispensar servidores por baixo desempenho. No entanto, mesmo esse mecanismo não é usado da forma que deveria, segundo a professora Cibele Franzese, da FGV.

Ela diz que a taxa de servidores efetivados no cargo após o estágio é muito alta, o que mostra a ausência de avaliações mesmo quando há espaço para dispensar por baixo rendimento.

"Isso poderia significar que os concursos são muito eficazes, mas é uma premissa difícil de acreditar, porque eles ainda são teóricos demais", afirma.

"A ideia é que no estágio seja possível medir [habilidades] e saber se aquele servidor de fato merece ser confirmado no cargo, não como um instrumento de punição, mas para garantir que vamos ter as melhores pessoas para prestar serviços."

Em nota, o governo de Minas Gerais afirma que estabilidade é assegurada pela gestão mineira e que a avaliação do desempenho vem sendo atualizada periodicamente.

Já a gestão de São Paulo diz que tem aprimorado iniciativas de avaliação de desempenho, incluindo bonificação por resultados na secretaria de Educação. O governo declara ainda que a estabilidade não implica em "permanência incondicional no cargo".

O governo do Rio afirma, em nota, que a estabilidade possibilita a continuidade de serviços públicos, mesmo com mudanças de gestão. Sobre avaliação de desempenho, a gestão diz que o mecanismo já é implementado no estado, com servidores que tiverem pontuações aquém do esperado sendo submetidos à capacitações.

PAINEL S.A.

Julio Wiziack
painelsa@grupofolha.com.br

Uma disputa de seis estrelas

O empresário Alexandre Allard teve sua participação reduzida no hotel Rosewood porque ainda não pagou cerca de R$ 100 milhões, valor correspondente à sua parte em um empréstimo feito pelo dono da rede, o grupo chinês CTF (Chow Tai Fook Enterprises Limited). Documentos e contratos a que o Painel S.A. teve acesso mostram que Allard já teve sua fatia no empreendimento reduzida de 40% para 35% no fim do ano passado por não ter arcado, à época, com um pagamento inicial de R$ 60 milhões para pagar as obras do seis estrelas em São Paulo. Caso não pague tudo até agosto, ficará com 15%.

EM CASCATA A situação é complicada porque essas ações foram dadas em garantia pelo empresário francês em outros empréstimos no mercado. Como noticiou a colunista da **Folha** Mônica Bergamo, Allard acusa os chineses de tentarem aumentar sua participação na empresa e foi à Justiça contra o sócio, afirmando ter sido alvo de espionagem corporativa e de usurpação de direitos autorais.

VIOLAÇÃO Consultado, Alexandre Allard disse, em nota, que discute na Justiça a violação de seus direitos e suspeitas de espionagem e vazamento fraudulento de informações. O empresário não quis comentar sobre a disputa societária por envolver dados financeiros de uma empresa privada e de capital fechado. A CTF também não quis se manifestar.

PODE, MAS... A Casa Civil prepara um decreto que flexibilizará a importação de resíduos sólidos, permitindo que "insumos estratégicos" ingressem no país. Obtida pela coluna, a minuta regulamenta a lei sancionada em janeiro e prevê que a Receita Federal poderá barrar qualquer tentativa de ingresso de rejeitos sólidos que não estejam na lista de exceções. A última versão do texto permite que setores da indústria possam importar itens que a legislação veta, como papel, vidro e alguns tipos de metais, desde que sejam essenciais para o processo produtivo.

...NÃO PODE Técnicos envolvidos nas discussões afirmam que setores da indústria necessitam, por exemplo, de cacos de vidros transparentes, insumo inexistente no mercado interno. No setor têxtil ocorre algo similar com fibras. A proposta —e a lista de insumos permitidos— foi elaborada pelo Ministério do Meio Ambiente. Alguns técnicos da pasta divergem dessa flexibilização por considerarem que ela contraria a própria lei.

PRATO FEITO
Ao menos para os paulistas, o arroz com feijão e bife, itens da tradicional refeição brasileira, ficou mais barato na contramão da cesta básica, que, na capital, é a mais cara do país (R$ 880,72). Em março, o recuo da carne bovina, que mais pesa no popular prato, foi de 1,16%. Segundo a associação dos supermercados, o arroz também teve deflação.

NEM PRECISA... O empresário Mohamad Abou Wadi começou do zero e agora quer ensinar os alunos da faculdade de negócios da sua PIB Education, em Itajaí (SC), o que os livros não contam e premiará o melhor aluno com um relógio Rolex, na faixa de R$ 100 mil, e um cargo de executivo. Isso mesmo. No fim da graduação, o melhor aluno do curso de Administração receberá esse "pacote" como incentivo na carreira. O cargo será dado por Abou Wadi em uma das empresas do grupo.

...DIPLOMA O empresário também faz parte do conselho da UniAvan, é CEO da faculdade LifeUnic e fundador e chairman do Grupo Kefraya, ao lado de Chaim Zaher (Grupo SEB). A fase de seleção começa no segundo semestre. Para se candidatar, o interessado envia uma ficha de inscrição. A faculdade avalia cada perfil para garantir que há "alinhamento com os valores e objetivos da PIB". Os escolhidos passarão por entrevistas, como para empregos.

com Stéfanie Rigamonti

Dono do Banco Master tenta manter ativos, e solução pode dividir conglomerado em três

Em negociação, Daniel Vorcaro teria que fazer um novo aporte de capital; ele pretende ficar com braço de investimentos da companhia

Adriana Fernandes e Fábio Pupo

BRASÍLIA O banqueiro Daniel Vorcaro ainda busca uma solução que permita a ele ficar com uma fatia remanescente de ativos do banco Master que não fizerem parte do acordo de venda para o BRB (Banco de Brasília). Para isso, Vorcaro teria que fazer um novo aporte de capital no banco, com recursos próprios ou de investidores, segundo pessoas a par das negociações ouvidas pela **Folha**.

A interlocutores Vorcaro diz que tem interesse em ficar com o CNPJ do Master BI (Banco Master de Investimento), empresa que é o braço do conglomerado responsável pelas operações estruturadas e de mercado de capitais. Na prática, oferece produtos financeiros a clientes e capta recursos por meio de ações ou títulos de dívida.

Essa é a primeira opção com que o banqueiro trabalha atualmente, mas ele não descarta vender uma parte ou toda a fatia de ativos remanescentes que estão no Master BI para terceiros.

Neste último cenário, Vorcaro teria que fazer uma divisão dos ativos e propor a solução ao Banco Central, que analisa a operação de compra do Master pelo BRB de forma global.

A solução buscada, na prática, dividiria o banco em três partes: uma fatia para o BRB; outra para Vorcaro e investidores; e uma terceira parte com os ativos dos precatórios (títulos recorrentes de decisões judiciais). O BTG pode ficar com esta terceira parte, mas o banco oficialmente tem negado interesse no negócio.

Vorcaro prepara um plano de negócios para esses ativos que não ficarão com o BRB, o que tem sido chamado de "bad bank" (banco ruim).

Como revelou a **Folha** no último sábado (12), outra proposta que está na mesa é uma liquidação privada dos ativos e passivos da parte remanescente por um banco contratado. A garantia de fluxo de caixa seria proporcionada pelo FGC (Fundo Garantidor de Crédito), que banca depósitos e aplicações até R$ 250 mil e é formado com contribuição paga pelas instituições financeiras.

Nessa proposta, seria contratado um banco para fazer o trabalho de liquidação, que inclui venda e renegociação de ativos. O BTG também é candidato a assumir o trabalho de liquidante privado.

Pessoas envolvidas nas negociações, que falaram na condição de anonimato, avaliam que o desfecho do impasse está se encaminhando para duas opções: ou a liquidação privada, com o banco de André Esteves à frente da administração do processo, ou a manutenção do banco por Vorcaro com aportes de novos investidores. Como o banqueiro mineiro é o acionista da parte remanescente, cabe a ele apresentar a proposta ao BC.



Daniel Vorcaro, banqueiro do Master, durante evento em São Paulo; empresa pode ser dividida em três Rubens Cavallari-22.abr.24/Folhapress

Sem propostas ainda, negociação ainda deve demorar duas semanas

A expectativa é a de que a solução possa demorar ainda cerca de duas semanas. Nenhuma proposta foi formalizada. O BRB ainda tem que entregar ao BC o chamado perímetro do negócio —ou seja, os ativos que vão ficar com o banco do governo do Distrito Federal, calculados em cerca de R$ 33 bilhões.

Integrantes do banco Master ouvidos pela **Folha** calculam que o banco tem a receber, no prazo de 18 meses, um fluxo entre R$ 4,5 bilhões e R$ 5 bilhões. Mas, para analistas da operação, o fluxo de ingresso de recursos dos precatórios é um dos problemas do banco, que não estaria com o desempenho originalmente esperado.

O Master pode ter cerca de R$ 16 bilhões em precatórios, de acordo com análise de auditoria contratada pelo BRB. Boa parte do montante não é de titularidade direta do Master, mas está alocado em fundos ligados à instituição.

As discussões sobre o futuro do Master passaram a demandar mais atenção de autoridades e agentes privados do setor bancário desde o mês passado, quando foi anunciada a venda de 58% de suas ações totais ao estatal BRB. Tanto o Banco Central como administradores de grandes instituições financeiras têm debatido o assunto.

O presidente do BC, Gabriel Galípolo, recebeu Vorcaro neste mês, na sede da autoridade monetária. O dono do Master também participou de conversas técnicas com os diretores do BC Ailton de Aquino Santos (Fiscalização) e Renato Dias de Brito Gomes (Organização do Sistema Financeiro e Resolução), além do procurador-geral Cristiano de Oliveira Lopes Cozer.

Na véspera, Galípolo teve encontro virtual com Marcelo Noronha, presidente do Bradesco; Mario Leão, presidente do Santander; Milton Maluhy, presidente do Itaú-Unibanco; e André Esteves. As instituições estão envolvidas na discussão sobre o tema devido à preocupação com um eventual colapso do Master e a possível consequência para o sistema financeiro.

colunistas da semana

DOM. Samuel Pessôa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vescovi / Marcos Lisboa / Candido Bracher **SEG.** Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cucolo, Michael Viriato **TER.** Michael França / Cecilia Machado, Mauro Zafalon **QUA.** Bernardo Guimarães / Lorena Hakak, Vinicius Torres Freire, Jerson Kelman **QUI.** Cida Bento / Solange Srour, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva **SEX.** Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire **SÁB.** Marcos Mendes / Rodrigo Zeidan, Laura Müller Machado

Contratos de seguro rural caem 34%, e Banco Central indica mudança

Tratoraços na Bahia, Sergipe e Alagoas e mobilização do Rio Grande do Sul pressionam por revogação de normas do Proagro

Fernanda Brigatti

BRASÍLIA O volume de contratos segurados pelo Proagro caiu 33,88% no primeiro trimestre deste ano na comparação com o mesmo período do ano passado, segundo dados do Banco Central.

Na avaliação de produtores rurais, a queda é um reflexo das regras editadas pelo CMN (Conselho Monetário Nacional) ao longo de 2024, que dificultaram o acesso ao seguro rural bancado com subsídio orçamentário do governo federal.

A bancada do agronegócio no Congresso reagiu com a tentativa de revogar as normas, emparedando o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o Banco Central. Procurado, o BC não comenta o assunto.

A autoridade monetária, que administra o Proagro, sinalizou em reunião na quarta (15) que poderá revogar ou ajustar algumas dessas mudanças.

Uma delas deve tratar do uso do CAR (Cadastro Ambiental Rural), visto como limitado e impreciso pelos produtores, pois há propriedades com um único registro, mas onde muitas famílias produzem culturas diferentes. Também ignoraria casos de comodato e imóveis em condomínios.

A outra alteração deverá flexibilizar o limite de pedidos de socorro para quem planta mais de uma cultura (um pedido para o milho e outro para o trigo, por exemplo, serão contabilizados como único).

Segundo o deputado federal Heitor Schuch (PSB-RS), autor do projeto de decreto legislativo que propõe sustar sete resoluções do CMN e restringir a atuação do conselho na regulação do seguro, as modificações poderão ser analisadas já na próxima reunião do CMN em 26 de abril.

A reunião desta semana contou com a presença de produtores rurais, representantes do TCU (Tribunal de Conta da União) e do Ministério do Desenvolvimento Agrário, e Cláudio Filgueiras, do Derop (Departamento de Regulação, Supervisão e Controle das Operações do Crédito Rural e do Proagro), do BC.

O aperto nas regras foi adotado para fechar brechas que elevaram nos últimos anos os gastos do governo com o programa devido a irregularidades e fraudes.

A mobilização contra as mudanças começou pelo Rio Grande do Sul, estado com o maior número de contratos no Brasil, mas vinha ganhando novas frentes de insatisfação, com tratoraços em municípios do Sealba, como é conhecida a região formada por Sergipe, Alagoas e Bahia.

O BC já tinha realizado um reunião com Schuch e produtores. Quem esteve no encontro diz que a autoridade monetária pediu a retirada do projeto que cancela as normas do seguro.

Schuch tem dito que a agricultura familiar está se tornando inviável com o desenho atual. Os contratos do Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) exigem o Proagro. O parlamentar tem ido a feiras agrícolas em municípios gaúchos onde o seguro vem sendo discutido em audiências públicas.

Em 2023, 115,1 mil contratos foram fechados com o seguro do Proagro para 2,4 milhões de hectares no estado gaúcho. No ano passado, foram 2 milhões de hectares segurados em 129,7 mil contratos. De janeiro a março deste ano, foram 9.570 adesões ao programa no RS, uma queda de 44,63% na comparação com o mesmo período de 2024, antes das novas regras.

O limite no número de pedidos preocupa especialmente os produtores da região Sul, que nos últimos enfrentaram sequências de seca, enchente e nova estiagem. Além do projeto para cancelar as resoluções do CMN para o Proagro, Heitor Schuch apresentou um projeto de lei para tirar a limitação em municípios com decreto de emergência reconhecido pela Defesa Civil.

Há outras regras alvo de críticas. Os agricultores apontam dificuldades com as janelas de plantio, que são definidas de acordo com o Zarc (Zonamento Agrícola de Risco Climático) e estabelecem o nível de abatimento na indenização.

No desenho atual do Proagro, o seguro não cobre mais 100% do contrato. Então mesmo para quem planta na primeira janela, quando o risco de perder a lavoura é de 20%, a indenização vai cobrir 85% do que foi segurado. A cobertura vai para 75% se o plantio for na janela de risco de 30%; e cai a 50% na terceira janela, quando risco é de 40%.

Carlos Joel, presidente da Fetag-RS (Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul), diz que, somados outros abatimentos, há quem comece o plantio com apenas 45% do valor da lavoura coberto pelo seguro.

O Proagro tem também, desde janeiro deste ano, uma alíquota de equilíbrio, que pode cortar 20% ou 30% da cobertura a depender do município.

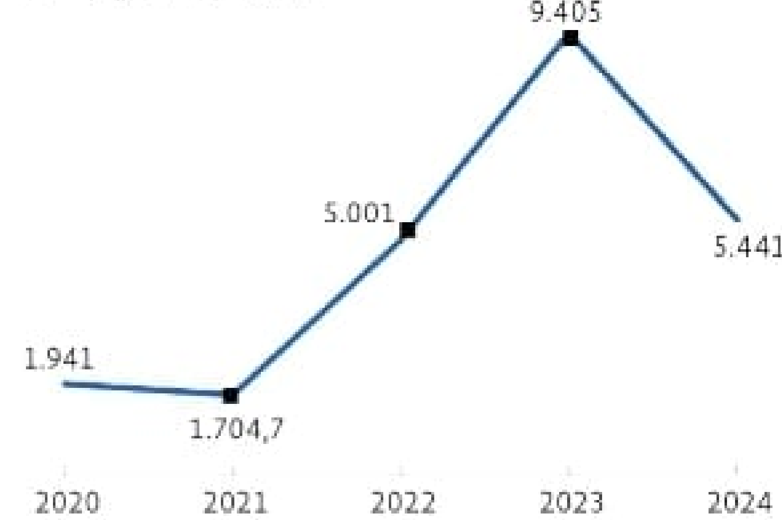
No Sealba (Sergipe, Alagoas e norte da Bahia), a cultura do milho ajudou a manter os produtores em suas cidades, diz Gleiton Medeiros, que tem atuado como porta-voz dos agricultores da região. Por lá, o plantio do milho começa em menos de duas semanas, mas, segundo Medeiros, muitos não têm conseguido fechar contrato de financiamento.

Na Bahia, a queda nas adesões é de 12,52% de janeiro a março deste ano na comparação com o ano passado. Em Sergipe, é de 28,66%, e em Alagoas, a redução é de 60,33%.

"Se não mudar, vamos ter que fazer o caminho inverso de novo [deixar esses estados rumo ao Sudeste] por causa do Banco Central", afirma Medeiros. Na região, a principal reclamação refere-se ao risco climático.

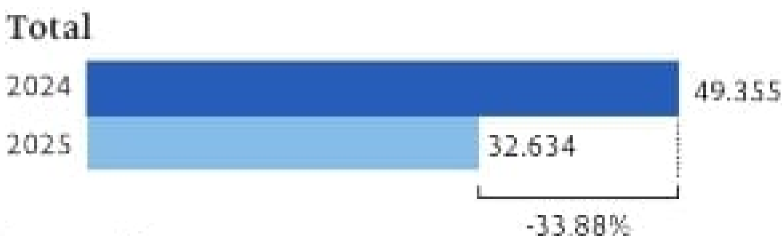
Ele defende que a média usada para definir o desconto para os municípios da região foi calculada a partir de dados insuficientes, uma vez que a área não tem abundância de estações meteorológicas. A alíquota de desconto ficou em 23%. "Para entrar com o custeio do milho, você já chega devendo quase 40%."

Custo do Proagro

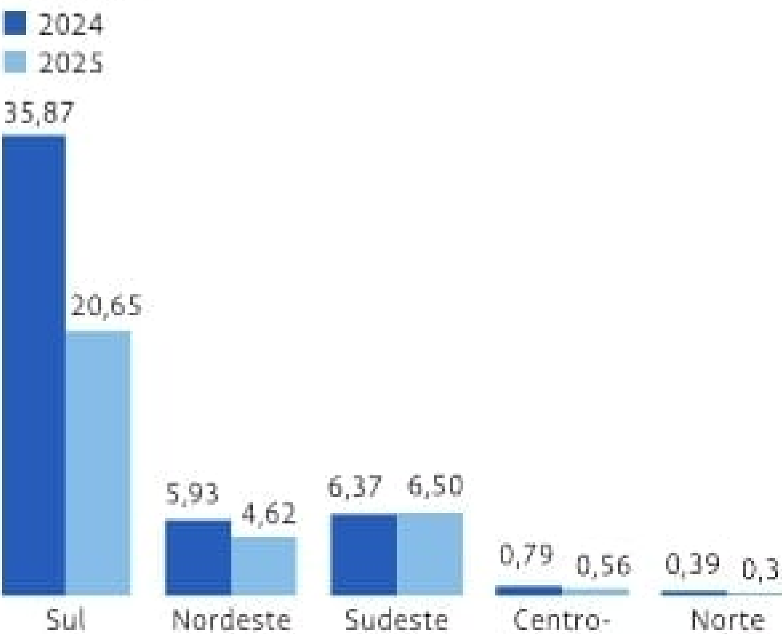


Fonte: Tesouro Nacional

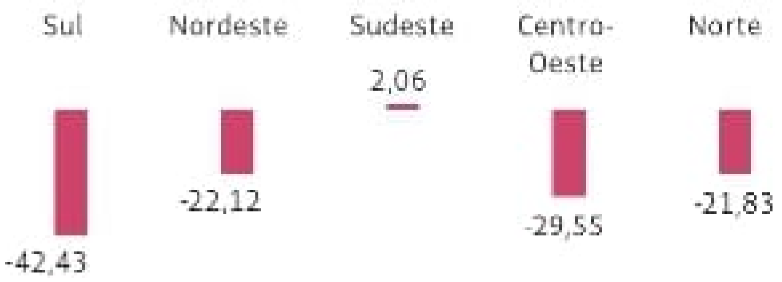
Contratos do Proagro fechados de janeiro a março



Por região



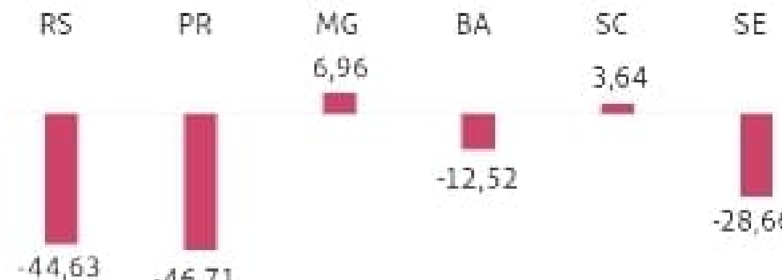
Variação



Estados com maior número de contratos de janeiro a março



Variação



Fonte: Banco Central

Briga entre EUA e China não é para comemorar, mas gera oportunidade, diz Fávaro

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, afirmou nesta quinta-feira (17) que a guerra comercial entre Estados Unidos e China não é motivo de comemoração, mas gera oportunidades para o mercado exportador brasileiro.

Com as medidas dos Estados Unidos e o bloqueio comercial entre as duas potências, a expectativa entre especialistas é que o Brasil consiga ocupar parte do espaço deixado pelo mercado agrícola americano. Não só nas vendas para a China, como também para outras economias –como a União Europeia– que eventualmente retaliem o governo de Donald Trump.

"Eu não gosto de comemorar um momento de tragédias e muito menos de instabilidade, como é esse momento que estamos vivendo. Mas, sem sombra de dúvida, torna-se uma oportunidade", afirmou.

Fávaro deu as declarações à imprensa após participar de reunião de agricultura do grupo dos Brics, no Palácio do Itamaraty. Segundo ele, a discussão tarifária capitaneada por Trump não está no centro dos debates, mas fortalece o bloco.

"A afronta por parte do governo norte-americano, com um protecionismo sem precedentes, criando barreiras tarifárias, certamente nos induz ao fortalecimento do bloco. Buscamos, então, as oportunidades, aquilo que cada país membro do bloco tem de potencialidades. Traz à mesa a ampliação das relações comerciais", afirmou.

Eufrázio

Projeções do governo mostram que arcabouço fiscal é insustentável, afirmam especialistas

Necessidade de incluir pagamento de precatórios no limite de gastos a partir de 2027 acaba com espaço para custeio da máquina e investimento; busca de solução para sentenças judiciais pode ser gatilho para rever regra

Idiana Tomazelli e Nathalia Garcia

BRASÍLIA O risco de esgotamento das despesas livres do Poder Executivo, sinalizado no envio do PLDO (projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias) de 2026, escancarou a insustentabilidade do arcabouço fiscal proposto pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), na avaliação de especialistas ouvidos pela **Folha**.

A necessidade de reincluir as sentenças judiciais sob o limite de gastos a partir de 2027, primeiro ano de mandato do próximo presidente da República, praticamente acaba com o espaço disponível para ações de custeio e investimentos, e compromete até mesmo os pisos de saúde e educação.

Mesmo que o limite do arcabouço seja recalculado, para incluir ou retirar a fatura integral dos chamados precatórios, a margem para as despesas discricionárias seria insuficiente.

"O precatório vai ser o gatilho para revisar uma regra que seria insustentável de qualquer jeito. Não tem maneira de recálculo que abra um espaço significativo", afirma o economista Jeferson Bittencourt, chefe de macroeconomia do ASA e ex-secretário do Tesouro Nacional.

O recálculo do arcabouço consiste em rever os valores que serviram de ponto de partida para os limites da regra fiscal criada pela equipe do ministro Fernando Haddad (Fazenda). A lei estipulou como bases as despesas orçadas em 2023.

Na ocasião, apenas parte do gasto com sentenças judiciais entrou no cálculo, uma vez que o teto para precatórios aprovado no governo de Jair Bolsonaro (PL) ainda estava em vigor.

No fim de 2023, o STF (Supremo Tribunal Federal) declarou inconstitucional o represamento das sentenças e autorizou uma espécie de transição, com parte do valor fora das regras fiscais até 2026.

O governo ainda não decidiu como tratará os precatórios a partir de 2027. No passado, quando houve determinações para incluir ou excluir despesas da regra, o procedimento passou pela revisão dos limites desde a origem.

A pedido da **Folha**, Bittencourt estimou qual seria o espaço extra gerado pela reinclusão da fatura integral de sentenças. Em 2027, o adicional seria de R$ 60,1 bilhões, insuficiente para cobrir os R$ 63 bilhões a R$ 65 bilhões incorporados sob o limite devido ao fim da exceção, segundo estimativas do próprio Ministério do Planejamento.

Segundo o economista, se a opção fosse retirar todos os precatórios do limite de forma reatroativa, o saldo final seria semelhante, com o agravante de fragilizar a regra fiscal e abrir brecha para outras exclusões.

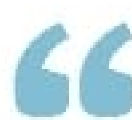
Bittencourt observa que, em 2027, os gastos discricionários estarão em R$ 122,2 bilhões. Mesmo que houvesse recálculo, o valor subiria para R$ 182,3 bilhões em 2027, equivalente a apenas 1,27% do PIB (Produto Interno Bruto). Este ainda seria o menor patamar já observado para este tipo de despesa.

"Não parece ser um patamar que deixe este governo confortável. Haveria risco de paralisação em algumas coisas. O patamar previsto para o ano que vem, de 1,5% [do PIB], já será o menor nível do atual mandato", afirma.

Uma terceira possibilidade seria retirar integralmente os R$ 124,3 bilhões em sentenças previstas para 2027, sem recalcular o limite desde o ponto de partida. Embora isso garanta folga maior no Orçamento, o economista do ASA avalia que a proposta carece de fundamento técnico.

"Não faz sentido. Vai continuar incorrendo na despesa e criar um espaço que não existia. Perverte a lógica do próprio arcabouço, de que o limite de 2023 cresce no máximo 2,5% ao ano [acima da inflação]", diz.

Para ele, os números expõem a necessidade de discutir também outras despesas obrigatórias que estão sob o limite, como o abono salarial (espécie de 14º salário pago a parte dos trabalhadores com carteira assinada).



A regra [fiscal] nunca foi consistente temporalmente. Agora, que já está chegando mais perto do fim do governo, isso está ficando cada vez mais óbvio

Carlos Kawall
sócio-fundador da Oriz Partners

No PLDO, o governo previu uma economia de cerca de R$ 10 bilhões ao ano até 2029 com a revisão de gastos, com foco em benefícios previdenciários, Proagro (seguro rural para pequenos e médios produtores) e BPC (Benefício de Prestação Continuada), pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda. As ações são consideradas tímidas pelos analistas.

Carlos Kawall, sócio-fundador da Oriz Partners e ex-secretário do Tesouro Nacional, avalia que os gastos obrigatórios foram subestimados pelo governo e que um pente-fino de benefícios previdenciários, por exemplo, não soluciona o problema.

"As previsões que fizeram, no ano passado, foram totalmente furadas. Primeiro, a própria economia em si não é suficiente para resolver o problema. Segundo, acaba vindo um valor muito inferior ao previsto", diz.

Ele também avalia que o foco na questão dos precatórios mascara a inconsistência de origem do arcabouço fiscal. Segundo Kawall, uma regra com expansão real de até 2,5% ao ano não é sustentável, e os mecanismos de correção do salário mínimo e dos pisos de saúde e educação são inconsistentes com a própria regra fiscal.

"A regra nunca foi consistente temporalmente. Agora, que já está chegando mais perto do fim do governo, isso está ficando cada da vez mais óbvio", afirma.

Para ele, a solução para as sentenças judiciais, isoladamente, é pouco relevante diante de um problema maior. "A regra vai continuar sendo inconsistente."

A mesma lógica vale para a trajetória da dívida, avalia o ex-secretário do Tesouro. O problema não são só os precatórios, mas a tendência de gastos como um todo.

O governo prevê que a dívida bruta alcance o pico de 84,2% do PIB em 2028, número considerado "menos irrealista" pelo economista, mas ainda distante do projetado pelo mercado, que vê a dívida acima de 90% do PIB até o fim da década.

Para corrigir a rota, ele defende uma solução estrutural já em 2026, ainda que o caminho não seja politicamente fácil. "Vai ter que, por um bom tempo, deixar o salário mínimo crescer só pela inflação, rever parâmetros da Previdência Social."

Kawall diz que, quanto maior for a demora do governo, maior será o custo para o país. "O superávit primário necessário para estabilizar a dívida vai ter que ser mais alto, mais empresas vão quebrar, mais pessoas físicas ficarão inadimplentes. O custo desse ajuste está se acumulando, dado que a opção é não fazê-lo até a eleição."

Limite do arcabouço recalculado
Valores em R$ bilhões nominais

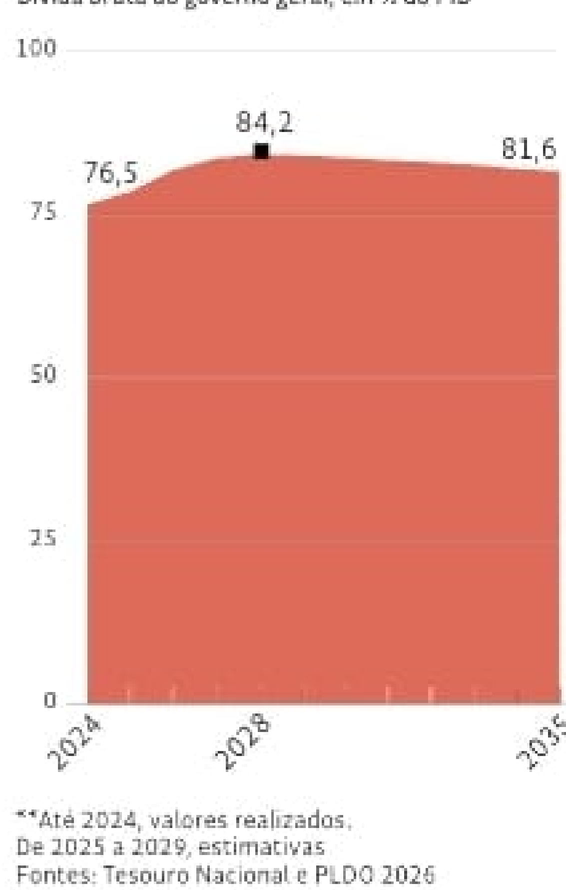


*Em 2027 não haverá, sob as regras atuais, pagamento de precatórios acima do limite. O valor de R$ 63 bilhões a R$ 65 bilhões é apenas ilustrativo e reflete o que seria pago extrateto e precisará ser absorvido sob o limite devido ao fim da exceção do STF
Fonte: cálculos do ASA a partir de dados do Tesouro Nacional e do Ministério do Planejamento e Orçamento

Despesas discricionárias do Poder Executivo**
Incluem ações de custeio (como luz, segurança e demais despesas para funcionamento da administração) e investimentos (como obras, aquisição de máquinas e equipamentos). Em % do PIB



Trajetória da dívida pública
Dívida bruta do governo geral, em % do PIB



**Até 2024, valores realizados. De 2025 a 2029, estimativas
Fontes: Tesouro Nacional e PLDO 2026

Eufrázio



Trabalhadores imigrantes na colheita de alface, na Califórnia; boa parte dos fazendeiros depende de mão de obra de fora para que seus negócios prosperem; em geral, são cidadãos sem documentação Lucy Nicholson - 17.jan.25/Reuters

Falta de imigrantes preocupa agro, hotéis e restaurantes nos EUA, e Trump sugere recuo

Setores agrário, de hospitalidade e construção dependem de mão de obra estrangeira indocumentada para funcionar, alertam empresários

Fernanda Perrin

SÃO PAULO O presidente Donald Trump fez um aceno nas últimas semanas a agro, hotéis e restaurantes dos EUA, setores que, junto com a construção civil, são os que mais dependem do trabalho de imigrantes indocumentados.

Em entrevista na noite de terça (15) ao Fox Notícias, programa em espanhol do canal conservador, o republicano sugeriu que pode criar um caminho para que empregadores consigam trazer de volta imigrantes. "Eu também estou facilitando para fazendeiros e hotéis e tudo o mais, porque você tem muitos fazendeiros que não vão conseguir, você sabe, fazer sua produção e colher o milho e todas as coisas que eles fazem incrivelmente bem", disse.

O presidente afirmou que vai lançar um programa de autodeportação em que estrangeiros receberão dinheiro e uma passagem de avião para saírem dos EUA. De volta ao seu país, poderão pleitear um retorno legal. "Vamos ser muito compreensivos em termos de talvez deixar esse fazendeiro, você sabe, ele é meio que responsável, e nós vamos fazer com que esse fazendeiro assuma a responsabilidade. "No limite, em algum momento, nós queremos que as pessoas saiam e voltem legalmente", disse.

Em uma reunião de gabinete na semana passada, ele já havia sugerido uma flexibilização do tipo em prol do agronegócio e setor de hospitalidade. Segundo a imprensa americana, a Casa Branca vem sendo pressionada por lobbies empresariais preocupados com a falta de trabalhadores.

No mês passado, o grupo Coalização de Imigração de Empresas Americanas, que diz representar mais de 300 lideranças corporativas, fez uma série de reuniões em Washington com congressistas e integrantes do Executivo.

Economistas apontam que a rígida política migratória do atual governo vai limitar a oferta de trabalho—estrangeiros são motor de expansão— e diminuir a demanda por produtos e serviços.

"Não há substituto para imigrantes no setor imobiliário americano", afirmou o economista Adam Posen, presidente do Instituto Peterson de Economia Internacional (PIIE, na sigla em inglês), em um evento, também na terça. "Cerca de 50% dos empregados em pequenas empresas familiares de construção são imigrantes, a maioria indocumentados." Segundo dados do Pew Research Center, estrangeiros em situação irregular eram 4,8% da força de trabalho dos EUA em 2022, ou 8,3 milhões de pessoas.

Esse número, porém, é muito maior na construção civil (13,7%), agricultura (12,7%) e hospitalidade, como hotéis e restaurantes (7,1%), aponta levantamento do Conselho de Imigração Americano, organização pró-imigrantes.

Mas mesmo entidades conservadoras, como o American Enterprise Institute, alertaram que o plano de deportações de Trump pode causar problemas.

Fazendo a ressalva de que reduzir a disponibilidade de mão de obra imigrante "vai eventualmente levar a inovações tecnológicas que melhoram a eficiência" no setor agrário, um estudo publicado pela entidade aponta que efeitos imediatos serão queda na produção doméstica, maior nível de importações, menos variedade para os consumidores e elevação dos preços de alimentos.

"Uma intensificação rápida das ações de fiscalização da imigração pode levar muitas fazendas à falência, caso não consigam se adaptar com rapidez suficiente", aponta o relatório. "O setor agrícola dos EUA é inovador e resiliente, mas mudanças drásticas na oferta de mão de obra imigrante provavelmente terão consequências não intencionais", diz.

Para o Goldman Sachs, a falta de imigrantes "pode ser extremamente disruptiva" para setores como produção agrícola, processamento de alimentos e construção civil. Em análise publicada em fevereiro, antes do anúncio das tarifas, a instituição apontava a possibilidade de "gargalos temporários na produção, escassez e aumentos de preços".

48%

dos trabalhadores norte-americanos são de imigrantes sem documentos, ou seja, em situação ilegal no país, mas esse percentual é maior na construção civil (13,7%), na agricultura (12,7%) e na hospitalidade (7,1%)

8,3 milhões

era o número de imigrantes ilegais em 2022 nos EUA, segundo dados do Pew Research Center

Quão realistas são as projeções fiscais?

Não é porque o mercado errou mais que o governo em 2024 que isso se repetirá

Bráulio Borges

Mestre em teoria econômica pela FEA-USP, é economista-sênior da LCA 4intelligence e pesquisador-associado do FGV IBRE

Nesta semana, o Executivo federal enviou ao Congresso o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) 2026, definindo as metas fiscais e apresentando projeções para receitas e despesas primárias entre 2025 e 2029.

Quão realistas são essas projeções oficiais? Podemos avaliar isso pela comparação dos números que estão no PLDO com as projeções de consenso mais recentes do mercado, captadas pelo Prisma Fiscal, pesquisa realizada mensalmente pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda.

Em termos das receitas brutas da União, as projeções oficiais do PLDO estão bem acima daquelas do setor privado em todos os anos: R$ 80,7 bilhões em 2025, quase R$ 157 bilhões em 2026 e em torno de R$ 110 bilhões por ano em 2027-28.

Isso significa dizer que o governo esteja superestimando as receitas? Não necessariamente. Em 2024, o mercado subestimou as receitas brutas da União em quase R$ 145 bilhões (tomando por base as expectativas formuladas em dezembro de 2023). E isso não se deveu apenas à subestimação do PIB nominal: o mercado projetava uma carga tributária de 22,3% do PIB no ano passado, mas ela foi de 22,8%.

Não é porque o mercado errou mais que o governo em 2024 no tocante às receitas fiscais que isso tenderá a se repetir de 2025 em diante –até mesmo porque parte das receitas observadas em 2024, cerca de 0,6% do PIB, foi não recorrente. Mas as projeções do governo me parecem ser mais realistas do que as do mercado.

Muitas mudanças terão que ser implementadas do lado das despesas a partir de 2027 para permitir que o resultado primário da União continue subindo

Isso porque os analistas do setor privado parecem ignorar cerca de 1% a 1,5% do PIB (R$ 120 a R$ 170 bilhões) a mais de receitas brutas recorrentes que emergirão entre 2025 e 2028, associadas ao fim do excesso de compensações tributárias da tese do século (quase 1% do PIB) e ao aumento das receitas com o óleo-lucro do pré-sal (que deverão passar de 0,1% do PIB em 2024 para 0,4% em 2028, segundo projeções recentes apresentadas no Observatório de Política Fiscal do FGV IBRE). Há, ainda, o fim do Perse a partir de abril deste ano (renúncia de R$ 15 bilhões/ano) e a redução gradativa, até 2027/28, da desoneração da folha para diversos setores e para municípios menores (renúncia de pouco mais de R$ 30 bilhões em 2024).

Do lado das despesas, o governo apresentou uma projeção para 2025 quase R$ 10 bilhões superior ao consenso do mercado, diferença que sobe para R$ 52 bilhões em 2026. As projeções do governo para os gastos em 2027/28 estão abaixo daquelas dos analistas (R$ 39 bilhões e R$ 121 bilhões, pela ordem).

Ou seja: em 2025-26, o mercado está até mais "otimista" do que o governo no que toca às despesas. Mas isso muda totalmente em 2027-28. E é fácil ver o porquê disso. Levando em conta que, a partir de 2027, todos os gastos com precatórios estarão sujeitos ao limite de despesas global, o PLDO, para não mudar as metas fiscais anunciadas em abril do ano passado, ajustou as despesas discricionárias do Executivo, que passariam de cerca de 1,5% do PIB em 2025-26 para 0,4% em 2028.

É uma projeção irrealista, já que há certo consenso entre os analistas de que o nível mínimo de despesas discricionárias para evitar uma paralisação de várias atividades ("shutdown") é de cerca de 1,0% do PIB.

Portanto, muitas mudanças terão que ser implementadas do lado das despesas a partir de 2027 para permitir que o resultado primário da União continue subindo e se aproxime do intervalo de 1% a 1,5% do PIB necessário para estabilizar a dívida pública.

Trump volta a pressionar Fed e diz que Powell 'não pode demorar mais'

Presidente norte-americano pediu de novo para banco central reduzir taxa de juros

Gursimran Kaur e Angela Christy

BENGALURU (ÍNDIA) | REUTERS O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse nesta quinta-feira (17) que a saída do presidente do Fed (Federal Reserve, o banco central dos Estados Unidos da América), Jerome Powell, "não pode demorar mais", ao mesmo tempo em que pediu que o banco central norte-americano reduza a taxa de juros.

Em publicação em sua plataforma Truth Social, Trump reiterou sua posição sobre cortes de juros, dizendo que Powell "deveria ter reduzido a taxa de juros, como o BCE, há muito tempo, mas certamente deveria reduzi-la agora".

A taxa de juros de referência do Fed está atualmente entre 4,25% e 4,50% desde dezembro, após vários cortes no final do ano passado.

Os comentários de Trump foram feitos um dia depois de Powell ter dito em um evento no Clube Econômico de Chicago que a "independência do Fed é amplamente compreendida e apoiada em Washington e no Congresso, onde realmente importa".

Em sua postagem, Trump afirmou ainda que Powell está "sempre atrasado e errado", e criticou o discurso que o presidente do Fed fez na quarta-feira (16), chamando-o de "outra e típica bagunça completa!".

A diretoria do Fed é composta por sete integrantes que ficam em mandatos de 14 anos, todos indicados pelo presidente.

A chefia do banco é decidida pela Casa Branca e confirmada por uma votação no Senado a cada quatro anos. Powell foi nomeado para um segundo mandato pelo presidente Joe Biden em 2022, que não chegou a concorrer à reeleição. Com isso, o mandato atual do presidente do Fed só terminará em maio do ano que vem.

O entendimento é que um diretor do Fed não pode ser removido a não ser que haja uma "justa causa", ou seja, que seja possível comprovar que ele fez algo de errado, de acordo com as normas norte-americanas.

Um caso pendente de decisão da Suprema Corte, porém, pode mudar esse entendimento, caso os juízes recuem de um precedente estabelecido em 1935, quando determinou-se que o presidente não poderia demitir um diretor de uma agência reguladora. Os retrocessos na corte têm sido constantes. Powell, que, na quarta-feira, falou pela primeira vez desde que Trump suspendeu algumas tarifas, também caracterizou a volatilidade contínua do mercado das últimas semanas como um processamento lógico das mudanças drásticas na política comercial do governo Trump —e não um sinal de estresse que justificasse uma resposta do Fed.

O presidente do Fed alertou que as políticas tarifárias de Trump correm o risco de afastar a inflação e o emprego das metas do banco central e disse que o Fed está "bem posicionado para esperar por maior clareza".



Economia mundial deve crescer menos

O aumento das tensões comerciais e as mudanças radicais no sistema de comércio global provocarão revisões para baixo nas previsões econômicas do FMI, mas não se espera uma recessão global, disse a diretora-gerente da instituição, Kristalina Georgieva, nesta quinta-feira (17).



Ao lado de premiê italiana, Giorgia Meloni, Trump fala sobre possível acordo com União Europeia na guerra tarifária e diz que país é 'loja' que todos querem Evelyn Hockstein/Reuters

Presidente afirma confiar em acordo com UE e conversar com China

Julia Chaib

WASHINGTON O presidente dos EUA, Donald Trump afirmou nesta quinta (17) estar confiante de que chegará a um acordo com a União Europeia e com a China a respeito da imposição de tarifas. A declaração foi dada diante da primeira-ministra da Itália, Georgia Meloni, na Casa Branca.

Mais tarde, o republicano disse que os chineses procuraram o governo americano depois de os EUA aplicarem tarifas retaliatórias de 145% e que mantém contato com Pequim, sem dizer se conversou ou não com o líder chinês, Xi Jinping. Trump disse ter expectativa de acordo com o país asiático em três ou quatro semanas.

O presidente americano repetiu que tem conversado com diversos países e contou que se reuniu com negociadores japoneses na quarta (16). Nesta quinta, Trump recebeu Georgia Meloni, considerada sua aliada, em almoço para uma reunião bilateral. Trata-se da primeira europeia a visitar a Casa Branca depois de o republicano anunciar tarifaço aos países. Questionado diante da premiê se poderia costurar um acordo com o bloco europeu, foi categórico. "Ah, haverá um acordo comercial, 100%. Por que você acha que não haverá? Claro que haverá um acordo comercial, com certeza. Eles querem muito fazer um acordo. E nós vamos fazer um acordo comercial. Eu espero isso plenamente. E será um acordo justo."

O presidente norte-americano acrescentou que não tem pressa para chegar a um desfecho e que isso ocorrerá em "algum momento". Meloni reforçou a opinião de Trump. "Tenho certeza de que podemos fazer um acordo, e estou aqui para ajudar nisso. Não posso fechar este acordo em nome da União Europeia. Meu objetivo seria convidar o presidente Trump para uma visita oficial à Itália e entender se há possibilidade de organizar também uma reunião com a Europa", disse.

Depois do encontro, ambos falaram com a imprensa no Salão Oval, mas não anunciaram ter chegado a um trato. No lugar, Meloni disse que Trump aceitou seu convite para visitar a Itália e eventualmente um encontro com representantes da União Europeia.

"O presidente Trump aceitou um convite para fazer uma visita oficial a Roma em um futuro próximo e concebeu a possibilidade de, nesse local, encontrar-se também com a Europa."

Considerada aliada, Meloni serve como interlocutora da União Europeia nas negociações sobre tarifas recíprocas. O presidente impôs uma sobretaxa de 20% ao bloco. Essa alíquota foi pausada e substituída por uma de 10% durante 90 dias enquanto o governo americano negocia.

A redução levou a União Europeia, que havia anunciado tarifas retaliatórias aos EUA, a pausar sua investida pelo menos até 14 de julho. Trump diz estar confiante que vai costurar um acordo. Nesta quarta (16), o presidente relatou ter se encontrado com negociadores de alto nível do Japão.

O republicano também voltou a falar que acredita num acordo com a China, cujas tarifas aplicadas pelos EUA já somam 145% —os produtos podem ser taxados em até 245%. No final da tarde, ao assinar decretos no Salão Oval, Trump disse que os chineses haviam buscado os EUA, sem dar detalhes, e que o governo está em conversas com Pequim.

Ele, então, reafirmou a confiança num acordo e disse que não pretende ampliar as taxas aos produtos do país. Pelo contrário, comentou que as tarifas podem diminuir. "Eu acredito que nas próximas três a quatro semanas [podemos chegar a um acordo]", disse. "Temos uma grande e bela loja e todos querem um pedaço."



BCE reduz juros em meio à guerra tarifária

O BCE (Banco Central Europeu) cortou sua taxa de juros de referência para 2,25% enquanto se prepara para as consequências econômicas da guerra comercial iniciada pelo presidente dos EUA, Donald Trump. O corte desta quinta (17), que reduz os custos de empréstimos no bloco da moeda ao nível mais baixo em mais de dois anos, era amplamente esperado após o anúncio de Trump sobre tarifas abrangentes para a maioria dos parceiros comerciais dos Estados Unidos em 2 de abril.

Voltaire Participações S.A.

CNPJ (MF) 00.116.893/0001-35

Relatório da Administração

Aos Acionistas. Submetemos à apreciação de V.Sas., o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da **Voltaire Participações S/A** relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apuradas com base na regulamentação vigente. **A empresa:** A **Voltaire participações S/A**, empresa do Grupo AXA. A uma sociedade anônima de capital fechado, cujo objetivo é participar como acionista em sociedades autorizadas a atuar no mercado segurador. AXA é um grupo internacional com atuação no mercado de Seguros Gerais, especializado em subscrição de Seguros e Resseguros, com origem na França e presente nos principais mercados de seguros do mundo.

São Paulo, 16 de abril de 2025 **A Diretoria**

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Balanço patrimonial

Ativo	Nota	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Circulante		**51.632**	**5.512**	**3.336.508**	**1.984.030**
Caixa e equivalentes de caixa	7	101	1	35.266	13.031
Aplicações financeiras	8	124	4.661	278.462	216.529
Recebíveis	9	51.300	–	1.200.070	932.356
Tributos a recuperar	10	107	850	39.526	19.100
Ativos de resseguro	11	–	–	1.599.755	636.866
Custo de aquisição diferidos	13	–	–	177.717	161.002
Outros créditos	9	–	–	5.712	5.146
Não circulante		**606.835**	**711.799**	**1.513.735**	**1.551.828**
Aplicações financeiras	8	–	–	821.352	922.184
Recebíveis	9	–	–	37.218	35.912
Tributos a recuperar	10	–	–	109.163	105.203
Ativos de resseguro	11	–	–	296.758	244.507
Empréstimos e outros depósitos compulsórios		–	–	903	591
Custo de aquisição diferidos	13	–	–	46.327	43.430
Outros créditos	9	–	–	9.301	10.965
Outros valores e bens	15	–	–	7.242	1.554
Investimento	14	606.835	711.790	–	–
Imobilizado	16	–	–	8.853	7.870
Intangível	17	–	–	176.618	179.612
Total do ativo		**658.467**	**717.311**	**4.850.243**	**3.535.858**

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Circulante		**50.072**	**30**	**3.687.931**	**2.309.124**
Contas a pagar	18	50.069	28	188.097	99.256
Passivos de seguros e resseguros	19	–	–	701.179	646.801
Provisões técnicas de seguros	20	–	–	2.671.214	1.545.307
Tributos a pagar		3	2	5	2
Outros		–	–	37.438	18.668
Não circulante		–	–	**553.917**	**509.453**
Contas a pagar	18	–	–	–	11.541
Passivos de seguros e resseguros	19	–	–	13.303	15.415
Provisões técnicas de seguros	20	–	–	521.294	469.488
Outros		–	–	19.320	13.009
Patrimônio líquido	26	**608.395**	**717.281**	**608.395**	**717.281**
Capital social	26a	623.999	941.788	623.999	941.788
Reserva de capital	26b	13.670	13.670	13.670	13.670
Reserva legal	26c	3.122	–	3.122	–
Reserva de lucro a realizar	26d	9.323	–	9.323	–
Prejuízos acumulados		–	(255.489)	–	(255.489)
Ajuste de avaliação patrimonial		(41.719)	17.312	(41.719)	17.312
Total do passivo e patrimônio líquido		**658.467**	**717.311**	**4.850.243**	**3.535.858**

Demonstração dos Resultados

	Nota	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Prêmios líquidos		–	–	1.883.046	1.709.309
Variação das provisões técnicas de prêmios		–	–	(152.840)	(197.659)
Prêmios ganhos	25.a	–	–	1.730.206	1.511.650
Despesas operacionais					
Sinistros	25.b	–	–	(1.718.931)	(822.535)
Custo de comercialização	25.c	–	–	(349.068)	(320.541)
Resultado com resseguro	25.d	–	–	587.287	(274.593)
Outras despesas operacionais	25.e	–	–	25.396	(36.933)
Margem bruta operacional		–	–	**273.990**	**256.848**
Despesas administrativas	25.f	(373)	(130)	(260.134)	(251.612)
Despesas tributárias	25.g	(261)	(263)	(48.457)	(48.806)
Resultado financeiro	25.h	(286)	98	117.216	120.463
Resultado de equivalência patrimonial		63.367	47.589	–	–
Outras receitas/despesas	25.i	–	–	1.073	220
Participações sobre o resultado		–	–	(19.542)	(20.218)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social e participações		**62.445**	**47.279**	**64.086**	**56.895**
Imposto de renda e contribuição social	24	–	–	(1.641)	(9.616)
Lucro (prejuízo) do exercício		**62.445**	**47.279**	**62.445**	**47.279**

Demonstração dos Resultados Abrangentes

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	**62.445**	**47.279**	**62.445**	**47.279**
Ajuste de títulos e valores mobiliários em controlada	(59.031)	27.731	(59.031)	27.731
Resultados abrangente do exercício	**3.414**	**75.010**	**3.414**	**75.010**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Reservas de capital	Reservas de lucro	Reservas legal	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**1.011.788**	**(10.419)**	**(302.767)**	**13.670**	–	–	**712.272**
Redução de capital social	(70.000)	–	–	–	–	–	**(70.000)**
Lucro/Prejuízo do exercício	–	–	47.279	–	–	–	**47.279**
Compra de participação de não controladores na controlada	–	–	–	–	–	–	–
Ajuste de títulos a valores mobiliários	–	27.731	–	–	–	–	**27.731**
Agio na Subscrição das Ações	–	–	–	–	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**941.788**	**17.312**	**(255.489)**	**13.670**	–	–	**717.281**
Redução de capital social	(255.489)	–	–	–	–	–	**(255.489)**
Destinação para acionistas	(62.300)	–	–	–	–	–	**(62.300)**
Compensação prejuízos acumulados	–	–	255.489	–	–	–	**255.489**
Lucro/Prejuízo do exercício	–	–	62.445	–	–	–	**62.445**
Ajuste de títulos a valores mobiliários	–	(59.031)	–	–	–	–	**(59.031)**
Realização da reserva de lucro	–	–	(9.323)	–	9.323	–	–
Realização da reserva legal	–	–	(3.122)	–	–	3.122	–
Distribuição de dividendos	–	–	(50.000)	–	–	–	**(50.000)**
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**623.999**	**(41.719)**	–	**13.670**	**9.323**	**3.122**	**608.395**

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Fluxo de caixa proveniente de atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**62.445**	**47.279**	**62.445**	**47.279**
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com os recursos provenientes de atividades operacionais:				
Equivalência patrimonial	(63.367)	(47.589)	–	–
Títulos e valores imobiliários	–	–	(59.030)	27.731
Baixa líquida no imobilizado e intangível	–	–	–	–
Depreciação e amortização	–	–	32.202	30.453
Variação nas contas patrimoniais				
Aplicações financeiras	4.538	(4.636)	38.901	52.073
Recebíveis	(51.300)	–	(205.061)	(269.285)
Tributos	745	(50)	(50.298)	21.872
Ativos de resseguro	–	–	(1.015.140)	268.452
Custo de comercialização diferidos	–	–	(19.612)	(37.612)
Outros ativos	–	2	6.754	5.746
Contas a pagar	50.041	(5)	52.911	14.882
Passivos de seguros e resseguros	–	–	142.177	48.069
Outros passivos	–	–	10.943	(8.842)
Provisões técnicas de seguros	–	–	1.177.712	(144.276)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	**3.100**	**(5.000)**	**114.104**	**56.542**
Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimentos				
Redução de Capital em controlada	282.401	75.000	–	–
Aquisição de imobilizado e intangível	–	–	(30.969)	(21.192)
Dividendos recebidos	1.300	–	1.300	–
Caixa adquirido na aquisição do investimento	–	–	100	–
Compensação prejuízos acumulados controlada	(224.401)	–	–	–
Compensação prejuízos acumulados controladora	255.488	–	255.488	–
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**314.788**	**75.000**	**225.919**	**(21.192)**
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento				
Aumento/Redução de capital	(317.789)	(70.000)	(317.789)	(70.000)
Recursos líquidos aplicado nas atividades de financiamento	**(317.789)**	**(70.000)**	**(317.789)**	**(70.000)**
Aumento (redução) dos fluxos de caixa do exercício	**100**	**1**	**22.235**	**(34.650)**
Caixa e equivalente de caixa				
Saldo no início do exercício	1	–	13.031	47.681
Saldo no final do exercício	101	1	35.266	13.031
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa no exercício	**100**	**1**	**22.235**	**(34.650)**

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

1. Informações gerais: A Voltaire Participações S.A. ("Companhia" ou "Voltaire") tem como objeto social, exclusivamente, a participação societária, como sócia-quotista ou acionista, de sociedades autorizadas a operar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, conforme legislação aplicável. As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações da Voltaire Participações S.A. e sua controlada direta:

Controladas diretas	2024	2023
AXA Seguros S.A. ("AXA", "Controlada" ou "Seguradora")	100,00%	100,00%

2. Apresentação das demonstrações financeiras: 2.1 Base de preparação: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e as normas internacionais de relatório financeiro ("*International Financial Reporting Standards*" - IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - *IASB* e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 16 de abril de 2025. **2.2 Investimentos em empresa controlada - Consolidação: (a) Controladora:** O investimento em empresa controlada é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial desde a data que o controle é adquirido. De acordo com este método, a participação financeira na controlada é reconhecida nas demonstrações financeiras ao custo de aquisição, e ajustada periodicamente pelo valor correspondente à participação da Companhia nos resultados líquidos tendo como contrapartida uma conta de resultado operacional. Estes efeitos serão reconhecidos em receitas e despesas quando da venda ou baixa do investimento. Quando aplicável, após reduzir a zero o saldo contábil da participação do investidor, perdas adicionais são consideradas, e um passivo (provisão para passivo a descoberto) é reconhecido somente na extensão em que o investidor tenha incorrido em obrigações legais ou construtivas (não formalizadas) de fazer pagamentos por conta da controlada. **(b) Consolidado:** A Companhia consolida integralmente as demonstrações financeiras de sua controlada. Considera-se existir controle quando a Companhia detém, direta ou indiretamente, a maioria dos direitos de voto em Assembleia Geral ou tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, a fim de obter benefícios de suas atividades. As transações e saldos entre a controladora e a controlada foram eliminados no processo de consolidação e eventuais ganhos e perdas decorrentes destas transações são igualmente eliminados. **2.3 Circulante e não circulante:** A cada data de elaboração do balanço patrimonial, a Voltaire procede à revisão dos valores inseridos no ativo e passivo circulante, transferindo para o não circulante, quando aplicável, os vencimentos que ultrapassaram o prazo de 12 meses subsequentes à respectiva data-base. Ativos e/ou passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos são classificados no ativo ou passivo não circulante. Os ativos e passivos sem vencimento definido tiveram seus valores registrados como circulante, e os passivos de provisões técnicas, acompanham suas características e objetivos **2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados utilizando-se a moeda do ambiente econômico primário, ou principal, no qual a Voltaire atua (a "moeda funcional"). As demonstrações financeiras da Voltaire estão apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional a moeda de apresentação da Voltaire. **2.5 Conversão e saldos mantidos em moeda estrangeira:** As transações denominadas em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidas para a moeda funcional, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos ou perdas de conversão de saldos, denominados em moeda e estrangeira, resultantes da liquidação de tais transações e da conversão de saldos na data de fechamento de balanço, são reconhecidos no resultado do exercício. **3. Resumo das principais políticas contábeis:** As seguintes políticas contábeis vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário. **3.1 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor. **3.2 Ativos financeiros:** Conforme determinado no CPC 48 - Instrumentos Financeiros, a classificação dos ativos financeiros depende do modelo de negócio para o qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. A Seguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: **(i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado:** Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes, independente da data de vencimento, e são contabilizados por seu valor justo. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações do valor justo são registrados imediatamente e apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no exercício em que ocorrem. Os fundos de investimentos são avaliados pelo valor da quota informado pelos administradores, na data do balanço. **(ii) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são ativos mantidos tanto para gerar fluxos de caixa contratuais, compostos exclusivamente pelo pagamento de principal e juros, quanto para eventual venda. Os juros desses ativos, calculados com base no método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração de resultados como "Resultado financeiro". A variação do valor justo (ganhos/perdas não realizadas) é registrada no patrimônio líquido, na conta "Outros resultados abrangentes", e será reconhecida como resultado quando ocorrer a liquidação efetiva ou em caso de perda considerada permanente (impairment). **(iii) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:** Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são registrados quando fazem parte de um modelo de negócios, cujo propósito é mantê-los para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos ocorrem em datas determinadas e consistem exclusivamente no pagamento de principal e juros. A Companhia não tem ativos financeiros classificados nessa rubrica. **3.3 Redução ao valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros *(impairment)*: (a) Ativos financeiros - Controlada:** A Voltaire avalia ao final de cada período se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos pela mudança do valor recuperável são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. A provisão para riscos sobre créditos de seguro é constituída por faixa de vencimento e por ramo, para todos os valores vencidos ou a vencer e riscos decorridos ou a decorrer, conforme estudo por ramo efetuado pela Seguradora, bem como são avaliados seus passivos correspondentes para aplicação do ajuste ao valor de realização. **Provisão de redução ao valor recuperável para prêmios diretos:**

Vencimento	%
A vencer	0% a 3,90%
Vencidos até 30 dias	0% a 33,10%
Vencidos de 31 a 60 dias	0% a 57,74%
Vencidos de 61 a 90 dias	0% a 75,15%
Vencidos de 91 a 120 dias	0% a 88,02%
Vencidos de 121 a 150 dias	0% a 93,37%
Vencidos de 151 a 180 dias	0% a 96,14%
Vencidos acima de 181 dias	100%

A Circular SUSEP nº 678/2022, estabelece a instituição de um estudo técnico levando em consideração o histórico de perdas e capacidade de pagamento por ressegurador sobre os ativos de sinistros de resseguro. A Companhia adotou a metodologia de *default* por *rating*, a qual representa um percentual calculado da probabilidade de risco de crédito com base no *rating* das resseguradoras e no tempo de vencimento do ativo. Os *ratings* adotados foram disponibilizados nas principais agências de crédito: *AM Best, Standards & Poors, Moody's* e *Fitch Ratings*. A Companhia adotou também essa metodologia para os seus ativos de sinistros de cosseguro cedido e prêmios a receber de cosseguro aceito, considerando os *ratings* das seguradoras disponibilizados nas agências de créditos mencionadas anteriormente. Foi considerado, no exercício de 2024, no cálculo da redução ao valor recuperável dos ativos de sinistros de resseguro, uma expectativa de perda futura para as provisões da PSL, PDR, IBNR, PDR-IBNR e IBNER, conforme solicitado pela Circular 678/2022. O saldo provisionado dos ativos em 31 de dezembro de 2024 é de R$ 5.742. Com a adoção, a Companhia teve um impacto de R$ 25.052 de reversão na sua redução ao valor recuperável dos ativos de sinistros de resseguro, R$ 2.499 de reversão na sua redução ao valor recuperável dos ativos de sinistros de cosseguro cedido e R$ 4.804 de reversão na sua redução ao valor recuperável sobre prêmios a receber de cosseguro aceito. **(b) Ativos não financeiros:** Os valores de ativos não financeiros, exceto outros valores e bens, e créditos tributários são revistos no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda de valor. Quando o valor contábil de um ativo excede seu valor recuperável determinado através do valor de venda ou uso, a perda é reconhecida imediatamente no resultado. **3.4 Ativo imobilizado de uso próprio:** O ativo imobilizado de uso próprio compreende: equipamentos, móveis e utensílios, veículos e benfeitoria em imóveis de terceiros, sendo mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável. A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando as seguintes taxas anuais para os períodos correntes e comparativos, como segue: Equipamentos (20%), Móveis e utensílios (10%), Veículos (20%) e Benfeitorias em imóveis de terceiros (20%). **3.5 Ativo intangível: *Software:*** *Softwares* adquiridos são registrados ao custo, deduzidos da amortização acumulada e eventuais perdas por *impairment*. A taxa de amortização anual é de 20%. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. **Outros Intangíveis:** Gastos com contratos de exclusividade na distribuição de seguros com redes varejistas são registrados no intangível, em função das características de cada contrato e seus mecanismos de proteção, e são amortizados levando em consideração os benefícios econômicos relacionados ao contrato, *pro rata* pelo prazo do contrato. Gastos com projetos de tecnologia são registrados no intangível, em função das características de cada projeto, e são amortizados levando em consideração os benefícios econômicos relacionados ao projeto pelo período de 5 anos. **3.6 Contratos de seguros:** O CPC 11 define as características que um contrato deve atender para ser definido como um "contrato de seguro". Contrato de seguro é um contrato em que a Seguradora aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto, específico e adverso. A administração da AXA procedeu à análise de seus negócios para determinar que suas operações se caracterizam como "contrato de seguro". Nessa análise, foram considerados os preceitos contidos no CPC 11 e as orientações estabelecidas pelas normas regulatórias da SUSEP. **3.7 Provisões técnicas - seguros e resseguros:** As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações da Resolução CNSP nº 432/2021 e Circular SUSEP nº 648/2021 e suas posteriores alterações estipulados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e a partir das metodologias estabelecidas em Notas Técnicas Atuariais (NTA). **3.7.1 Provisão para Prêmios Não Ganhos (PPNG):** Esta provisão deve ser constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo, obedecidos os seguintes critérios: (a) O cálculo da provisão considera a parcela de prêmios não ganhos na data de sua apuração, sendo formada pelo valor resultante da fórmula abaixo, em cada ramo, por meio de cálculos individuais por apólice ou endosso representativos de todos os contratos assumidos na data-base de sua constituição ou a eles relacionados. Nos casos em que o risco da cobertura contratada não é definido na apólice ou no endosso, mas no certificado ou item segurado, o cálculo da provisão é efetuado por certificado ou item; PPNG=Base de Cálculo × (Período de Vigência a Decorrer/Prazo de Vigência do Risco). (b) A base de cálculo corresponde ao valor do prêmio comercial, em moeda nacional, incluindo as operações de cosseguro aceito, bruto das operações de resseguro e líquido das operações de cosseguro cedido; (c) No período entre a emissão e o início de vigência do risco, o cálculo da provisão é efetuado considerando o período de vigência a decorrer igual ao prazo de vigência do risco; (d) Após a emissão e o início de vigência do risco, a provisão é calculada *pro rata die*, considerando, para a obtenção do período de vigência a decorrer, a data-base de cálculo da provisão e a data de fim de vigência do risco. **3.7.2 Provisão para Prêmios Não Ganhos para Riscos Vigentes mas Não Emitidos (PPNG-RVNE):** Esta provisão tem a finalidade de contemplar a estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos. A PPNG-RVNE é constituída para apurar a parcela de prêmios ainda não ganhos, relativa às apólices ainda não emitidas, cujos riscos já estão vigentes, somente serão utilizados no cálculo os valores de PPNG gerados pelas apólices emitidas considerando seu respectivo atraso, via triângulos de *run-off*, conforme detalhada em Nota Técnica Atuarial. **3.7.3 Custo de aquisição diferidos:** As despesas de comissão são registradas quando da emissão das apólices e apropriadas ao resultado de acordo com o período decorrido do risco coberto. As comissões de seguros de danos são amortizadas com base no prazo de vigência dos contratos de seguros (majoritariamente 12 meses). As Comissões de agenciamento e pró-labore são amortizadas conforme o prazo de vigência dos contratos cuja vigência média é de 36 meses. As comissões relativas a riscos vigentes, cujas apólices/faturas ainda não foram emitidas, são estimadas com base em cálculos atuariais que levam em consideração a experiência histórica. **3.7.4 Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL):** A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data das demonstrações financeiras. Esta provisão contempla, quando aplicável, ajustes considerando o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até a sua liquidação final (IBNER). **Processos administrativos:** A PSL é constituída para a cobertura dos valores a pagar por sinistros já avisados até a data-base das demonstrações financeiras. Após calculada a PSL em bases individuais, por sinistro avisado, é registrado um valor adicional calculado com base na estimativa total de sinistros, metodologia conhecida como IBNR Global. Depois de apurado, o valor do ajuste é classificado proporcionalmente, parte como IBNeR e parte como Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados (IBNyR). O IBNR é calculado conforme descrito na nota 3.8.6. **Processos judiciais:** Provisões de sinistros a liquidar relacionadas a processos judiciais são estimadas e contabilizadas com base na opinião do Departamento Jurídico interno, dos consultores legais independentes e da Administração, considerando a respectiva estimativa de perda. No caso de processos judiciais de massa, a provisão de sinistros a liquidar leva em consideração fatores que são calculados por probabilidade de perda, a partir da relação dos valores despendidos com processos encerrados nos últimos meses e suas correspondentes estimativas históricas de exposição ao risco. As provisões e os honorários de sucumbência referentes às causas de natureza cível relacionadas às indenizações contratuais de sinistros estão contabilizados na rubrica "Provisões Técnicas - Seguros", no passivo circulante e no passivo não circulante. **3.7.5 Provisão de Despesas Relacionadas (PDR):** A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros. Visa a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a despesas relacionadas a sinistros ocorridos, avisados ou não, abrangendo tanto as despesas que podem ser atribuídas individualmente a cada sinistro quanto as despesas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada. Em atendimento à legislação vigente, a metodologia de cálculo da PDR está descrita em Nota Técnica Atuarial, contemplando as despesas anteriormente informadas na Provisão de Sinistros a Liquidar e na Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados. Em resumo, a PDR é obtida através de um processo estatístico-atuarial, que utiliza a experiência passada da sociedade seguradora para projetar os valores esperados a liquidar relativos a despesas relacionadas a sinistros ocorridos, avisados ou não, sendo formada a partir do somatório das 4 principais parcelas identificadas na constituição desta provisão, sendo: • ALAE - Parcela 1 - Despesas ocorridas mas não avisadas - IBNR; • ALAE - Parcela 2 - Despesas avisadas mas não liquidadas - PSL e IBNER; • ULAE - Parcela 3 - Despesas ocorridas mas não avisadas - IBNR; e • ULAE - Parcela 4 - Despesas avisadas mas não liquidadas - PSL e IBNER. Onde: • ALAE = Despesas relacionadas aos sinistros, alocadas individualmente; e • ULAE = Despesas relacionadas aos sinistros - não alocáveis. **3.7.6 Provisão de Sinistros ocorridos mas Não Avisados (IBNR): Processos administrativos:** A IBNR é constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados até a data-base das demonstrações financeiras e com base na estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não avisados. A IBNR é calculada a partir de métodos estatísticos-atuariais conhecidos como triângulos de *run-off* e *Bornhuetter - Ferguson*, que consideram o desenvolvimento mensal e/ou trimestral histórico dos avisos de sinistros para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. Tal desenvolvimento é feito tanto por quantidade de sinistros quanto por montante envolvido de sinistros, dependendo das características dos ramos dos contratos e sempre buscando uma metodologia melhor adaptável. Dependendo do ramo de seguros, o desenvolvimento histórico observado varia de 60 a 120 meses. **Processos judiciais:** A IBNR referente às demandas judiciais é constituída para dar cobertura aos sinistros que, com base na experiência histórica, geram desembolsos financeiros na esfera judicial à Seguradora. Independente do fato desses sinistros terem sido negados com embasamento técnico, ou ainda, não terem sido avisados em função do segurado ou terceiro ter decidido entrar diretamente na justiça sem antes pleitear a indenização junto à Seguradora. A IBNR relacionada a sinistros judiciais é constituída com base em metodologia de cálculo que leva em consideração: (i) Períodos médios históricos observados entre a data de negativa do sinistro e a data de cadastro da citação, para os sinistros que foram regulados administrativamente, e entre a data de ocorrência do sinistro e a data da citação, para os sinistros que entraram diretamente na justiça sem antes pleitear a indenização; (ii) Percentuais históricos de solicitações de indenizações indeferidas, administrativamente, nos quais a experiência histórica demonstrou desembolso financeiro posterior na esfera judicial, e o percentual de sinistros daqueles que entraram diretamente na justiça, nesses mesmos períodos, resultando na quantidade estimada de desembolsos futuros na esfera judicial; e (iii) Valor médio dos sinistros registrados na rubrica "Provisões técnicas - Seguros", resultando no valor médio das causas. **3.8 Teste de Adequação dos Passivos - TAP (Liability Adequacy Test - LAT):** Conforme a Circular SUSEP nº 678/2022 a seguradora deve avaliar se o seu passivo está adequado, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos de seguro. Se a diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data-base, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas resultar em valor positivo, caberá à sociedade supervisionada reconhecer este valor na provisão complementar de cobertura (PCC), quando a insuficiência for proveniente das provisões de PPNG, PMBaC e PMBC, as quais possuem regras de cálculos rígidas, que não podem ser alteradas em decorrência de insuficiências. Os ajustes decorrentes de insuficiências nas demais provisões técnicas apuradas no TAP devem ser efetuados nas próprias provisões. Nesse caso, a companhia deverá recalcular o resultado do TAP com base nas provisões ajustadas, e registrar na PCC apenas a insuficiência remanescente. O TAP foi elaborado bruto de resseguro, e para a sua realização a seguradora considerou a segmentação estabelecida pela Circular SUSEP nº 678/2022 ou seja, entre Eventos a Ocorrer e Eventos Ocorridos; posteriormente, entre seguros de danos e seguros de pessoas e, por fim, entre prêmios registrados e prêmios futuros. Para a

continua →

→ continuação

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras da Voltaire Participações S.A.

elaboração dos fluxos de caixa considerou-se as estimativas de prêmios, sinistros, despesas e impostos, mensurados na data-base, descontados pela relevante estrutura a termo da taxa de juros livre de risco (ETTJ), pré-fixada, com base na metodologia proposta pela SUSEP. As provisões de prêmios (PPNG, PPNG-RVNE) foram consideradas adequadas, para o total da Seguradora quando comparadas com o valor presente esperado do fluxo referente a sinistros a ocorrer dos riscos já assumidos, acrescidos das despesas de manutenção do portfólio. As provisões de sinistros (PSL, IBNR, IBNER, PDR) contabilizadas foram consideradas adequadas quando comparadas com o valor presente esperado do fluxo de caixa relativo a sinistros ocorridos, considerando a expectativa de despesas alocáveis e salvados, quando aplicável. Dessa forma, de acordo com as estimativas realizadas, não houve necessidade de constituição de provisão complementar de cobertura para a data-base de 31 de dezembro de 2024. Visto que a companhia não opera nos tipos de seguro que possuem taxas de juros contratadas, o valor presente dos fluxos de caixa de passivos foi calculado utilizando a taxa ETTJ Pré-fixada. As estimativas dos fluxos de caixa de passivo não consideram premissas de tábuas biométricas. Para o cálculo atual, foram utilizadas as premissas de sinistralidade abaixo:

Grupo de Contratos	Sinistralidade
Property	43,2%
Life	66,0%
Affinity	9,0%
MAT	31,0%
Others	46,8%

O resultado do TAP não apresentou uma insuficiência em sua visão consolidada, seguindo a compensação detalhada na política contábil, assim não sendo necessária a contabilização de PCC. **TAP - Prêmios Registrados - Sinistros a Ocorrer:**

			2024
Grupos de Contratos	Provisões Técnicas	Valor Presente dos Fluxos de caixa futuros	Suficiência/ (Insuficiência)
Property	313.896	203.282	110.614
Life	18.856	25.277	(6.421)
Affinity	30.907	17.712	13.195
MAT	185.198	84.551	100.647
Others	336.714	165.385	171.330
Total	885.571	496.207	389.365

TAP - Prêmios Futuros:

			2024
Grupos de Contratos	Prêmio Futuro	Valor Presente dos Fluxos de caixa futuros	Suficiência/ (Insuficiência)
Danos	137.048	64.416	72.632

3.9 Principais tributos: (a) Consolidada: As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos correntes são calculados à alíquota de 15% para imposto de renda acrescida de adicional de 10% acima dos limites específicos da Lei 9.430/96, e a provisão para contribuição social à alíquota de 15% conforme Lei nº 7.689, de 15 de dezembro de 1988. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base de cálculo negativa de contribuição social e as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos são de 25% para o imposto de renda e de 15% conforme a Lei 13.169/15 para a contribuição social, ou de 15% para créditos sobre base negativa. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%, na forma da legislação vigente. **(b) Controladora:** As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos correntes são calculados à alíquota de 15% para imposto de renda acrescida de adicional de 10% acima dos limites específicos da Lei 9.430/96, e a provisão para contribuição social à alíquota de 9%. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base de cálculo negativa de contribuição social e as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 1,65% e para a COFINS pela alíquota de 7,6%, na forma da legislação vigente. **3.10 Demais passivos:** Fornecedores e outras contas a pagar são mensurados pelo valor de custo e acrescidos de encargos incorridos até a data de balanço, quando aplicável. **3.11 Provisões judiciais, ativos e passivos contingentes:** As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de tributos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. Os passivos contingentes referem-se a obrigações presentes, decorrente de eventos passados e dependentes da ocorrência de eventos futuros para a confirmação ou não de sua existência. Os passivos contingentes são classificados de acordo com sua probabilidade de perda, prováveis, possíveis, e remotas e são provisionados da seguinte forma: Provável 80% ou 100%, Possível 40% e Remota 1% ou 10% quando se trata de contingências de sinistros judiciais, e para contingências cíveis e trabalhistas provisionamos apenas quanto o desembolso futuro for provável. **3.12 Benefícios a empregados:** As provisões trabalhistas, principalmente relativas às provisões de férias, provisão de 13º salário e os respectivos encargos sociais, são calculadas e registradas segundo o regime de competência. A Seguradora possui plano de aposentadoria complementar em favor de seus empregados, para aqueles que optaram em participar, sob forma de plano de contribuição definida como Plano Fundo Gerador de Benefícios, administrado pela Itaú Vida e Previdência S/A. Em 31 de dezembro de 2024, a Seguradora registrou contribuições de R$ 1.448 (31 de dezembro de 2023 - R$ 1.264), classificadas na rubrica "Despesas com pessoal próprio no grupo despesas administrativas". **3.13 Dividendos:** Os dividendos são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando da sua efetiva distribuição ou quando sua distribuição é aprovada pelos acionistas, o que ocorrer primeiro. A Diretoria, ao elaborar as demonstrações financeiras anuais, apresenta à Assembleia Geral a sua proposta de distribuição do resultado do exercício. O valor dos dividendos propostos pela Diretoria é refletido em subcontas no patrimônio líquido e apenas a parcela correspondente ao dividendo obrigatório é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras anuais. A Companhia registrou R$ 50.000 a pagar de dividendos no balanço de 31 de dezembro de 2024. **3.14 Ativos e passivos sem vencimento:** A classificação entre circulante e não circulante para os ativos e passivos que não possuam vencimento é feita de acordo com a natureza e especificidade da operação. Entre as mais relevantes, as ações e depósitos judiciais têm a classificação determinada com base na evolução histórica dos processos judiciais e os correspondentes depósitos judiciais que fazem ou fizeram parte da carteira de processos da Seguradora. Para as provisões técnicas atuariais que não guardam relação com prazo de vencimento, a Seguradora determina a segregação entre circulante e não circulante de acordo com a frequência histórica. No caso da contas como "Depósitos de terceiros", devido à natureza e ao giro da operação, a Seguradora classifica todo o montante em circulante. **3.15 Apuração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência na operação de grandes riscos e considera na operação de grandes riscos: • Prêmios de seguros reconhecidos pelo período de vigência das apólices. Prêmios de seguros relativos a riscos vigentes cujas apólices ainda não foram emitidas são reconhecidos com base em estimativas atuariais que levam em consideração a experiência histórica do atraso de emissão; • As comissões e agenciamentos de seguros diferidos, registrados no ativo, na rubrica "Custos de aquisição diferidos". A apropriação mensal no resultado ocorre na rubrica "Custos de aquisição". As comissões de seguros de danos são amortizadas com base no prazo de vigência dos contratos de seguros (majoritariamente 12 meses). As comissões relativas a riscos vigentes, cujas apólices/faturas ainda não foram emitidas, são estimadas com base em cálculos atuariais que levam em consideração a experiência histórica; • Sinistros compreendendo as indenizações e despesas estimadas a incorrer com a regulação dos sinistros, tanto aquelas diretamente alocáveis individualmente (Allocated Loss Adjustment Expenses - ALAE), quanto outras despesas relacionadas, mas não diretamente alocáveis (Unallocated Loss Adjustment Expenses - ULAE). **4. Normas e interpretações novas e revisadas:** A Voltaire é uma holding que foi constituída exclusivamente para ser acionista da AXA Seguros S.A. A Controlada não adotou as alterações do "IFRS17 (CPC 50) - Contratos de Seguros" em suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 em virtude de não ter sido aprovada pela SUSEP, e irá adotar o "IFRS9 - Instrumentos Financeiros" nas demonstrações financeiras a findar-se em 31.12.2024 através da recepção da Circular SUSEP 678/2022. Sendo assim, a administração da Voltaire decidiu não adotar para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas o IFRS 17, no qual ficaremos aguardando decisão do órgão regulador (SUSEP) quanto a adoção na Controlada. **5. Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** A preparação das demonstrações financeiras individuais requer que a Administração faça estimativas, julgamentos e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e o registro dos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se à probabilidade de êxito nas ações judiciais e ao valor do desembolso provável refletidos na provisão para ações judiciais e da apuração do valor justo dos instrumentos financeiros e demais ativos sujeitos a avaliação pelo valor justo. Revisões contínuas são feitas sobre as estimativas e premissas e o reconhecimento contábil de efeitos que porventura surjam são efetuados no resultado do período em que as revisões ocorrem. Informações adicionais sobre as estimativas encontram-se nas seguintes notas: • Cálculo da *impairment* de ativos (Nota 3.5); • Instrumentos financeiros mensurados a valor justo através do resultado e disponíveis para a venda (Nota 8); • Provisões Técnicas - seguros (Nota 20); • Provisões judiciais (Nota 23). **6. Gestão de riscos: 6.1 Estrutura da gestão de risco:** A Seguradora segue as normas de gestão de risco do Grupo AXA, adaptando sua Política de Gestão de Riscos (RMP) mundial de acordo com o tamanho, mix de negócios e complexidade de suas operações no Brasil. A Seguradora também segue as diretrizes dos órgãos reguladores e possui uma estrutura dedicada ao gerenciamento de riscos de suas operações e aos seus controles internos, atuando de forma independente das demais áreas da empresa. Entretanto, todas as áreas e níveis da Seguradora participam do processo de identificação, monitoramento e tratamento dos riscos aos quais a Seguradora está suscetível. A estrutura de gestão de riscos e controles internos é responsável por implementar a Política de Gestão de Riscos, que tem como principais objetivos preservar a base de capital da Seguradora promovendo cultura de risco proativa, definindo e formalizando o processo de gestão de riscos, bem como controlando e validando o nível de risco assumido pela Seguradora. A Seguradora usa ferramentas quantitativas e qualitativas que visam permitir que os tomadores da decisão minimizem o potencial de exposições a riscos indesejados. As próximas seções apresentam os principais riscos aos quais a Seguradora está exposta, bem como mais detalhes do processo de gerenciamento de riscos. **6.2 Governança de risco:** A Seguradora entende que uma boa governança no processo de gestão de riscos é essencial para o crescimento sustentável da Seguradora e garantia de uma correta operação no mercado segurador. O Conselho de Administração é a instância mais elevada de tomada de decisão na Seguradora, sendo responsável pela estratégia da Seguradora, eleição e destituição dos diretores (fixando suas atribuições, inclusive fiscalizando sua gestão), pela convocação de Assembleia dos Acionistas, aprovação dos relatórios, escolha dos auditores externos, aprovar o plano da auditoria interna, dentre outras responsabilidades. Para auxiliar o Conselho de Administração, foram criados diversos comitês, que possuem mandatos definidos, reuniões periódicas e registros dessas reuniões periódicas em ata. Os principais comitês da Seguradora são: Comitê Executivo: tem como principais objetivos fixar as orientações estratégicas da entidade; definir o alvo em matéria da organização de trabalho e política de RH; validar a qualidade dos planos de ação; validar os planos de ação elaborados pela Direção Operacional e garantir sua execução; validar a avaliação dos riscos estratégicos, regulamentares, de reputação e emergentes; validar o modelo interno do sistema de gestão de riscos, validar o quadro de tolerância ao risco, o nível de apetite ao risco e os planos de ação associados; tomar conhecimento dos resultados da missão da auditoria; definir as prioridades em termos de investimentos; validar as políticas tarifárias elaboradas pelas Direções Operacionais tanto para novos negócios como para o portfólio, e assegurar sua coerência com os objetivos globais da entidade; aprovar novas ofertas, como também ao lançamento das fases essenciais de grandes projetos; fixar prioridade na matéria de formação; pilotar os indicadores da performance técnica e operacional; e validar as soluções ou pedidos propostos pelos comitês operacionais. Comitê de Subscrição: tem como principais objetivos definir a Política de Subscrição, assegurando a sua adequação aos contratos de resseguro; compartilhar e garantir as práticas de subscrição; avaliar o interesse nos segmentos de mercado conforme o apetite de risco da Seguradora; desenvolver sinergias e *cross-selling* entre as várias linhas de negócio; avaliar a necessidade de novos produtos ou coberturas; aprovar a redação de novas cláusulas compartilhadas; monitorar os indicadores da performance técnica; e vigiar as mudanças na regulação que tenham impacto na subscrição e nas condições das apólices. Comitê de Investimentos: tem como principais objetivos definir o apetite de risco da Seguradora; realizar a gestão deste apetite, aprovar a Política de Gestão dos Investimentos Financeiros; aprovar as alocações estratégicas de investimentos bem como os programas de investimentos; e avaliar os investimentos realizados e as suas performances. Comitê Comercial e de Marketing: tem como principais objetivos garantir a implantação da política comercial da seguradora; compartilhar dificuldades para definir ação conjunta técnico-comercial; desenvolver sinergias e entre as linhas de negócios; analisar *pipeline* das áreas de negócios buscando estratégias de fechamento dos negócios; detectar eventuais *gaps* de produção e propor ações específicas em conjunto como a área de marketing; avaliar a produção e desempenho de performance dos corretores/parceiros e definir ações quando necessário; atentar e avaliar ações comerciais dos concorrentes e definir ações de acordo com os objetivos estratégicos; atentar e avaliar o ambiente de negócios em função de conjunturas econômicas, sociais e culturais e identificar novas oportunidades de negócios. Comitê que abrange as áreas de Riscos, Controles Internos, Compliance e Segurança Comitê de Riscos e Compliance (ARCC): é um subcomitê do Comitê Executivo, com o objetivo de revisar todos os problemas materiais da auditoria, de riscos, Controles Internos, Segurança e da compliance enfrentados pela Seguradora e assim garantir o alinhamento entre as funções de controle e a gestão em tópicos transversais. O Comitê também revisa e discute itens conforme requerimento das regulamentações da SUSEP e demais itens propostos em agenda, como itens propostos CEO e/ou outros membros, porém, que sejam relevantes para as áreas de Auditoria, Risco, Controles Internos, Segurança e Compliance. Comitê de Sinistros: tem como principais objetivos avaliar os motivos, bases técnicas e jurídicas para eventual negativa ou pagamento de um sinistro, orientar e redirecionar a postura técnica da área de Sinistros, visando evitar ações judiciais; e identificar problemas nas condições dos produtos, que estejam prejudicando ou que venham contra os princípios definidos pelo subscritor. É ainda atribuição do Comitê, analisar os sinistros atípicos, que geram discussões em relação à cobertura técnica e que apresentam divergências em relação às condições gerais dos produtos. Comitê de Auditoria: composto por membros externos à seguradora, este comitê tem como principais objetivos revisar as demonstrações financeiras; avaliar a efetividade da auditoria interna e independente e a aceitação de suas recomendações; e avaliar e monitorar a eficácia dos controles internos, reportando as deficiências identificadas e recomendando correção ou aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos no âmbito de suas atribuições. **6.3 Risco de seguro:** O risco de seguro é definido pela Seguradora como risco no qual os prêmios de seguro e as reservas não cubram adequadamente a experiência de sinistros. A função de Controle de Subscrição e Resseguro foi concebida para mitigar estes riscos a nível aceitável. O risco de seguro pode ser identificado, mais especificamente, nos seguintes itens: risco no processo de subscrição, risco na precificação, risco de definição de produtos, risco no valor de sinistro, risco de retenção líquida, risco moral e risco de provisões. A Seguradora tem diversos controles mitigadores para o risco de seguro bem como realiza análises de sensibilidade e de concentração de riscos. **6.4 Contratos de resseguro:** O risco de seguro pode ser mitigado por meio de contrato com resseguradores. As carteiras da Seguradora possuem proteção de resseguro proporcional e não proporcional. A Seguradora detém contratos ativos com os resseguradores locais, admitidos e eventuais, todos com bom *rating* de risco de crédito, de forma a otimizar a capacidade de retenção dos riscos e resultados operacionais, assim como mitigar possíveis perdas na eventualidade de sua inexistência. A estratégia da seguradora é atuar dentro da capacidade do contrato de resseguro, minimizando a necessidade de compra de eventuais proteções de resseguro facultativas com outros resseguradores, o que aumentaria a exposição ao risco de crédito. **6.5 Análise de sensibilidade - controlada:** Há incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões técnicas, quando estas são obtidas através de metodologias estatístico-atuariais. Por exemplo, o atual montante de sinistros estimados será confirmado apenas quando todos os sinistros forem efetivamente liquidados pela Seguradora. Isto posto, acrescenta-se que a Análise de Sensibilidade visa demonstrar os efeitos quantitativos sobre o montante estimado de sinistros declarados no Passivo da seguradora, bem como no Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) e no Resultado, quando alterada alguma das variáveis aplicadas à metodologia de cálculo da provisão constituída numa determinada data-base. Neste contexto, a Análise de Sensibilidade realizada para a Seguradora foi aplicada sobre a sinistralidade, e ativos financeiros, sendo que os impactos poderão ser vistos a seguir:

				2024
Premissas	**Passivo (1)**	**Ativo (2)**	**PLA**	**Resultado (3)**
Aumento de 2 p.p. sobre a sinistralidade	34.630	18.052	(9.947)	(9.947)
Redução de 2 p.p. sobre a sinistralidade	(34.630)	(18.052)	9.947	9.947

Os valores de 2024 foram desconsiderados o sinistro outlier do segurado FEMSA de R$ 817.000 com sessão de 100% de resseguro.

				2023
Premissas	**Passivo (1)**	**Ativo (2)**	**PLA**	**Resultado (3)**
Aumento de 2 p.p. sobre a sinistralidade	30.195	12.435	(10.656)	(10.656)
Redução de 2 p.p. sobre a sinistralidade	(30.195)	(12.435)	10.656	10.656

	2024		2023	
Premissas	**Ativo (4)**	**PLA (5)**	**Ativo (4)**	**PLA (5)**
Aumento de 4.05 % nas taxas de juros	(69.800)	(41.880)	(82.500)	(49.500)
Redução de 2.25 % nas taxas de juros	34.833	20.900	50.833	30.500

Observações: (1) *Valores que deverão ser adicionados ao passivo da seguradora, para apurar o impacto causado no Patrimônio Líquido e no Resultado.* (2) *Valores que deverão ser adicionados ao ativo da seguradora, para apurar o impacto causado no Patrimônio Líquido e no Resultado.* (3) *Valores obtidos após a dedução do Imposto de Renda e Contribuição Social.* (4) *Aumento de 4.05 ponto percentual ou redução de 2.25 ponto percentual na taxa de juros para apurar o impacto no ativo na Seguradora.* (5) *Valores obtidos após a dedução do Imposto de Renda e Contribuição Social.* **6.6 Concentração de risco - controlada:** A concentração de risco da Seguradora é monitorada por área geográfica. O quadro abaixo demonstra a concentração de risco por região e linha de negócios baseada nas importâncias seguradas. **Prêmios diretos brutos de resseguro:**

						2024
Linhas de negócios	**Sul**	**Sudeste**	**Norte**	**Nordeste**	**Centro-Oeste**	**Total**
Acidentes Pessoais	32	261	–	21	28	342
Acidentes Pessoais Passageiros-APP	–	575	–	–	–	575
Aeronáuticos (cascos)	–	67.994	–	–	–	67.994
Assistência e Outras Cobert. - Auto	–	4.683	–	–	–	4.683
Automóvel - Casco	–	17.715	–	–	–	17.715
Carta verde	–	94	–	–	–	94
Compreensivo condomínio	11.394	7.523	97	812	156	19.982
Compreensivo empresarial	18.204	18.395	1.016	1.458	2.495	41.568
Compreensivo residencial	2.094	2	2	113	1	2.212
Compreensivo Riscos Cibernéticos	741	5.208	97	325	–	6.371
Desemprego/Perda de Renda	–	9.818	–	–	–	9.818
Funeral	4	5	–	–	–	9
Garantia Est./Ext. Gar.-Bens em Geral	–	48.054	–	–	–	48.054
Garantia segurado - Setor privado	–	14.014	–	–	–	14.014
Garantia segurado - Setor público	–	55.059	–	–	–	55.059
Lucros cessantes	10.408	49.286	10.184	976	877	80.731
Marítimos (Casco)	–	67.813	–	–	–	67.813
Microsseguros de Danos	–	14.918	–	–	–	14.918
Microsseguros de Pessoas	–	40.459	–	–	–	40.459
Penhor rural	18.601	2.244	960	1.163	25.559	48.527
Prestamista (coletivo)	–	160	–	601	550	1.311
Prestamista (individual)	–	49.241	–	–	–	49.241
R.C. Administradores e diretores D&O	2.915	21.213	517	985	890	26.520
R.C. Facultativa Veículos - RCFV	–	6.809	–	–	–	6.809
R.C. Geral	31.355	106.726	1.579	5.272	4.968	149.900
R.C. Operador Transp. Multi - RCOTM-C	–	7.324	–	–	–	7.324
R.C. Profissional	14.391	38.477	431	3.289	1.898	58.486
R.C. Riscos Ambientais	436	4.182	220	181	33	5.052
R.C. Trans. Aquaviário Carga-RCA-C	–	303	–	–	–	303
R.C. Transp. aéreo carga - RCTA-C	–	333	–	–	–	333
R.C. Transp. carga Viag. Int. - RCTR-VI-C	–	11.085	–	–	–	11.085
R.C. Transp. desvio de carga - RCF-DC	–	53.434	–	–	–	53.434
R.C. Transp. rodoviário carga - RCTR-C	(79)	74.697	–	–	(2)	74.616
R.C.Viag.Int. Pessoas - Carta azul	–	5.105	–	–	–	5.105
Resp. Civil Hangar	–	7.211	–	–	–	7.211
Resp. Explor. ou Transp aéreo - RETA	–	1.339	–	–	–	1.339
Responsabilidade Civil Facultativa para Aeronaves - RCF	–	10.783	–	–	–	10.783
Riscos de engenharia	7.806	41.559	2.247	5.940	5.680	63.232
Riscos de Petróleo	–	799	–	–	–	799
Riscos diversos	257	51.066	61	106	320	51.830
Riscos nomeados e operacionais	65.836	267.710	67.967	26.281	16.381	445.175
Seg. Compreensivo Oper. Portuários	4.201	6.815	1.061	583	79	14.739
Seguro Agrícola sem cob do FESR	–	847	–	–	–	847
Seguro bent. a prod. agropecuários	12.257	2.859	754	725	12.886	29.481
Seguro funeral	–	1.652	–	–	–	1.652
Transporte internacional	113	38.331	–	31	–	38.475
Transporte nacional	461	73.233	–	58	(86)	73.666
Viagem (Coletivo)	–	5.707	–	–	–	5.707
Viagem (individual)	–	69.277	–	–	–	69.277
Vida em grupo	9.475	19.112	206	5.974	132	34.899
Total	**220.902**	**1.404.728**	**87.408**	**54.894**	**72.836**	**1.840.768**

						2023
Linhas de negócios	**Sul**	**Sudeste**	**Norte**	**Nordeste**	**Centro-Oeste**	**Total**
Acidentes Pessoais	27	276	1	4	20	328
Acidentes Pessoais Passageiros-APP	–	133	–	–	–	133
Aeronáuticos (cascos)	85	56.598	–	–	3.636	60.319
Assistência e Outras Cobert. - Auto	–	776	–	–	–	776
Automóvel - Casco	–	8.936	–	–	–	8.936
Compreensivo condomínio	11.839	7.488	136	654	420	20.537
Compreensivo empresarial	19.509	20.226	1.611	2.710	3.371	47.427
Compreensivo residencial	2.130	1	1	99	1	2.232
Compreensivo Riscos Cibernéticos	590	4.222	99	171	81	5.163
Desemprego/Perda de Renda	–	4.492	–	–	–	4.492
Funeral	6	5	–	–	–	11
Garantia Est./Ext. Gar.-Bens em Geral	–	90.674	–	–	–	90.674
Garantia segurado - Setor privado	–	10.434	–	–	–	10.434
Garantia segurado - Setor público	–	43.307	–	–	–	43.307
Lucros cessantes	17.751	42.837	10.813	923	9.922	82.246
Marítimos (Casco)	–	44.135	–	–	–	44.135
Microsseguros de Danos	–	18.852	–	–	–	18.852
Microsseguros de Pessoas	–	38.033	–	–	–	38.033
Penhor rural	17.643	1.998	498	2.394	33.211	55.744
Prestamista (coletivo)	(1)	157	–	484	–	640
Prestamista (individual)	–	58.738	–	–	–	58.738
R.C. Administradores e diretores D&O	4.258	25.161	432	1.131	814	31.796
R.C. Facultativa Veículos - RCFV	(14)	3.072	–	–	–	3.058
R.C. Geral	27.936	107.807	1.613	4.406	3.849	145.611
R.C. Operador Transp. Multi - RCOTM-C	–	7.475	–	–	–	7.475
R.C. Profissional	11.547	35.574	324	2.208	1.619	51.272
R.C. Riscos Ambientais	515	3.497	228	175	29	4.442
R.C. Trans. Aquaviário Carga-RCA-C	–	1.164	–	–	–	1.164
R.C. Transp. aéreo carga - RCTA-C	–	331	–	–	–	331
R.C. Transp. carga Viag. Int. - RCTR-VI-C	–	9.633	–	–	–	9.633
R.C. Transp. desvio de carga - RCF-DC	(1)	31.718	–	12	–	31.729
R.C. Transp. rodoviário carga - RCTR-C	127	56.637	–	127	–	56.891
R.C.Viag.Int. Pessoas - Carta azul	–	4.427	–	–	–	4.427
Resp. Civil Hangar	–	7.906	–	–	–	7.906
Resp. Explor. ou Transp. aéreo - RETA	–	1.347	–	–	–	1.347
Resp Civil Facultativa para Aeronaves - RCF	–	7.895	–	–	–	7.895
Riscos de engenharia	8.735	54.473	2.501	4.009	2.729	72.447
Riscos de Petróleo	–	626	–	–	–	626
Riscos diversos	94	77.788	111	182	(6)	78.169
Riscos nomeados e operacionais	56.565	191.167	30.688	18.216	20.590	317.226
Seg. Compreensivo Oper. Portuários	1.599	3.489	783	356	85	6.312
Seguro Agrícola sem cob. do FESR	–	479	–	–	–	479
Seguro bent. e prod. agropecuários	9.064	2.119	324	565	15.783	27.855
Seguro funeral	–	2.423	–	–	–	2.423
Transporte internacional	(111)	38.318	–	16	(2)	38.221
Transporte nacional	229	65.640	–	470	–	66.339
Viagem (Coletivo)	–	6.924	–	57	–	6.981
Viagem (individual)	–	40.869	–	–	–	40.869
Vida em grupo	7.661	14.097	98	6.039	46	27.941
Total	**197.775**	**1.273.374**	**50.267**	**45.408**	**96.198**	**1.663.022**

6.7 Risco de mercado e risco de balanço patrimonial: Risco de mercado é o risco de uma perda potencial nos valores de mercado decorrentes das diversas alterações nas taxas e preços de mercado. O risco de balanço patrimonial surge dos conflitos e inconsistências de natureza dos ativos e passivos da AXA. A AXA utiliza técnicas para mitigação do risco de mercado, sendo a principal delas a seleção dos seus investimentos alinhados com o perfil do fluxo de caixa projetado e obrigações assumidas. **6.8 Risco cambial:** Há incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões técnicas, quando estas são obtidas através de metodologias estatístico-atuariais. Por exemplo, o atual montante de sinistros estimados será confirmado apenas quando todos os sinistros forem efetivamente liquidados pela Seguradora. Isto posto, acrescenta-se que a Análise de Sensibilidade visa demonstrar os efeitos quantitativos sobre o montante estimado de sinistros declarados no Passivo da seguradora, bem como no Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) e no Resultado, quando alterada alguma das variáveis aplicadas à metodologia de cálculo da provisão constituída numa determinada data base. Neste contexto, a Análise de Sensibilidade realizada para a Seguradora foi aplicada sobre a sinistralidade, e ativos financeiros da empresa, sendo que os impactos poderão ser vistos a seguir. **6.9 Volatilidade no preço das ações:** A exposição da AXA à volatilidade no preço das ações é considerada baixa em decorrência da política de investimentos adotada pela Seguradora que aplica seus recursos, basicamente, em títulos públicos federais e quotas de fundos de investimentos, os quais são substancialmente compostos por títulos públicos federais. **6.10 Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros:** A AXA está sujeita ao risco de taxas de juros, dada a política e o montante aplicados em investimentos remunerados à SELIC. A AXA concentra suas aplicações em uma remuneração baseada na SELIC, estando exposta a variações na taxa da SELIC e em remunerações baseadas em taxas prefixadas no momento do investimento em títulos públicos federais. **6.11 Risco de Crédito - Controlada:** É o risco de que um devedor deixe de cumprir os termos de um contrato ou deixe de cumpri-los nos termos em que foi acordado. Mais especificamente, o risco de crédito pode ser entendido como o risco de não serem recebidos os valores decorrentes dos prêmios de seguro e dos créditos devidos junto às instituições financeiras e outros emissores decorrentes das aplicações financeiras, pode ser entendido ainda como o risco de concentração, o risco de liquidação ou ainda o risco de descumprimento de garantias acordadas. A Seguradora restringe a exposição a riscos de crédito associados a bancos e a caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições conceituadas no mercado financeiro com rating de crédito estabelecidos por agências de crédito reconhecidas no mercado, tais como Fitch Ratings, Standard & Poor's, Moody's entre outras, e restringindo suas opções de aplicação em títulos públicos federais e quotas de fundos de investimentos, os quais são substancialmente compostos por títulos públicos federais. Os limites de exposição são monitorados e avaliados regularmente pela área Financeira e de Gerenciamento de Riscos da Seguradora. Qualquer decisão em relação ao risco de crédito nos investimentos é aprovada pela administração da Seguradora. A Seguradora possui negócios com resseguradores locais, admitidos e eventuais e neste painel a classificação mais baixa obtida segundo a A.M. Best Rating Services foi B++. Para as resseguradoras locais sem classificação de rating, é feita uma análise do grupo econômico e outros fatores financeiros para sua seleção.

					2024
Agência de risco	**Rating**	**Local**	**Admitida**	**Eventual**	**Total**
A.M. Best Rating Services	A+	–	641	471	1.112
A.M. Best Rating Services	A++*	9	–	–	9
A.M. Best Rating Services	A	6.652	150.041	12.636	169.329
A.M. Best Rating Services	A+*	163.404	–	40.684	204.088
A.M. Best Rating Services	A	–	10.100	1.443	11.543
A.M. Best Rating Services	A*	10.789	3.306	55	14.150
A.M. Best Rating Services	A-	1.310.859	–	433	1.311.292
A.M. Best Rating Services	NR	2.978	–	71	3.049
	Total	**1.494.691**	**164.088**	**55.793**	**1.714.572**

Os valores acima são representados pela provisão de sinistros a liquidar da rubrica ativos de resseguro mais os créditos a recuperar da rubrica operações com resseguradoras. *Na ausência dos *rating* de algumas resseguradoras, utilizamos o rating global de cada Grupo respectivo. **6.12 Risco de liquidez - Controlada:** O risco de liquidez é o risco de a Seguradora não ter recursos financeiros suficientes para cumprir suas obrigações ou ter de incorrer em custos excessivos para fazê-lo. A política da Seguradora é manter uma liquidez adequada e liquidez contingente para atender suas obrigações tanto em condições normais quanto de estresse. Para alcançar este objetivo, a Seguradora avalia, monitora e gerencia suas necessidades de liquidez em uma base contínua. Conforme demonstrado abaixo, apesar do saldo de passivos financeiros de curto prazo ser maior que o saldo dos ativos financeiros de curto prazo, os nossos ativos de longo prazo são representados significativamente por aplicações financeiras disponíveis para venda, podendo ser resgatados a qualquer momento.

continua →

Eufrázio

→ continuação

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras da Voltaire Participações S.A.

Ativos e passivos	1 a 30 dias ou sem vencimento	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total 2024
Ativos financeiros	–	278.338	821.352	1.099.690
Créditos das operações de seguros e resseguros	170.482	939.478	37.218	1.147.178
Ativos de resseguros	–	1.599.755	296.758	1.896.513
Títulos e créditos a receber	–	78.229	118.464	196.693
Total de ativos financeiros	**170.482**	**2.895.800**	**1.273.792**	**4.340.074**
Contas a pagar	–	86.778	–	86.778
Passivos de contratos de seguros	986.691	1.684.523	521.294	3.192.508
Débitos das operações de seguros e resseguros	–	791.179	13.303	804.482
Depósito de terceiros	10.762	4.137	12.190	27.089
Total de passivos financeiros	**997.453**	**2.566.567**	**546.787**	**4.110.807**

Ativos e passivos	1 a 30 dias ou sem vencimento	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total 2023
Ativos financeiros	–	214.941	922.184	1.137.125
Créditos das operações de seguros e resseguros	138.200	758.505	35.912	932.617
Ativos de resseguros	–	636.866	244.507	881.373
Títulos e créditos a receber	–	50.828	116.168	166.996
Total de ativos financeiros	**138.200**	**1.661.140**	**1.318.771**	**3.118.111**
Contas a pagar	–	98.228	11.541	109.769
Passivos de contratos de seguros	828.863	716.444	469.488	2.014.795
Débitos das operações de seguros e resseguros	–	646.891	15.415	662.306
Depósito de terceiros	8.797	3.699	3.650	16.146
Total de passivos financeiros	**837.660**	**1.465.262**	**500.094**	**2.803.016**

6.13 Risco operacional: É o risco de perda resultante de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrente de fraudes ou eventos externos. Na AXA os riscos operacionais são identificados pelos gestores dos processos e analisados pela alta administração de acordo com as exigências do Grupo AXA. Uma função central de Gestão de Risco Operacional foi adotada para centralizar e apoiar a Seguradora na aplicação das atividades de gerenciamento de risco como a identificação, mensuração, mitigação e comunicação dos riscos, garantindo a implantação de controles adequados e os reportes necessários. **6.14 Risco de reputação/Marca:** É o risco de que o mercado da AXA, ou a imagem dos serviços possa sofrer uma queda. Estes riscos são analisados e monitorados regularmente como parte da Gestão de Risco Operacional e do Processo de Análise de Risco e Rentabilidade em conjunto com a área de Marketing, por meio de metodologia e padrões definidos pelo Grupo AXA. **6.15 Gestão de capital:** Os objetivos da Seguradora ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Seguradora para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Seguradora pode rever a política de pagamento de dividendos. A Seguradora deve atender às exigências de capital mínimo estabelecido pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). Os esforços da Seguradora devem sempre estar atentos a tais exigências. O capital da Seguradora está ajustado para permitir limite de retenção em adequação com o plano de negócios. **6.16 Estratégia de negócios e de subscrição:** A Seguradora está organizada em dois macros ramos de negócios: **I Seguros de danos:** A posição de valor dos Seguros de Danos se concentra em quatro grupos de produtos para os Ramos Comerciais: • Patrimonial; • Riscos Financeiros; • Responsabilidades; • Transportes. A Seguradora também segmenta clientes potenciais com base no porte da empresa. Na oferta de diferenciação para potenciais clientes, a Seguradora analisa o mercado e o segmento de acordo com três critérios: • Segue genericamente as tendências do mercado na oferta, mas selecionando através das melhores ofertas no mercado. • Segue as diretrizes do Grupo AXA sobre subscrição de riscos. • Preparação da oferta segmentada reutilizando a experiência e expertise em subscrição da Seguradora para criar pacotes de produtos. **II Vida em Grupo e Parcerias: (a) Vida em Grupo:** Com o objetivo de atender as demandas do mercado de benefícios, oferecemos seguro de vida em grupo e produtos principais fundamentais (exceto produtos de saúde), em linha com os padrões e práticas do mercado. O Produto Vida em Grupo, assim como Prestamista e Acidentes Pessoais, oferece um conjunto de características comuns como cobertura de vida e invalidez, auxílio funeral e serviços de assistências. A Seguradora atua junto as principais corretoras para proposta de seguro de vida desde pequenas às grandes empresas, sendo seletiva sobre as oportunidades apresentadas para respeitar as diretrizes de rentabilidade. **(b) Parcerias:** A Seguradora atua no mercado de afinidades criando parcerias *B to B to C* com empresas que tenham importante rede de distribuição tais como varejistas, bancos, financeiras, cooperativas, etc. Estas parcerias podem ser construídas através de corretoras, consultores especialistas ou diretamente com as empresas. Três principais ramos de produtos foram desenvolvidos para esta linha de negócios: • Proteção Pessoal e Financeira: para proteger empréstimos pessoais com coberturas que incluindo: vida, invalidez, perda de emprego involuntária, perda/ roubo de cartão de crédito. • Proteção de bens: garantindo a sustentabilidade dos produtos, através dos seguros de garantia estendida e roubo/ furto de portáteis. • Viagem: com a principal cobertura sendo despesas médicas, além de repatriação, atraso de bagagem, morte, invalidez e serviços de assistência.

7. Caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Bancos	101	1	35.266	13.031
	101	**1**	**35.266**	**13.031**

8. Aplicações financeiras: A mensuração do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é obtida conforme os critérios abaixo. • Títulos públicos federais - foram calculados com base no "Preço Unitário de Mercado", informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). • Títulos privados - foram calculados pela curva, com base no "Preço Unitário" informado pela instituição financeira correspondente à emissão. • Quotas de fundos de investimentos - pelos valores das quotas disponibilizados pelos administradores de cada fundo para a data do balanço.

(a) Resumo da classificação das aplicações financeiras - consolidado

Consolidado 2024

	Taxas contratadas	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Valor de mercado	Valor custo atualizado	Ajuste de avaliação patrimonial	Percentual de Carteira
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes		**42.481**	**20.570**	**93.422**	**821.351**	**977.824**	**1.047.355**	**(69.531)**	**89%**
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	SELIC	–	–	14.552	81.108	95.660	95.698	(38)	9%
LTN - Letras do Tesouro Nacional	PRÉ-FIXADA	42.481	–	78.870	246.183	367.534	394.034	(26.500)	33%
NTN - Notas do Tesouro Nacional	IPCA/PRÉ	–	–	–	484.192	484.192	527.219	(43.027)	44%
CDB - Certificado de Depósito Bancário	SELIC	–	10.260	–	–	10.260	10.253	7	1%
LF - Letras Financeiras	SELIC	–	10.310	–	9.868	20.178	20.151	27	2%
Valor justo por meio do resultado		**121.990**	–	–	–	**121.990**	**121.866**	–	**11%**
Quotas Outros Fundos de Investimento FII	RENDA VARIÁVEL - FII	4.623	–	–	–	4.623	4.623	–	0%
Quotas Outros Fundos de Investimento FIC	RENDA VARIÁVEL - FIC	109.918	–	–	–	109.918	110.042	–	10%
Quotas Outros Fundos de Investimento DEB INCENT	RENDA VARIÁVEL - DEB INCENT	7.325	–	–	–	7.325	7.325	–	1%
Quotas Fundos de Investimento (VOLTAIRE)	RENDA VARIÁVEL - FIC	124	–	–	–	124	7.325	–	0%
Total		**164.471**	**20.570**	**93.422**	**821.351**	**1.099.814**	**129.315**	**(69.531)**	**100%**
Circulante						**278.462**			
Não Circulante						**821.352**			

Consolidado 2023

	Taxas contratadas	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Valor de mercado	Valor custo atualizado	Ajuste de avaliação patrimonial	Percentual de Carteira
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes		–	–	**127.770**	**922.184**	**1.049.954**	**1.021.101**	**28.854**	**92%**
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	SELIC	–	–	26.242	57.456	83.698	83.638	60	7%
LTN - Letras do Tesouro Nacional	PRÉ-FIXADA	–	–	50.247	362.993	413.240	400.766	12.474	36%
NTN - Notas do Tesouro Nacional	IPCA/PRÉ	–	–	51.281	483.313	534.594	518.275	16.320	47%
CDB - Certificado de Depósito Bancário	SELIC	–	–	–	9.183	9.183	9.183	–	1%
LF - Letras Financeiras	SELIC	–	–	–	9.239	9.239	9.239	–	1%
Valor justo por meio do resultado		**84.098**	–	–	–	**88.759**	**88.759**	–	**8%**
Quotas Outros Fundos de Investimento FII	RENDA VARIÁVEL - FII	2.924	–	–	–	2.924	2.924	–	0%
Quotas Outros Fundos de Investimento FIC	RENDA VARIÁVEL - FIC	74.781	–	–	–	74.781	74.781	–	7%
Quotas Outros Fundos de Investimento DEB INCENT	RENDA VARIÁVEL - DEB INCENT	6.393	–	–	–	6.393	6.393	–	1%
Quotas Fundos de Investimento (VOLTAIRE)	RENDA VARIÁVEL - FIC	4.661	–	–	–	4.661	4.661	–	0%
Total		**84.098**	–	**127.770**	**922.184**	**1.138.713**	**1.109.860**	**28.854**	**100%**
Circulante						**216.529**			
Não Circulante						**922.184**			

(b) Movimentação das aplicações financeiras

Consolidado

	2023	(+) Aplicações	(–) Resgates	Ganhos/perdas não realizados	(+) Rendimentos	2024
Valor justo por meio do resultado	**88.759**	**94.259**	**(88.806)**	–	**27.778**	**121.990**
Quotas Outros Fundos de Investimento FIC	74.781	93.471	(84.048)	–	25.714	109.918
Quotas Outros Fundos de Investimento FII	2.924	188	(167)	–	1.678	4.623
Quotas Outros Fundos de Investimento DEB INCENT	6.393	600	–	–	332	7.325
Quotas Fundos de Investimento (VOLTAIRE)	4.661	–	(4.591)	–	54	124
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	**1.049.954**	**1.052.174**	**(1.147.784)**	**(98.385)**	**121.865**	**977.824**
Certificado de Depósito Bancário	9.183	–	–	7	1.070	10.260
Letras Financeiras	9.239	9.000	–	27	1.912	20.178
Letras Financeiras do Tesouro	83.698	841.821	(851.194)	(98)	21.433	95.660
Letras do Tesouro Nacional	413.240	122.707	(173.175)	(38.974)	43.736	367.534
Notas do Tesouro Nacional	534.594	78.646	(123.415)	(59.347)	53.714	484.192
Total	**1.138.713**	**1.146.433**	**(1.236.590)**	**(98.385)**	**149.643**	**1.099.814**

Consolidado

	2022	(+) Aplicações	(–) Resgates	Ganhos/perdas não realizados	(+) Rendimentos	2023
Valor justo por meio do resultado	**69.067**	**81.337**	**(61.023)**	–	**(622)**	**88.759**
Quotas Outros Fundos de Investimento FIC	63.116	70.352	(57.349)	–	(1.338)	74.781
Quotas Outros Fundos de Investimento FII	5.926	–	(3.074)	–	72	2.924
Quotas Outros Fundos de Investimento DEB INCENT	–	5.800	–	–	593	6.393
Quotas Fundos de Investimento (VOLTAIRE)	25	4.585		–	51	4.661
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	**1.124.793**	**1.171.338**	**(1.412.107)**	**46.219**	**119.711**	**1.049.954**
Certificado de Depósito Bancário	–	9.000	–	–	183	9.183
Letras Financeiras	–	9.061	–	–	178	9.239
Letras Financeiras do Tesouro	381.583	853.488	(1.182.772)	(173)	31.572	83.698
Letras do Tesouro Nacional	506.170	31.663	(193.751)	22.989	46.169	413.240
Notas do Tesouro Nacional	237.040	268.126	(35.584)	23.403	41.609	534.594
Total	**1.193.860**	**1.252.675**	**(1.473.130)**	**46.219**	**119.089**	**1.138.713**

(c) Estimativa do valor justo: A Companhia possui como política de gestão de risco financeiro, a contratação de produtos financeiros disponíveis no mercado brasileiro, cujo valor de mercado pode ser mensurado com contabilidade, visando à alta liquidez para honrar suas obrigações futuras e como uma política prudente de gestão de risco de liquidez. A composição das aplicações financeiras, são classificadas no Nível 1 para títulos públicos e Nível 2 para títulos privados. A tabela a seguir apresenta a análise do método de valorização de ativos financeiros trazidos ao valor justo. Os valores de referência foram definidos como se segue: • Nível 1 - títulos com cotação em mercado ativo. • Nível 2 - títulos não cotados nos mercados abrangidos no Nível 1, mas que sua precificação é direta ou indiretamente observável. • Nível 3 - títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

Ativos financeiros	Nível 1	Nível 2	Total (Consolidado 2024)
Valor justo por meio do resultado	–	121.990	121.990
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	947.386	30.438	977.824
Total	**947.386**	**152.428**	**1.099.814**

Ativos financeiros	Nível 1	Nível 2	Total (Consolidado 2023)
Valor justo por meio do resultado	–	88.759	88.759
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.031.532	18.422	1.049.954
Total	**1.031.532**	**107.181**	**1.138.713**

(d) Taxas pactuadas

Tipo de aplicação	2024	2023
Quotas de fundos de investimentos - FIC	Renda Variável - FIC	Renda Variável - FIC
Quotas de fundos de investimentos - FII	Renda Variável - FII	Renda Variável - FII
Quotas de fundos de investimentos - DEB INCENT	Renda Variável - DEB	Renda Variável - DEB
Letras Financeiras do Tesouro	100% SELIC	100% SELIC
Letras do Tesouro Nacional	Prefixada	Prefixada
Notas do Tesouro Nacional	IPCA/Prefixada	IPCA/Prefixada
Debênture	Pós-fixada	Pós-fixada
Certificado de Depósito Bancário	100% SELIC + Prefixada	100% SELIC + Prefixada
Letra Financeira	100% SELIC	100% SELIC

(e) Garantia das provisões técnicas - Controlada: Os valores contábeis das aplicações vinculadas à Superintendência de Seguros Privados - (SUSEP) são os seguintes:

	2024	2023
Provisão de prêmios não ganhos	1.109.071	943.772
Provisão de sinistros a liquidar	1.889.714	886.239
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	124.201	115.341
Provisão de despesas relacionadas	69.522	69.443
Total das provisões técnicas	**3.192.508**	**2.014.795**
Provisão de prêmios não ganhos resseguros	(109.021)	(76.697)
Provisão de sinistros a liquidar de resseguro	(1.469.988)	(523.771)
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados de resseguro	(55.662)	(57.733)
Provisão de despesas relacionadas de resseguro	(38.710)	(35.673)
Custo de aquisição diferido	(104.496)	(109.202)
Direitos Creditórios	(493.952)	(369.237)
Depósitos Judiciais	(3.440)	(295)
Total das exclusões	**(2.275.249)**	**(1.172.808)**
Total das provisões técnicas para cobertura	**917.259**	**841.987**
Composição dos ativos vinculados às provisões técnicas		
Letras financeiras do tesouro	95.660	83.698
Letras do tesouro nacional	367.534	413.240
Notas do tesouro nacional	484.192	534.594
Certificado de Depósito Bancário	10.260	9.183
Letras Financeiras	20.178	9.239
Quotas Outros Fundos de Investimento FII	–	2.401
Quotas Outros Fundos de Investimento FIC	109.918	74.780
Quotas Outros Fundos de Investimento DEB INCENT	7.325	6.393
Total dos ativos vinculados à cobertura das provisões técnicas	**1.095.067**	**1.133.528**
Suficiência	**177.808**	**291.541**
Ativos Livres	**4.623**	**3.597**
Suficiência total	**182.431**	**295.138**

No caso específico dos ativos redutores (exclusões) relacionados às provisões de prêmios, se caracterizam por já terem sido liquidados com a contraparte.

9. Recebíveis:

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Prêmios a receber (a) / (b) / (c)	–	–	819.379	672.653
Operações com seguradoras	–	–	49.449	30.064
Operações com resseguradoras	–	–	262.338	223.530
Outros créditos operacionais	–	–	16.012	6.370
Títulos e créditos a receber	–	–	34.290	31.060
Outros créditos*	51.300	–	70.833	20.702
	51.300	–	**1.252.301**	**984.379**
Circulante	**51.300**	–	**1.205.782**	**937.502**
Não circulante	–	–	**46.519**	**46.877**

*O valor na rubrica Outros Créditos da controladora se trata de dividendos a receber da controlada AXA Seguros S.A.

(a) Prêmios a receber por vencimento - Controlada:

	2024	2023
Prêmios a vencer		
De 01 a 30 dias	170.482	138.201
De 31 a 60 dias	135.577	98.942
De 61 a 120 dias	139.871	100.764
De 121 a 180 dias	57.623	48.038
De 181 a 365 dias	59.552	33.217
Acima de 365 dias	19.725	14.300
Total de prêmios a vencer	**582.830**	**433.462**
Prêmios vencidos		
De 01 a 30 dias	23.315	26.543
De 31 a 60 dias	5.699	5.897
De 61 a 120 dias	4.150	3.136
De 121 a 180 dias	1.708	3.432
De 181 a 365 dias	2.938	8.437
Acima de 365 dias	15.195	13.289
Total de prêmios vencidos	**52.995**	**60.734**
Prêmios de risco vigente e não emitido (RVNE)	207.216	201.750
Redução ao valor recuperável	(23.662)	(23.293)
Total de prêmio pendente no final do exercício	**819.379**	**672.653**
Circulante	**782.161**	**636.741**
Não circulante	**37.218**	**35.912**

(b) Composição por ramos de seguro - Controlada:

Linhas de negócios	2024	2023
Compreensivo empresarial	20.243	19.293
Lucros cessantes	37.004	29.781
Riscos de engenharia	40.069	34.334
Riscos diversos	9.640	10.318
Riscos nomeados e operacionais	238.804	175.285
R.C. Geral	67.631	65.035
R.C. Profissional	23.029	20.664
Acidentes Pessoais Passageiros - APP	303	111
Automóvel - Casco	9.284	6.045
Assistência e Outras Cobert. - Auto	2.666	530
Transporte nacional	39.577	43.246
Transporte internacional	20.413	19.227
R.C. Transp. aéreo carga - RCTA-C	48	69
R.C. Transp. rodoviário carga - RCTR-C	27.099	12.941
R.C. Transp. desvio de carga - RCF-DC	18.746	7.563
Seguro benf. e prod. agropecuários	8.535	8.197
Penhor rural	14.833	16.741
Compreensivo residencial	396	499
Garantia Est./Ext. Gar-Bens em Geral	5.451	7.749
R.C. Administradores e diretores D&O	10.873	13.828
R.C. Riscos Ambientais	1.544	1.461
Garantia segurado - Setor público	34.609	21.093
Garantia segurado - Setor privado	5.234	8.127
Prestamista (coletivo)	159	184
Acidentes Pessoais	63	77
Vida em grupo	5.575	6.822
Viagem (Individual)	13.756	18.529
Prestamista (individual)	8.618	11.519
R.C. Facult. para aeronaves - RCF	5.772	3.606
Aeronáuticos (cascos)	41.246	26.372
Resp. Civil Hangar	6.134	4.290
Resp. Explor. ou Transp. aéreo - RETA	186	167
Microsseguros de Pessoas	7.925	7.454
Microsseguros de Danos	3.232	3.614
Compreensivo condomínio	6.622	6.233
Viagem (coletivo)	1.072	690
Funeral (coletivo)	3	3
R.C. Transp. carga Viag. Int. - RCTR-VI-C	2.470	1.885
R.C. Trans. Aquaviário Carga - RCA-C	145	878
Funeral	404	562
R.C Viag.Int. Pessoas - Carta azul	3.802	2.585
Compreensivo Riscos Cibernéticos	2.643	1.042
R.C. Facultativa Veículos - RCFV	3.783	2.048
R.C. Oper. do Transporte Multimodal - RCOTMC	3.929	3.375
Seguro Agrícola sem cobertura do FESR	–	273
Desemprego/Perda de Renda	2.201	3.146
Compreensivo para Operadoras Portuárias	5.825	3.526
Petróleo - Riscos de Petróleo	19	–
Carta Verde	44	–
Marítimos (casco)	57.644	41.642
	819.379	672.653
Circulante	782.161	636.741
Não circulante	37.218	35.912

c) Movimentação dos prêmios a receber - Controlada:

Saldo em 31 de dezembro de 2022	**490.597**
(+) Prêmios emitidos	2.198.549
(+) IOF	95.328
(–) Prêmios cancelados	(362.501)
(–) Recebimentos	(1.751.727)
(+) Prêmio RVNE	6.373
(+/–) Variação Redução valor recuperável	(4.366)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**672.653**
(+) Prêmios emitidos	2.516.988
(+) IOF	104.863
(–) Prêmios cancelados	(468.225)
(–) Recebimentos	(2.011.997)
(+) Prêmio RVNE	5.466
(+/–) Variação Redução valor recuperável	(369)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**819.379**

d) Operações com seguradoras - Controlada:

	2024	2023
Prêmio de cosseguro aceito	30.144	20.052
Operações com cosseguro cedido	19.593	23.009
Redução ao valor recuperável	(288)	(12.997)
Total	**49.449**	**30.064**

e) Operações com resseguradoras - Controlada:

	2024	2023
Sinistros a recuperar - Resseg. local	148.204	129.977
Sinistros a recuperar - Resseg. admitido	92.243	94.086
Sinistros a recuperar - Resseg. eventual	23.612	38.989
Redução ao valor recuperável	(1.721)	(39.522)
Total	**262.338**	**223.530**

10. Tributos a recuperar:

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
IRPJ estimado a compensar	107	850	61.081	65.603
CSLL estimado a compensar	–	–	36.722	38.814
Outros créditos tributários	–	–	29.181	353
PIS/COFINS diferido sobre Provisão Sinistros a liquidar e IDNR	–	–	22.705	19.533
	107	**850**	**149.689**	**124.303**
Circulante	**107**	**850**	**39.526**	**19.100**
Não circulante	–	–	**109.163**	**105.203**

11. Ativos de resseguros - Controlada:11.1 Ativo de resseguro - provisões técnicas e passivo de operações com resseguradoras:

	2024	2023
Ativo		
Ativo de resseguro - provisões técnicas	**1.896.513**	**881.373**
Prêmio de resseguro diferido	267.804	201.013
Prêmio de resseguro diferido - RVNE	64.369	63.182
Provisão de Sinistros a Liquidar	1.469.666	523.772
Provisão de IBNR	55.964	57.733
Provisão de Despesas Relacionadas	22.758	18.295
Provisão de Despesas Relacionadas IBNR	15.952	17.378
Circulante	**1.599.755**	**636.866**
Não circulante	**296.758**	**244.507**
Passivo		
Passivo de operações com resseguradoras	**555.226**	**428.906**
Prêmio de resseguro cedido/liquidar	467.586	343.357
Prêmio de RVNE	87.640	85.549
Circulante	**545.848**	**417.760**
Não circulante	**9.378**	**11.146**

11.2 Movimentações das provisões técnicas - Resseguro:

2024

	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de prêmios não ganhos RVNE	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de IBNR	Provisão de PDR	Provisão de PDR (IBNR)
Saldo no início do período	**201.013**	**63.182**	**523.772**	**57.733**	**18.295**	**17.378**
Constituição decorrentes de prêmios	4.810.789	–	–	–	–	–
Diferimento pelo risco decorrido	(4.743.998)	–	–	–	–	–
Aviso/reestimativa de sinistros	–	–	569.738	–	(15.315)	–
Pagamento de sinistros	–	–	380.177	–	19.778	–
Outras constituições	–	862.957	(4.090)	726.046	–	219.458
Outras reversões	–	(861.770)	69	(727.815)	–	(220.884)
Saldo no final do período	**267.804**	**64.369**	**1.469.666**	**55.964**	**22.758**	**15.952**

2023

	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de prêmios não ganhos RVNE	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de IBNR	Provisão de PDR	Provisão de PDR (IBNR)
Saldo no início do período	**176.795**	**58.497**	**826.805**	**46.946**	**24.085**	**16.698**
Constituição decorrentes de prêmios	3.919.208	–	–	–	–	–
Diferimento pelo risco decorrido	(3.894.990)	–	–	–	–	–
Aviso/reestimativa de sinistros	–	–	135.729	–	6.690	–
Pagamento de sinistros	–	–	(438.762)	–	(12.480)	–
Outras constituições	–	1.243.524	–	739.405	–	222.867
Outras reversões	–	(1.238.839)	–	(728.638)	–	(222.187)
Saldo no final do período	**201.013**	**63.182**	**523.772**	**57.733**	**18.295**	**17.378**

continua →

Eufrázio

★ continuação

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras da Voltaire Participações S.A.

12. Composição de corretores de seguros e resseguros - Controlada:

Linhas de negócios	2024	2023
Compreensivo residencial	186	248
Compreensivo condomínio	1.424	1.390
Compreensivo empresarial	4.091	3.723
Lucros cessantes	2.714	2.057
Riscos de engenharia	4.573	4.406
Riscos diversos	3.681	3.793
Garantia Est./Ext. Gar-Bens em Geral	5.172	3.734
Riscos nomeados e operacionais	30.730	22.410
R.C. Administradores e diretores D&O	2.250	2.445
R.C. Riscos Ambientais	137	156
Compreensivo Riscos Cibernéticos	615	140
R.C. Geral	9.764	8.383
R.C. Profissional	4.628	4.014
Acidentes Pessoais Passageiros - APP	29	17
Carta Verde	8	–
Automóvel - Casco	1.383	945
Assistência e Outras Cobert. - Auto	305	82
R.C. Facultativa Veículos - RCFV	481	328
Transporte nacional	5.825	7.277
Transporte internacional	4.008	4.097
R.C. Transp carga Viag. Int. - RCTR-VI-C	655	456
R.C.Viag.Int. Pessoas - Carta azul	796	552
R.C. Transp aéreo carga - RCTA-C	26	21
R.C. Transp rodoviário carga - RCTR-C	6.821	2.872
R.C. Transp desvio de carga - RCF-DC	4.615	1.653
R.C. Trans. Aquaviário Carga-RCA-C	48	150
R.C. Oper do Transporte Multimodal - RCOTMC	938	913
Garantia segurado - Setor público	6.784	3.883
Garantia segurado - Setor privado	1.327	1.845
Prestamista (Coletivo)	180	173
Acidentes Pessoais	608	606
Vida em grupo	2.920	2.899
Seguro Agrícola sem cobertura do FESR	21	27
Seguro benf e prod agropecuários	3.323	3.068
Penhor rural	5.776	6.294
Funeral	207	235
Prestamista (Individual)	5.433	7.593
Desemprego/Perda de Renda	1.027	1.446
Compreensivo para Operadores Portuários	656	518
Marítimos (Casco)	6.051	4.695
R.C. Facult para aeronaves -RCF	682	469
Aeronáuticos (Cascos)	4.054	2.856
Viagem (Individual)	115	245
Funeral (Coletivo)	1	1
Resp. Civil Hangar	514	550
Resp. Explor. ou Transp aéreo - RETA	22	20
Microseguros de Pessoas	3.530	3.290
Microseguros de Danos	1.465	1.615
Petróleo - Riscos de Petróleo	9	5
	140.710	**118.587**
Circulante	**136.785**	**114.318**
Não circulante	**3.925**	**4.269**

13. Custos de aquisição diferidos - Controlada:

Linhas de negócio	2024	2023
Compreensivo residencial	195	210
Compreensivo condomínio	2.499	2.511
Compreensivo empresarial	6.703	5.896
Lucros cessantes	2.718	2.359
Riscos de engenharia	12.941	11.813
Riscos diversos	9.235	16.168
Garantia Est./Ext. Gar-Bens em Geral	43.365	47.078
Riscos nomeados e operacionais	24.858	20.044
R.C. Administradores e diretores D&O	3.248	3.207
R.C. Riscos Ambientais	194	251
Compreensivo Riscos Cibernéticos	777	306
R.C. Geral	13.841	12.026
R.C. Profissional	7.140	5.634
R.C. Facultativa Veículos - RCFV	563	360
Acidentes Pessoais Passageiros - APP	31	18
Automóvel - Casco	1.597	1.047
Carta Verde	7	–
Assistência e Outras Cobert. - Auto	444	89
Transporte nacional	4.435	5.334
Transporte internacional	3.350	3.513
R.C. Transp carga Viag. Int. - RCTR-VI-C	529	455
R.C.Viag.Int. Pessoas - Carta azul	752	531
R.C. Transp aéreo carga - RCTA-C	4	3
R.C. Transp rodoviário carga - RCTR-C	3.975	759
R.C. Transp desvio de carga - RCF-DC	2.792	481
R.C. Trans. Aquaviário Carga-RCA-C	14	10
R.C. Oper do Transporte Multimodal - RCOTMC	424	367
Garantia segurado - Setor público	23.009	17.614
Garantia segurado - Setor privado	5.325	4.614
Funeral (Coletivo)	1	1
Prestamista (Coletivo)	13	3
Acidentes Pessoais	10	10
Vida em grupo	2.980	2.927
Seguro Agrícola sem cobertura do FESR	84	37
Seguro benf e prod agropecuários	6.861	6.298
Penhor rural	11.618	13.264
Funeral	67	48
Viagem (Individual)	55	77
Prestamista (Individual)	6.658	5.315
Desemprego/Perda de Renda	2.678	1.916
Compreensivo para Operadores Portuários	1.101	593
Marítimos (Casco)	6.023	4.989
R.C. Facult para aeronaves - RCF	786	530
Aeronáuticos (Cascos)	5.217	3.511
Resp. Civil Hangar	611	600
Resp. Explor. ou Transp aéreo - RETA	137	132
Microseguros de Pessoas	2.574	971
Microseguros de Danos	688	514
Petróleo - Riscos de Petróleo	24	15
Total	**224.044**	**204.432**
Circulante	**177.717**	**161.002**
Não circulante	**46.327**	**43.430**

(a) Movimentação dos custos de aquisição diferidos:

Saldo em 31 de dezembro de 2022	**166.820**
Comissões sobre prêmios	385.577
Recuperação de comissão	(17.602)
Diferimento pelo risco decorrido	(83.183)
Oscilação cambial	(247.180)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**204.432**
Comissões sobre prêmios	379.113
Recuperação de comissão	(20.089)
Diferimento pelo risco decorrido	(340.934)
Oscilação cambial	1.522
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**224.044**

14. Investimentos em controlada: As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 da AXA Seguros S.A. foram examinadas por auditores independentes e emitidas em 24 de fevereiro de 2025, com opinião sem modificação sobre as demonstrações financeiras. **(a) Composição do saldo de investimento:**

	Controladora 2024	Controladora 2023
Entidade controlada:		
AXA Seguros S/A	606.835	711.799
	606.835	**711.799**

(b) Informações sobre a empresa controlada:

Controlada	AXA 2024	AXA 2023
Ações do capital social	8.627.833.472	8.627.833.472
Quantidade de ações possuídas	8.627.833.472	8.627.833.472
Percentual de participação	100,00%	100,00%
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	606.835	711.799
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	63.367	47.590

(c) Movimentação do investimento:

	2024	2023
No início do exercício	**711.799**	**711.478**
Redução de capital	(282.401)	(75.000)
Equivalência patrimonial	63.367	47.590
Ajuste de avaliação Patrimonial	(59.031)	27.731
Compensação prejuízos acumulados	224.401	–
Distribuição de dividendos	(51.300)	–
No final do exercício	**606.835**	**711.799**

15. Outros valores e bens - Controlada: 15.1 Bens à venda:

	2024	2023
Salvados à venda	1.080	222
Total	**1.080**	**222**

15.2 Ativo de direito de uso: (a) Composição:

	Período total do contrato	Custo	Depreciação acumulada	2024 líquido	2023 líquido
Ativo Direito de Uso	36	8.691	(1.449)	7.242	1.554
		8.691	**(1.449)**	**7.242**	**1.554**

(b) Movimento do Custo:

	Período total do contrato	2023	Aquisições	Baixas	2024
Ativo Direito de Uso	36	5.182	8.691	(5.182)	8.691
		5.182	**8.691**	**(5.182)**	**8.691**

(c) Movimento do amortização

	Período total do contrato	2023	Aquisições	Baixas	2024
Ativo Direito de Uso	36	3.628	3.003	(5.182)	1.449
		3.628	**3.003**	**(5.182)**	**1.449**

16. Imobilizado - Controlada: (a) Composição:

	Taxas anuais depreciação/ amortização %	Custo	Depreciação Acumulada	2024 Líquido	2023 Líquido
Equipamentos de Informática	20	14.986	(8.301)	6.685	4.989
Outros Equipamentos	20	47	(26)	21	68
Móveis e Utensílios	10	2.758	(1.459)	1.299	1.369
Veículos	20	146	(91)	55	84
Benfeitorias e Imóveis de Terceiros	20	3.030	(2.237)	793	1.360
Total		**20.967**	**(12.114)**	**8.853**	**7.870**

(b) Movimentação do custo:

	Taxas anuais depreciação/amortização %	2023	Aquisições	Baixas	2024
Equipamentos de informática	20	11.975	3.421	(410)	14.986
Outros Equipamentos	20	107	–	(60)	47
Móveis e utensílios	10	2.508	250	–	2.758
Veículos	20	146	–	–	146
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	3.030	–	–	3.030
		17.766	**3.671**	**(470)**	**20.967**

	Taxas anuais depreciação/amortização %	2022	Aquisições	Baixas	2023
Equipamentos de informática	20	9.863	2.205	(93)	11.975
Outros Equipamentos	20	107	–	–	107
Móveis e utensílios	10	2.171	340	(3)	2.508
Veículos	20	146	–	–	146
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	3.030	–	–	3.030
		15.317	**2.545**	**(96)**	**17.766**

(c) Movimentação da depreciação/amortização:

	Taxas anuais depreciação/ amortização %	2023	Depreciação/ amortização	Baixas	2024
Equipamentos de informática	20	6.986	1.660	(345)	8.301
Outros Equipamentos	20	39	12	(25)	26
Móveis e utensílios	10	1.139	320	–	1.459
Veículos	20	62	29	–	91
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	1.670	567	–	2.237
		9.896	**2.588**	**(370)**	**12.114**

	Taxas anuais depreciação/ amortização %	2022	Depreciação/ amortização	Baixas	2023
Equipamentos de informática	20	5.671	1.381	(66)	6.986
Outros Equipamentos	20	18	21	–	39
Móveis e utensílios	10	902	237	–	1.139
Veículos	20	33	29	–	62
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	1.367	303	–	1.670
		7.991	**1.971**	**(66)**	**9.896**

17. Intangível - Controlada: (a) Composição:

	Taxas anuais amortização %	Custo	Depreciação acumulada	2024 Líquido	2023 Líquido
Software	20	11.002	(10.783)	219	346
Projetos de Sistemas em Desenvolvimento	20	89.691	(51.257)	38.434	41.152
Acordo de Exclusividade (i)	–	200.761	(88.170)	112.591	128.301
Outros Intangíveis	20	27.359	(2.048)	25.311	9.071
Ágio na Transferência Carteira	20	2.056	(1.993)	63	742
		330.869	**(154.251)**	**176.618**	**179.612**

(i) Acordo de exclusividade na distribuição de seguros celebrado em setembro de 2016 com vigência inicial por dez anos ou até atingimento dos valores de prêmio emitido previstos em contrato, o que ocorrer primeiro, a partir do início das vendas: R$ 92.000, a amortização é feita de forma linear. O acordo de exclusividade foi estendido para 15 anos com previsão de término em 2032, para isso a seguradora aportou mais R$ 20.000 no exercício de 2019, R$ 43.761 durante o exercício de 2020 e R$ 45.000 durante o exercício de 2021.

(b) Movimentação do custo

	Taxas anuais amortização %	2023	Amortização	Baixas	Transferências	2024
Software	20	10.971	31	–	–	11.002
Projetos de Sistemas em Desenvolvimento	20	79.068	–	(92)	10.715	89.691
Acordo de Exclusividade	–	200.761	–	–	–	200.761
Outros Intangíveis	20	10.715	27.267	92	(10.715)	27.359
Ágio na Transferência Carteira	20	2.056	–	–	–	2.056
		303.571	**27.298**	**–**	**–**	**330.869**

	Taxas anuais amortização %	2022	Amortização	Baixas	Transferências	2023
Software	20	10.971	–	–	–	10.971
Projetos de Sistemas em Desenvolvimento	20	66.315	–	–	12.753	79.068
Acordo de Exclusividade	–	200.761	–	–	–	200.761
Outros Intangíveis	20	5.533	17.935	–	(12.753)	10.715
Ágio na Transferência Carteira	20	1.011	1.045	–	–	2.056
		284.591	**18.980**	**–**	**–**	**303.571**

(c) Movimentação da amortização:

	Taxas anuais amortização %	2023	Aquisições	Baixas	2024
Software	20	10.625	158	–	10.783
Projetos de Sistemas em Desenvolvimento	20	37.916	13.344	(3)	51.257
Acordo de Exclusividade	–	72.460	15.710	–	88.170
Outros Intangíveis	20	1.644	403	–	2.047
Ágio na Transferência Carteira	20	1.314	680	–	1.994
		123.959	**30.295**	**(3)**	**154.251**

	Taxas anuais amortização %	2022	Aquisições	2023
Software	20	10.444	181	10.625
Projetos de Sistemas em Desenvolvimento	20	26.006	11.910	37.916
Acordo de Exclusividade	–	56.749	15.711	72.460
Outros Intangíveis	20	964	680	1.644
Ágio na Transferência Carteira	20	1.011	303	1.314
		95.174	**28.785**	**123.959**

18. Contas a pagar:

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Fornecedores	69	28	2.662	2.639
Dividendos a pagar	50.000	–	101.300	–
Participações nos lucros a pagar	–	–	19.452	19.508
Impostos e encargos sociais a recolher	–	–	39.986	31.392
Férias e encargos trabalhistas	–	–	8.732	7.897
Impostos e contribuições	–	–	4.406	18.776
Honorários, remunerações e gratificações a pagar	–	–	118	93
Depósitos de terceiros	–	–	–	–
Outras contas a pagar	–	–	11.441	29.492
	50.069	**28**	**188.097**	**109.797**
Circulante	**50.069**	**28**	**188.097**	**98.256**
Não circulante	**–**	**–**	**–**	**11.541**

19. Passivos de seguros e resseguros - Controlada:

	2024	2023
Prêmios a restituir	4.274	5.079
Operações com seguradoras	92.911	61.553
Operações com resseguradora (a)	555.226	428.906
Corretores de seguros e resseguros (b)	140.710	118.587
Outros débitos operacionais	11.361	48.181
	804.482	**662.306**
Circulante	**791.179**	**646.891**
Não circulante	**13.303**	**15.415**

20. Provisões técnicas de seguros - Controlada: 20.1 Movimentação das provisões técnicas - Por ramo:

2024

Danos	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de prêmios não ganhos RVNE	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de IBNR	Provisão de PDR	Provisão de PDR (IBNR)	Total
Compreensivo residencial	58	173	282	143	16	9	681
Compreensivo condomínio	10.971	118	2.901	1.261	106	589	15.946
Compreensivo empresarial	26.626	2.631	38.478	13.912	503	1.695	83.845
Lucros cessantes	23.285	13.765	432.285	2.733	135	722	472.925
Riscos de engenharia	112.452	8.784	84.716	5.046	2.160	3.568	216.726
Riscos diversos	20.689	2.372	4.476	320	142	60	28.059
Garantia Est./Ext. Gar-Bens em Geral	74.247	24	733	226	59	125	75.414
Riscos nomeados e operacionais	167.610	43.522	701.610	16.973	5.708	5.280	940.703
R.C. Administradores e diretores D&O	16.064	1.858	19.392	1.497	339	316	39.486
R.C. Riscos Ambientais	1.752	765	385	32	–	7	2.941
Compreensivo Riscos Cibernéticos	3.760	286	837	34	36	7	4.960
R.C. Geral	80.211	17.876	236.549	38.185	4.561	7.095	384.477
R.C. Profissional	32.949	3.150	37.217	2.923	561	699	77.499
Acidentes Pessoais Passageiros - APP	293	4	–	1	–	–	298
Carta Verde	48	–	–	–	–	–	48
Automóvel - Casco	10.103	272	2.006	853	16	74	13.324
Assistência e Outras Cobert. - Auto	2.867	24	–	–	–	–	2.891
R.C. Facultativa Veículos - RCFV	4.100	96	704	256	3	28	5.187
Transporte nacional	22.724	7.570	7.982	2.886	300	744	42.206
Transporte internacional	11.724	2.940	153.953	5.586	14.369	4.224	192.796
R.C. Transp. carga Viag. Int. - RCTR-VI-C	1.999	427	1.484	55	58	62	4.085
R.C.Viag.Int. Pessoas - Carta azul	3.500	196	2.390	29	21	33	6.169
R.C. Transp. aéreo carga - RCTA-C	–	15	47	–	–	1	63
R.C. Transp. rodoviário carga - RCTR-C	13.389	2.506	13.533	199	513	224	30.364
R.C. Transp. desvio de carga - RCF-DC	9.611	1.407	7.824	168	608	189	20.007
R.C. Trans. Aqua Carga-RCA-C	50	20	–	–	–	–	70
R.C. Oper. do Transp. Multimodal - RCOTMC	1.306	1.131	5.220	1.510	20	348	9.535
Garantia segurado - Setor público	100.405	1.850	11.150	3.392	1.384	817	118.998
Garantia segurado - Setor privado	20.430	565	5.717	1.846	488	445	29.491
Seguro Agrícola sem cobertura do FESR	721	–	–	169	–	–	890
Seguro benf. e prod. agropecuários	18.218	322	7.082	1.521	126	168	27.437
Penhor rural	30.520	644	7.305	2.388	125	226	41.208
Compreensivo para Operadores Portuários	9.571	659	3.392	951	254	317	14.984
Marítimos (Casco)	59.799	4.452	46.748	6.309	899	1.364	119.571
R.C. Facult. para aeronaves - RCF	6.041	615	7.210	1.199	80	1.118	16.263
Aeronáuticos (Cascos)	42.389	4.732	11.130	852	271	794	60.168
Resp. Civil Hangar	5.738	892	6.650	687	193	640	14.800
Resp. Explor. ou Transp. aéreo - RETA	714	112	259	40	12	37	1.174
Microsseguros de Danos	38	1.480	52	38	2	5	1.615
Petróleo - Riscos de Petróleo	300	–	–	–	–	–	300
Total - danos	**947.382**	**128.285**	**1.861.679**	**114.220**	**34.068**	**32.050**	**3.117.684**
Pessoas							
Funeral (Coletivo)	5	–	35	–	–	–	40
Viagem (Coletivo)	–	305	394	323	7	20	1.049
Prestamista (Coletivo)	79	30	147	104	10	5	375
Acidentes Pessoais	18	–	7	8	1	5	39
Vida em grupo	3.048	708	9.553	1.958	709	2.092	18.068
Funeral	3	156	12	43	–	–	214
Viagem (Individual)	5.192	1.815	17.534	7.156	101	433	32.231
Prestamista (Individual)	6.324	4.149	301	348	16	2	11.140
Desemprego/Perda de Renda	5.534	317	36	27	–	–	5.914
Microsseguros de Pessoas	2.734	2.987	18	14	1	2	5.754
Total - pessoas	**22.937**	**10.467**	**28.035**	**9.981**	**845**	**2.559**	**74.824**
Total	**970.319**	**138.752**	**1.889.714**	**124.201**	**34.913**	**34.609**	**3.192.508**
Circulante	786.803	128.025	1.597.617	114.094	13.504	31.171	**2.671.214**
Não circulante	183.516	10.727	292.097	10.107	21.409	3.438	**521.294**

2023

Danos	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de prêmios não ganhos RVNE	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de IBNR	Provisão de PDR	Provisão de PDR (IBNR	Total
Compreensivo residencial	49	208	387	209	16	57	1.027
Compreensivo condomínio	10.720	249	5.957	1.174	125	561	18.786
Compreensivo empresarial	23.958	3.103	33.970	3.787	699	1.190	66.706
Lucros cessantes	19.142	13.564	5.182	198	–	61	38.138
Riscos de engenharia	105.343	8.553	67.587	6.947	2.234	3.239	193.902
Riscos diversos	38.043	2.412	5.605	1.028	288	285	47.661
Garantia Est./Ext. Gar-Bens em Geral	82.770	133	1.046	440	66	178	84.633
Riscos nomeados e operacionais	124.475	42.963	243.172	20.408	7.144	6.558	444.720
R.C. Administradores e diretores D&O	15.844	1.763	19.816	3.499	553	1.541	43.015
R.C. Riscos Ambientais	1.892	805	679	114	–	51	3.542
Compreensivo Riscos Cibernéticos	1.484	306	65	13	79	6	1.952
R.C. Geral	70.340	18.088	227.385	38.077	3.958	7.356	365.204
R.C. Profissional	27.211	3.075	21.231	3.085	791	1.319	56.711
Automóvel - Casco	6.264	52	461	272	7	–	7.057
R.C. Facultativa Veículos - RCFV	2.093	26	1.012	83	7	23	3.245
Transporte nacional	19.175	7.517	12.653	4.148	536	1.116	45.346
Transporte internacional	11.694	2.910	103.699	4.232	9.412	3.938	136.085
R.C. Transp carga Viag. Int. - RCTR-VI-C	1.883	434	2.679	90	132	121	5.339
R.C.Viag.Int. Pessoas - Carta azul	2.429	212	1.340	44	6	59	4.089
R.C. Transp aéreo carga - RCTA-C	–	15	5	–	3	–	23
R.C. Transp rodoviário carga - RCTR-C	833	2.509	6.773	277	554	371	11.318
R.C. Transp desvio de carga - RCF-DC	692	1.385	7.805	288	622	388	11.180
R.C. Trans. Aquaviário Carga - RCA-C	27	21	–	–	–	–	48
R.C. Oper do Transporte Multimodal - RCOTMC	648	1.192	5.817	1.216	33	280	9.185
Garantia segurado - Setor público	75.006	1.599	10.058	4.673	1.340	1.082	93.756
Garantia segurado - Setor privado	19.502	301	7.862	505	180	117	28.568
Seguro Agrícola sem cobertura do FESR	405	–	–	365	–	–	770
Seguro benf e prod agropecuários	17.001	307	3.083	984	245	147	21.768
Penhor rural	35.658	648	4.936	2.088	45	267	43.643
Compreensivo para Operadores Portuários	3.810	560	3.579	836	190	373	9.349
Marítimos (Casco)	30.943	4.043	34.251	5.164	950	1.168	85.520
R.C. Facult para aeronaves - RCF	3.606	596	11.550	1.049	165	1.494	18.520
Aeronáuticos (Cascos)	26.117	4.679	5.081	875	307	1.246	38.305
Resp. Civil Hangar	3.580	989	6.686	579	28	825	12.687
Resp. Explor. ou Transp aéreo - RETA	664	111	540	57	36	81	1.489
Microseguros de Danos	60	1.076	150	180	6	100	1.573
Petróleo - Riscos de Petróleo	267	–	–	–	–	–	267
Total - danos	**792.692**	**126.393**	**862.613**	**107.074**	**30.758**	**35.597**	**1.955.127**
Pessoas							
Acidentes Pessoais Passageiros - APP	107	1	10	1	–	–	119
Assistência e Outras Cobert. - Auto	542	5	–	–	–	–	546
Funeral (Coletivo)	6	–	–	–	–	–	6
Viagem (Coletivo)	–	259	810	276	4	11	1.360
Prestamista (coletivo)	215	24	87	416	10	15	767
Acidentes Pessoais	23	1	17	9	1	2	52
Vida em grupo	2.475	485	8.540	2.324	1.250	1.325	16.400
Funeral	7	107	45	135	3	–	298
Viagem (Individual)	5.341	1.206	13.609	4.411	242	173	24.983
Prestamista (Individual)	4.064	3.395	444	653	5	22	8.583
Desemprego/Perda de Renda	4.117	87	5	–	–	–	4.209
Microseguros de Pessoas	140	2.081	59	43	–	24	2.347
Total - pessoas	**17.036**	**7.651**	**23.626**	**8.268**	**1.515**	**1.572**	**59.668**
Total	**809.728**	**134.044**	**886.239**	**115.341**	**32.274**	**37.169**	**2.014.795**
Circulante	636.395	120.880	640.425	102.324	12.600	32.683	**1.545.307**
Não circulante	173.333	13.164	245.814	13.017	19.674	4.486	**469.488**

continua ★

→ continuação

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras da Voltaire Participações S.A.

20.2 Movimentação das provisões técnicas:

2024

	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de prêmios não ganhos RVNE	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de IBNR	Provisão de PDR	Provisão de PDR (IBNR)	Total
Saldo no início do período	**809.728**	**134.044**	**886.239**	**115.341**	**32.274**	**37.169**	**2.014.795**
Constituição decorrentes de prêmios	2.516.088	–	–	–	–	–	2.516.088
Prêmios cancelados e/ou restituídos	(500.087)	–	–	–	–	–	(500.087)
Prêmios cedidos em cosseguro	(139.322)	–	–	–	–	–	(139.322)
Diferimento pelo risco decorrido	(1.716.988)	–	–	–	–	–	(1.716.988)
Aviso de sinistros	–	–	455.702	–	177.500	–	633.202
Ajuste de estimativa de sinistro	–	–	1.336.928	–	(115.812)	–	1.221.116
Cancelamentos de sinistros	–	–	(84.752)	–	(245)	–	(84.997)
Reabertura de sinistros	–	–	–	–	–	–	–
Sinistros cosseguro cedido	–	–	(8.738)	–	(120)	–	(8.858)
Pagamento de sinistro	–	–	(837.960)	–	(58.850)	–	(896.810)
Oscilação cambial	–	–	147.105	–	76	–	147.181
Outras constituições	–	1.662.533	1.065.266	1.455.556	–	461.333	4.664.687
Outras reversões	–	(1.657.825)	(1.090.075)	(1.446.696)	–	(463.893)	(4.658.489)
Saldo no final do período	**970.319**	**138.752**	**1.889.714**	**124.201**	**34.913**	**34.609**	**3.192.508**

2023

	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de prêmios não ganhos RVNE	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de IBNR	Provisão de PDR	Provisão de PDR (IBNR)	Total
Saldo no início do período	**647.119**	**129.494**	**1.207.343**	**106.610**	**38.248**	**30.258**	**2.159.071**
Constituição decorrentes de prêmios	2.198.949	–	–	–	–	–	2.198.949
Prêmios cancelados e/ou restituídos	(383.265)	–	–	–	–	–	(383.265)
Prêmios cedidos em cosseguro	(112.750)	–	–	–	–	–	(112.750)
Diferimento pelo risco decorrido	(1.540.325)	–	–	–	–	–	(1.540.325)
Aviso de sinistros	–	–	405.982	–	3	–	405.985
Ajuste de estimativa de sinistro	–	–	245.340	–	44.224	–	289.564
Cancelamentos de sinistros	–	–	(79.847)	–	(685)	–	(80.532)
Reabertura de sinistros	–	–	18.084	–	1.023	–	19.107
Sinistros cosseguro cedido	–	–	(6.267)	–	(3)	–	(6.269)
Pagamento de sinistro	–	–	(889.131)	–	(51.249)	–	(940.380)
Oscilação cambial	–	–	(27.187)	–	713	–	(26.474)
Outras constituições	–	2.276.540	1.099.058	1.489.036	–	437.433	5.302.067
Outras reversões	–	(2.271.990)	(1.087.136)	(1.480.305)	–	(430.522)	(5.269.953)
Saldo no final do período	**809.728**	**134.044**	**886.239**	**115.341**	**32.274**	**37.169**	**2.014.795**

21 Tabela de desenvolvimento dos sinistros ocorridos - Controlada

A tabela abaixo demonstra a atual estimativa dos sinistros ocorridos (excluindo DPVAT e IBNER) e as despesas relacionadas comparadas com as correspondentes estimativas de anos anteriores:

21.1 Bruto de resseguro:

		201512	201612	201712	201812	201912	202012	202112	202212	202312	202412
0	No ano do aviso	138.849	417.813	690.047	760.097	553.884	502.897	663.674	987.974	606.480	1.764.723
1	Um ano após o aviso	178.868	416.183	711.633	886.635	603.534	547.453	722.419	970.873	638.503	–
2	Dois anos após o aviso	174.183	420.915	716.080	899.282	625.189	554.860	715.233	986.900	–	–
3	Três anos após o aviso	187.678	440.419	736.158	909.678	620.815	572.870	737.987	–	–	–
4	Quatro anos após o aviso	193.408	441.307	762.229	912.637	618.376	584.690	–	–	–	–
5	Cinco anos após o aviso	215.366	445.814	760.223	914.813	620.814	–	–	–	–	–
6	Seis anos após o aviso	216.596	446.258	763.186	922.596	–	–	–	–	–	–
7	Sete anos após o aviso	217.326	445.785	750.220	–	–	–	–	–	–	–
8	Oito anos após o aviso	217.252	449.505	–	–	–	–	–	–	–	–
9	Nove anos após o aviso	216.562	–	–	–	–	–	–	–	–	–

	Total	201512	201612	201712	201812	201912	202012	202112	202212	202312	202412
Incorridos	**7.672.500**	216.562	449.505	750.220	922.596	620.814	584.690	737.987	986.900	638.503	1.764.723
(-) Pagos	**6.051.267**	194.959	438.216	723.926	908.287	593.455	524.681	670.656	896.613	555.404	545.070
Anterior a 2014	**220.461**										
Provisões de sinistros	**241.743**										
Total da PSL	**1.841.694**	21.603	11.289	26.294	14.309	27.359	60.009	67.331	90.287	83.099	1.219.653
Total provisões de sinistros	**2.083.437**										

** É considerado o valor de despesa relacionada

21.2. Líquido de resseguro:

		201512	201612	201712	201812	201912	202012	202112	202212	202312	202412
0	No ano do aviso	135.526	389.241	407.488	343.356	314.192	256.708	258.302	323.052	335.338	509.415
1	Um ano após o aviso	171.031	313.305	453.357	342.376	341.909	261.767	279.297	343.109	357.856	–
2	Dois anos após o aviso	132.462	320.855	455.075	344.800	352.013	284.690	289.447	352.047	–	–
3	Três anos após o aviso	133.862	325.003	456.037	349.182	356.434	290.837	297.652	–	–	–
4	Quatro anos após o aviso	136.436	324.259	464.179	352.779	354.645	290.473	–	–	–	–
5	Cinco anos após o aviso	139.073	330.311	464.169	354.485	355.760	–	–	–	–	–
6	Seis anos após o aviso	145.454	330.635	464.078	353.674	–	–	–	–	–	–
7	Sete anos após o aviso	146.305	329.773	460.972	–	–	–	–	–	–	–
8	Oito anos após o aviso	146.727	332.844	–	–	–	–	–	–	–	–
9	Nove anos após o aviso	147.119	–	–	–	–	–	–	–	–	–

	Total	201512	201612	201712	201812	201912	202012	202112	202212	202312	202412
Incorridos	**3.457.812**	147.119	332.844	460.972	353.674	355.760	290.473	297.652	352.047	357.856	509.415
(-) Pagos	**3.091.395**	143.980	325.425	450.178	344.454	342.171	271.372	268.290	318.461	310.361	316.703
Anterior a 2014	**24.763**										
Provisões de sinistros	**127.917**										
Total da PSL	**391.180**	3.139	7.419	10.794	9.220	13.589	19.101	29.362	33.586	47.495	192.712
Total provisões de sinistros	**519.097**										

** É considerado o valor de despesa relacionada

22. Passivos contingentes - controlada: Os passivos contingentes decorrem, basicamente, de negativa de pagamento de indenizações oriundas de itens não cobertos em apólices e/ou discordância em relação ao valor indenizado. A Seguradora provisiona com base no valor estimado de perda para as contingências de sinistros judiciais, sendo: Provável 80% ou 100%, Possível 40% e Remota 1% ou 10%. De acordo com nosso departamento jurídico responsável pelos processos, a probabilidade de perda estava distribuída da seguinte forma.

	Quantidade de ações 2024	Quantidade de ações 2023	Valor estimado de perda 2024	Valor estimado de perda 2023	Valor provisionado 2024	Valor provisionado 2023
Provável	246	359	279.949	111.815	243.099	45.398
Possível	309	250	99.279	201.107	41.476	173.664
Remota	548	541	339.012	447.544	35.755	49.841
Total	**1.103**	**1.150**	**718.240**	**760.466**	**320.330**	**268.903**

23. Provisões judiciais - Controlada: No âmbito trabalhista, a empresa possui nove processos com probabilidade de perda possível, vinte e três processos com probabilidade de perda remota e um processo com probabilidade de perda provável. Com relação aos processos cíveis , a empresa possui oitenta e cinco processos com probabilidade de perda remota, quarenta e oito processos com probabilidade provável e trinta e cinco processos com probabilidade de perda possível. Para as contingências cíveis e trabalhistas, a provisão é feita somente se a probabilidade de perda for provável.

	Provisões judiciais 2024	Provisões judiciais 2023	Depósitos judiciais 2024	Depósitos judiciais 2023
Trabalhistas	837	913	40	37
Cíveis	773	786	–	–
Total	**1.610**	**1.699**	**40**	**37**

Movimentações das provisões judiciais:	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**913**	**786**	**1.699**
Constituições	–	288	**288**
Reversões	(132)	(396)	**(528)**
Atualização monetária	56	95	**151**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**837**	**773**	**1.610**

24. Imposto de renda e contribuição social: (a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social - Controladora:

	2024	2023
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda (IRPJ) e da Contribuição Social (CSLL) (A)	62.445	47.279
Alíquotas nominais de IRPJ e CSLL	34%	34%
Total IRPJ e CSLL pela taxa nominal (B)	**(21.231)**	**(16.075)**
IRPJ e CSLL Diferido sobre PF e BN (não reconhecido)	(58)	(124)
Efeitos de IRPJ e CSLL sobre diferenças temporárias	21.289	16.199
Total IRPJ e CSLL devido (C)	–	–
Taxa efetiva (C)/(A)	**0%**	**0%**

(a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social - Controlada:	2024	2023
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda (IRPJ) e da Contribuição Social (CSLL) e da Participação nos Resultados	84.552	77.425
(–) Participação nos Resultados	(19.544)	(20.220)
Lucro (prejuízo) após participação nos Resultados (A)	**65.008**	**57.205**
Alíquota nominal	40%	40%
IRPJ e CSLL nominal	**(26.003)**	**(22.882)**
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa	1.171	7.260
Diferenças permanentes	3.030	1.820
Diferenças temporárias	19.070	(3.167)
Incentivo fiscal	223	768
Dedução IRPJ adicional 10%	24	24
Total de IR e CS Corrente do período (B)	**(2.485)**	**(16.168)**
Constituição de IRPJ e CSLL diferido sobre diferenças temporárias	(20.259)	1.866
IRPJ e CSLL utilizado sobre PF e BN	(1.171)	(7.260)
IRPJ e CSLL constituído sobre PF e BN de períodos anteriores	22.274	11.955
Total de IR e CS Diferido do período (C)	**844**	**6.552**
Alíquota efetiva ((B+C) / A)	**(3%)**	**(17%)**
Total imposto do período	**(1.641)**	**(9.616)**

24.2 Demonstração da constituição do IRPJ e CSLL Diferido - Controlada

O saldo total de prejuízo fiscal e base negativa em 2024 é de R$ 353.506 e R$ 358.589 respectivamente. O saldo das diferenças temporárias em 2024 é de R$ 31.325.

A seguradora reconheceu parcialmente o ativo diferido referente ao prejuízo fiscal e base negativa no valor R$ 78.434 e parcialmente o ativo diferido sobre as diferenças temporárias no valor de R$ 7.874, levando em consideração a expectativa de realização demonstrada na nota 21.3.

Descrição	Total Diferido 2023	Movimentação 2024	Total Diferido 2024	Diferido Não Reconhecido 2024	Diferido Reconhecido 2024
Prejuízo Fiscal	356.433	(2.927)	353.506	157.420	196.085
Base Negativa	361.517	(2.927)	358.589	162.504	196.085
Diferenças Temporárias	79.001	(47.676)	31.325	11.641	19.685
Total	**796.951**	**(53.530)**	**743.420**	**331.565**	**411.855**
IRPJ sobre Prejuízo Fiscal	89.108	(732)	88.376	39.355	49.021
CSLL sobre Base Negativa	54.228	(439)	53.789	24.376	29.413
Total IRPJ e CSLL (A)	**143.336**	**(1.171)**	**142.165**	**63.731**	**78.434**
IRPJ sobre Diferenças Temporárias	13.750	(11.919)	7.831	2.910	4.921
CSLL sobre Diferenças Temporárias	11.850	(7.151)	4.699	1.746	2.953
Total IRPJ e CSLL (B)	**31.600**	**(19.070)**	**12.530**	**4.656**	**7.874**
TOTAL IRPJ E CSLL (C) = (A) + (B)	**174.936**	**(20.241)**	**154.695**	**68.387**	**86.308**

24.3 Expectativa de realização dos créditos tributários diferidos - Controlada: Com base na expectativa de lucros futuros a seguradora espera utilizar até o fim de 2029 os seguintes valores de IRPJ e CSLL diferidos:

Descrição	2025	2026	2027	2028	2029	Total
IRPJ Diferido	7.137	8.077	10.146	11.097	12.561	49.021
CSLL Diferido	4.283	4.847	6.088	6.659	7.537	29.413
Total	**11.420**	**12.924**	**16.236**	**17.756**	**20.098**	**78.434**

24.4 Composição dos créditos tributários e previdenciários - Controlada:

	2024	2023
Imposto de Renda a Compensar	112	162
Contribuição Social a Compensar	40	–
Antecipação do IRPJ	6.920	11.136
Antecipação da CSLL	4.316	6.749
Outros Créditos Tributários e Previdenciários	28.031	203
Total de Créditos tributários - circulante	**39.419**	**18.250**
Imposto de Renda Diferido - Prejuízo Fiscal - nota 21.3	49.021	35.832
Contribuição Social Diferido - Base Negativa - nota 21.3	29.413	21.499
Imposto de Renda Diferido - Ajustes Temporais	4.921	17.583
Contribuição Social Diferido - Ajustes Temporais	2.953	10.550
Subtotal	**86.308**	**85.464**
PIS e COFINS Diferido sobre PSL e IBNR	22.705	19.533
IRPJ a Compensar	–	40
CSLL a Compensar	–	16
PIS COFINS a Compensar	150	150
Subtotal	**22.855**	**19.739**
Total de Créditos Tributários - Não Circulante	**109.163**	**105.203**

24.5 Obrigações fiscais: (a) Depósitos judiciais fiscais:

	2024	2023
Tributárias:		
COFINS	2.579	2.480
PIS	2.335	2.231
Total	**4.914**	**4.711**

(b) Provisões judiciais fiscais

	2024	2023
Tributárias:		
PIS	4.162	3.179
COFINS	13.825	8.544
Subtotal	**17.987**	**11.723**
Previdenciárias:		
SISTEMA S	560	500
Subtotal	**560**	**500**
Total	**18.547**	**12.223**

(c) Movimentação das provisões para ações judiciais fiscais e obrigações fiscais:

Descrição	2023	Adições	Atualização Monetária	Pagamentos /Baixas	2024
Tributárias:					
PIS (1)	3.179	710	272	–	4.161
COFINS (2)	8.544	3.930	1.350	–	13.825
Subtotal	**11.723**	**4.640**	**1.624**	–	**17.987**
Previdenciárias:					
SISTEMA S (3)	500	14	46	–	560
Subtotal	**500**	**14**	**46**	–	**560**
Total	**12.223**	**4.654**	**1.670**	–	**18.547**

Descrição	2022	Adições	Atualização Monetária	Pagamentos / Baixas	2023
Tributárias:					
PIS (1)	2.597	477	161	(56)	3.179
COFINS (2)	5.023	2.934	586	–	8.544
Subtotal	**7.620**	**3.411**	**747**	**(56)**	**11.723**
Previdenciárias:					
SISTEMA S (3)	302	158	40	–	500
Subtotal	**302**	**158**	**40**	–	**500**
Total	**7.922**	**3.569**	**787**	**(56)**	**12.223**

Depósitos judiciais fiscais: Referem-se a garantias de processos judiciais fiscais do legado Sul América (AXA XL) referente à composição das bases de calculo do PIS dos anos de 1994 e 1997 e da COFINS do ano de 2003. **Provisão para processos fiscais e discussões judiciais: COFINS (legado Sul América):** A Seguradora questiona judicialmente a majoração da alíquota da COFINS em 1% (Lei nº 10.684 de 30/05/2003) incidente sobre as receitas geradas nas atividades de seguro e na receita financeira livre. O patrono da causa reputa como provável a perda da demanda sobre a majoração da alíquota de 1% sobre as atividades de seguro e possível sobre a receita financeira livre. Foi negado o seguimento ao Recurso Extraordinário interposto com base no julgamento pelo STF da Repercussão Geral no RE nº 656.089/MG, com isso a ação está em fase de execução do julgado. **PIS (legado Sul América):** A Seguradora questiona judicialmente a legalidade da contribuição do PIS à alíquota de 0,75% sobre a receita bruta, estabelecida pelas Emendas Constitucionais nºs. 1/1994 10/1996 e 17/1997, os valores foram depositados judicialmente e integralmente provisionados. Os advogados que patrocinam as causas reputam como possível a perda da demanda e remota, no que se refere à alegação de ofensa aos princípios da anterioridade e da irretroatividade. Em 24/05/2013, foi publicada uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) assegurando à SASG (razão social alterada para AXA Corporate Solutions Seguros S.A.) o direito de calcular e pagar o PIS, no exercício de janeiro de 1996 a junho de 1997, de acordo com a Lei Complementar nº 7/1970, sem observar as regras da EC 10/1996 e das Medidas Provisórias que a regulamentaram, que já transitou em julgado. Em 2013 foi realizada a baixa do valor de R$ 1.015 e foram iniciados os procedimentos necessários para levantamento dos depósitos judiciais. Conforme acordado com a Sul América, foi apresentada petição requerendo a remessa dos autos ao Egrégio Supremo Tribunal Federal antes da expedição dos alvarás de levantamento, em cumprimento ao acórdão proferido pela Colenda 4ª Turma Especializada do TRF-2 no julgamento do Agravo de Instrumento nº 0009897-98.2016.4.02.0000. Em dezembro de 2023 foi realizada a baixa do valor de R$ 3.766.288,19 referente ao levantamento do depósito judicial na ação nº 0005560-52.1996.4.02.5101 (96.0005560-6). Conforme relatório processual em 25.03.2024 - TR PA 2ª INST - Final: Rec. Apel. PGFN Provido Parcial (processo em fase de execução do julgado) PAF de acompanhamento nº 18718.000.947/2010-74. TR PA 2ª INST - Final: Rec. Apel. PGFN Provido Parcial (processo em fase de execução do julgado). **PIS/COFINS: Exclusão da receita de oscilação cambial:** A seguradora questiona judicialmente excluir da base de cálculo das contribuições ao PIS e a COFINS, a receita decorrente da variação cambial atrelada às despesas, bem como compensar os pagamentos indevidos efetuados nos últimos cinco anos. A liminar foi deferida e confirmada e a segurança concedida. Os patronos da causa reputam como remota a perda da demanda, no que se refere à alegação da atual redação do artigo 195, I, "b" do Texto Constitucional, o PIS e a COFINS devem incidir sobre o faturamento, ou sobre outras receitas, não podendo, por esta razão, ter incluídos valores que na realidade configuram-se como despesas, e não como "receita", não revelando qualquer medida de riqueza relativa à hipótese de incidência destas contribuições. Foi apresentado contrarrazões ao recurso de apelação e os autos foram remetidos ao Tribunal, onde são à conclusão com o Relator. **INSS: Suspensão do Sistema S:** A seguradora questiona judicialmente a limitação de 20 vinte salários-mínimos para a base de cálculo do Incra e Salário Educação a partir da emenda constitucional nº 33/2001, tendo em vista a inconstitucionalidade desta exação por aplicar como base de cálculo a folha de salários. Nos autos há liminar deferida, assim, os patronos da causa reputam como remota a perda da demanda, no que se refere à alegação do art. 3º do Decreto-Lei nº 2.318/86 que revogou apenas o caput do art. 4º da Lei nº 6.950/81, excluindo o limite de 20 (vinte) salários-mínimos somente para as contribuições previdenciárias devidas pela empresa. Portanto, o limite de 20 (vinte) salários-mínimos, previsto no art. 4º da Lei nº 6.950/81, permanece vigente para a apuração das contribuições destinadas a terceiros. Os autos seguem sobrestados aguardando a análise dos Recursos Especiais nº 1.898.532/CE e 1.905.870/PR, vinculado ao Tema nº 1.079.

25. Detalhamento das contas de Resultado - Consolidado:

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
(a) Prêmios ganhos				
Prêmios emitidos diretos	–	–	1.663.023	989.219
Prêmios de cosseguro aceito de congênere	–	–	152.663	103.574
Prêmios de cosseguro cedido à congênere	–	–	(112.750)	(67.618)
Prêmios de risco vigente e não emitido	–	–	6.373	659
Variação das provisões técnicas	–	–	(197.659)	(150.227)
Total	–	–	**1.511.650**	**875.607**
(b) Sinistros ocorridos				
Indenizações avisadas	–	–	(699.389)	(379.886)
Despesas com sinistros	–	–	(47.605)	(26.036)
Salvado e Ressarcimento	–	–	15.925	22.225
Recuperação sinistros - cosseguro cedido	–	–	133.537	26.974
Sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	–	–	(8.731)	(8.253)
Provisão despesa relacionada - IBNR	–	–	(7.164)	1.821
Serviço de assistência	–	–	(9.108)	(7.036)
Total	–	–	**(622.535)**	**(370.191)**
(c) Custos de aquisição				
Comissão sobre prêmio emitido	–	–	(226.829)	(155.891)
Comissão sobre risco vigente não emitido	–	–	3.296	(3.944)
Comissão sobre prêmio cosseguro aceito	–	–	(16.481)	(11.330)
Comissão de agenciamento	–	–	(1.403)	(246)
Recuperação da comissão de cosseguro cedido	–	–	17.602	10.332
Pró labore	–	–	(285.563)	(113.651)
Outros custos de aquisição	–	–	130.963	(10.681)
Variação despesa de comercialização diferida	–	–	57.774	40.138
Total	–	–	**(320.641)**	**(236.273)**
(d) Resultado com resseguro				
Receita com resseguro				
Indenizações avisadas	–	–	244.476	95.341
Sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	–	–	10.787	(225)
Provisão despesa relacionada - IBNR	–	–	679	(2.840)
Despesa com resseguro				
Prêmios cedidos	–	–	(558.114)	(146.058)
Variação das provisões técnicas	–	–	29.296	(2.605)
Salvados e ressarcimento	–	–	(1.817)	(13.215)
Total	–	–	**(274.693)**	**(69.602)**

continua →

→ continuação

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras da Voltaire Participações S.A.

(e) Outras receitas e despesas operacionais:	Controladora		Consolidado	
Outras receitas	2024	2023	2024	2023
Outras receitas com operações de seguros	–	–	109	2.168
Outras despesas				
Lucros atribuídos	–	–	(35.873)	(16.647)
Provisão de redução ao valor recuperável	–	–	5.361	(23.171)
Outras despesas	–	–	(6.530)	(5.815)
Total	**–**	**–**	**(36.933)**	**(43.469)**
(f) Despesas administrativas				
Pessoal próprio	–	–	(120.447)	(73.154)
Serviços de terceiros	–	–	(63.849)	(53.665)
Localização e funcionamento	–	–	(32.004)	(28.680)
Amortização de intangível	–	–	(15.710)	(15.710)
Publicidade e propaganda	–	–	(16.970)	(10.917)
Publicações	–	–	(91)	22
Donativos e contribuições	–	–	(588)	(345)
Outras despesas	(373)	(139)	(2.187)	(537)
Total	**(373)**	**(139)**	**(251.846)**	**(182.886)**
(g) Despesas com tributos				
Impostos municipais/federais	(261)	(1.042)	(1.783)	(2.398)
Cofins	–	–	(31.732)	(21.731)
PIS	–	–	(8.591)	(5.004)
Taxa de fiscalização	–	–	(4.765)	(4.129)
Outros tributos	–	–	(1.927)	(2.538)
Total	**(261)**	**(1.042)**	**(48.798)**	**(35.800)**
(h) Resultado financeiro				
Receitas títulos privados	–	–	(312)	617
Receitas títulos públicos	–	–	119.349	56.577
Variação cambial				
Operações de seguros	464	13	464	13
Operações de resseguros	–	–	1.510	2.633
Outras receitas/(despesas)	(751)	88	(5.368)	(4.960)
Total	**(287)**	**101**	**115.643**	**55.080**
(i) Resultado patrimonial				
Resultado equivalência patrimonial	–	–	–	71.569
Dividendos e rendimentos	–	–	250	50
Total	**–**	**–**	**250**	**71.619**

26. Patrimônio líquido: (a) Capital social - O capital social está representado pelo valor de R$ 623.999 (R$941.788 em dezembro de 2023), dividido em 338.094.865.898 ações ordinárias sem valor nominal (338.094.865.898 em dezembro de 2023). A Voltaire reduziu seu capital em R$ 317.789 durante o exercício de 2024 e efetuou repasse financeiro (R$ 62.300) para Matriz em dezembro/24 do valor líquido entre a redução de capital e a compensação do prejuízo acumulado de R$ 255.489. **(b) Reservas de capital:** Foi constituída no exercício de 2022 a reserva de capital de R$ 13.670 referente à diferença entre o valor pago e o valor do patrimônio líquido na aquisição da empresa AXA XL Seguros S/A. **(c) Reservas legal:** A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/1976, e alterações posteriores, até o limite de 20% do capital social. A constituição da reserva legal poderá ser dispensada no exercício em que o saldo, acrescido do montante de reservas de capital, exceder a 30% do capital social ou na existência de prejuízos acumulados. Em 2024, a Companhia constituiu a reserva legal de R$ 3.122, 5% do lucro do exercício (R$ 62.445). **(d) Reservas de lucro:** A reserva de lucro é utilizada para reservar parte do lucro da empresa. Segundo a Lei 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. No estatuto da Companhia não é definido um percentual para constituição da reserva de lucro, no exercício de 2024 foi constituído uma reserva de lucro de R$ 9.323. **(e) Dividendos:** O estatuto social da Seguradora assegura aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 1% do lucro líquido de cada exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. Do resultado do exercício são deduzidos, antes de qualquer destinação, a reserva legal e lucros ou prejuízos acumulados. **(f) Patrimônio líquido ajustado, margem de solvência e capital mínimo requerido - Controlada:** A seguradora apurou capital mínimo requerido, a partir das regras estabelecidas pela Resolução CNSP nº 432/2021.

Descrição:	2024	2023
Patrimônio líquido	606.855	711.799
Ajustes contábeis	(260.231)	(242.818)
Ajustes associados à variação dos valores econômicos	148.718	122.896
Ajuste do excesso de PLA de nível 2 e PLA de nível 3	(35.059)	(50.403)
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	**460.263**	**541.474**
Patrimônio líquido ajustado nível 1	303.671	440.849
Patrimônio líquido ajustado nível 2	148.718	72.493
Patrimônio líquido ajustado nível 3	7.874	28.132
Capital-base (CB)	**8.100**	**8.100**
Capital de risco de crédito	65.911	37.403
Capital de risco de subscrição	177.760	155.299
Capital de risco operacional	12.861	9.769
Capital de risco de mercado	34.188	39.349
Benefício da diversificação	(47.655)	(40.569)
Capital de risco (CR)	**243.065**	**201.251**
Capital mínimo requerido (maior entre CB e CR)	**243.065**	**201.251**
Suficiência do PLA em relação ao CMR - R$	217.198	340.223
Suficiência do PLA em relação ao CMR - %	89%	169%

27. Ramos de atuação - Controlada:

	Prêmios ganhos		sinistralidade %		comissionamento %	
Linhas de negócio	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Compreensivo residencial	2.151	2.215	6	26	33	33
Compreensivo Condomínio	19.823	18.966	57	70	25	24
Compreensivo Empresarial	47.114	72.167	110	31	25	20
Lucros Cessantes	76.970	66.706	563	9	6	5
Riscos de Engenharia	71.441	69.564	61	79	13	13
Riscos Diversos	66.675	78.538	4	6	41	43
Garantia Est./Ext. Gar.-Bens em Geral	57.524	51.815	9	7	61	60
Riscos Nomeados e Operacionais	386.847	261.362	199	64	10	9
R.C. Administradores e diretores D&O	28.694	26.634	(2)	(2)	20	18
R.C. Riscos Ambientais	5.173	4.398	(3)	–	7	9
R.C. Geral	140.194	127.080	44	51	14	13
R.C. Profissional	53.494	43.061	50	39	22	19
Transporte Nacional	71.035	84.886	33	52	14	15
Transporte Internacional	41.200	32.169	(106)	25	19	21
R.C. Transp. aéreo carga - RCTA-C	327	341	29	(21)	29	28
R.C. Transp. rodoviário carga - RCTR-C	82.894	56.085	68	49	24	24
R.C. Transp. desvio de carga - RCF-DC	44.828	31.868	40	30	24	24
Garantia Segurado - Setor Público	35.063	31.254	(4)	15	23	22
Garantia Segurado - Setor Privado	10.083	9.779	55	67	24	24
Viagem (coletivo)	5.855	7.029	56	20	35	36
Prestamista (coletivo)	1.424	867	6	54	43	30
Acidentes Pessoais	332	542	13	10	33	31
Vida em grupo	32.987	25.196	77	55	32	33
Seguro benf. e prod. agropecuários	28.232	24.945	73	41	36	36
Penhor Rural	53.535	55.443	54	31	36	36
Viagem (Individual)	60.516	38.166	115	58	2	0
Prestamista (Individual)	45.809	56.071	5	5	58	56
R.C. Facult. para aeronaves -RCF	8.298	6.938	13	41	12	13
Aeronáuticos (cascos)	54.413	51.262	24	26	11	12
Resp. Civil Hangar	11.217	12.270	11	36	9	9
Resp. Explor. ou Transp. aéreo - RETA	1.291	1.063	(1)	188	19	19
Microseguros de Pessoas	37.887	37.910	18	20	45	44
Microseguros de Danos	14.814	18.568	1	3	45	45
Resp. Civil do Transportador Aquaviário Carga - RCA-C	96	466	–	–	27	18
Seguro Funeral	10	15	344	–	24	24
Seguro Funeral (Individual)	1.750	2.369	5	31	42	42
Resp. Civil do Transp. de Carga em Viagem Inter. - RCTR-VI-C	11.351	9.599	73	94	19	20
R.C. Transp. em Viagem Interl. pessoas transp. ou não - Carta Azul	4.583	4.530	49	12	18	21
Marítimos (Casco)	66.398	59.926	84	75	11	10
Riscos de Petróleo	707	691	–	–	7	7
Seguro Compreensivo para Operadores Portuários	12.598	9.295	12	(30)	11	12
Resp. Civil do Operador do Transporte Multimodal - RCOTM-C	6.555	6.392	20	100	18	17
Seguro Agrícola sem cobertura do FESR	531	2.402	(23)	123	14	13
Compreensivo Riscos Cibernéticos	5.907	3.718	16	–	19	16
Responsabilidade Civil Facultativa Veículos - RCFV	4.888	1.251	68	30	17	12
Acidentes Pessoais de Passageiros - APP	390	26	(1)	40	16	16
Automóvel - Casco	13.870	2.701	79	62	17	18
Assistência e Outras Coberturas - Auto	2.357	237	0	–	16	17
Desemprego/Perda de Renda	8.456	457	2	2	45	50
Carta Verde	47	–	–	–	15	–
Total	**1.730.206**	**1.511.650**	**99**	**41**	**20**	**21**

28. Outras informações - Controlada: (a) Partes relacionadas: A Seguradora efetua transações comerciais com partes relacionadas que são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, como segue:

	2024	2023		2024	2023
Ativo	**292.336**	**301.716**	**Receita**	**69.759**	**78.401**
	787	–	**Sinistro de resseguro cedido**	**61.98**	**74.497**
AXA Cons. I. de S. e N. no Brasil Ltda.	438	–	AXA Global RE	2.570	9.388
AXA S/A	299	–	AXA XL Resseguros S.A.	13.876	6.147
XL (Brazil) Holdings Ltda.	50	–	Catlin RE Switzerland Ltd.	25.499	(31.675)
			XL Insurance Company SE	20.239	90.637
	291.549	301.716	**Recuperação despesas administrativas**	**7.775**	**3.904**
Axa Global Re	90.926	59.266	AXA Cons. I. de S. e N. no Brasil Ltda.	3.323	2.757
AXA XL Resseguros S.A.	40.302	103.960	AXA S/A	3.764	–
Catlin RE Switzerland Ltd.	42.515	88.546	AXA XL Resseguros S.A.	84	–
XL Insurance Company SE	117.806	50.145	XL (Brazil) Holdings Ltda.	604	1.147
Passivo	**(151.091)**	**(115.874)**	**Despesa**	**(98.813)**	**(72.048)**
	(144.006)	**(111.117)**	**Prêmio de resseguro cedido**	**(83.684)**	**(61.113)**
AXA Global RE	(14.913)	(29.538)	AXA Global RE	(788)	(23.720)
AXA XL Resseguros S.A.	(41.245)	(15.566)	AXA XL Resseguros S.A.	(27.242)	(1.886)
Catlin RE Switzerland Ltd.	(10.657)	(15.089)	Catlin RE Switzerland Ltd.	(2.371)	(3.853)
XL Insurance Company SE	(77.191)	(50.923)	XL Insurance Company SE	(53.283)	(31.654)
	(7.085)	**(4.757)**	**Despesas administrativas**	**(15.129)**	**(10.935)**
AXA Regional Service S.A.U.	(58)	(1.059)	AXA Climate SAS	(104)	–
AXA S/A	(5.425)	(3.031)	AXA Group Oper. Mexico S/A	(171)	(187)
Axa Tech. Services México (AXA GO)	(1.602)	(811)	AXA Regional Service S.A.U.	(5.973)	(3.912)
GIE AXA Universite	–	(56)	AXA S/A	(3.932)	(2.466)
			AXA Tech. Services México (AXA GO)	(4.858)	(1.949)
			AXA XL Resseguros S.A.	–	(16)
			GIE AXA Universite	(91)	(34)
			XL (Brazil) Holdings Ltda.	–	(287)
			XL Services	–	(2.084)
Total	**141.245**	**185.843**	**Total**	**(29.054)**	**6.353**

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração: A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração (Presidência e Diretoria) para o exercício de 2024 foi de R$ 16.311 (R$ 16.886 em 2023). **(c) Seguros:** É política da Seguradora em manter cobertura de seguros para bens e pessoas sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade. Atualmente, a Seguradora tem apólices ativas para os risco de property patrimonial, D&O, responsabilidade civil geral, cyber e frota. As premissas de riscos adotadas, dada sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras e, consequentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes da Seguradora.

Diretoria

Erika Medici Klaffke — **Alexandre Campos de Souza** — **Antoine Paul Joseph Gerard**

Contadora

Jandira Francisca Novais - CRC/SP: CT - 1SP164172/O-1

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Diretores, Conselheiros e Acionistas da **Voltaire Participações S.A.** São Paulo - SP. **Opinião adversa:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Voltaire Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, devido à importância do assunto discutido no parágrafo a seguir intitulado "Base para opinião adversa", as demonstrações financeiras acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). **Base para opinião adversa:** Conforme demonstrado nas notas explicativas 2.1, 3.6 e 4, a Companhia elaborou suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), contudo conforme divulgado na nota 3.6 para o registro das operações de sua controlada AXA Seguros S.A. foi aplicado o IFRS 4 (CPC 11) – Contratos de seguros e não o IFRS 17 (CPC 50) - Contratos de seguros, norma vigente a partir de 01 de janeiro de 2023. Se o investimento e a consolidação tivessem sido aplicados o IFRS 17 (CPC50), muitos elementos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas teriam sido afetados de forma relevante. Os efeitos da não aplicação do IFRS 17 (CPC 50) sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não foram determinados. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião adversa. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Como descrito na seção "Base para opinião adversa" acima, a Companhia deveria ter aplicado o IFRS 17 (CPC 50) - Contratos de seguros. Concluímos que as outras informações apresentam distorção relevante, pela mesma razão, com relação aos valores ou outros itens no relatório da administração impactados pela contabilização no investimento na Companhia e na consolidação de sua controlada pelo IFRS 4 (CPC 11). **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 16 de abril de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O
Patricia di Paula da Silva Paz
Sócia
Contadora CRC SP-198827/O

EY Shape the future with confidence

PODCASTS FOLHA

OS MELHORES PODCASTS ESTÃO NA FOLHA. COMECE O DIA BEM INFORMADO E EXPLORE NOVOS CONTEÚDOS.

FOLHA

SONDA DO BRASIL LTDA. - CNPJ 64.641.327/0001-25

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 *(Em milhares de reais)*

Balanços patrimoniais

ATIVO	Nota	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Caixa e equivalentes de caixa	6	26.908	22.088	27.023	34.163
Contas a receber de clientes	7	36.994	34.866	56.277	42.723
Instrumentos financeiros derivativos	5	662	-	662	-
Estoques	8	1.659	1.896	1.659	1.806
Tributos a recuperar	9	4.320	5.907	5.202	5.966
Despesas antecipadas	10	983	1.373	1.071	1.923
Depósitos em garantias e cauções		1	6	1	24
Outros ativos	11	4.324	2.769	4.434	2.976
Total do ativo circulante		**75.651**	**68.905**	**96.289**	**89.611**
Contas a receber de clientes	7	51	163	217.256	127.927
Instrumentos financeiros derivativos	5	662	-	11.078	-
Tributos diferidos	13	7.275	6.000	7.275	6.000
Outras contas a receber com partes relacionadas	12	73.362	62.133	42.022	6.952
Depósitos judiciais	25	1.216	3.487	1.216	3.487
Depósitos em garantias e cauções		1.314	1.002	1.314	1.002
Despesas antecipadas	10	1.466	1.320	1.466	1.443
Total do realizável a longo prazo		**85.346**	**74.105**	**281.626**	**146.811**
Investimento	14	38.668	43.826	4.302	4.452
Intangível	16	144.747	147.944	144.747	147.944
Imobilizado	15	1.363	650	1.363	650
Direito de uso	18	5.510	-	5.510	-
Total do ativo não circulante		**275.634**	**266.325**	**437.548**	**299.857**
Total do ativo		**351.285**	**335.230**	**533.837**	**389.468**

PASSIVO	Nota	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Fornecedores e contas a pagar	17	6.309	4.160	8.233	6.606
Arrendamento mercantil - Locação	18	1.422	-	1.422	-
Empréstimos e financiamentos	19	8.021	207	23.549	15.602
Obrigações sociais e trabalhistas	21	34.501	28.228	35.879	28.967
Obrigações tributárias	20	2.175	824	10.709	6.113
Parcelamento tributário	22	45	-	45	-
Receitas a apropriar	23	3.463	985	3.463	985
Outros passivos	24	-	23.623	-	23.623
Total do passivo circulante		**55.936**	**58.017**	**83.300**	**81.896**
Arrendamento mercantil - Locação	18	4.666	-	4.666	-
Empréstimos e financiamentos	19	7.643	20	156.174	15.020
Outras contas a pagar com partes relacionadas	12	6.790	2.366	6.729	7.988
Parcelamento tributário	22	60	146	60	146
Tributos diferidos	13	-	-	2.899	5.385
Provisões para riscos	25	48.372	46.267	48.372	46.267
Total do passivo não circulante		**67.521**	**48.799**	**218.890**	**74.806**
Patrimônio líquido					
Capital social	26	219.158	216.982	219.158	216.982
Outras reservas		(4.011)	(1.205)	(4.011)	(1.205)
Reserva de lucro a destinar		12.681	12.637	12.681	12.637
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		**227.828**	**228.414**	**227.828**	**228.414**
Participação não controladores		-	-	3.819	4.352
Total do patrimônio líquido		**227.828**	**228.414**	**231.647**	**232.766**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**351.285**	**335.230**	**533.837**	**389.468**

Demonstrações dos resultados

	Nota	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Receita operacional líquida	27	188.900	153.175	302.171	296.948
Custos das mercadorias e serviços prestados	28	(182.310)	(130.048)	(278.551)	(254.522)
Lucro bruto		**6.590**	**23.127**	**23.620**	**42.426**
Comerciais	29	(3.913)	(5.142)	(3.919)	(5.124)
Administrativas	30	(8.023)	(16.240)	(9.530)	(17.475)
Outras receitas/(despesas) operacionais, líq. de	31	2.719	(21.095)	2.569	(21.179)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		**(2.627)**	**(19.350)**	**12.740**	**(1.352)**
Receitas financeiras	32	11.617	6.347	1.178	2.945
Despesas financeiras	32	(6.045)	(5.449)	(15.825)	(7.246)
Financeiras líquidas		**5.572**	**898**	**(14.647)**	**(4.301)**
Resultado de equivalência patrimonial	14	(2.279)	6.319	(150)	(138)
Resultado antes dos impostos		**666**	**(12.133)**	**(2.057)**	**(5.791)**
Imposto de renda e contribuição social corrente	13	(1.897)	(2.058)	(1.897)	(2.406)
Imposto de renda e contribuição social diferido	13	1.275	7.210	3.761	1.848
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		**44**	**(6.981)**	**(193)**	**(6.349)**
Resultado atribuído aos:					
Acionistas controladores		44	(6.981)	44	(6.981)
Acionistas não controladores		-	-	(237)	632
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		**44**	**(6.981)**	**(193)**	**(6.349)**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

	Nota	Capital social	Legal	Ajuste de avaliação patrimonial	Incentivos fiscais	Reservas Ágio/ Investimentos	Reserva de lucro a destinar	Patrimônio líquido atribuído ao controlador	Participação de não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022		**187.611**	**8.001**	-	**553**	**(5.939)**	**19.618**	**209.844**	**12.351**	**222.195**
Aumento de capital	26.1	29.371	-	-	-	-	-	29.371	-	29.371
Transação entre acionistas	14.1	-	-	-	-	(3.820)	-	(3.820)	(8.631)	(12.451)
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	(6.981)	(6.981)	632	(6.349)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		**216.982**	**8.001**	-	**553**	**(9.759)**	**12.637**	**228.414**	**4.352**	**232.766**
Aumento de capital	26.1	2.176	-	-	-	-	-	2.176	-	2.176
Outros resultados abrangentes										
Perdas de instrumentos financeiros derivativos - Swap		-	-	(127)	-	-	-	(127)	-	(127)
Perdas de instrumentos financeiros derivativos - Swap - Reflexa		-	-	(2.679)	-	-	-	(2.679)	(296)	(2.975)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	44	44	(237)	(193)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		**219.158**	**8.001**	**(2.806)**	**553**	**(9.759)**	**12.681**	**227.828**	**3.819**	**231.647**

Demonstrações dos resultados abrangentes

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	44	(6.981)	(193)	(6.349)
Outros componentes do resultado abrangente do exercício	(2.806)	-	(3.102)	-
Resultado abrangente do exercício	**(2.762)**	**(6.981)**	**(3.295)**	**(6.349)**
Resultado atribuído aos:				
Acionistas controladores	(2.762)	(6.981)	(3.058)	(6.981)
Acionistas não controladores	-	-	(237)	632
Resultado abrangente do exercício	**(2.762)**	**(6.981)**	**(3.295)**	**(6.349)**

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

	Nota	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício		**44**	**(6.981)**	**(193)**	**(6.349)**
Ajustes para:					
Depreciações e amortizações		8.471	6.176	8.471	6.752
Reversão perdas de créditos esperadas	29	(78)	(816)	(78)	(1.055)
Perdas com créditos		-	32	-	32
Provisão para obsolescência dos estoques	28	194	306	194	251
Provisão para processos judiciais	31	(7.803)	12.803	7.803	12.822
Resultado de equivalência patrimonial	14	2.279	(6.319)	150	138
Juros incorridos e variação cambial de empréstimos e financiamentos e arrendamentos		2.595	-	24.876	434
Instrumentos financeiros derivativos		(1.451)	-	(14.842)	
Perdas com depósitos judiciais	31	2.752	545	2.752	545
Custo residual de ativos imobilizados baixados		(153)	(373)	(153)	50.227
Imposto de renda e contribuição social	13	622	(5.152)	(1.864)	558
Variações nos ativos e nos passivos					
(Aumento) ou diminuição dos ativos					
Contas a receber		(1.939)	19.566	(102.805)	(115.017)
Estoques		143	(124)	143	(73)
Tributos a recuperar		1.587	(2.179)	764	(2.366)
Despesas antecipadas		344	(1.828)	829	3.806
Depósitos em garantias e cauções		(307)	(1.008)	(289)	(1.076)
Outros ativos		(1.555)	21.526	(1.578)	21.459
Outras contas a receber com partes relacionadas		(11.229)	(23.701)	(35.070)	10.430
Depósitos judiciais		(480)	(3.091)	(480)	(3.106)
Aumento ou (diminuição) dos passivos					
Fornecedores e contas a pagar		(1.526)	(3.090)	(2.058)	(19.031)
Obrigações sociais e trabalhistas		6.273	2.764	6.912	3.003
Obrigações tributárias		535	(566)	3.899	4.830
Parcelamento tributário		(41)	(35)	(41)	(56)
Receitas a apropriar		2.478	(832)	2.478	(832)
Outros passivos		(23.623)	11.598	(23.623)	16.207
Provisões para riscos		9.308	(955)	(5.698)	(974)
Outras contas a pagar com partes relacionadas		4.424	(26.318)	(1.259)	11.063
Caixa utilizado nas atividades operacionais		**(7.535)**	**(8.052)**	**(130.760)**	**(7.328)**
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.081)	-	(1.200)	(224)
Juros pagos de empréstimos e arrendamentos		(612)	-	(4.580)	(589)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		**(9.228)**	**(8.052)**	**(136.540)**	**(8.141)**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	34	(680)	(284)	(680)	(35.057)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos		**(680)**	**(284)**	**(680)**	**(35.057)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Aumento de capital	26.1	2.176	29.371	2.176	29.371
Pagamento de arrendamento	18	(900)	-	(900)	(29)
Captação de empréstimos e financiamentos	19	13.653	2	144.005	30.002
Amortização de empréstimos e financiamentos	19	(201)	(404)	(15.201)	(4.815)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		**14.728**	**28.969**	**130.080**	**54.529**
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa		**4.820**	**20.633**	**(7.140)**	**11.331**
Caixa e equivalentes de caixa em 1 de janeiro		22.088	1.455	34.163	23.991
Saldo final da empresa Sonda Mobility		-	-	-	1.159
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		26.908	22.088	27.023	34.163
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa		**4.820**	**20.633**	**(7.140)**	**11.331**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

1. Contexto operacional: A Sonda do Brasil Ltda. ("Sonda" ou "Empresa") é uma empresa de tecnologia da informação que oferece soluções de alto valor agregado a diversos setores econômicos. Em mais de 30 anos de atuação, desenvolveu e implementou soluções que beneficiam milhões de pessoas em todas as regiões do país. A Sonda do Brasil possui em seu portfólio softwares de gestão, serviços e projetos de consultoria que atendem empresas de pequeno, médio e grande porte. São inovações tecnológicas que resultam em redução de custos, maior produtividade e aumento na receita das organizações. A Sonda do Brasil possui, ainda, grande expertise em processos de ERP e sistemas de gestão fiscal. **2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro - *International Financial Reporting Standards* (IFRS). A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela administração em 2 de abril de 2025. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **2.1. Bases de consolidação do investimentos em controlada:** As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Empresa e sua controlada, na mesma data de fechamento. O controle é obtido quando a Empresa tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da seguinte sociedade controlada, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Razão social	Sede	Denominação utilizada	% Participação 2024	% Participação 2023
Sonda Infovia Digital do Estado do MS Serviços de Transporte de Dados SPE S.A.	Brasil	Infovia	90,00%	90,00%

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda principal do ambiente econômico no qual a Empresa e sua controlada atuam ("moeda funcional"), sendo que, quando a moeda for diferente da moeda funcional de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, ela é convertida para o real (R$) na data do fechamento. **3. Principais práticas contábeis:** As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração destas demonstrações foram aplicadas de maneira uniforme em todos os exercícios apresentados e compreendem: **a) Caixa e equivalentes de caixa:** São compreendidos pelos recursos financeiros mantidos em caixa, banco conta movimento e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão avaliadas pelo valor justo na data do balanço e com risco insignificante de mudança de valor. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos e Financiamentos", no passivo circulante. **b) Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Empresa (nota explicativa 7). Se o prazo de recebimento é equivalente a 1 ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante. **c) Estoques:** Os estoques são valorizados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido de realização. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende custos de projeto, matéria-prima, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos financeiros. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os necessários para efetuar a venda. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas com base em políticas internas estabelecidas pela Empresa e sua controlada. **d) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos:** O imposto de renda é calculado à alíquota de 15%, acrescido do adicional específico de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R$ 240. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável. **e) Contribuição para o INSS - desoneração da folha de pagamento:** A lei 12.546, de 14 de dezembro de 2011, dentre outras alterações, desonerou a folha de pagamento das companhias do setor de Tecnologia da Informação, entre outros segmentos, modificando a base de cálculo do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), passando esse a incidir sobre a receita bruta das prestações de serviços pela alíquota de 2,5%. A partir de 1 de dezembro de 2015, a alíquota passou para 4,5%, de acordo com a lei 13.161, de 31 de agosto de 2015, que incidia anteriormente sobre a folha de pagamento da Empresa pela alíquota de 20%. **f) Investimentos:** Os investimentos em controlada nas demonstrações financeiras são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecidos no resultado como receita ou despesa operacional, com base nas demonstrações financeiras da controlada elaboradas na mesma data. **g) Outros ativos circulantes e não circulantes:** São apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidos. Quando requerido, os elementos do ativo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante. **h) Imobilizado:** O ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição ou construção, acrescido de encargos de financiamentos incorridos durante a fase de construção, deduzido das depreciações acumuladas e perda por redução ao valor recuperável (impairment) acumulada, quando necessário. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo, menos o seu valor residual, após sua vida útil, seja integralmente depreciado (exceto para construções em andamento). **i) Intangível: Software e licenças:** Os softwares adquiridos de terceiros são mensurados pelo valor pago na aquisição e são amortizados pelo método linear. Os softwares gerados internamente são mensurados ao custo de desenvolvimento. Posteriormente, são deduzidos das amortizações, as quais são reconhecidas em despesas de forma linear à medida que incorrem. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Sonda e que provavelmente gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de 1 ano, são reconhecidos no ativo intangível. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de softwares e a parte adequada das despesas gerais relacionadas. **Marcas e patentes:** Marcas e patentes que possuem vida útil finita estão contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida útil esperada do bem. **Ágio:** O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da Empresa adquirida. O ágio de aquisições é registrado como "Ativo Intangível" nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*):** A Empresa e sua controlada analisam a existência de evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso essas evidências sejam identificadas, a Empresa estima o valor recuperável do ativo, o qual é considerado o maior valor entre: i. seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo; e ii. seu valor de uso, isto é, equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos tributos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. **j) Passivos financeiros:** Reconhecimento inicial e mensuração: Os passivos financeiros da Empresa e sua controlada são contabilizados a valor justo por meio do resultado, custo amortizado ou como derivativos classificados como instrumento de "hedge" efetivo, conforme o caso. A Empresa e sua controlada determinam a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo diretamente relacionado à transação. Mensuração subsequente: A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma: Passivo financeiro a valor justo por meio do resultado: Incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos, exceto aqueles designados como instrumentos de "hedge". Juros, variação monetária e cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado, quando incorridos. Custo amortizado: Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa. Desreconhecimento (baixa): Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Compensação de instrumentos financeiros, apresentação líquida: Não é permitida a apresentação líquida entre ativos e passivos financeiros no balanço patrimonial, exceto se houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensar ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **k) Fornecedores e contas a pagar:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até 1 ano; caso contrário, são classificadas no passivo não circulante. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. **l) Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. **m) Provisões para riscos:** As provisões para causas judiciais (trabalhista, civil e tributos indiretos) são reconhecidas quando: i. a Empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; ii. é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e iii. o valor tiver sido estimado com segurança. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada a qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. **n) Outros passivos circulantes e não circulantes:** São demonstrados pelo valor de realização e compreendem as obrigações com terceiros resultantes de operações não relacionadas à atividade fim da Empresa. Quando requerido, os elementos do passivo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante. **o) Reconhecimento da receita: Prestação de serviços e venda de produtos:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços prestados no curso normal das atividades da Empresa e sua controlada. Possuem origem em acordos comerciais de prestação de serviços de tecnologia e informática e, assim como o desenvolvimento de software, a entrega está prevista em contrato. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos. A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. **Receita de contratos de concessão:** A Controlada Sonda Infovia Serviços de Transporte de Dados SPE S.A. possui um contrato de concessão junto ao Estado do Mato Grosso do Sul, o qual, de acordo com o ICPC01 (R1) - Contratos de Concessão e OCPC 05 - Contrato de Concessão, foi dividido entre serviços de construção e serviços de operação. As divulgações de julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas relacionadas à receita são apresentadas a seguir. Receita de construção: A receita de construção é reconhecida de acordo com o ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão e CPC 47 (R1) - Receita de Contrato com Cliente, na medida em que todas as obrigações de desempenho sejam satisfeitas ao longo do tempo. Durante a fase de construção, o ativo é classificado como ativo financeiro, pois a Controlada tem o direito incondicional de receber caixa da concedente pelos serviços de construção prestados. Receita de ativo financeiro: A receita do ativo financeiro é decorrente da atualização dos direitos a faturar constituídos pela receita de construção. Essa atualização é calculada com base na taxa de desconto específica do contrato de concessão, levando em consideração os juros atribuídos no plano de negócio aos recebíveis das obras que ocorrerão até o final da concessão, considerando os respectivos riscos e premissas dos serviços prestados. Receita de serviços de operação: A Controlada reconhece a receita de operação por operar e manter a infraestrutura do contrato de concessão, quando (i) identifica as diferentes obrigações do contrato; (ii) determina o preço da transação; (iii) aloca o preço da transação às obrigações de performance dos contratos; e (iv) satisfaz todas as obrigações de desempenho. **Instrumentos financeiros:** ***(i) Reconhecimento e mensuração inicial:*** O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Empresa e sua controlada se tornarem parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), acrescido, para um item não mensurado ao VJR, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. ***(ii) Classificação e mensuração subsequente:*** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao valor justo por meio do resultado (VJR). *Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio:* A Empresa e sua controlada avaliam o objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira, porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à administração. *Ativos financeiros - Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:* Para fins dessa avaliação, o "principal" é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os "juros" são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo, pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. *Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas:* Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, seja um derivativo ou, ainda, designado como tal no reconhecimento inicial. ***(iii) Desreconhecimento:*** *Ativos financeiros:* A Empresa e sua controlada desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo são transferidos, ou na qual a Empresa e sua controlada nem transferem nem mantêm substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro, além de não reterem o controle sobre esse ativo. *Passivos financeiros:* A Empresa e sua controlada desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Empresa e sua controlada também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. ***(iv) Compensação:*** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Empresa e sua controlada tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenham a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. ***(v) Capital social:*** As quotas da Empresa são classificadas como patrimônio líquido. **p) Redução ao valor recuperável (impairment):** ***(i) Ativos financeiros não derivativos:*** **Instrumentos financeiros e ativos contratuais:** A Empresa e sua controlada reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito sobre: • Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e • Ativos de contrato. **Mensuração das perdas de crédito esperadas:** As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa. **Ativos financeiros com problemas de recuperação:** Em cada data de balanço, a Empresa e sua controlada avaliam se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidências objetivas de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação incluem os seguintes dados observáveis: dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário; e a probabilidade de que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira. **Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial:** A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. ***(ii) Ativos não financeiros:*** Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Empresa e sua controlada, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ágio, o valor recuperável é testado anualmente. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Já as perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado à UGC (ou grupo destas) e então para redução do valor contábil dos outros ativos dessa UGC (ou grupo) de forma *pro rata*. **q) Contabilidade de "hedge":** A Empresa designa certos instrumentos de "hedge", incluindo derivativos, relacionados a risco com moeda estrangeira por meio de "hedge" de fluxo de caixa. Os "hedges" para risco nas variações das taxas de câmbio em compromissos firmes são contabilizados como "hedges" de fluxo de caixa. **r) Arrendamento mercantil:** A Empresa e sua controlada reconhecem um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e, subsequentemente, pelo custo menos qualquer amortização acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado pela taxa dos respectivos contratos. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de aluguéis e arrendamentos, descontados usando uma taxa nominal única, baseada no endividamento da Empresa, que corresponde a aproximadamente a sua taxa média de captação no período (6,40% a.a.). **4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** Na aplicação das políticas contábeis, a administração da Empresa e sua controlada realiza julgamentos e elabora estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos que não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir significativamente dessas estimativas. Abaixo são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas: **a) Perdas de créditos esperadas ("PCE"):** As perdas de créditos esperadas são constituídas para levar contas a receber de clientes a seu valor de recuperação, com base em um modelo de perda de crédito esperada. **b) Provisões para riscos:** A Empresa e sua controlada são parte em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões, constituídas para fazer face às potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentadas na opinião de seus assessores jurídicos, e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas. Essa estimativa pode ser alterada em virtude do andamento processual, das jurisprudências em casos similares e de eventuais acordos entre as partes. **c) Vida útil remanescente do ativo imobilizado:** O uso, e o consequente desgaste, do ativo imobilizado são estimados com base nas características, na localização, na utilização e em outros fatores de um grupo de ativos. Essas circunstâncias podem alterar a vida útil, e quando isso ocorre, a administração revisa e altera a taxa de depreciação dos ativos. **d) Apuração e realização dos impostos diferidos:** Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados e reconhecidos utilizando-se as alíquotas aplicáveis às estimativas de lucro tributável para compensação nos anos em que essas diferenças temporárias, os prejuízos fiscais de imposto de renda e as bases negativas de contribuição social acumulados deverão ser realizados. **5. Instrumentos financeiros: Gerenciamento dos riscos financeiros:** A Empresa e sua controlada possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; e • Risco de mercado. **Risco cambial:** A Empresa e sua controlada estão expostas ao risco cambial decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas e compras são denominadas e as respectivas moedas funcionais das entidades da Empresa e sua controlada. A moeda funcional da Empresa e sua controlada é basicamente o real (R$). **Risco de taxas de juros:** Este risco decorre da possibilidade de a Empresa e sua controlada estarem sujeitas a ganhos ou perdas em seus ativos ou seus passivos financeiros resultantes de variações nas taxas de juros. Visando à mitigação deste tipo de risco, a Empresa e sua controlada buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas e pós-fixadas. Na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros pós-fixados era:

Instrumentos de taxa variável	Taxa	Nota	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Ativos financeiros						
Aplicações financeiras	CDI	6	26.904	22.070	26.980	34.127
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	CDI	19	-	-	7.500	15.108

Análise de sensibilidade para exposição a taxas de juros: A Empresa e sua controlada não apresentaram análise de sensibilidade para exposição a taxas de juros pelo fato de o valor ser irrelevante. **Gestão de capital:** A política da Diretoria é ter uma base sólida de capital para manter a confiança do credor e do mercado, além de sustentar o desenvolvimento futuro do negócio.

Dívida líquida	Controladora 2024	Controladora 2022	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Empréstimos e financiamentos	15.664	227	179.723	30.622
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(26.908)	(22.088)	(27.023)	(34.163)
(-) Instrumentos financeiros derivativos - ativo	(1.324)	-	(11.740)	-
Endividamento líquido	**(12.568)**	**(21.861)**	**140.960**	**(3.541)**

6. Caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Caixa	-	-	17	12
Bancos conta movimento	4	18	26	24
Aplicações financeiras	26.904	22.070	26.980	34.127
	26.908	**22.088**	**27.023**	**34.163**

►►►

7. Contas a receber:

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2023	Consolidado 2023
Faturas a receber	19.983	20.054	22.071	20.054
Contratos de leasing	180	527	180	527
Receitas a faturar	17.500	15.143	17.500	15.143
Direitos a faturar contratos de concessão	-	-	2.112	381
Recebíveis de contratos de concessão	-	-	232.287	135.240
	37.663	35.724	274.150	171.345
Perdas de créditos esperadas (PCE)	(617)	(695)	(617)	(695)
	37.046	**35.029**	**273.533**	**170.650**
Ativo circulante	36.994	34.866	56.277	42.723
Ativo não circulante	52	163	217.256	127.927

Não há contas a receber oferecidas em garantia. Diante desses cenários, as notas explicativas de Contas a receber e Receita operacional líquida (vide nota explicativa 27) estão apresentadas conforme os quadros a seguir:

Composição por segmento	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Serviços Digitais	15.187	12.163	15.187	12.163
Aplicações Enterprise	-	617	-	617
Multi-indústrias	6.704	6.974	6.704	6.974
Comércio de varejo	174	3.363	174	3.363
Soluciones de Negocio	578	-	578	-
Suporte	418	-	418	-
Serviços de utilidade pública	14.702	12.607	14.702	12.607
Digital Communications		-	2.088	-
Direitos a faturar contratos de concessão		-	2.112	381
Recebíveis de contratos de concessão		-	232.287	135.240
	37.663	**35.724**	**274.150**	**171.345**

Clientes por tipo	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Privado - Pessoa jurídica e física	28.975	26.865	28.975	26.865
Público	8.688	8.859	245.175	144.480
	37.663	**35.724**	**274.150**	**171.345**

Clientes por vencimento	2024	2023	2024	2023
A vencer	36.410	33.408	272.897	169.029
Vencidos:				
1 - Até 30 dias	520	1.440	520	1.440
2 - De 31 a 60 dias	321	858	321	858
3 - De 61 a 90 dias	16	-	16	-
4 - De 91 a 120 dias	106	-	106	-
5 - De 121 a 180 dias	39	-	39	-
6 - De 181 a 365 dias	44	18	44	18
7 - Acima de 365 dias	207	-	207	-
	37.663	**35.724**	**274.150**	**171.345**

A Controlada Sonda Infovia Digital possui contrato de concessão. Abaixo, segue a movimentação do contas a receber.

	Valor - R$
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**135.621**
Receita decorrente de serviços de operação	14.679
Receita do ativo financeiro decorrente da apropriação dos juros pela taxa efetiva	3.131
Receita decorrente de serviços de construção	100.035
(-) Recebimentos decorrentes de contrato de concessão no período	(16.379)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**236.487**

A movimentação de perdas de créditos esperadas no exercício está assim demonstrada:

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
No início do exercício	**(695)**	**(1.511)**	**(695)**	**(8.529)**
Baixa de investimento (a)	-	-	-	6.779
Adições (constituição)	(276)	(120)	(276)	(120)
Baixas (reversões)	354	936	354	1.175
No final do exercício	**(617)**	**(695)**	**(617)**	**(695)**

(a) Conforme divulgado na nota explicativa 1, a Sonda do Brasil Ltda. aportou o capital em sua coligada Sonda Cidades com as cotas de sua controlada Sonda Mobility. Diante de tal fato, todos os efeitos dessa cessão de investimento estão considerados como "Baixa de investimento" nesta demonstração financeira. **8. Estoques:**

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Material para prestação de serviços	4.864	5.008	4.887	5.031
Outros	1	1	1	1
Provisão para obsolescência	(3.306)	(3.113)	(3.329)	(3.136)
	1.559	**1.896**	**1.559**	**1.896**

Movimentação obsolescência e perdas de estoque	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Saldo no início do exercício	**(3.113)**	**(2.807)**	**(3.136)**	**(2.885)**
Reversão	(624)	117	(354)	195
Constituição	431	(423)	161	(446)
Saldo no final do exercício	**(3.306)**	**(3.113)**	**(3.329)**	**(3.136)**

9. Tributos a recuperar:

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica	947	1.181	1.829	1.184
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	2.730	2.924	2.730	2.924
PIS e COFINS	65	863	65	919
INSS	570	921	570	921
ISS	1	18	1	18
IRRF	7	-	7	-
	4.320	**5.907**	**5.202**	**5.966**

10. Despesas antecipadas:

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Serviços em andamento (a)	914	1.319	914	1.319
Seguros	1.435	971	1.623	1.644
Outras despesas antecipadas	-	403	-	403
	2.349	**2.693**	**2.537**	**3.366**
Ativo circulante	883	1.373	1.071	1.923
Ativo não circulante	1.466	1.320	1.466	1.443

a) O saldo de serviços em andamento refere-se substancialmente à ativação de custos com projetos start-up. **11. Outros ativos:**

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Adiantamentos a empregados	678	746	731	800
Antecipação de benefícios a empregados	3.581	2.023	3.694	2.116
Adiant. créditos fornecedores	65	-	69	-
	4.324	**2.769**	**4.494**	**2.916**

12. Outras contas a receber e a pagar com partes relacionadas:

Controladora	País	Moeda	2024 Ativo	2024 Passivo	2024 Resultado	2023 Ativo	2023 Passivo	2023 Resultado
Sonda Procwork Informática Ltda.	Brasil	Real	41.577	3.960	14.662	5.804	-	19.789
Sonda Colômbia	Chile	Pesos	-	-	-	-	11	-
Sonda Infovia	Brasil	Real	31.340	67	10.874	56.251	112	5.299
Ativas Data Center	Brasil	Real	7	462	(1.582)	526	757	(2.567)
CTIS Tecnologia	Brasil	Real	10	1.578	5.338	166	91	11.093
Pars Produtos Proc. de Dados Ltda.	Brasil	Real	-	185	7.274	-	-	1.127
Sonda Servicios S.A.	Colômbia	Pesos	189	10	-	-	26	-
Telsinc Comércio e Equip. de Inf. Ltda.	Brasil	Real	24	21	2.242	14	-	(532)
Sonda Del Ecuador	Equador	Dólar USD	215	-	-	-	-	-
Sonda S.A.	Chile	Pesos	-	450	-	189	1.359	-
Sonda Cidades Inteligentes e Mobilidade Ltda.	Brasil	Real	-	57	77	183	-	1.084
			73.362	**6.790**	**39.485**	**62.133**	**2.366**	**35.293**

Consolidado 2024	País	Moeda	Ativo	Passivo	Resultado
Sonda Procwork Informática Ltda.	Brasil	Real	41.577	3.965	14.595
Ativas Data Center	Brasil	Real	7	462	(1.582)
CTIS Tecnologia	Brasil	Real	10	1.579	4.506
Pars Produtos Proc. de Dados Ltda.	Brasil	Real	-	185	7.274
Sonda Servicios S.A.	Colômbia	Pesos	-	10	-
Telsinc Comércio e Equip. de Inf. Ltda.	Brasil	Real	24	21	(17.045)
Sonda Cidades Inteligentes e Mobilidade Ltda.	Brasil	Real	-	57	77
Sonda Del Ecuador	Equador	Dólar	215	-	-
Sonda S.A.	Chile	Pesos	189	450	-
			42.022	**6.729**	**7.825**

Consolidado 2023 – Descrição	País	Moeda	Ativo	Passivo	Resultado
Sonda Procwork Informática Ltda.	Brasil	Real	5.869	179	19.612
Ativas Data Center	Brasil	Real	526	635	(2.532)
CTIS Tecnologia	Brasil	Real	166	-	9.661
Pars Produtos Proc. de Dados Ltda.	Brasil	Real	-	1.523	1.127
Sonda Servicios S.A.	Colômbia	Pesos	-	26	-
Telsinc Comércio e Equip. de Inf. Ltda.	Brasil	Real	14	4.050	(4.888)
Sonda Cidades Inteligentes e Mobilidade Ltda.	Brasil	Real	188	5	1.084
Sonda Colômbia	Colômbia	Pesos	-	11	-
Sonda S.A.	Chile	Pesos	189	1.359	-
			6.952	**7.988**	**23.964**

As operações com partes relacionadas próprias locais têm origem em reais e, quando no exterior, em pesos ou dólares dos Estados Unidos da América. Estão atualizadas monetariamente para a data de encerramento do exercício e foram efetuadas, quando aplicável, em condições normais de mercado. **Remuneração da administração:** A remuneração da diretoria executiva em 2024 totalizou R$ 5.486 na controladora e R$ 5.662 no consolidado (R$ 2.242 na controladora e R$ 2.482 no consolidado em 2023). **13. Tributos diferidos:** O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados com base na aplicação das alíquotas de imposto promulgadas nas datas dos balanços e aplicadas sobre os prejuízos fiscais acumulados e as diferenças temporárias. Os valores apurados podem ser assim demonstrados:

Controladora	2023	Resultado	2024
Prejuízos fiscais e base negativa			
Prejuízos fiscais e base negativa	29.249	(240)	29.009
Provisão para perdas	(4.274)	240	(4.034)
	24.975	-	24.975
Diferenças temporárias			
Ativo			
Contingências	14.931	1.461	16.392
Obsolescência dos estoques	1.059	66	1.125
Provisão para perdas de créditos esperadas	236	(26)	210
Outras	5.548	(753)	4.795
	21.774	748	22.522
Passivo			
Ágio	(34.487)	(19)	(34.506)
Depreciações e amortizações	(6.184)	1.026	(5.158)
Devedores PC Utility	(78)	22	(56)
Valor justos de instrumentos financeiros	-	(502)	(502)
	(40.749)	527	(40.222)
Total das diferenças temporárias	(18.975)	1.275	(17.700)
Total	**6.000**	**1.275**	**7.275**

Consolidado	2023	Resultado	2024
Prejuízos fiscais e base negativa			
Prejuízos fiscais e base negativa	29.249	11.559	40.808
Provisão para perdas	(4.274)	319	(3.955)
	24.975	11.878	36.853
Diferenças temporárias			
Ativo			
Contingências	14.931	1.461	16.392
Obsolescência dos estoques	1.059	66	1.125
Provisão para perdas de créditos esperadas	236	(26)	210
Outras	5.548	(753)	4.795
	21.774	748	22.522
Passivo			
Ágio	(34.487)	(19)	(34.506)
Depreciações e amortizações	(6.184)	1.026	(5.158)
Devedores PC Utility	(78)	22	(56)
Valor justos de instrumentos financeiros	-	(5.057)	(5.057)
Outros	(5.385)	(4.837)	(10.222)
	(46.134)	(8.865)	(54.999)
Total das diferenças temporárias	(24.360)	(8.117)	(32.477)
Total	**615**	**3.761**	**4.376**

Diferido por empresas 31/12/24	Ativo diferido	Passivo diferido	Diferido líquido
Sonda Brasil	47.497	(40.222)	7.275
Sonda Infovia	11.878	(14.777)	(2.899)
Total	**59.375**	**(54.999)**	**4.376**

Diferido por empresas 31/12/23	Ativo diferido	Passivo diferido	Diferido líquido
Sonda Brasil	46.749	(40.749)	6.000
Sonda Infovia	-	(5.385)	(5.385)
Total	**46.749**	**(46.134)**	**615**

A Empresa e sua controlada elaboram anualmente estudos técnicos que contemplam a geração futura de resultados, de acordo com as expectativas da administração, considerando a continuidade da Empresa e sua controlada, e reconhecem o imposto de renda e contribuição social diferidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro real futuro esteja disponível. A expectativa da realização dos impostos diferidos está baseada nos estudos efetuados pela administração, que estima a realização desses créditos em até 10 anos. Com base nessas projeções de resultados tributáveis futuros, a administração estima realizar o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos conforme segue:

Ano	Controladora Valor - R$	Controladora %	Consolidado Valor - R$	Consolidado %
2025	4.020	8%	4.074	7%
2026	6.196	13%	6.554	11%
2027	8.530	18%	9.190	15%
2028	11.311	24%	12.272	21%
2029	12.508	26%	13.772	23%
2030	4.932	10%	6.503	11%
2031	-	0%	7.010	12%
Total	**47.497**	**100%**	**59.375**	**100%**

A conciliação do imposto de renda e contribuição social diferidos no resultado pode ser demonstrada por:

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Resultado antes dos impostos	665	(12.133)	(2.058)	(5.790)
(-/+) Resultado da equivalência patrimonial	2.279	(6.319)	150	138
Base de cálculo ajustada	**2.944**	**(18.452)**	**(1.908)**	**(5.652)**
Alíquota fiscal	34%	34%	34%	34%
IR e CS pela alíquota fiscal combinada	**(1.001)**	**6.274**	**649**	**1.922**
Diferenças permanentes				
Prejuízo fiscal (não) constituído pela ausência de projeções de lucros tributáveis	355	1.112	355	2.414
Outras diferenças permanentes	24	(2.234)	860	(4.846)
Imposto de renda e contribuição social correntes	**(1.897)**	**(2.058)**	**(1.897)**	**(2.406)**
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**1.275**	**7.210**	**3.761**	**1.848**
Alíquota fiscal efetiva	71%	28%	98%	10%

14. Investimentos - Controladora:

	Participação	2024	2023
Sonda Cidades Inteligentes e Mobilidade Ltda. (a)	4,49%	4.302	4.452
Sonda Infovia Digital do Estado do MS S.A.	90,00%	34.366	39.174
		38.668	**43.626**

(a) Os saldos da Sonda Cidades Inteligentes e Mobilidade Ltda. são os mesmos valores do consolidado. **14.1. Informações acerca das investidas:**

2024 – Investidas	País	Participação	Patrimônio líquido	Ativo	Passivo	Receita líquida	Resultado
Sonda Cidades	Brasil	4,49%	95.959	148.183	52.224	19.999	(3.307)
Sonda Infovia	Brasil	90,00%	38.185	248.325	210.140	113.384	(2.371)
Total			**134.144**	**396.508**	**262.364**	**133.383**	**(5.678)**

A movimentação no exercício pode ser assim demonstrada:

	Infovia	Sonda Cidades	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**39.174**	**4.452**	**43.626**
Resultado da equivalência patrimonial	(2.129)	(150)	(2.279)
Perdas de instrumentos financeiros derivativos - Swap - Reflexa	(2.679)	-	(2.679)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**34.366**	**4.302**	**38.668**

15. Imobilizado:

Controladora e consolidado	Edifícios e benfeitorias	Veículos	Máquinas e equipamentos	Informática e hardware	Outros	Total
a.Custo contábil						
Saldo em 1/1/23	**532**	**69**	**5.349**	**5.313**	**2.791**	**14.054**
Adições	600	-	12	129	-	741
Transferências	-	-	-	-	-	-
Baixas	(384)	-	(3)	(111)	(392)	(890)
Saldo em 31/12/23	**748**	**69**	**5.358**	**5.331**	**2.399**	**13.905**
Adições	689	-	-	51	366	1.106
Transferências	-	-	-	-	-	-
Baixas	(41)	-	(3.651)	(1.074)	(253)	(5.019)
Saldo em 31/12/24	**1.396**	**69**	**1.707**	**4.308**	**2.512**	**9.992**
b. Depreciação acumulada						
Saldo em 1/1/23	**(528)**	**(69)**	**(5.346)**	**(5.301)**	**(2.788)**	**(14.032)**
Depreciação do exercício	(4)	-	(3)	(475)	(4)	(486)
Transferências	-	-	-	-	-	-
Baixas	384	-	2	484	393	1.263
Saldo em 31/12/23	**(148)**	**(69)**	**(5.347)**	**(5.292)**	**(2.399)**	**(13.255)**
Depreciação do exercício	(231)	-	(4)	(212)	(99)	(546)
Transferências	-	-	-	-	-	-
Baixas	41	-	3.651	1.232	248	5.172
Saldo em 31/12/24	**(338)**	**(69)**	**(1.700)**	**(4.272)**	**(2.250)**	**(8.629)**
Valor contábil líquido						
Em 31/12/23	**600**	-	**11**	**39**	-	**650**
Em 31/12/24	**1.058**	-	**7**	**36**	**262**	**1.363**

Consolidado	Edifícios e benfeitorias	Veículos	Máquinas e equipamentos	Informática e hardware	Outros	Total
a. Custo contábil						
Saldo em 1/1/23	**917**	**141**	**8.560**	**13.469**	**3.036**	**26.123**
Adições	13.733	85	3.109	15.572	18.674	51.173
Transferências	-	-	-	-	-	-
Perda de controle	-	(72)	(543)	(7.437)	(245)	(8.297)
Baixas	(13.902)	(85)	(3.099)	(15.554)	(19.066)	(51.706)
Saldo em 31/12/23	**748**	**69**	**8.027**	**6.050**	**2.399**	**17.293**
Adições	689	-	-	51	366	1.106
Transferências	-	-	-	-	-	-
Perda de controle	-	-	-	-	-	-
Baixas	(41)	-	(3.651)	(1.074)	(253)	(5.019)
Saldo em 31/12/24	**1.396**	**69**	**4.376**	**5.027**	**2.512**	**13.380**
b. Depreciação acumulada						
Saldo em 1/1/23	**(528)**	**(141)**	**(8.017)**	**(12.540)**	**(3.007)**	**(24.233)**
Depreciação do exercício	(4)	(10)	(13)	(565)	(114)	(706)
Transferências	-	-	-	-	-	-
Perda de controle	384	10	12	572	503	1.481
Baixas	-	72	2	6.522	219	6.815
Saldo em 31/12/23	**(148)**	**(69)**	**(8.016)**	**(6.011)**	**(2.399)**	**(16.643)**
Depreciação do exercício	(231)		(4)	(214)	(97)	(546)
Transferências	-		-	-	-	-
Baixas	41		3.651	1.232	248	5.172
Saldo em 31/12/24	**(338)**	**(69)**	**(4.369)**	**(4.993)**	**(2.248)**	**(12.017)**
Valor contábil líquido						
Em 31/12/23	**600**	-	**11**	**39**	-	**650**
Em 31/12/24	**1.058**	-	**7**	**34**	**264**	**1.363**

16. Intangível: Os detalhes dos intangíveis e da movimentação dos saldos desse grupo estão apresentados a seguir:

Controladora e consolidado	Ágio	Carteira de clientes	Produtos próprios	Softwares adquiridos	Marcas e patentes	Outros	Total
a. Custo contábil							
Saldo em 1/1/23	123.138	59.893	23.382	14.789	1.222	5.500	227.924
Adições	-	-	3.562	-	-	-	3.562
Transferências	-	-	(3.295)	(209)	-	-	(3.504)
Baixas	-	-	(3.958)	(14.580)	(1.222)	-	(19.760)
Saldo em 31/12/23	**123.138**	**59.893**	**19.691**	-	-	**5.500**	**208.222**
Adições	-	-	3.259	-	-	-	3.259
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/24	**123.138**	**59.893**	**22.950**	-	-	**5.000**	**211.481**
b. Amortização acumulada							
Saldo em 1/1/23	**(1.533)**	**(42.591)**	**(17.926)**	**(14.580)**	**(1.222)**	-	**(77.852)**
Amortização do exercício	-	(3.992)	(1.698)	-	-	-	(5.690)
Transferências	-	-	3.504	-	-	-	3.504
Baixas	-	-	3.958	14.580	1.222	-	19.760
Saldo em 31/12/23	**(1.533)**	**(46.583)**	**(12.162)**	-	-	-	**(60.278)**
Amortização do exercício	-	(3.993)	(2.463)	-	-	-	(6.456)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/24	**(1.533)**	**(50.576)**	**(14.625)**	-	-	-	**(66.734)**
Valor contábil líquido							
Em 31/12/23	**121.605**	**13.310**	**7.529**	-	-	**5.500**	**147.944**
Em 31/12/24	**121.605**	**9.317**	**8.325**	-	-	**5.500**	**144.747**

16.1. Ágio:	2023	Movimentação	2024
Soft Team Sist. de Computação e Inf. Ltda. (b)	7.547	-	7.547
Imarés TI Tecnologia da Inf. Ltda. (a)	973	-	973
Via Online	2	-	2
Elucid Solutions S.A. (c)	113.083	-	113.083
	121.605	-	**121.605**

(a) Em 2002, com o objetivo de expandir o negócio e entrar de maneira forte no mercado brasileiro, a Empresa adquiriu a empresa Imarés TI Tecnologia da Informação Ltda. A transação gerou um ágio no montante de R$ 2.483, que foi amortizado, cujo saldo líquido atual é de R$ 973, e, com as mudanças nas normas contábeis, ele deixou de ser realizado contabilmente, mantendo somente a amortização fiscal. A empresa foi incorporada em novembro de 2002. (b) Em 2010, a Empresa adquiriu a empresa Soft Team Sistemas de Computação e Informática Ltda., que realiza serviços de distribuição e venda dos softwares próprios, além da prestação de serviços de consultoria fiscal relativa à SPED e obrigações tributárias acessórias, bem como treinamento, instalação e atualização de tais softwares. Nessa ocasião, foi adquirida a totalidade das quotas da empresa Soft Team e a transferência da tecnologia. O valor pago pela transação totalizou R$ 15.000, gerando um ágio de R$ 7.547 e um intangível de R$ 5.500 a título de transferência de tecnologia. A empresa foi incorporada em janeiro de 2012. (c) Em 2017, a Sonda do Brasil Ltda. incorporou a empresa Elucid Solutions S.A. A empresa possui em seu portfólio softwares de gestão, serviços e projetos de consultoria que atendem empresas de pequeno, médio e grande porte. São inovações tecnológicas que resultam em redução de custos, mais produtividade e aumento na receita das organizações. A Elucid possui, ainda, grande expertise em processos de negócios de empresas de energia elétrica, segmento no qual detém a liderança absoluta no fornecimento de soluções de gestão comercial, com market share de 25%. Esse processo resultou na incorporação do saldo de ágio de R$ 113.083.

17. Fornecedores:

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Mercadoria	254	384	261	459
Serviços e Subscrição	6.055	3.766	7.972	6.147
	6.309	**4.150**	**8.233**	**6.606**

18. Direito de uso e arrendamento mercantil - Locação: A movimentação do direito de uso durante o exercício foi a seguinte: **Movimentação do direito de uso:**

Descrição - Controladora e consolidado	Consolidado
Custo contábil	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**752**
Baixa de investimento	(250)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**502**
Adição	6.979
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**7.481**
Depreciação acumulada	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**(716)**
Baixa de investimento	214
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**(502)**
Depreciação do exercício	(1.469)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**(1.971)**
Valor contábil líquido	
Em 31 de dezembro de 2023	-
Em 31 de dezembro de 2024	**5.510**

Movimentação do passivo de arrendamento:	Controladora e consolidado 2024	2023
Arrendamento Mercantil - Locação	6.078	-
Circulante	1.472	-
Não circulante	4.606	-

Consolidado	Valor
Saldo inicial	-
Pagamentos - Principal	(900)
Pagamentos - Juros	(612)
Novos Contratos	6.979
Juros	611
Passivo de arrendamento	**6.078**

19. Empréstimos e financiamentos: As condições de captação das operações de empréstimos estão detalhadas abaixo:

Modalidade	Indexador	Spread	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Arrendamento mercantil	Taxa Fixa	14% a 17,30% a.a.	24	225	24	225
Conta Garantida	CDI	2,70% a.a. mais CDI	-	2	-	2
Capital de giro	Taxa Fixa	15,97 a.a.	-	-	7.596	15.287
Capital de giro	CDI	4,70% a.a.	-	-	7.500	15.108
Capital de giro - USD	Taxa Fixa	6,80%	-	-	80.460	-
Capital de giro - Euro	Taxa Fixa	De 3,65% a 5,53% a.a.	15.640	-	84.143	-
			15.664	**227**	**179.723**	**30.622**
Circulante			8.021	207	23.549	15.602
Não circulante			7.643	20	156.174	15.020

Controladora – Movimentação	Capital de Giro	Conta Garantida	Arrendamento mercantil	Total
Saldo inicial	-	**2**	**225**	**227**
Amortizações	-	-	(201)	(201)
Variação cambial	-	-	-	-
Provisão de juros	-	1.985	-	1.985
Captação	-	13.653	-	13.653
Saldo final	-	**15.640**	**24**	**15.664**

Consolidado – Movimentação	Arrendamento mercantil	Conta garantida	Capital de giro	Total
Saldo inicial	**225**	**2**	**30.395**	**30.622**
Amortizações	(201)	-	(15.000)	(15.201)
Captações	-	13.653	130.352	144.005
Variação cambial	-	-	15.251	15.251
Juros provisionados	-	1.985	7.029	9.014
Juros pagos	-	-	(3.968)	(3.968)
Saldo final	**24**	**15.640**	**164.059**	**179.723**

Vencimentos	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Acima de 1 a 2 anos	7.643	20	156.174	15.020
	7.643	**20**	**156.174**	**15.020**

Obrigações contratuais: A Empresa não possui obrigações contratuais decorrentes de contratos de empréstimos e financiamentos relacionadas à manutenção de determinados índices financeiros estabelecidos nesses contratos (covenants).

20. Obrigações tributárias:

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza	834	701	839	712
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	622	-	622	86
PIS e COFINS (a)	205	-	8.561	4.847
Outros impostos	284	110	372	186
Contribuição Social sobre Lucro	194	-	194	33
Imposto sobre Circularização da Mercadoria e Serviços	36	13	121	249
	2.175	**824**	**10.709**	**6.113**

(a) Principal variação está relacionada à provisão dos impostos incidentes sobre a receita de construção reconhecida.

21. Obrigações sociais e trabalhistas:

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Provisão de férias e encargos	14.240	11.244	14.852	11.592
Provisões de indenizações	7.365	4.771	7.365	4.771
INSS s/ salários	2.907	2.111	3.064	2.243
Outras provisões	3.237	2.508	3.249	2.535
IRRF s/ salários	2.785	2.128	2.904	2.203
Dissídio trabalhista	30	35	32	41
FGTS	-	1.084	-	1.122
Bônus	3.922	4.162	4.392	4.261
Empréstimo consignado	-	151	-	158
Outras obrigações	15	34	21	41
	34.501	**28.228**	**35.879**	**28.967**

22. Parcelamentos tributários:

	Qtd. parcelas	Índice atualização monetária	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
PIS e COFINS	50	INCP + 1% ao mês	105	146	105	146
			105	**146**	**105**	**146**
Circulante			45	-	45	-
Não circulante			60	146	60	146

23. Receitas a apropriar:

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Contratos com clientes	3.463	985	3.463	985
	3.463	985	3.463	985

Referem-se a receitas antecipadas com contratos com clientes que serão apropriadas ao resultado da Empresa à medida que os custos incorrerem.

24. Outros passivos:

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Contas a Pagar - Saldo de preço (a)	-	13.524	-	13.524
Provisão de multas contratuais	-	10.099	-	10.099
	-	**23.623**	-	**23.623**

a) Durante o exercício de 2024, o saldo do contas a pagar - Saldo de Preço, que se refere ao saldo residual a pagar oriundo da aquisição da empresa Elucid Solutions S.A., foi liquidado.

25. Provisões para riscos:

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Fiscais	42.417	39.924	42.417	39.924
Trabalhistas	1.295	2.096	1.295	2.096
Cíveis	4.660	4.247	4.660	4.247
	48.372	**46.267**	**48.372**	**46.267**

25.1. Movimentação das provisões:

Controladora	2023	Novos	Baixas	2024
Trabalhistas	2.096	171	(972)	1.295
Fiscais	39.924	6.885	(4.392)	42.417
Cíveis	4.247	4.660	(4.247)	4.660
	46.267	**11.716**	**(9.611)**	**48.372**

►►►

Consolidado

	2023	Novos	Baixas	2024
Trabalhistas	2.096	171	(972)	1.295
Fiscais	39.924	6.885	(4.392)	42.417
Cíveis	4.247	4.660	(4.247)	4.660
	46.267	11.716	(9.611)	48.372

A provisão para passivos contingentes é decorrente de ações de natureza trabalhista, cível e tributária, cujas probabilidades de perda são consideradas prováveis pelos assessores jurídicos da Empresa. **25.2. Movimentação dos depósitos judiciais:**

Controladora	2024	Novos	Baixas	Atualizações	2024
Trabalhistas	3.276	246	(1.569)	(1.926)	27
Cíveis	117	-	(6)	-	111
Fiscais	94	-	-	983	1.077
	3.487	246	(1.575)	(943)	1.215

Consolidado	2022	Novos	Baixas	Atualizações	Perda de controle	2023
Trabalhistas	742	227	-	2.316	(11)	3.276
Fiscais	117	-	-	-	-	117
Cíveis	94	-	-	-	-	94
	953	227	-	2.318	(11)	3.487

25.3. Processos possíveis: A Empresa possui processos referentes a questões trabalhistas, fiscais e cíveis, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, para os quais nenhuma provisão foi constituída. A seguir, divulgamos os montantes envolvidos nesses processos.

	Controladora		Consolidado	
Processos possíveis	2024	2023	2024	2023
Trabalhistas	7.777	2.050	7.924	2.050
Fiscais	48.272	49.023	48.272	49.023
	56.049	51.073	56.196	51.073

Principais processos possíveis: Causas trabalhistas - risco possível: As causas trabalhistas classificadas como risco possível totalizam R$ 7.777 distribuídos em 27 processos, que decorrem de ações que pleteiam principalmente o pagamento de horas extras, diferenças salariais e rescisórias. **Causas fiscais - risco possível:** Os processos classificados como risco possível somam o montante de R$ 48.272. Podemos citar como o principal caso o seguinte: • Ação Anulatória 5002290-80.2017.4.03.6144, no valor de R$ 35.493, visando à anulação dos débitos exigidos nos DEBECADS 37.129.472-0, 37.129.471-1 e 37.129.470-3, com pedido de tutela de urgência para expedição de CND, por meio da apresentação de seguro garantia em nome da empresa Sonda do Brasil Ltda. **26. Patrimônio líquido: 26.1. Capital social:** Em 31 de dezembro de 2024, o capital social da Empresa era composto por 219.158.184 quotas (216.982.356 em 2023), no valor unitário de R$ 1,00 cada, totalizando R$ 219.158 (R$ 216.982 em 2023).

	Participação	Quotas subscritas	Valor - R$
Inversiones Internacionales S.A.	99,9999977%	219.158.179	219.158
Sonda Procwork Informática Ltda.	0,0000023%	5	-
	100%	219.158.184	219.158

Em 27 de dezembro de 2023, foi aprovado, conforme Ata de Reunião de Sócios, o aumento de capital da empresa Sonda do Brasil Ltda. em R$ 29.371, passando o capital social de R$ 187.611 para R$ 216.982. Em 20 de dezembro de 2024, foi aprovado, conforme Ata de Reunião de Sócios, o aumento de capital da empresa Sonda do Brasil Ltda. em R$ 2.176, passando o capital de R$ 216.982 para R$ 219.158. **26.2. Reserva legal:** A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o artigo 193 da lei 11.638/07, limitada a 20% do capital social, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Empresa. Em 3 de fevereiro de 2022, foi aprovada a transformação da sociedade anônima Sonda do Brasil S.A. em uma sociedade limitada sob a denominação Sonda do Brasil Ltda.

27. Receita operacional líquida:

	Controladora		Consolidado	
Receita por segmento	2024	2023	2024	2023
Serviços digitais	82.906	62.309	82.793	61.801
Multi-indústrias	70.468	57.593	70.468	57.600
Serviços de utilidade pública	54.715	50.081	54.715	50.081
Comércio de varejo	124	10.186	124	10.186
Soluções de negócio	3.532	3.031	3.532	3.031
Suporte	50	590	50	590
Receita de construção	-	-	100.034	137.974
Cidades inteligentes e mobilidade	-	-	-	3.825
Receita financeira	-	-	3.132	2.445
Receita de operação	-	-	14.679	595
Total da receita bruta	**211.795**	**183.790**	**329.527**	**323.079**
Cancelamento e devolução	(640)	(18.740)	(640)	(24.140)
Impostos sobre vendas	(22.255)	(1.875)	(26.516)	(1.991)
Receita operacional líquida	**188.900**	**163.175**	**302.171**	**296.948**

28. Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custo de construção (a)	-	-	(82.132)	(110.449)
Salários, remunerações e benefícios	(86.616)	(73.683)	(89.116)	(74.642)
Férias e 13º salário	(18.607)	(14.911)	(19.096)	(15.130)
Serviços de terceiros	(16.293)	(14.167)	(19.794)	(14.915)
Vale-alimentação, vale-refeição e vale-transporte	(15.560)	(9.792)	(15.782)	(9.975)
Assistência médica	(11.878)	(8.050)	(12.063)	(8.152)
Encargos sociais	(16.320)	(6.434)	(17.346)	(6.634)
Depreciação e amortização	(8.306)	(5.714)	(9.306)	(6.170)
Consumo de reposição e insumos	(3.366)	(3.348)	(3.531)	(3.523)
Indenizações e aviso prévio	(4.486)	(3.331)	(4.496)	(3.416)
Manutenção de equipamentos	(1.205)	(2.007)	(1.205)	(2.893)
Outros	(513)	(641)	(826)	(671)
Recuperação de despesas	740	(449)	740	(449)
Aluguel, manutenção e instalações	(444)	(441)	(4.228)	(900)
Viagens	(684)	(361)	(721)	(402)
Transporte	(727)	(310)	(727)	(324)
Obsolescência de estoque	(194)	(306)	(194)	(306)
Impostos e taxas diversas	(691)	(244)	(691)	(244)
Custo da mercadoria vendida e serviços prestados	(860)	(215)	(850)	(221)
Comunicação	(138)	(196)	(138)	(454)
Energia elétrica	(26)	(2)	(1.033)	(210)
Serviços em andamento (b)	2.854	4.556	2.854	5.050
Eliminação	-	-	113	506
	(182.310)	(140.048)	(278.551)	(254.522)

(a) O Custo de construção foi reconhecido de acordo com o ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão e o CPC 47 (R1) - Receita de Contrato com Cliente, na medida em que todas as obrigações de desempenho foram satisfeitas ao longo do tempo para atendimento do contrato de concessão. (b) Refere-se à ativação de custo incorrido no desenvolvimento de softwares de forma interna.

29. Despesas comerciais:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Salários, remunerações e benefícios	(2.475)	(3.472)	(2.475)	(3.579)
Encargos sociais	(408)	(1.204)	(408)	(1.227)
Férias e 13º salário	(603)	(676)	(603)	(695)
Vale-alimentação, vale-refeição e vale-transporte	(249)	(286)	(249)	(296)
Assistência médica	(198)	(183)	(198)	(191)
Outras	(58)	(137)	(64)	(200)
Perdas de crédito esperadas	78	816	78	1.055
	(3.913)	(5.142)	(3.919)	(5.124)

30. Despesas administrativas:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Salários, remunerações e benefícios	(28.104)	(25.477)	(28.598)	(25.603)
Encargos sociais	(4.298)	(9.128)	(4.436)	(9.144)
Férias e 13º salário	(5.503)	(4.930)	(5.638)	(4.990)
Vale-alimentação, vale-refeição e vale-transporte	(2.209)	(2.737)	(2.256)	(2.755)
Serviços de terceiros	(1.308)	(2.691)	(1.775)	(3.519)
Assistência médica	(2.408)	(1.999)	(2.439)	(2.012)
Indenizações e aviso prévio	(998)	(553)	(998)	(574)
Outras	(471)	(177)	(665)	(323)
Impostos e taxas diversos	(93)	(8)	(94)	(17)
Aluguel, manutenção e instalações	(1.291)	(2)	(1.291)	-
Rateio das despesas partes relacionadas (a)	38.660	31.462	38.660	31.462
	(8.023)	(16.240)	(9.530)	(17.475)

(a) Trata-se de rateio da folha de pagamento do pessoal administrativo que está registrado de forma centralizada na Sonda do Brasil Ltda. e que presta serviço para todo o grupo.

31. Outras receitas e despesas líquidas:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Contingências	7.803	(12.803)	7.803	(12.822)
Multas contratuais	-	(10.099)	-	(10.099)
Perdas com depósitos judiciais	(2.752)	(545)	(2.752)	(545)
Gastos com reestruturação	(182)	-	(182)	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(2.292)	1.789	(2.442)	1.724
Recuperação de despesas - Lei do Bem	-	462	-	462
Ganho (perda) na venda de imobilizado	11	22	11	22
Recuperação de despesas	131	79	131	79
	2.719	(21.095)	2.569	(21.179)

32. Resultado financeiro, líquido:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas financeiras				
Juros sobre mútuos	10.827	5.627	66	836
Rendimento sobre aplicações	429	67	751	1.299
Juros sobre recebimento de clientes	282	-	282	16
Atualização monetária ativa	25	514	25	514
Juros sobre leasing	34	63	34	229
Variação cambial ativa	20	21	20	11
Outras receitas financeiras	-	55	-	40
	11.617	6.347	1.178	2.945
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.760)	(384)	(10.033)	(975)
Desconto concedido	(1.750)	(735)	(1.750)	(735)
Despesas financeiras com fianças	(1.589)	(1.237)	(1.631)	(1.288)
Outras despesas financeiras	(565)	(368)	(638)	(545)
Impostos sobre operações financeiras	(348)	(455)	(1.741)	(1.778)
Juros e multa de mora por atraso	-	(1.525)	(19)	(1.659)
Variação cambial passiva	(13)	(14)	(13)	(16)
Juros sobre mútuos	-	(731)	-	(57)
Atualização monetária passiva	-	-	-	(193)
	(6.045)	(5.449)	(15.825)	(7.246)
	5.572	898	(14.647)	(4.301)

33. Cobertura de seguros (não auditado): A Empresa e sua controlada possuem cobertura de seguros no valor de R$ 1.472 individual e consolidado de infraestruturas (*Property*), e o GRUPO SONDA possui as seguintes coberturas de seguros no valor R$ 8.000 para Responsabilidade Civil Profissional, R$ 10.000 para Responsabilidade Civil para Administradores (D&O), R$ 20.000 para Responsabilidade Civil para Administradores (E&O) e R$ 70.000 para Cyber Segurança. Adicionalmente, foram contratados seguros para garantia de obrigações contratuais em 2024 e 2023, demonstrados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Garantia de obrigações contratuais	107.587	105.412	173.972	121.717

34. Transações que não envolvem caixa: a) Caixa: As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com o CPC 03 (R2). **b) Imobilizado:** Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Empresa adquiriu ativo imobilizado e intangíveis no individual no montante de R$ 1.106 e R$ 3.259 (R$ 741 e R$ 3.562 em 2023), respectivamente, dos quais R$ 3.685 (R$ 4.019 em 2023) não são itens de caixa, individual e consolidado.

Diretoria

Ricardo Scheffer
CEO SONDA no Brasil
Jorge David Ramirez Scott
CFO
Frederico Gustavo de Assis Silva
Contador - CRC/MG 088.418/O-3 T-DF

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Ilmos. Srs. Diretores e Quotistas da **Sonda do Brasil Ltda. Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Sonda do Brasil Ltda.** ("**Sonda**" ou "**Empresa**"), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sonda em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Empresa, conforme os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Empresa de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados à sua continuidade operacional e ao uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa, cessar suas operações, ou não tenha qualquer alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Sonda são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as respectivas normas brasileiras e internacionais, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria, para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e das respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria, para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da Empresa ou atividades de negócio da Sonda, para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e pelo desempenho da auditoria da Empresa e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, da época da auditoria, do alcance planejado e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 02 de abril de 2025.
PP&C Auditores Independentes - CRC2SP16.839/O-0
Giacomo Walter Luiz de Paula - CRC1SP243.045/O-0 - Contador
Ana Gabriela Maia Alves - CRC1SP 285.432/O-5 - Contadora

EUA indiciam Mangione por assassinato de CEO

Procuradora-geral de Trump pede pena de morte; defesa de acusado afirma não ter sido ouvida pelo governo

SÃO PAULO Um júri federal acusou formalmente de quatro crimes Luigi Mangione, o homem acusado pelo assassinato de um executivo da área de saúde em Manhattan no último 4 de dezembro. As informações foram divulgadas nesta quinta-feira (17) pelo governo de Donald Trump.

O acusado, de 26 anos, foi denunciado por, além de crimes conexos, homicídio em primeiro grau em apoio a um ato de terrorismo e uso de arma de fogo para cometer assassinato —as penas máximas, respectivamente, são de prisão perpétua e morte.

Em 1º de abril, a procuradora-geral americana, Pam Bondi, anunciou que a acusação buscará a pena de morte. Esse pronunciamento e a nova acusação formal sugerem que o Departamento de Justiça (DOJ) de Trump pretende participar do julgamento.

"A diretriz do presidente foi muito clara: devemos buscar a pena de morte quando possível", disse Bondi, em programa Fox News transmitido no último dia 6.

Os advogados de Mangione apresentaram uma petição acusando Bondi de violar protocolos estabelecidos ao anunciar sua decisão sem dar à defesa uma chance justa de ser ouvida.

Luigi Mangioni durante audiência criminal realizada em Nova York em fevereiro Curtis Means/Reuters

> **"A diretriz do presidente foi clara: buscar a pena de morte quando possível"**
> **Pam Biondi**
> Procuradora-geral dos EUA

Os defensores ainda dizem que o Departamento de Justiça dos EUA ignorou um pedido de um prazo de três meses para investigar e preparar uma tese argumentando contra a pena de morte.

Os advogados disseram que, depois que Trump assumiu a presidência e indicou nova liderança DOJ, deixaram de conseguir oferecer manifestações escritas e orais ao governo.

A acusação formal desta quinta indica que um grande júri federal, formado por cerca de 20 pessoas cujas identidades são mantidas sob sigilo, encontrou evidências para acusar Mangione. Deve haver uma probabilidade razoável da tese ser factual, segundo a Constituição americana, para que a denúncia criminal prossiga.

Com a apresentação da acusação, a Justiça designa um juiz, que decidirá sobre a atuação das partes e supervisionará qualquer julgamento e, caso assim seja decidido, o procedimento de pena de morte.

Mangione é alvo de uma denúncia federal desde dezembro, quando foi preso. Na nova acusação formal, não há crimes adicionais contra Mangione.

As autoridades dizem que ele assassinou o executivo, Brian Thompson, de 50 anos, enquanto a vítima caminhava para uma palestra no início da manhã em um hotel no centro de Manhattan.

No dia 9 de dezembro, Mangione foi preso em um McDonald's na cidade de Altoona, Pensilvânia. Depois, foi levado de volta a Nova York para enfrentar as acusações.

O caso repercutiu nas redes sociais, sob um discurso crítico, ora violento, ao sistema de saúde privatizado do país.

A última aparição pública de Mangione, em fevereiro, no tribunal criminal de Manhattan atraiu centenas de apoiadores. Ele também recebeu uma onda de cartas de apoio em penitenciária federal no Brooklyn, além de mais de US$ 900 mil em doações arrecadadas em vaquinha virtual.

Com New York Times

Eufrázio



Comerciante Marcio Correa, da Santa Castanha, no Mercadão, mostra bacalhau; preços altos não espantam clientes Zanone Fraissat/Folhapress

Quilo do bacalhau pode ultrapassar os R$ 200 na Semana Santa de SP

Folha visitou Mercadão e nove lojas de supermercados de grandes redes; cota disponível para a pesca em países que fornecem para o Brasil encarece produto

Gabriela Cecchin e Vinícius Barboza

SÃO PAULO E ÅLESUND (NORUEGA) Tradicional na mesa do brasileiro na Páscoa, o bacalhau pode ultrapassar os R$ 200 em São Paulo. A **Folha** visitou nove supermercados das regiões sul e central da capital paulista, além do Mercado Municipal, na terça-feira (15).

Os preços encontrados foram variados. O quilo do peixe mais barato era vendido a R$ 38,63 (versão congelada em promoção), mas algumas partes nobres estavam sendo comercializadas a R$ 249,90 e até a R$ 272.

No país, o produto teve alta de 6,45% nos últimos 12 meses, segundo dados de março do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). A variação tem razões internacionais.

De todo o bacalhau importado pelo Brasil em 2024 (22,3 mil toneladas), 75% veio da Noruega e 23%, de Portugal —que compra o produto norueguês, processa e exporta. Considerando só o peixe vendido pelo país nórdico, ao todo, desembarcaram em solo brasileiro cerca de 3.500 toneladas da espécie Gadus morhua —a mais nobre. Dos outros três peixes salgados e secos, o saithe é aquele que tem maior adesão no Brasil, por ser versátil e mais barato.

O encarecimento do bacalhau é perceptível ano após ano, e o preço salgado tem explicação. "O principal desafio é que a cota para a pesca de peixes caiu", diz Ørjan Olsen, gerente de mercados emergentes do Conselho Norueguês da Pesca. Os países exportadores de bacalhau, incluindo a Noruega, precisam respeitar um rígido limite de peixes que podem ser capturados.

"Temos um acordo com a Rússia e a Islândia sobre o quanto podemos pescar juntos. Há menos peixes, a demanda ainda é alta, então os preços sobem", afirma.

Além das cotas, os custos elevados da cadeia de produção norueguesa pesam: barcos pesqueiros têm tecnologia de sonares para identificar peixes maiores e evitar menores, mais jovens e ainda que ainda não se reproduzem.

Outro fator é o elevado salário de pescadores e dos que atuam nas fábricas. O preço do quilo do Gadus morhua exportado da Noruega chegou a 138 coroas (R$ 74) em 2024—era de 76 coroas em 2021 (R$ 40), isso sem incluir os custos da cadeia nacional.

Olsen diz ter orgulho de que o peixe faça parte da Páscoa e do Natal dos brasileiros. Para elevar as ocasiões de consumo, afirma, é preciso encontrar formas de aumentar o interesse dos mais jovens. "Se conseguirmos fazer com que eles comam mais, contando-lhes a história e apresentando-os às receitas, isso também aumentaria o consumo", conta.

Questionado se a pressão inflacionária dos alimentos no Brasil preocupa, Olsen se mostra otimista, citando o exemplo da Jamaica, que usa em média 150 gramas para preparar uma boa refeição. "Sabemos que os alimentos estão ficando mais caros. O lado bom do bacalhau é que você não precisa de muito peixe na refeição para provar seu sabor."

No Brasil, o quilo de bacalhau mais caro encontrado nas pesquisas em São Paulo era vendido por R$ 249,90, em uma unidade da rede Pão de Açúcar da rua Ricardo Jafet, na zona sul. A peça era um lombo, parte mais nobre.

O bacalhau mais em conta, com pacotes de postas dessalgadas e congeladas da espécie Gadus morhua, foi encontrado a R$ 38,62/kg no Assaí do Ipiranga, zona sul. Bolinhos de bacalhau —que ganham espaço no cardápio da Semana Santa— eram vendidos por R$ 33,50 o pacote com 300 g, o que dá R$ 110/kg. Já o bacalhau inteiro custava R$ 129,90/kg em uma unidade do Extra.

Funcionários disseram que o volume de compras aumentou de 2024 para 2025, mesmo com preço alto. "Está muito caro, só estou pegando porque a placa diz que está com 20% de desconto, senão nem comprava", diz o gerente de vendas Eduardo Yashima, 70.

No Mercadão, tanto a procura do público quanto o preço eram elevados. O lombo do Gadus morhua era vendido por R$ 239,90/kg, já em promoção, porque as placas indicavam preço original como 299,90/kg. O morhua desfiado podia ser encontrado por R$ 52,90/kg, e o filé, por R$ 159/kg. A espécie Gadus macrocephalus, pescada no Pacífico, custava R$ 165/kg. Na reta final para a Páscoa, comerciantes mantinham a expectativa de vendas maiores, mas admitiam que o preço alto dificulta os negócios.

"Neste ano, o bacalhau teve uma elevação devido à alta do dólar e à escassez de produto, então a gente acabou tendo uma dificuldade um pouco maior com as vendas no começo. Mas nesses últimos dias a demanda cresceu", afirma Andonios Kambilis, da Banca do Renan.

O jornalista Vinícius Barboza viajou a convite do Conselho Norueguês da Pesca

75% do bacalhau
vendido no Brasil é importado da Noruega, enquanto 23% vêm de Portugal, que compra o produto norueguês, faz o processamento e o revende para o mundo

6,45%
foi a inflação do bacalhau nos últimos 12 meses terminados em março, de acordo com dados do IPCA

Americanas faz da Páscoa a sua Black Friday após vender R$ 1 bi em 2024

Alex Sabino

SÃO PAULO A Páscoa é a Black Friday para a Lojas Americanas. A venda de ovos de chocolates e barras ajudou a restabelecer a confiança na empresa, abalada por um rombo contábil que a levou à recuperação judicial em 2023.

Devido regras estabelecidas pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários), a companhia não quer divulgar a meta de vendas para 2025. No ano passado, arrecadou R$ 1 bilhão nos dias que antecederam a Páscoa, batendo a meta de crescer 20% ante 2023. Se o aumento for no mesmo nível seriam R$ 1,2 bilhão em 2025.

Como as varejistas geralmente fazem na Black Friday, a Americanas iniciou campanha de propaganda 40 dias antes do domingo de Páscoa, nas 1.600 lojas, no site e no app.

A estratégia para este ano também incluiu a contratação de 6.500 funcionários temporários e o aumento em 20% dos produtos em lojas físicas do Norte e Nordeste. Segundo a Americanas, há elevação de demanda nessas regiões.

"Temos uma relação de longa data com nossos fornecedores, que reconhecem a importância da Americanas para a distribuição e o acesso a produtos de Páscoa. Estamos presentes física e digitalmente em todos os cantos do país e isso, somado à nossa proposta de valor, faz toda a diferença na experiência para clientes e parceiros", afirma Osmair Luminatti, vice-presidente comercial da companhia.

Na noite de 11 de janeiro de 2023, a Americanas comunicou fato relevante ao mercado a respeito de inconsistências em lançamentos contábeis que chegaram a R$ 25 bilhões. Em seguida, o CEO Sergio Rial e o CFO André Covre renunciaram. Oito dias depois, a empresa fez pedido de recuperação judicial. Uma investigação constatou manipulação de balanços e problemas nos registros das dívidas. Quase mil lojas foram fechadas.

Para a Páscoa daquele ano, a companhia teve de antecipar pagamentos e reduzir volumes para garantir o abastecimento de ovos. Quase todas as 13 milhões de unidades foram negociadas, superando a marca de 2022. As vendas de 2024 reforçaram, segundo a Americanas, o foco na Páscoa como a data comercial mais relevante do primeiro semestre.

Para Luminatti, uma das principais características nesta data é o número de produtos e marcas. "Esta variedade é o nosso diferencial", diz.

O otimismo se dá apesar da alta no preço internacional do cacau. O custo cresceu 180% nos últimos dois anos.

St Marche homologa pedido de recuperação

Com dívida de R$ 528 milhões, grupo cita inflação e alta na Selic como motivos de problemas financeiros

Paulo Ricardo Martins

SÃO PAULO O grupo varejista St Marche pediu à Justiça nesta quarta-feira (16) a homologação de seu plano de recuperação extrajudicial. Na petição, a companhia cita uma dívida superior a R$ 528 milhões.

Em uma recuperação extrajudicial, a empresa faz uma renegociação da dívida diretamente com um grupo de credores e pede homologação do plano na Justiça.

Dono de mais de 30 unidades espalhadas pela capital paulista, Campinas e Santos, o St Marche afirma no documento que o grupo investiu significativamente na abertura de novas unidades entre julho de 2021 e agosto de 2023, diante do crescimento do varejo alimentar e "da necessidade de atendimento à população naquele momento", em referência à pandemia.

No entanto, a trajetória de expansão foi interrompida por fatores como a alta na taxa básica de juros, o que elevou custos relacionados a financiamentos contratados pelo grupo para a abertura de novas lojas, diz o St Marche.

"Com o aumento das taxas de juros para patamares inesperados, que atualmente devem atingir de 15% a 16% ao ano em 2025, as requerentes [grupo St Marche] passaram a arcar com custos financeiros consideravelmente mais elevados, gerando uma pressão adicional sobre sua estrutura de capital", escrevem os advogados da rede na petição.



Loja do St Marche na zona oeste de São Paulo Paulo; empresa tem mais de 30 espalhadas pela capital paulista Divulgação

Eles afirmam ainda que o escândalo contábil da Americanas resultou em mudanças significativas no comportamento dos credores. "A diminuição da liquidez no mercado e os cortes nos limites de crédito, em especial das operações de risco sacado, refletiram diretamente na operação do grupo St Marche."

A companhia diz que foi forçada a operar com nível de estoque abaixo do padrão operacional histórico e, por isso, a "indisponibilidade de produtos nas lojas de supermercado se tornou mais frequente".

Ainda de acordo com o pedido protocolado na Justiça, a inflação de alimentos e combustíveis, combinada com a perda de poder aquisitivo da população, reduziu o volume de vendas.

O St. Marche foi fundado em 2002 pelos empresários Bernardo Ouro Preto e Victor Leal. Em 2016, o fundo americano L Catterton adquiriu o controle e hoje é dono de 70% do capital da rede. Em 2021, houve uma tentativa de abrir o capital da varejista, que não foi bem-sucedida. Em 2023, o grupo de 2.300 funcionários registrou receita líquida de R$ 1,1 bilhão.

Em 2021, Ouro Preto e Leal deixaram a sociedade na filial brasileira do Eataly, complexo gastronômico de alto padrão, que passou a ser administrado pela South Rock Capital (antiga dona do Starbucks), e mais tarde passou às mãos do fundo Wings. O investimento no empreendimento, inaugurado em 2015, foi da ordem de R$ 40 milhões. Hoje o Eataly está em recuperação judicial, com dívidas de R$ 50 milhões.

"O Eataly também pode ter ajudado a contaminar o St Marché", diz o consultor Eugênio Foganholo, da Mixxer Desenvolvimento Empresarial.

Como potenciais interessados na negociação estariam o fundo de investimentos Pátria e o grupo gaúcho Zaffari, apurou a **Folha**. Questionados, o Pátria não respondeu, e o Zaffari disse, por meio da sua assessoria, que "a informação não procede."

Foganholo não acredita que a compra do St Marché seja a mais indicada para o Zaffari, que opera lojas maiores e tem uma maior diversidade do mix não alimentar.

"Faz mais sentido redes médias como o Festval, do Paraná, que é mais premium, ou mesmo o Mambo, que vem crescendo depois de vender o atacarejo Giga para o Cencosud."

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00642005402025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90096/2025
Nº Processo: 147.00033661/2024-14
Objeto: EXTENSOR PARA BOMBA DE SERINGA DESCARTÁVEL
Total de Itens Licitados: 1 (Um). **Valor total da licitação:** Sigiloso
Disponibilidade do edital: 23/04/2025
Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 23/04/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 07/05/2025 às 08:30h no site: www.gov.br/compras. **Fonte:** DOESP e PNCP

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00641943642025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90602/2025
Nº Processo: 147.00002369/2025-31
Objeto: KIT ESFINCTER URINÁRIO
Total de Itens Licitados: 1 - Agrupamento - Vide Edital - (Um).
Valor total da licitação: Sigiloso. **Disponibilidade do edital:** 22/04/2025
Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 22/04/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 06/05/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. **Fonte:** DOESP e PNCP

FRAZÃO Leilões
EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Itaú
Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial [illegible] **ITAÚ UNIBANCO S.A.** [illegible] **MARCOS ANTONIO SILVA DE ANDRADE** [illegible] **ANDRESSA DA LUZ RIBEIRO DOS SANTOS** [illegible] **PÚBLICO LEILÃO** [illegible] **Presencial e On-line** [illegible] **Rua Haddock Lobo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP** [illegible] **PRIMEIRO LEILÃO** [illegible] **SEGUNDO LEILÃO** [illegible] **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** [illegible]

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DO GRUPO COMOLATTI SP
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
O Presidente da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DO GRUPO COMOLATTI SP, CNPJ 47.196.084/0001-44, abaixo assinado, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca os 24 delegados, para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará na Rua Consolação, nº 1601, 18º Andar, PVMTO 1801, Bairro Consolação, na cidade de São Paulo, SP, Sala SAMA, no dia 30 de abril de 2025, obedecendo aos seguintes horários e "quorum" para sua instalação, sempre no mesmo local, cumprindo o que determina o Estatuto Social: 01) em primeira convocação às 15:00 horas, com a presença de 2/3 do número total de delegados; 02) em segunda convocação às 16:00 horas, com a presença da metade e mais um do número de delegados; 03) em terceira convocação às 17:00 horas, com a presença mínima de 10 delegados, para deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA: A)** Prestação de contas da Diretoria Executiva, relativas ao exercício de 2024, compreendendo: Relatório da Gestão, Balanço, Demonstrativo da Conta de Sobras ou Perdas e Parecer do Conselho fiscal; **B)** Destinação dos juros sobre o capital; **C)** Destinação das Sobras Líquidas; **D)** Eleição dos membros da Diretoria Executiva; **E)** Eleição dos membros do Conselho Fiscal; **F)** Assuntos de interesse geral.
São Paulo, 17 de abril de 2025
Randal Juliano Dias Bevilacqua
Diretor Presidente

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DA TICKET SERVIÇOS COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
O Presidente da **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Ticket Serviços Comércio e Administração**, usando das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, convoca os 20 delegados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará **em sua sede social na Rua Silvia, 23 - conjunto14 - Bela Vista, na cidade de São Paulo. SP , no dia 30 de abril de 2025**, obedecendo aos seguintes horários e "quorum" para sua instalação, sempre no mesmo local, cumprindo o que determina o Estatuto Social: 01) em primeira convocação às 16:00 horas, com a presença de 2/3 (dois terços) do número total de delegados. 02) em segunda convocação às 17:00 horas, com a presença da metade e mais um do número de delegados; 03) em terceira convocação às 18:00 horas, com a presença mínima de 10 (dez) delegados, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **Ordinária:** a) Prestação de contas dos semestres encerrados em 30/06 e 31/12/2024, compreendendo o Relatório de Gestão, Demonstrativo da Conta de Sobras ou Perdas e Parecer do Conselho Fiscal; b) Destinação das Sobras líquidas apuradas no exercício de 2024; c) Aprovação do Plano de Aplicação do Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social; d) Assuntos de interesse geral.
São Paulo, 17 de abril de 2025
SILVIO DA SILVA BORGES
Presidente

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00642676232025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata
Nº Processo: 147.00004024/2025-11
Número do Pregão: 532101 - 90633/2025
Objeto: Aquisição de Gaze hidrófila em fio de algodão absorvente
Total de Itens Licitados: 1 (Um). **Valor total da licitação:** Sigiloso
Disponibilidade do edital: 22/04/2025
Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Vila Clementino, CEP: 04029-000, São Paulo/SP
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais
Entrega das Propostas: a partir de 22/04/20255 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 06/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. **Fonte:** DOESP e PNCP

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00642632352025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata
Nº Processo: 147.00001732/2025-09
Número do Pregão: 532101 - 90587/2025
Objeto: Aquisição de CIRCUITO PACIENTE ADULTO PARA SISTEMA DE ANESTESIA
Total de Itens Licitados: 1 (Um). **Valor total da licitação:** Sigiloso
Disponibilidade do edital: 22/04/2025
Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Vila Clementino, CEP: 04029-000, São Paulo/SP
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais
Entrega das Propostas: a partir de 22/04/20255 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 06/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. **Fonte:** DOESP e PNCP

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00642663762025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata
Nº Processo: 147.00004355/2025-51
Número do Pregão: 532101 - 90676/2025
Objeto: Aquisição de Compressa de gaze e Agulhas
Total de Itens Licitados: 3 (Três). **Valor total da licitação:** Sigiloso
Disponibilidade do edital: 22/04/2025
Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Vila Clementino, CEP: 04029-000, São Paulo/SP
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais
Entrega das Propostas: a partir de 22/04/20255 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 06/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. **Fonte:** DOESP e PNCP

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00642618632025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata
Pregão Eletrônico: 532101 - 90629/2025
Nº Processo: 147.00000515/2025-03
Objeto: Aquisição de Loratadina 10mg
Total de Itens Licitados: 01 (um). **Valor total da licitação:** Sigiloso
Disponibilidade do edital: 22/04/2025
Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Vila Clementino - São Paulo/SP
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 22/04/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 06/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. **Fonte:** DOESP e PNCP

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00050/2025
OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de sessões de tratamento aba (análise do comportamento aplicada) destinado para o atendimento de Ações Judiciais contra o Município de Itapira/SP. **Data de Abertura:** 08 de Maio de 2025, às 08 horas. Dra. Maria Sueli Rocha Longhi, Secretária Municipal de Saúde.
O edital estará disponível aos interessados através do site www.itapira.sp.gov.br. Demais esclarecimentos na Secretaria de Recursos Materiais, das 08h00 às 12h00 e das 13h30 às 17h00, no endereço Rua João de Moraes, nº 508, Centro, Itapira/SP, ou pelo telefone (19) 3843-9180, ou pelo e-mail licitacoes@itapira.sp.gov.br. Itapira, 17 de abril de 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIETÊ
ATO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO/PREGÃO Nº 13/2025
A Prefeitura Municipal de Tietê torna público aos interessados, a suspensão do Pregão Eletrônico nº 13/2025, Processo Administrativo nº 1038/2025, cujo objeto consiste na "**Concessão de uso a título oneroso de 01 (um) quiosque, localizado à Avenida Fernando Costa**", conforme edital e seus anexos. FOI SUSPENSO SINE DIE. Informações poderão ser obtidas junto ao Departamento de Licitações através do telefone (15) 3285-8755.
José Carlos Ragonha Junior
Prefeito Municipal

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00642610942025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata
Nº Processo: 147.00002797/2025-63
Número do Pregão: 532101 - 90487/2025
Objeto: Aquisição de Luva cirúrgica, sem látex nº 6,5
Total de Itens Licitados: 1 (Um). **Valor total da licitação:** Sigiloso
Disponibilidade do edital: 22/04/2025
Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Vila Clementino, CEP: 04029-000, São Paulo/SP
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais
Entrega das Propostas: a partir de 22/04/20255 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 06/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. **Fonte:** DOESP e PNCP

Eufrázio

Juíza dos EUA diz que Google mantém monopólio em publicidade

WASHINGTON | THE NEW YORK TIMES O Google agiu ilegalmente para manter um monopólio em algumas tecnologias de publicidade online, decidiu uma juíza federal nesta quinta-feira (17), agravando os problemas legais que podem remodelar a empresa de US$ 1,88 trilhão (R$ 11 tri) e alterar seu poder sobre a internet.

A juíza Leonie Brinkema, do Tribunal Distrital dos Estados Unidos para o Distrito Leste da Virgínia, afirmou em sua decisão que o Google violou a lei para construir sua dominância sobre o sistema tecnológico que coloca anúncios em páginas por toda a web.

A empresa anunciou que vai recorrer da decisão.

O Departamento de Justiça e um grupo de estados processaram o Google, argumentando que seu monopólio em tecnologia publicitária permitia à empresa cobrar preços mais altos e ficar com uma parcela maior de cada venda.

O governo argumentou em seu caso que o Google tinha um monopólio sobre três partes do mercado de publicidade online: as ferramentas usadas por editores online, como sites de notícias, para hospedar espaços abertos de anúncios; as ferramentas que os anunciantes usam para comprar esse espaço publicitário; e o software que facilita essas transações.

Brinkema decidiu a favor do governo em dois desses pontos, concluindo que o Google construiu ilegalmente um monopólio sobre as ferramentas para editores e o sistema de software.

O Google tem enfrentado cada vez mais acertos de contas sobre o papel dominante de seus produtos. Outro juiz federal decidiu em agosto que a empresa tinha um monopólio nas buscas online. Ele agora está avaliando um pedido do Departamento de Justiça para desmembrar a empresa.

Brinkema também terá a oportunidade de forçar mudanças nos negócios do Google. Em seu processo, o Departamento de Justiça solicitou preventivamente ao tribunal que o Google seja forçado a vender algumas partes de seu negócio de tecnologia publicitária.

Juntas, as duas decisões e suas medidas corretivas poderiam resultar em uma ampla reformulação da empresa.

Autopista Régis Bittencourt S.A.

CNPJ/MF nº 08.336.431/0001-06 – NIRE 35.300.352.335 – Companhia Aberta

Aviso ao Público

Torna público que, em atendimento às obrigações contratuais, será necessário ingresso em áreas privadas de terceiros, lindeiras à Rodovia BR-116/SP, km 539+400m, Pista Norte, para realização de obras de recuperação de talude, no prazo compreendido entre 05/05/2025 a 09/10/2025.

Caso haja qualquer ponderação/objeção quanto ao ingresso nas áreas para execução das obras, favor contatar de imediato o setor de faixa de domínio da concessionária, através do telefone (47) 98190-4506, no prazo de 5 (cinco) dias a partir da data desta publicação. A ausência de manifestação expressa acarretará anuência para a concessionária ingressar nessas áreas para realização das obras.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00642570092025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata
Nº Processo: 147.00004383/2025-68
Número do Pregão: 532101 - 90567/2025
Objeto: Aquisição de Medicamentos
Total de Itens Licitados: 4 (Quatro). **Valor total da licitação:** Sigiloso
Disponibilidade do edital: 22/04/2025
Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Vila Clementino, CEP: 04029-000, São Paulo/SP
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais
Entrega das Propostas: a partir de 22/04/20255 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 06/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. **Fonte:** DOESP e PNCP

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00642655022025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata
Nº Processo: 147.00000852/2025-81
Número do Pregão: 532101 - 90569/2025
Objeto: Aquisição de Prednisona 5MG
Total de Itens Licitados: 1 (Um). **Valor total da licitação:** Sigiloso
Disponibilidade do edital: 22/04/2025
Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Vila Clementino, CEP: 04029-000, São Paulo/SP
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais
Entrega das Propostas: a partir de 22/04/20255 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 06/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. **Fonte:** DOESP e PNCP

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00641917832025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90570/2025
Nº Processo: 147.00005136/2025-00
Objeto: POLIVITAMINICO
Total de Itens Licitados: 1 (Um). **Valor total da licitação:** Sigiloso
Disponibilidade do edital: 25/04/2025
Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000
Link do PNCP: hps://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 25/04/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 09/05/2025 às 08:30h no site: www.gov.br/compras. **Fonte:** DOESP e PNCP

PREFEITURA MUNICIPAL DE COLINA

AVISO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 003/2025 - PROCESSO Nº 2772/2024

Objeto: Contratação de Empresa especializada em serviços de engenharia para execução de recapeamento da pavimentação asfáltica das Avenidas Rio de Mello Nogueira, Cel. Antenor Junqueira Franco, Cel. José Venâncio e Angelo Martins Tristão, neste município, em atendimento ao contrato de repasse nº 952825/mcidades/caixa. TIPO: - Menor Preço - Regime Empreitada Global. **Recebimento das propostas:** Das 10:00 horas do dia 22/04/2025 até as 14:00 horas do dia 09/05/2025. **Abertura das propostas:** Às 14:05 horas até às 14:15 horas do dia 09/05/2025. **Início da sessão de disputa de preços:** Às 14:30 horas do dia 09/05/2025. **Local: www.bll.org.br**. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). **Formalização de consultas/Encaminhamento:** Secretaria Municipal de Materiais e Suprimentos, Rua Antonio Paulo de Miranda, nº 466 - Centro - Colina/SP, ou pelo telefone (17) 3341-9448, ou ainda, **licitações@colina.sp.gov.br**, nos dias úteis. Colina (SP), 17 de abril de 2025.
Valdemir Antonio Morallas - Prefeito Municipal | **Leandro Pereira Gontijo de Abreu** - Pregoeiro

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00642622282025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata
Nº Processo: 147.00005609/2025-59
Número do Pregão: 532101 - 90588/2025
Objeto: Aquisição de Medicamentos
Total de Itens Licitados: 2 (Dois). **Valor total da licitação:** Sigiloso
Disponibilidade do edital: 22/04/2025
Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Vila Clementino, CEP: 04029-000, São Paulo/SP
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais
Entrega das Propostas: a partir de 22/04/20255 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 06/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. **Fonte:** DOESP e PNCP

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE TERRAS ITESP

AVISO DE LICITAÇÃO

UASG – FUNDAÇÃO INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE SÃO PAULO JOSÉ GOMES DA SILVA

Modalidade: Pregão Eletrônico
Nº Processo: 163.00003286/2024-16
Objeto: Contratação de serviços de transporte, com maquinário e mão de obra, objetivando cumprimento de decisões judiciais de reintegrações de posse.
Total de Itens Licitados: 09 (nove) itens licitados.
Valor total da licitação: R$ 195.700,01 (cento e noventa cinco mil, setecentos reais, um centavo).
Disponibilidade do edital: 22/04/2025. **Horário:** das 08h00 às 17h59.
Endereço: Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 554.
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais
Entrega das Propostas: a partir de 22/04/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 06/05/2025 às 10h00 no site: www.gov.br/compras. **Fonte:** DOESP e PNCP
Wilson Roberto de Lima - Pregoeiro.

Clube Atlético Juventus

São Paulo, 9 de abril de 2025 **PCD Nº 24/2025**

Edital de Convocação

Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo de 23 de Abril de 2025

Carlos Eduardo Gomes Pedroso, **Presidente do Conselho Deliberativo do Clube Atlético Juventus**, no cumprimento de suas atribuições e na forma prevista no Artigo 67 Inciso I letra "d" do Estatuto Associativo e nas Normas Disciplinadoras - **PCD nº 04/2025, PCD nº 05/2025, PCD nº 09/2025, PCD nº 10/2025 e PCD nº 23/2025** convoca os (as) digníssimos (as) Conselheiros (as) em pleno gozo de seus mandatos e direitos associativos, e demais eleitos com os direitos do Clube, para comparecerem à Reunião Ordinária convocada para o dia **23 de abril de 2025**, às 19h30min, em primeira chamada, com a presença de metade mais um de seus membros eletivos (50%+1) e em segunda e última chamada, às 20h00min, então com qualquer número de conselheiros, localizada nas dependências de sua Sede Social, situada nesta Capital, na **Rua Comendador Roberto Ugolini Nº 152, SP**, Salão Grená, no prédio da sede social, a fim de cumprir a seguinte Ordem do Dia: 1 - Eleger na forma do Art. 111 uma das duas Chapas Completas dos candidatos ao Conselho de Administração composta por um Presidente, um Vice-Presidente, e três Membros Eletivos, abaixo inscritas junto ao Presidente do Conselho Deliberativo, exatamente como determina o Artigo nº 123, Item IV do Estatuto Associativo:

CHAPA 01 - AVANTE

Nome/Candidato	Cargo
Dilson Tadeu dos Santos Deradeli	Presidente
Odacyr Marinelli Raymundo	Vice-Presidente
Orlando Feliosa Raymundo	Membro
Pacifico Domingos Cataldo	Membro
Patricia Aguion	Membro

CHAPA 02 - NOVOS TEMPOS, RENOVE JUVENTUS (sub-judice)

Nome/Candidato	Cargo
Marcelo Lourenço Betone	Presidente
Aurdeniche Stefano	Vice-Presidente
Eloisa Machado de Almeida	Membro
Eduardo de Almeida	Membro
Murilo Magnussum Oliva	Membro

2 - O rito processual, devidamente fundamentado no Estatuto Associativo e nas Normas Disciplinares, é o seguinte: 2.1 - O candidato à Presidente do Conselho de Administração terá o tempo de 15 (quinze) minutos para expor o seu plano de trabalho e de gestão e ainda responder a perguntas objetivas dos (as) Conselheiros (as) presentes a respeito unicamente de seus projetos (Art. 123 - Item VI do Estatuto Associativo e Item I das Normas Disciplinadoras). 2.2- Encerradas as exposições dar-se-á o início da votação que se findará impreterivelmente após transcorridas 01 hora após iniciada, ou, a qualquer tempo no caso de já terem votado todos os conselheiros aptos. 2.3 - A Votação será por escrutínio secreto (Art. 111 e do Art. 123 do Estatuto Associativo). 2.4 - O Presidente do Conselho Deliberativo proclamará a Chapa eleita, dando posse aos dirigentes para o mandato regimental de 03 (três) anos, que **se iniciará em 31/05/2025 e terminará em 30/05/2028** (Art. 134 e Art. 123 § Único do Estatuto Associativo); e 2.5 - Depois de empossado o Presidente do Conselho de Administração fará o juramento previsto (Art. 134 § 3º Item II do Estatuto Associativo). **IMPORTANTE:** 1 - Dentro dos prazos regimentais, foram publicados no Site Oficial, afixados nos murais internos do Clube e na Sala do Conselho Deliberativo os seguintes documentos: **PCD nº 04/2025, PCD nº 05/2025, PCD nº 09/2025, PCD nº 10/2025 e PCD Nº 23/2025**, e a composição das Chapas. 2 - Os conselheiros aptos a votarem são aqueles constantes da Lista de Presença da presente reunião (Art. 168 do Estatuto Associativo). 3 - Os casos omissos, puramente formais, serão resolvidos pelo Presidente do Conselho Deliberativo no âmbito de suas respectivas atribuições e competência, na forma do art. 105 Estatuto.
Carlos Eduardo Gomes Pedroso - Presidente do Conselho Deliberativo

A PREFEITURA MUNICIPAL DE RINCÃO -SP

Torna público que no dia 05 de maio de 2025, às 09h00min, na sala de Licitações da Prefeitura, sita à Rua 21 de Novembro, nº 491, Centro, será realizada licitação na modalidade Pregão Presencial de nº 003/2025, aberta através do Processo nº 035/2025, do tipo MAIOR DESCONTO, tendo como objeto o Registro De Preços Para Eventual Aquisição De Materiais De Enfermagem E Materiais Tipo Médico Hospitalares Diversos, Constantes Na Revista Simpro Hospitalar – Edição Vigente, conforme especificações técnicas contidas no Termo de Referência anexo ao Edital. O instrumento convocatório e seus anexos poderão ser retirados ou consultados no horário de expediente na sede deste órgão de segunda a sexta feira das 8h00 às 11h00 e das 13h00 às 17h00, ou no site www.rincao.sp.gov.br. Informações pelo telefone PABX (16) 3295-9100 ou ainda através dos e-mails: licitacoes@rincao.sp.gov.br ou licitacoes.rincao@gmail.com Rincão/SP, aos 17 de abril de 2025. LAURA JULIA TENELLO Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 15/2025 - PROCESSO Nº 31/2025

Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de móveis, eletroeletrônicos e eletrodomésticos para atendimento da Secretaria Municipal de Saúde de Fartura pelo período de 12 meses, conforme especificações constantes no Termo de Referência. Abertura das propostas: as 08h30 do dia 07/05/2025. Disputa: 09h00 do dia do dia 07/05/2025. Plataforma BLL. O edital poderá ser retirado na íntegra através do site: www.fartura.sp.gov.br.

Fartura, 17 de abril de 2025.
Luiz Marcos de Souza - Prefeito Municipal

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00641981292025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90685/2025
Nº Processo: 147.00030249/2024-42
Objeto: KIT PARA ADENOSINA DEAMINASE
Total de Itens Licitados: 1 (Um). **Valor total da licitação:** Sigiloso
Disponibilidade do edital: 22/04/2025
Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000
Link do PNCP: hps://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 22/04/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 06/05/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. **Fonte:** DOESP e PNCP

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00641965112025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90692/2025
Nº Processo: 147.00005756/2025-29
Objeto: EXEMESTANO 25MG COMPRIMIDO
Total de Itens Licitados: 1 (Um). **Valor total da licitação:** Sigiloso
Disponibilidade do edital: 22/04/2025
Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000
Link do PNCP: hps://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 22/04/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 06/05/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. **Fonte:** DOESP e PNCP

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00642591262025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata
Nº Processo: 147.00001131/2025-98
Número do Pregão: 532101 - 90436/2025
Objeto: Aquisição de Cânulas de Guedel e Traqueostomia
Total de Itens Licitados: 3 (Três). **Valor total da licitação:** Sigiloso
Disponibilidade do edital: 22/04/2025
Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Vila Clementino, CEP: 04029-000, São Paulo/SP
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais
Entrega das Propostas: a partir de 22/04/20255 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 06/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. **Fonte:** DOESP e PNCP

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

AVISO DE REPUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2025
COMPRASNET Nº 90009/2025
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 029/2025

DATA DE REALIZAÇÃO: 08 de maio de 2025. HORÁRIO: 08h30 (oito horas e trinta minutos). LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DE PREGÃO: Portal de Compras do Governo Federal - www.comprasgovernamentais.gov.br. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço Por Item. MODO DE DISPUTA: Aberto. OBJETO: "ELABORAÇÃO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO HOSPITALAR AOS PACIENTES ATENDIDOS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS), DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS/SP, COM PREVISÃO DE CONSUMO PARCELADAMENTE NO DECORRER DE 12 (DOZE) MESES". Classificada em itens, conforme especificações e quantidades constantes no Termo de Referência do Edital do Pregão Eletrônico n.º 009/2025. LEGISLAÇÃO: Lei nº 14.133, de 01º de abril de 2021, e, suas alterações, bem como aplicação das exigências estabelecidas no instrumento convocatório. DO CREDENCIAMENTO: O Credenciamento é o nível básico do registro cadastral no SICAF, que permite a participação dos interessados na modalidade licitatória Pregão, em sua forma eletrônica. O cadastro no SICAF deverá ser feito no Portal de Compras do Governo Federal, no sítio www.comprasgovernamentais.gov.br, por meio de certificado digital conferido pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP – Brasil. ÍNTEGRA DO EDITAL: Está à disposição de todos quantos possam interessar junto à Secretaria Municipal de Gestão, de Segunda-Feira à Sexta-Feira, no horário das 08h00 às 17h00, no endereço acima mencionado e no site: www.fernandopolis.sp.gov.br.

Fernandópolis/SP, 17 de abril de 2025.
JOÃO PAULO SALES CANTARELLA
Prefeito Municipal

FRAZÃO Leilões | itaú

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, [illegible] **ITAÚ UNIBANCO S/A** [illegible] **HEITOR OLIVEIRA LIMA**, [illegible] **GLAUCIA GOMES DOS SANTOS**, [illegible] **PÚBLICO LEILÃO** [illegible] **Presencial e On-line**, [illegible] **dia 26/05/2025, às 16h00min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP**, [illegible] **PRIMEIRO LEILÃO**, [illegible] **R$ 591.976,32** [illegible] **Imóvel objeto da matrícula nº 139.625 do 09º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Inscrição Municipal:** [illegible] **dia 09/06/2025, às 16h00min**, [illegible] **SEGUNDO LEILÃO**, [illegible] **R$ 255.988,16** [illegible] **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** [illegible]

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 13/05/2025, às 10:10hs / 2º Público Leilão: 15/05/2025, às 10:10hs

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: A unidade autônoma residencial designada apartamento nº 23, localizada no 2º andar do condomínio Residencial Beatriz, tendo entrada pelo nº 250 da Rua São Vicente, Sorocaba/SP, com uma área privativa de 74,2000m², uma área comum de 28,8771m², perfazendo uma área total de 103,0771m², correspondendo-lhe uma fração ideal de 0,03854 no terreno. Cabe-lhe o direito ao uso de 01 vaga simples no estacionamento coletivo do condomínio. Imóvel objeto da Matrícula CNM: 111488.2.0203045-96 trasladada da Matrícula nº 203.045 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Sorocaba/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. **1º PUBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 355.848,77 (trezentos e cinquenta e cinco mil, oitocentos e quarenta e oito reais e setenta e sete centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 177.924,37 (cento e setenta e sete mil, novecentos e vinte e quatro reais e trinta e nove centavos)**. O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% da comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fiduciantes: ANA LUCIA DOS SANTOS, brasileira, do lar, separada, nascida em 13/07/1972, C.I: 20.068.064-5 SSP/SP, CPF: 148.776.898-60, residente e domiciliada na Rua Souza Moraes, 85, bairro Vila Santana, Sorocaba/SP, CEP: 18080-707, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00641730252025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90601/2025
Nº Processo: 147.00001850/2025-17
Objeto: STENT RECOBERTO COM FARMACO
Total de Itens Licitados: 1 (Um). **Valor total da licitação:** Sigiloso
Disponibilidade do edital: 22/04/2025
Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 22/04/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 06/05/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. **Fonte:** DOESP e PNCP

SINDICATO DOS AGENTES FISCAIS DE RENDAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente do Sindicato dos Agentes Fiscais de Rendas do Estado de São Paulo – SINAFRESP – com fundamento nos artigos 11, 12, 16 e 60, inciso V, do Estatuto, convoca todos os Auditores Fiscais da Receita Estadual filiados ao Sindicato a participar de Assembleia Geral Ordinária, no dia 28 de abril de 2025, às 11:00 horas em primeira chamada e às 11:30 horas em segunda chamada, na Sede do SINAFRESP – Sindicato dos Agentes Fiscais de Rendas do Estado de São Paulo – Rua Maria Paula, 123, 17° andar – Bela Vista - São Paulo - SP, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Contas do SINAFRESP do exercício de 2024.

São Paulo, 17 de abril de 2024 – Devanir Zuliani

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS EMPREGADOS DA EMPRESA G2 PRODUTOS MEDICOS HOSPITALARES LTDA. Pelo presente edital, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo, representado por seu Presidente Ricardo Patah, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca os comerciários da empresa **G2 PRODUTOS MEDICOS HOSPITALARES LTDA., CNPJ n. 11.224.757/0001-65,** filiados ou não à entidade, da abrangência territorial do município de São Paulo/SP para participarem da Assembleia Geral Extraordinaria, a ser realizada de forma virtual no dia **23/04/2025** das 10h00 às 16h00, por intermédio de link próprio a ser disponibilizado para os empregados, com objetivo de deliberarem através de votação, sobre proposta de acordo coletivo de trabalho de redução da jornada de trabalho e outras cláusulas. São Paulo, SP, 17 de abril de 2025. Ricardo Patah. Presidente.

SOCIEDADE BRASILEIRA E JAPONESA DE BENEFICÊNCIA SANTA CRUZ - CNPJ Nº 60.552.098/0001-11
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Em conformidade com o disposto no art. 23, parágrafo 2º e 3º item I, art.25 e art. 26, do Estatuto Social, ficam convocados os Srs. Associados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, conforme detalhes abaixo:

Data: 28/04/2025; **Horário:** 16:00; **Modalidade:** Presencial; **Local:** Rua Santa Cruz, 398. **Quórum: Primeira Convocação às 16h00:** mínimo de um décimo dos associados no pleno gozo de seus direitos estatutários Segunda Convocação às 16h30: qualquer número de associados presentes. **Ordem do Dia: 1.** Inclusão e Exclusão de Associados. **2.** Extinção do Conselho Consultivo e do Conselho Honorário.

Método de Votação: A votação será presencial, conforme os seguintes critérios: i. Para todos os itens da pauta, os votos serão colhidos mediante livre manifestação oral. ii. Na ausência de manifestação, considerar-se-á a aprovação tácita do item por todos os presentes.

São Paulo, 17 de abril de 2025. **Masato Ninomiya - Diretor Presidente**

Observação: 1) *Somente poderá comparecer à Assembleia Geral, discutir e votar, o associado que esteja em dia com a anuidade (art./18 do Estatuto);* **2)** *o associado poderá representar, por procuração, no máximo, DOIS associado votantes. A procuração, com poderes específicos, deverá estar revestida das formalidades legais (art./20 do Estatuto).*

PREFEITURA MUNICIPAL DE MURUTINGA DO SUL
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 037/2025
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 014/2025 – PREGÃO – Nº 09/2025

A Prefeitura Municipal de Murutinga do Sul torna público aos interessados a realização do PREGÃO na forma ELETRÔNICO sob nº 09/2025, do tipo menor preço por item. Objeto: Aquisição de 01 (um) veículo automotor 0km (zero quilômetro), com capacidade para 07 (sete) lugares, destinado ao atendimento das necessidades da Secretaria de Educação de Murutinga do Sul. Cadastro de propostas no site: a partir das 12h00 do dia 22 de abril de 2.025. Abertura das propostas: às 08h30 do dia 09 de maio de 2.025. Início da disputa de Preços: às 09h00 do dia 09 de maio de 2.025. LOCAL: https://bllcompras.com - "Acesso Identificado". FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS E MAIORES INFORMAÇÕES: Setor de Licitações da Prefeitura, sito à Rua Orlando Molina, nº 267 – Bairro Botafogo, Murutinga do Sul – SP, durante o seu expediente de atendimento ao público, de segunda a sexta-feira, das 08:00h, às 11:00h, e das 13:00h às 16:30h, ou pelo telefone (18) 3788-9126, ou ainda, através do e-mail licitacao@murutingadosul.sp.gov.br.

Murutinga do Sul, 17 de abril de 2025
Cristiano Eleutério Soares da Silva – prefeito municipal

Prefeitura da Estância Turística de Salto
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 5041/2024
COMUNICADO ALTERAÇÃO DIA

Objeto: Contratação de pessoa jurídica, com exclusividade para ME/EPP, para fornecimento de material gráfico, para atender as necessidades do setor de zoonoses, conforme Termo de Referência anexo ao edital, a cargo da Secretaria de Saúde. Na qualidade de pregoeiro, designado através da Portaria nº 369/2024, **COMUNICA** que, devido a questões internas, fica **ALTERADO** os dias da Sessão Pública, conforme informações abaixo. **Inicio do Recebimento de Propostas: 10/04/2025 às 8hs. Fim do Recebimento de Propostas: 25/04/2025 às 8h30min. Inicio da Disputa: 25/04/2025 às 8h45min. Mantendo-se inalteradas as condições do edital e demais informações publicadas.**

Salto/SP, 17 de abril de 2025.
Luiz Francisco de Oliveira
Pregoeiro

Sindicato dos Professores dos Estabelecimentos de Educação Básica (Ensino Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), Ensino Superior, Ensino Profissionalizante, Cursos Livres e Afins de Jaú – SINPRO JAÚ
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do Sindicato dos Professores de Jaú – SINPRO Jaú, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 06.067.627/0001-46, sito à Rua Miguel Sanchetti, 217, Jd. Natinho Prado, Jaú/SP, CEP: 17.208-150, no uso dos poderes que lhe são conferidos pelo Estatuto Social, convoca todas as Professoras e todos os Professores de Ensino Superior da rede privada de ensino, sindicalizados ou não, na base territorial do município de Jaú/SP, para a Assembleia Geral que se realizará no dia 24 de abril de 2025, na modalidade presencial e online (híbrida), às 14h30min, em primeira convocação com o quórum estatutário de presentes, ou às 15h00min, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadoras e trabalhadores presentes, na Rua Miguel Sanchetti, 217, Jd. Natinho Prado, Jaú/SP, CEP: 17.208-150, e por meio da plataforma remota Google Meet, cujo link será encaminhado às Professoras e aos Professores que o solicitarem, mediante cadastro comprobatório de sua condição de trabalhador em Instituições de Ensino Superior da rede privada, na base territorial do Sindicato, no seguinte email: sinprojau@gmail.com, impreterivelmente, até às 14h00min da data de realização, acima referida. A assembleia convocada nos termos e condições estabelecidas no presente edital tem a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

A. **Análise e deliberação sobre a contraproposta patronal.**
B. **Em caso de recusa da contraproposta patronal, discussão e deliberação sobre a mobilização e formas de luta.**
C. **Deliberação sobre a adoção do estado de greve.**

Jaú, 18 de abril de 2025
Lauro Simões de Castro Netto
Presidente

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DE LIVRE ADMISSÃO DE ARARAQUARA E REGIÃO - SICOOB
CNPJ nº 53.236.808/0001-39 / NIRE nº 35.400.001-721
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

A **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo de Livre Admissão de Araraquara e Região - SICOOB,** por meio do Presidente do Conselho de Administração, convoca seus Associados, para se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária,** a ser realizada em **30 de abril de 2025**, às 16:30 (dezesseis horas e trinta minutos), em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados; às 17:30 (dezessete horas e trinta minutos), em segunda convocação, com a presença de metade dos associados mais um; ou às 18:30 (dezoito horas e trinta minutos), em terceira e última convocação, com a presença mínima de 10 (dez) associados, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **Assembleia Geral Ordinária: 1.** Prestação de Contas do 1º e 2º Semestre do Exercício de 2024, compreendendo o Relatório da Gestão, Balanço, Demonstrativo da Conta Sobras e Perdas e o Relatório e Parecer de Auditoria Externa; **2.** Destinação das Sobras apuradas e sua fórmula de cálculo; **3.** Aplicação do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES; **4.** Fixação do valor da cédula de presença mais gratificações para os membros do Conselho de Administração; **5.** Fixação do valor global para pagamento dos honorários e das gratificações dos membros da diretoria executiva; **Assembleia Geral Extraordinária: 1.** Ampla Reforma Estatuto Social; **2.** Aprovação Política Institucional de Controles Internos e Conformidade; **3.** Aprovação Política Institucional de Governança Corporativa; **4.** Aprovação Política de Sucessão de Administradores do Sicoob; **5.** Aprovação Plano de Sucessão de Administradores do Sicoob 4434; **6.** Aprovação Política de Remuneração de Dirigentes; **7.** Aprovação Regulamento Eleitoral; **8.** Comunicados de Assuntos Gerais. A Assembleia Geral ocorrerá de forma **Presencial** no Sincomércio de Araraquara, Av. São Paulo, 662 - Centro, Araraquara - SP, 14801-060 e DIGITAL, por meio do aplicativo Microsoft Teams, disponível gratuitamente nas lojas virtuais Apple Store e Google Play e ao vivo pelo YouTube (https://www.youtube.com/@Sicoob-xl4sr), acessível a todos os associados, que poderão participar e votar por meio de formulário eletrônico (Microsoft Forms) do período de 30/04/2025 a 06/05/2025 às 23:59h. Essas e outras informações podem ser obtidas detalhadamente no sítio https://www.sicoob.com.br/web/sicoob4434. **NOTA:** Conforme determina a Resolução do CMN nº 5051/22 em seu artigo 40, as demonstrações contábeis do exercício de 2024 acompanhadas do respectivo parecer dos auditores independentes estão à disposição dos associados na sede da cooperativa.

Araraquara, 18 de abril de 2025
Mario Thuyoshi Hakama - Presidente do Conselho de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE AVANHANDAVA

Pregão Presencial nº 09/2025 Processo nº 28/2025 A Prefeitura Municipal de Avanhandava, Estado de São Paulo, torna público que se acha aberto o Pregão Presencial nº 09/2025, destinado: Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços médicos para atendimento no Pronto Socorro Municipal e Unidades de Saúde do município de Avanhandava/SP, conforme Anexo - Termo de Referência. O certame será do tipo "Menor Preço Global". Recebimento e abertura dos envelopes de habilitação e proposta até o dia 08/05/2025 às 09h00m. Local: Prefeitura Municipal de Avanhandava/SP – EDITAL COMPLETO e ESCLARECIMENTOS: Praça Santa Luzia, 61 – Centro – CEP: 16.360-000 – Avanhandava/SP, Telefone (18) 3651 9200, ramal 203, no horário de expediente, bem como disponível no site oficial do município www.avanhandava.sp.gov.br. Avanhandava/SP, 17 de Abril de 2025. Norberto Cesar Beraldo – Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00641751952025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90640/2025
Nº Processo: 147.00032774/2024-01
Objeto: ELETRODO ENDOCARDICO, BIPOLAR, SILICONE, 58CM
Total de Itens Licitados: 1 (Um). **Valor total da licitação:** Sigiloso
Disponibilidade do edital: 28/04/2025
Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 28/04/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 12/05/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. **Fonte:** DOESP e PNCP

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00641706732025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90310/2025
Nº Processo: 147.00027110/2024-11
Objeto: CLIP PARA HEMOSTASIA
Total de Itens Licitados: 2 (Dois). **Valor total da licitação:** Sigiloso
Disponibilidade do edital: 22/04/2025
Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 22/04/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 06/05/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. **Fonte:** DOESP e PNCP

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº: 01/2025 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº: 34/2025

OBJETO: Contratação de empresa especializada, por empreitada global, para execução de 10.211,76m² de recapeamento asfáltico em CBUQ, em diversas ruas do município de Óleo, conforme Plano de Ação n.º 09032024-066186/2024, referente à emenda parlamentar nº 30640003-2024. **Recebimento das propostas a partir de:** 17.04.2025 às 17h00min (dezessete horas). **Início da sessão de disputa de lances:** 06.05.2025 às 09h00min (Nove horas). **Edital completo e outras informações:** Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Óleo, à Rua Ângelo Vidotto, 95, Vila Martins, Óleo/SP, fone (14) 3357-1211 ou pelo e-mail – licitacao@pmoleo.sp.gov.br e ou pelo site www.bll.org.br – Acesso BLL compras.

Óleo/SP, 17 de Abril de 2025.
Jordão Antônio Vidotto - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO
AVISO DE LICITAÇÃO
CHAMADA PÚBLICA 06/2025 - DISPENSA DE LICITAÇÃO N º 17/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº35/2025

OBJETO: CHAMADA PÚBLICA AGRICULTURA FAMILIAR. O recebimento dos envelopes com as Propostas será até o dia 05/05/2025 até as 08 h00min via protocolo presencial no setor de licitações até as 08h00min. **Edital completo e outras informações:** Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Óleo, à Rua Ângelo Vidotto, 95, Vila Martins, Óleo/SP, fone (14) 3357-1211 ou pelo e-mail – licitacao@pmoleo.sp.gov.br e ou pelo site www.pmoleo.sp.gov.br e Diário oficial do município.

Óleo/SP, 17 de ABRIL de 2025.
Jordão Antônio Vidotto - Prefeito Municipal

Detran.SP SP.GOV.BR

AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO

CREDENCIAMENTO 001/2025

Encontra-se aberto no Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN-SP, Chamamento Público para o Credenciamento nº 001/2025, proveniente do Processo SEI nº 140.00840480/2024-34, visando à prestação de serviços de gerenciamento, administração e fornecimento de vale-refeição e vale-alimentação aos funcionários do DETRAN-SP, na modalidade de arranjo aberto, na forma de cartões eletrônicos bandeirados com chip de segurança e senha individual.

O envio da documentação, para o credenciamento inicial, deverá ocorrer no período de 23/04/2025 a 08/05/2025, de preferência em um único arquivo "pdf", exclusivamente através do e-mail licitacao.compras@detran.sp.gov.br com cópia para luzia.teodoro@detran.sp.gov.br.

O Edital na íntegra está disponível para consulta nos endereços eletrônicos: https://www.gov.br/pncp/pt-br e www.imprensaoficial.com.br e https://www.detran.sp.gov.br.

FRAZÃO Leilões — **EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** — Itaú

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, ... **ITAÚ UNIBANCO S.A.** ... **CAROLINE PEREIRA DOS SANTOS FURTADO,** ... **PEDRO HENRIQUE SOUZA FURTADO,** ... **PÚBLICO LEILÃO** ... **Presencial e On-line,** ... **dia 05/05/2025, às 15h30min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, em PRIMEIRO LEILÃO** ... **R$ 517.206,83** ... **Imóvel objeto da matrícula nº 134521 do 16º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Inscrição Municipal:** ... **Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** ... **dia 19/05/2025, às 15h30min,** ... **SEGUNDO LEILÃO,** ... **R$ 258.853,42** ... **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** ...

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT
C.N.P.J. 60.633.674/0001-55
ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os acionistas do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A - IPT a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Assembleia Geral Extraordinária, a serem realizadas no dia 28 de abril de 2025, às 11 horas, em sua sede social, Edifício da Diretoria, situada nesta Capital, na Avenida Professor Almeida Prado, nº 532 - Cidade Universitária "Armando de Salles Oliveira", Butantã, a fim de deliberar sobre a Ordem do Dia: ***Assembleia Geral Ordinária: 1)*** *Exame, discussão e aprovação das contas e documentos da Administração relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, Relatório da Administração, Demonstrações Financeiras com os Pareceres do Comitê de Auditoria Estatutário, do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes; 2) Eleição de Conselheiros Fiscais; e 3) Eleição de Conselheiros de Orientação.* ***ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: 1)*** *Fixação da remuneração dos membros dos órgãos estatutários; 2)* Alterações do Estatuto Social da Companhia: alteração do artigo 3º, "caput", em decorrência do aumento do capital social aprovado pelo Conselho de Administração; inclusão no "CAPÍTULO" de "DISPOSIÇÕES GERAIS", do "Artigo 59 - Os órgãos da administração da Companhia poderão autorizar o pagamento da verba honorária de sucumbência a advogados empregados, observados os termos e condições previstos na Lei Complementar Estadual nº 497, de 29 de dezembro de 1986 e as orientações da Procuradoria Geral do Estado." para atendimento às disposições do Ofício CODEC nº 051/2025; e 3) *Consolidação do Estatuto Social da Companhia; Stephanie Yukie Hayakawa da Costa Presidente do Conselho de Administração*

ipt INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS — SP SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

mercado

Setor de energia solar tem alta de 25% em fusões e aquisições

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Poliana Souto

MEGAWHAT O mercado de fusões e aquisições (M&A, na sigla em inglês) no setor de energia solar fotovoltaica registrou um avanço de 25% no primeiro trimestre de 2025 em relação ao mesmo período de 2024, com 15 novas transações.

O destaque ficou para os negócios envolvendo a cadeia de valor solar e usinas de GC (geração centralizada) no modelo de autoprodução por equiparação.

Os dados são do novo Boletim M&A produzido pela consultoria Greener, com base no monitoramento de transações públicas.

"Até o momento, 2024 representa 44% do total de transações realizadas desde o início do nosso monitoramento, em 2022. Porém, 2025 começou com expressiva movimentação, com os players investindo em reestruturação de portfólios e buscando oportunidades estratégicas", afirmou Nathan da Rosa, consultor de negócios da Greener.

A GC foi protagonista em sete das oito transações envolvendo usinas solares, mais que o dobro do registrado no primeiro trimestre de 2024. Cinco dessas negociações foram firmadas no modelo de autoprodução por equiparação. No total, 42 usinas solares foram negociadas, somando 1,1 GWp de potência instalada.

A GD (geração distribuída) respondeu pelo maior número de projetos, com 23 usinas, enquanto na geração centralizada foram fechados acordos com 19 empreendimentos. Segundo o estudo, 29% das usinas mapeadas nas duas modalidades estão em operação, 5% em construção e outras 7% não começaram a implementação. Os ativos de GD estão localizados em Minas Gerais (10), Bahia (8) e Piauí.

Mesmo com 23 usinas negociadas na etapa, a geração distribuída teve apenas uma transação registrada. O número de usinas é abaixo das 55 contabilizadas no mesmo período de 2024.

Empresas representaram 47% das transações, valor que já corresponde a quase metade de todas as operações neste segmento em 2024. No período, houve uma fusão e seis aquisições de companhias da cadeia de valor solar fotovoltaica.

Eufrázio

Receita espera até 3,7 mi de declarações do IR feitas pela primeira vez

Fernando Narazaki

SÃO PAULO A Receita Federal espera receber entre 2,7 milhões e 3,7 milhões de declarações do Imposto de Renda 2025 de contribuintes que vão prestar contas pela primeira vez. Neste ano, ao todo, são esperados 46,2 milhões de documentos.

O prazo para entregar o IR termina em 30 de maio. Quem vai prestar contas pela primeira vez precisa ter bastante atenção ao preencher o documento, já que a pessoa não tem informações de anos anteriores e os dados que são pré-preenchidos precisam ser checados.

"Para os novatos, a atenção deve ser redobrada, pois não há declarações anteriores", afirma a Receita. A primeira recomendação é separar os documentos que serão usados na declaração e servirão para conferir as informações e justificar a renda ou a despesa.

É preciso ter informações do titular, dos dependentes, se for o caso, e de alimentandos (pessoas que recebem pensão), já que todos eles podem ser incluídos em uma única declaração.

Separe documentos pessoais, informes de rendimentos enviados por empresas, bancos, planos de saúde, órgãos públicos como INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), se for o caso, e exchanges, além de comprovantes e notas fiscais de gastos com saúde e educação, entre outros.

"É a parte mais difícil de fazer, levantar todos os documentos necessários para preencher corretamente a declaração e checar os dados pré-preenchidos que já estão nela", afirma Richard Domingos, diretor da Confirp Contabilidade.

Com os documentos, some todo o rendimento tributável recebido em 2024 para saber se se enquadra em alguma das condições de obrigatoriedade, e observe outras regras que também podem levar a declarar.

Caso se enquadre em alguma delas, o contribuinte deve enviar a declaração até 30 de maio, sob pena de multa por atraso, que tem valor mínimo de R$ 165,74.

"Quem nunca fez precisa observar todas as regras de obrigatoriedade. Não é só ver o que ganhou de salário e os extratos bancários. São 12 situações de obrigatoriedade", diz Claudinei Tonon, presidente do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCHAL

RETIFICAÇÃO

Fica RETIFICADO a publicação da Folha de Estado e Diário Oficial da União – DOU do dia 17 de abril de 2025. Onde se lê: Cadastro das Propostas Iniciais até o dia 30/04/25 as 08:00 horas. Leia-se: Sr. Cadastro das Propostas Iniciais até o dia 05/05/25 às 08:00 horas. O processo completo poderá ser adquirido nos sites www.conchal.sp.gov.br, https://bnccompras.com/Home/Login, portal PNCP pelo e-mail: pregao@conchal.sp.gov.br, estando os autos disponíveis para vista no Depto. de Licitações e Contratos. Conchal, 17 de abril de 2025.

ORLANDO CALEFFI JUNIOR Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE MURUTINGA DO SUL

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 051/2025 - PROCESSO LICITATÓRIO 021/2025

PREGÃO P – Nº 010/2025

A Prefeitura Municipal de Murutinga do Sul torna público aos interessados a realização do PREGÃO na forma presencial sob nº 010/2025, do tipo menor preço por item. Objeto: Fornecimento de materiais de construção, Hidráulico e elétrico, para recuperação e manutenção, visando suprir a demanda de todos os setores da Administração Pública de Murutinga do Sul. Data da realização: Dia 13/05/2025, às 08:30 h. O edital na íntegra encontra-se disponível para retirada no setor de licitação da Prefeitura Municipal de Murutinga do Sul, sito a Rua Orlando Molina, 267, Murutinga do Sul, SP, podendo ser obtido mediante requerimento pelo endereço eletrônico: licitacao@murutingadosul.sp.gov.br, disponível no sitio: www.murutingadosul.sp.gov.br. Fone para contato: 18 – 3788-9126.

Murutinga do Sul, 17 de abril de 2025

Cristiano Eleutério Soares da Silva – Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE INÚBIA PAULISTA/SP

AVISO DE INTENÇÃO DE CONTRATAÇÃO POR **DISPENSA ELETRÔNICA DE LICITAÇÃO Nº 34/2025, NOS TERMOS DO §3º DO ART. 75, DA LEI N. 14.133/2021** - O Município de Inúbia Paulista, torna público o interesse na **AQUISIÇÃO DE CLIMATIZADORES PARA O CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO (CCI) DO MUNICÍPIO DE INÚBIA PAULISTA**. INÍCIO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: **17 de abril de 2025 às 17h00**. FIM RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: **05 de maio de 2025 às 08h30**. DATA DA DISPUTA: **05 de maio de 2025**. HORÁRIO DE INÍCIO DA FASE DE LANCES: **09h**. HORÁRIO DE TÉRMINO DA FASE DE LANCES: **15h**. A proposta deverá ser encaminhada pela plataforma www.bll.compras.com. Maiores informações poderão ser obtidas através do fone 041 – 3097-4600, site: www.bll.org.br, contato@bll.or.br. O Termo de Referência e demais informações sobre a contratação encontra-se disponível no Sitio eletrônico https://www.inubiapaulista.sp.gov.br/contratacao/detalhe/9/56/. Inúbia Paulista, em 17 de abril de 2025. Fernando Rossi – Prefeito Municipal.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PARA RATIFICAÇÃO DO PROCESSO ELEITORAL 2025/2029 - O Presidente do Sindicato dos Empregados em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo de Campinas e Região - Sinpospetro Campinas, CNPJ nº 57.157.479/0001-45, **CONVOCA** todos os associados quites e em pleno gozo de seus direitos sociais para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 25/04/2025, as 16:00h (dezesseis horas), em 1ª convocação e não havendo o quorum legal, as 17:00h (dezessete horas), em 2ª convocação com qualquer número de presentes em sua sede social à Rua Regente Feijó, 95 - Centro - Campinas/SP, para ratificar o processo eleitoral realizado nos dias 19 e 20 de março de 2025 em função da convocação em desacordo com o artigo 58 do Estatuto Social. Campinas, 17 de abril de 2025. Francisco Soares de Souza - Presidente.

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO DA REGIÃO CENTRO-OESTE PAULISTA - CREDMIL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Diretoria Executiva da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Polícia Militar do Estado de São Paulo da Região Centro-Oeste Paulista – CREDMIL, inscrita no CNPJ 04.152.107/0001-06 e NIRE nº 35400060912, usando das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, convoca os delegados e associados, em condições de votar, para se reunirem em **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA, a ser realizada na Av. Nações Unidas, 20-50, Vl. Nova Cidade Universitária, Bauru/SP, CEP 17012-202, por falta de espaço na sede da cooperativa, no dia 30/04/2025, a partir das 07:30h**. Edital completo está disponível em **credmil.org.br** ou por solicitação via Fone/WhatsApp (14) 3879.1151, ou pessoalmente na sede pela R. Rio Branco, 14-76, Centro, Bauru/SP, CEP 17015-311.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, JULIANO VIGILATO GUIRO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EXTRATO DA RESCISÃO DO CONTRATO 29/2025, FIRMADO COM A **CASA DE REPOUSO R.M. LTDA**, inscrita no **CNPJ: 46.413.492/0001-48**. **CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO-** O presente Termo tem por objeto a rescisão do Contrato nº 29/2025, firmado em 25 de Fevereiro de 2025, cujo objeto era a prestação de serviços de acolhimento institucional ao Sr. José Tadeu Rodrigues, conforme especificado no referido instrumento contratual. **CLÁUSULA SEGUNDA – DA FUNDAMENTAÇÃO-** A presente rescisão se dá em virtude do **falecimento do acolhido Sr. José Tadeu Rodrigues em 01 de abril de 2025**, circunstância que extingue a necessidade da continuidade dos serviços contratados, conforme informado no Ofício nº 78/SDAS/2025. **CLÁUSULA TERCEIRA – DAS OBRIGAÇÕES FINAIS-** Fica pactuado que as obrigações contratuais entre as partes se encerram na data de 01 de abril de 2025, devendo a CONTRATADA apresentar, se necessário, relatório final de serviços e notas fiscais correspondentes até a referida data, para fins de liquidação e pagamento proporcional. **CLÁUSULA QUARTA – DA AUSÊNCIA DE ÔNUS-** As partes acordam que não há penalidades, indenizações ou qualquer outro ônus decorrente da presente rescisão, tendo em vista o motivo de força maior que a ensejou. Tupi Paulista, 17 de abril de 2025.

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 3876/2024

SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS

COTA E EXCLUSIVIDADE PARA ME/EPP

Encontra-se aberta licitação visando convocação de pessoa jurídica, através de sistema de registro de preços, com cota e exclusividade para ME/EPP, para fornecimento de equipamentos de ginástica e brinquedos de playground para instalação em praças e áreas de lazer do Município de Salto/SP, conforme quantidades e especificações relacionadas no Anexo I do edital, a cargo da Secretaria de Obras e Serviços Públicos. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da plataforma BBMnet – Bolsa Brasileira de Mercadoria, **na data de 07 de maio de 2025. Início do Recebimento de Propostas: 23/04/2025 às 8hs. Fim do Recebimento de Propostas: 07/05/2025 às 8h30min. Início da Disputa: 07/05/2025 às 08h45min. Modo de Disputa: Aberto.** O Edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão no site da Prefeitura: www.salto.sp.gov.br, – Publicações Oficiais – Licitação, no Sistema de Pregão Eletrônico da Bolsa Brasileira de Mercadoria – BBMnet – www.novobbmnet.com.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP. Para retirada na Divisão de Licitação – Secretaria de Administração e Governo Digital, 4º andar, situada na Prefeitura Municipal de Salto, na Avenida Tranquilo Giannini, nº 861, Distrito Industrial Santos Dumont, nos dias úteis, das 08hs às 16h30min, devendo a interessada comparecer munida de CD regravável, pen-drive ou outra mídia para gravação do arquivo do Edital e anexos. Maiores informações, na Divisão de Licitação – Secretaria de Administração e Governo Digital, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br

Estância Turística de Salto, 17 de abril de 2025.

João de Conti Neto

Secretário de Obras e Serviços Públicos

TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A.

CNPJ/MF nº 03.014.553/0001-91 – NIRE 35.300.159.845

Ata da Reunião do Conselho de Administração

Data, Hora e Local. Aos 26/03/2025, às 10h00, no formato híbrido, presencial em sua sede, na Rua Olimpíadas, nº 205, Conj. 143, Vila Olímpia, e por videoconferência pela plataforma Teams. **Convocação e Presença**: Regularmente convocados, compareceu na reunião a maioria dos membros do Conselho de Administração. Presentes ainda, os membros do Conselho Fiscal, os senhores Paulo Roberto Franceschi, Rodolfo Torres da Silva e Vanderlei Dominguez da Rosa. Presentes ainda, os Diretores, o Srs. Carlo Alberto Bottarelli, Marcos Paulo Fernandes Pereira, Roberto Sollheid da Costa de Carvalho e André Galhardo de Camargo. **Mesa**: Sr. João Garcia Vilar, Presidente e André Galhardo de Camargo, Secretário. **Deliberações**: Os membros presentes do Conselho de Administração, após exame e discussão, por unanimidade, decidiram: **1.** aprovar as contas dos administradores referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2024, e encaminhar para deliberação dos acionistas da Companhia, sugerindo sua aprovação integral e sem ressalvas. **2.** aprovar as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2024, e encaminhar tais documentos para deliberação dos acionistas da Companhia, sugerindo sua aprovação integral e sem ressalvas. **3.** aprovar o Relatório da Administração, e encaminhar para deliberação dos acionistas da Companhia, sugerindo sua aprovação integral e sem ressalvas. **4.** aprovar a proposta de destinação dos resultados, apurado no exercício social encerrado em 31/12/2024, com lucro líquido de R$ 35.588.278,17, para que seja distribuído da seguinte forma: (a) 5% para a constituição de reserva legal, correspondente ao valor de R$ 1.779.413,91, nos termos do Art. 193 da LSA; (b) 28,10% do lucro líquido do exercício para distribuição de dividendos, o que corresponde a R$ 10.000.000,00, sendo R$0,23053878065733 por ação, pagos antecipadamente pela Companhia no exercício 2024; e (c) 66,9% para reserva de retenção de lucros, correspondente ao valor de R$ 23.808.864,26. Após prestados os esclarecimentos solicitados, os membros do Conselho de Administração deliberaram, por unanimidade, encaminhar a proposta para deliberação dos acionistas da Companhia, sugerindo sua aprovação integral e sem ressalvas. **5.** aprovar a proposta de orçamento de capital plurianual da Companhia, no valor de R$ 103.490.276,00, e encaminhar a proposta para deliberação dos acionistas da Companhia, sugerindo sua aprovação integral e sem ressalvas. **6.** aprovar a proposta de remuneração global dos administradores da Companhia (Conselho de Administração e Diretoria Estatutária) para o exercício de 2025, no valor global de até R$ 17.757.125,00, e encaminhar a proposta para deliberação dos acionistas da Companhia, sugerindo sua aprovação integral e sem ressalvas. **7.** apreciar o parecer elaborado pelo Comitê de Riscos e Auditoria da Companhia referente às demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2024. **8.** aprovar a convocação da AGOE, a ser realizada em 29/04/2025, nos termos do artigo 132 da LSA, e a publicação do seu Edital de Convocação, na forma do artigo 124 da LSA. **9.** aprovar o Relatório Anual elaborado pelo Comitê de Riscos e Auditoria da Companhia. **10.** Os membros do Conselho de Administração, por unanimidade, aprovaram a contratação da Grant Thornton para o biênio de 2025/2027. **11.** O Conselho de Administração autoriza a diretoria da Companhia a praticar todos e quaisquer atos necessários à execução das deliberações ora aprovadas. **12.** Em razão das deliberações dos itens 1 ao 8, a Proposta da Administração que será disponibilizada aos acionistas juntamente com toda a documentação pertinente para deliberação na AGOE, nos termos da regulamentação vigente, em especial da Instrução CVM nº 81/22, na forma da minuta submetida à apreciação dos membros do Conselho de Administração, por eles discutida e aprovada. A Proposta da Administração será arquivada na sede da Companhia e também disponibilizada aos acionistas no seu endereço eletrônico (http://ri.triunfo.com), no endereço eletrônico da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) e no endereço eletrônico da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (http://www.b3.com.br). **Encerramento:** Nada mais a ser discutido, o Sr. Presidente finalizou o conclave. O secretário lavrou a presente ata que, após lida foi por todos aprovada. (**Mesa**: João Villar Garcia – Presidente; André Galhardo de Camargo – Secretário. **Conselheiros Presentes**. João Villar Garcia, Amin Alves Murad, Antônio José Monteiro da Fonseca de Queiroz, Gustavo de Pinho Gato, Luiz Fernando Wolff de Carvalho, Ricardo Stabile Piovezan e Breno Figueiredo Pinheiro). Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 130.760/25-0 em 11/04/2025. Aloizio Epifanio Soares Junior – Secretário Geral em Exercício.

AVISO DE LICITAÇÃO

UASG – SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

COMPLEXO PENAL DE TREMEMBÉ

Modalidade: Pregão Eletrônico **Nº Processo:** 006.00126060/2025-04 Objeto: Aquisição de material de limpeza e higiene pessoal para sentenciados deste Complexo Penal. **Total de Itens Licitados:** 15 (quinze). **Valor total da licitação:** R$ 84.671,00 (oitenta e quatro mil, seiscentos e setenta e um reais) **Disponibilidade do edital:** 17/04/2025 **Horário:** das 08h00 às 17h00 **Endereço:** endereço Físico; Rodovia Amador Bueno da Veiga, Km 140, Retiro Feliz, Tremembé/SP **Link do PNCP:** <<https://pncp.gov.br/app/editais?pagina=1>> **Entrega das Propostas:** a partir de 17/04/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. **Abertura das Propostas:** 05/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

FUNDAÇÃO CASA

CONVOCAÇÃO

MARCIA APARECIDA DEVECHI ROCHA, portadora do RG 00011061734, Carteira Profissional nº 00034964 - série: 00576 - SP, registrada nesta Fundação sob o número RE: 162656. Tendo em vista a atualização do cadastro de funcionários, pedimos por gentileza encaminhar a Declaração de Beneficiário emitida pelo INSS. A referida declaração poderá ser obtida através do site/aplicativo do MEU INSS, devendo ser enviada para o e-mail: admmedicina@fundacaocasa.sp.gov.br. Em caso de dúvidas, estamos à disposição para atendimento nos telefones: 2927-9651/2927-9323.

MUNICÍPIO DE NHANDEARA

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 012/2025 - PROCESSO Nº 477/2025

O Município de Nhandeara comunica a todos os interessados que se encontra aberta a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 012/2025, Processo nº 477/2025. Resumo do objeto: Registro de Preços para eventual e futura aquisição de inseticida, larvicida, moluscicida, óleo mineral e termonebulizador, conforme quantidades e especificações anexas ao edital. O recebimento das propostas será das 08h00 do dia 22/04/2025 até às 08h00m do dia 08/05/2025. A abertura das propostas será no dia 08/05/2025, dando início da disputa de preços no mesmo dia às 08h30m. O edital completo poderá ser obtido gratuitamente no site da BLL - Bolsa de Licitações do Brasil, www.bll.org.br e no site www.nhandeara.sp.gov.br. Nhandeara/SP, 17 de abril de 2025. – Antônio Marques do Nascimento Júnior - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO

CONTRATO Nº 154/2023.

PROCESSO Nº 457/2022.

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Fernandópolis CONTRATADA: CONPAV SANTA FÉ CONSTRUÇÕES E PAVIMENTAÇÃO LTDA. ASSINATURA: 11/04/2025. OBJETO: Fica prorrogado o prazo do referido contrato por mais 120 (cento e vinte) dias, passando a vigência final de 15 (quinze) de abril de 2025 para 13 (treze) de agosto de 2025. As demais cláusulas permanecem inalteradas. CONCORRÊNCIA Nº 016/2022.

Fernandópolis-SP, 17 de abril de 2025.

RAFAEL VINÍCIUS VICENTIN

Gerente

MUNICÍPIO DE TAGUAÍ

AVISO DE LICITAÇÃO - Encontra-se aberto na PREFEITURA MUNICIPAL DE TAGUAÍ, situada na Praça Expedicionário Antônio Romano de Oliveira, 44, centro, Taguaí-SP, a CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA. 2/2025, do tipo Menor Preço Global, objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE RECAPEAMENTO ASFÁLTICO NAS RUAS LEÔNIDAS LANÇA E DONA BENI, NO MUNICÍPIO DE TAGUAÍ/SP, CONFORME CONTRATO DE REPASSE Nº 947183/2023. O recebimento das propostas dar-se-á a partir do dia 28/04/2025 às 09:00 até o dia 12/05/2025 às 09:00 horas pela plataforma Portal de Compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br e a sessão pública terá início às 09:01 no dia 14/05/2025. O Edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados pelo site www.taguai.sp.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitação no endereço acima, de segunda a sexta-feira das 7h e 30min às 11h e 30min e das 13h às 17h ou pelo telefone 14 3386-9040 (ramal 203) ou pelo e-mail: licitacao@taguai.sp.gov.br. Taguaí-SP,17 de abril de 2025. Eder Carlos Fogaça da Cruz, Prefeito Municipal.

SOMPO SEGUROS S.A.

CNPJ nº 61.383.493/0001-80 - NIRE 35.300.051.521

Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária a Ser Realizada no Dia 30 de Abril de 2025

Convocamos os Senhores Acionistas da **Sompo Seguros S.A.** ("Companhia") a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") a ser realizada no próximo dia 30 de abril de 2025, às 09h00, na sede social da Companhia, localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Cubatão, nº 320, Paraíso, CEP 04013-001, a fim de discutir e deliberar sobre: **(1)** O grupamento das ações de emissão da Companhia, conforme proposta do Conselho de Administração. **(2)** A alteração do artigo 5º, caput e parágrafos, do Estatuto Social da Companhia para refletir o grupamento de ações. **(3)** A reforma do Estatuto Social da Companhia. **(4)** A consolidação do Estatuto Social da Companhia, a fim de refletir os ajustes deliberados nos itens "2" e "3" acima. Nos termos do artigo 126 da Lei nº 6.404/1976, para participar da AGE: (i) o acionista pessoa física deve apresentar original ou cópia simples do documento de identidade (e.g. Carteira de Identidade Registro Geral - RG, Carteira Nacional de Habilitação - CNH, passaporte, carteiras de identidade expedidas pelos conselhos profissionais e carteiras funcionais expedidas pelos órgãos da Administração Pública, desde que contenham foto de seu titular); e (ii) o representante do acionista pessoa jurídica deverá apresentar cópia simples dos seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente: (a) contrato ou estatuto social do acionista pessoa jurídica; e (b) ato societário de eleição do representante ou instrumento de mandato evidenciando poderes para participação na AGE. Para participação de acionista por meio de procurador, a outorga de poderes de representação, observar o disposto no artigo 126 da Lei nº 6.404/1976, conforme aplicável. Todos os documentos pertinentes relacionados à ordem do dia da AGE (quais sejam, ata da Reunião do Conselho de Administração e proposta de Estatuto Social) estarão disponíveis aos acionistas na sede social da Companhia.

São Paulo, 17 de abril de 2025. **Julian Timothy James** – Presidente do Conselho de Administração.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL

CONVITE À MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE 001/2025-SGGD-UGP

Método: Seleção Baseada nas Qualidades do Consultor

Nº Processo: 018.00025875/2024-42

Objeto: Consultoria Técnica Especializada para Desenho e Estruturação de Piloto de Inclusão Digital e Conectividade no contexto do Programa "São Paulo Mais Digital"

Disponibilidade do Convite e Termo de Referência: SITE SGGD - 18/04/2025

Endereço de consulta ao Convite completo e ao Termo de Referência: **https://www.sggd.sp.gov.br/sggd/transparencia/contratos_compras_publicas/sao_paulo_mais_digital**

Entrega de manifestações de interesse: 16/04/2025 à 07/05/2025

Onde: As Manifestações de Interesse, juntamente com os documentos comprobatórios da experiência e qualificação, deverão ser encaminhadas até o dia 07/05/2025 para o correio eletrônico: **ugpsaopaulomaisdigital@sp.gov.br**

Fonte: SGGD

MUNICÍPIO DE SANTA ISABEL

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 11/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2.296/2024

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA POSSÍVEL AQUISIÇÃO DE IMPRESSOS, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DE DIVERSAS SECRETARIAS.

DATA DE INÍCIO DA SESSÃO: 07/05/2025 ÀS 08H00.

O edital licitatório, anexos e demais documentos pertinentes, poderão ser obtidos no Departamento de Licitações e Contratos da Prefeitura do Município de Santa Isabel, sito na Avenida República nº 530, 4º Andar, Centro – Santa Isabel/SP, através do site oficial: www.santaisabel.sp.gov.br-link: Licitações, nos endereços eletrônicos: novobbmnet.com.br ou www.santaisabel.sp.gov.br Link: Licitações, Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e ainda no mural de avisos no térreo da Prefeitura.

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 12/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 3.770/2024

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA POSSÍVEL AQUISIÇÃO DE ÓLEO LUBRIFICANTE DE MOTOR.

DATA DE INÍCIO DA SESSÃO: 09/05/2025 ÀS 08H00.

O edital licitatório, anexos e demais documentos pertinentes, poderão ser obtidos no Departamento de Licitações e Contratos da Prefeitura do Município de Santa Isabel, sito na Avenida República nº 530, 4º Andar, Centro – Santa Isabel/SP, através do site oficial: www.santaisabel.sp.gov.br-link: Licitações, nos endereços eletrônicos: novobbmnet.com.br ou www.santaisabel.sp.gov.br Link: Licitações, Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e ainda no mural de avisos no térreo da Prefeitura.

RICO Leilões — **LEILÃO** — Online e Transmissão Ao Vivo — Transmissão Ao Vivo Encerramento 08/05/2025 às 10h00 — Eletrobras

Edital LL.2025.0006 - SUCATA FERROSA / ALUMÍNIO AUTOTRANSFORMADORES / GUINDASTE E OUTROS

Modalidade: ON-LINE com Transmissão ao vivo (www.ricoleiloes.com.br)
Abertura dos lances dos lotes: 22 de abril de 2025 às 10h00m
Início de fechamento dos lotes: 08 de maio de 2025 às 10h00m
EDITAL COMPLETO acesse www.ricoleiloes.com.br
*Os interessados devem se habilitar por e-mail contato@ricoleiloes.com.br até 06/05/2025, com envio dos documentos indicados no Edital.
** Maiores informações, condições de participação, visitação, remoção dos bens acesse o edital completo no site.
Leiloeiro Oficial – Victor Senna Gir Andrade – JUCESP 1132
Tel. (11) 4040-8060 | www.RicoLeiloes.com.br

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 18/2025 - A Prefeitura do Município de Itápolis informa aos interessados a abertura da licitação em epígrafe que tem como objeto o Registro de preços para a futura e eventual aquisição de tintas, placas e seus complementos para uso na manutenção da sinalização viária horizontal e vertical. DATA DE ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 8 de maio de 2025 às 8 horas e 30 minutos no site http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096. O edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através dos sites www.itapolis.sp.gov.br, http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096 e no Portal Nacional de Contratações Públicas. Maiores informações, através do telefone 16 3263 8000.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 19/2025 - A Prefeitura do Município de Itápolis informa aos interessados a abertura da licitação em epígrafe que tem como objeto o Registro de Preço para futura e eventual aquisição de playgrounds e brinquedos para instalação em praças. DATA DE ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 9 de maio de 2025 às 8 horas e 30 minutos no site http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096. O edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através dos sites www.itapolis.sp.gov.br, http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096 e no Portal Nacional de Contratações Públicas. Maiores informações, através do telefone 16 3263 8000.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 21/2025 - A Prefeitura do Município de Itápolis informa aos interessados a abertura da licitação em epígrafe que tem como objeto o REGISTRO DE PREÇO PARA FUTUROS E EVENTUAIS FORNECIMENTOS DE REFEIÇÕES PRONTAS, TIPO MARMITEX Nº 8 COM 1 KIT GARFO / FACA / PAPEL. DATA DE ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 7 de maio de 2025 às 8 horas e 30 minutos no site http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096. O edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através dos sites www.itapolis.sp.gov.br, http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096 e no Portal Nacional de Contratações Públicas. Maiores informações, através do telefone 16 3263 8000.

FRAZÃO Leilões — **EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** — Itaú

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, [illegible] **ITAÚ UNIBANCO S/A**, [illegible] **JHONATTA JESUS DOS ANJOS** [illegible] **PÚBLICO LEILÃO** [illegible] **Presencial e On-line** [illegible] **PRIMEIRO LEILÃO** [illegible] Imóvel objeto da matrícula nº 92.488 do Registro de Imóveis de São Vicente/SP. Inscrição Municipal [illegible] **SEGUNDO LEILÃO** [illegible]

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA

AVISO DE ABERTURA de licitação – RETIFICAÇÃO DE DATA

A Prefeitura do Município de Cotia, torna público que, em razão de ponto facultativo no município, a data da CONCORRÊNCIA 002/2025 – PA 36.064/2024 – Contratação de empresa especializada para execução **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM RUAS DO BAIRRO DOS MENDES – COTIA**, passa a ser a **Abertura no dia 08/05/2025 às 10 horas**, na plataforma da BLL - Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil Ltda. O edital estará à disposição a partir de **22/04/2025** através dos sites da Prefeitura Municipal de Cotia: www.cotia.sp.gov.br e da BLL: www.bll.org.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone (11) 4616-4846, ramal 2131. Paulo Benedito Vieira – Secretário de Obras e Infraestrutura.

AVISO DE ABERTURA de licitação – RETIFICAÇÃO DE DATA

A Prefeitura do Município de Cotia, torna público que, em razão de ponto facultativo no município, a data da CONCORRÊNCIA 003/2025 – PA 42.567/2024 – **Contratação de empresa especializada para execução contratação de empresa especializada para RECAPEAMENTO E RECONSTRUÇÃO ASFÁLTICA EM RUAS JARDIM BARBACENA E PARQUE RINCÃO – COTIA**, passa a ser a **Abertura no dia 09/05/2025 às 10 horas**, na plataforma da BLL - Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil Ltda. O edital estará à disposição a partir de **22/04/2025** através dos sites da Prefeitura Municipal de Cotia: www.cotia.sp.gov.br e da BLL: www.bll.org.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone (11) 4616-4846, ramal 2131. Paulo Benedito Vieira – Secretário de Obras e Infraestrutura.

---

cpfl sul geradora

Sul Geradora Participações S.A.

CNPJ nº 10.481.234/0001-02 - NIRE 35.300.177.754

Edital de Convocação para Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária

Ficam convocados os Senhores Acionistas da **Sul Geradora Participações S.A.** ("Companhia"), na forma prevista no Art. 124 da Lei nº 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A."), para se reunirem em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária ("AGOE") a serem realizadas no dia 28 de abril de 2025, às 10h30, de forma exclusivamente digital por meio da plataforma eletrônica *Zoom Meetings*, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria constante da ordem do dia: **Em Assembleia Geral Ordinária: (i)** tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **(ii)** aprovação da destinação do resultado apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; e **(iii)** eleição de membro do Conselho de Administração. **Em Assembleia Geral Extraordinária:** (i) Aprovação da fixação da remuneração dos administradores; (ii) reforma geral do Estatuto Social; e (iii) consolidação do Estatuto Social. **Informações Gerais: 1.** Poderão participar da AGOE os Acionistas titulares das ações ordinárias de emissão da Companhia, desde que estejam registrados no Livro de Registro de Ações e realizem solicitação de cadastramento pelo endereço eletrônico (corporategovernance@cpfl.com.br) com 48 (quarenta e oito) horas de antecedência acompanhada dos seguintes documentos: **(i)** pessoa física - documento de identificação com foto; **(ii)** pessoa jurídica - cópia simples do último estatuto ou contrato social consolidado e da documentação societária outorgando poderes de representação (ata de eleição dos diretores e/ou procuração), bem como documento de identificação com foto do(s) representante(s) legal(is). **2.** É facultado a qualquer Acionista constituir procurador para comparecer a AGOE e votar em seu nome. Na hipótese de representação, deverão ser apresentados os seguintes documentos pelo acionista por e-mail juntamente com os documentos para cadastramento prévio: **(i)** instrumento de mandato (procuração), com poderes especiais para representação na AGOE; e **(ii)** indicação de endereço eletrônico para liberação de acesso e envio de instruções sobre utilização da plataforma. **3.** As procurações, nos termos do Parágrafo 1º, do Art. 126, da Lei das S.A., somente poderão ser outorgadas a pessoas que atendam, pelo menos, um dos seguintes requisitos: **(i)** ser acionista ou administrador da Companhia e **(ii)** ser advogado. **4.** As instruções para acesso e participação nas AGOE serão oportunamente encaminhadas aos acionistas mediante conferência e regularidade dos documentos citados nos itens anteriores. **5.** Os acionistas que solicitarem e obtiverem senha para participação nas Assembleias deverão, para ter acesso à Plataforma Digital, confirmar eletronicamente que se comprometem a: (i) utilizar os convites individuais para acesso à Plataforma Digital única e exclusivamente para participação remota nas Assembleias; (ii) não transferir ou divulgar os convites individuais a qualquer terceiro (acionista ou não), sendo o convite intransferível; e (iii) não gravar ou reproduzir a qualquer terceiro (acionista ou não) o conteúdo ou qualquer informação transmitida por meio virtual durante a realização das Assembleias, sendo as Assembleias restritas aos acionistas participantes. **6.** Mais esclarecimentos acerca das matérias da ordem do dia, a serem deliberadas nas AGOE, poderão ser solicitados diretamente à administração pelo e-mail corporategovernance@cpfl.com.br.

Campinas, SP, 17 de abril de 2025

Karin Regina Luchesi - Presidente do Conselho de Administração

---

ABANDONO DE EMPREGO

Solicitamos o comparecimento de **CAMILLA PIRES SILVA**, ao endereço abaixo, no prazo de 48 horas. O não comparecimento caracterizará o abandono de emprego, conforme o Artigo 482, letra I da CLT. **ECOLIMP SISTEMAS DE SERVIÇOS LTDA.** Rua Beira Rio 57, Vila Olímpia, São Paulo - SP, 04548-050. Data: 18/04/2025

ABANDONO DE EMPREGO

Solicitamos o comparecimento de **ZILMARA MONICA SILVA DE CARVALHO SANTOS**, ao endereço abaixo, no prazo de 48 horas. O não comparecimento caracterizará o abandono de emprego, conforme o Artigo 482, letra I da CLT. **APOIO FACILITIES ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA.** Rua Beira Rio 57, Vila Olímpia, São Paulo - SP, 04548-050 Data: 18/04/2025

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL DE FUNDAÇÃO, APROVAÇÃO DO ESTATUTO, ELEIÇÃO E POSSE DA DIRETORIA E DO CONSELHO FISCAL DO GZ RACING CLUB

Ficam todos os interessados convocados para participar da Assembleia Geral da fundação da entidade denominada GZ RACING CLUB, aprovação de seu Estatuto, eleição e posse da Diretoria e do Conselho Fiscal que será realizada na Avenida Waldemar Haddad nº 801, CEP 15093-300, São José do Rio Preto – São Paulo, no dia 06/06/2025, com primeira chamada prevista para as 9:30 horas e a 2ª chamada às 10:00 horas.

São Paulo, 16 de abril de 2025.

GZ RACING CLUB - Luiz Gustavo Barboza Zanon

CPFL Energia

Paulista Lajeado Energia S.A.

CNPJ nº 03.491.603/0001-21 - NIRE 35.300.174.399

Edital de Convocação para Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária

Ficam convocados os Senhores Acionistas da **Paulista Lajeado Energia S.A.** ("Companhia"), na forma prevista no Art. 124 da Lei nº 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A."), para se reunirem em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária ("AGOE") a serem realizadas no dia 28 de abril de 2025, às 10h, de forma exclusivamente digital por meio da plataforma eletrônica *Zoom Meetings*, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria constante da ordem do dia: **Em Assembleia Geral Ordinária: (i)** tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **(ii)** aprovação da destinação do resultado apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 e a distribuição dividendos; e **(iii)** eleição de membro do Conselho de Administração. **Em Assembleia Geral Extraordinária: (i)** aprovação da fixação da remuneração dos administradores. **Informações Gerais: 1.** Poderão participar da AGOE os Acionistas titulares das ações ordinárias de emissão da Companhia, desde que estejam registrados no Livro de Registro de Ações e realizem solicitação de cadastramento pelo endereço eletrônico (corporategovernance@cpfl.com.br) com 48 (quarenta e oito) horas de antecedência acompanhada dos seguintes documentos: (i) pessoa física - documento de identificação com foto; (ii) pessoa jurídica - cópia simples do último estatuto ou contrato social consolidado e da documentação societária outorgando poderes de representação (ata de eleição dos diretores e/ou procuração), bem como documento de identificação com foto do(s) representante(s) legal(is). **2.** É facultado a qualquer Acionista constituir procurador para comparecer a AGOE e votar em seu nome. Na hipótese de representação, deverão ser apresentados os seguintes documentos pelo acionista por e-mail juntamente com os documentos para cadastramento prévio: (i) instrumento de mandato (procuração), com poderes especiais para representação na AGOE; e (ii) indicação de endereço eletrônico para liberação de acesso e envio de instruções sobre utilização da plataforma. **3.** As procurações, nos termos do Parágrafo 1º, do Art. 126, da Lei das S.A., somente poderão ser outorgadas a pessoas que atendam, pelo menos, um dos seguintes requisitos: (i) ser acionista ou administrador da Companhia e (ii) ser advogado. **4.** As instruções para acesso e participação nas AGOE serão oportunamente encaminhadas aos acionistas mediante conferência e regularidade dos documentos citados nos itens anteriores. **5.** Os acionistas que solicitarem e obtiverem senha para participação nas Assembleias deverão, para ter acesso à Plataforma Digital, confirmar eletronicamente que se comprometem a: (i) utilizar os convites individuais para acesso à Plataforma Digital única e exclusivamente para participação remota nas Assembleias; (ii) não transferir ou divulgar os convites individuais a qualquer terceiro (acionista ou não), sendo o convite intransferível; e (iii) não gravar ou reproduzir a qualquer terceiro (acionista ou não) o conteúdo ou qualquer informação transmitida por meio virtual durante a realização das Assembleias, sendo as Assembleias restrita aos acionistas participantes. **6.** Mais esclarecimentos acerca das matérias da ordem do dia, a serem deliberadas nas AGOE, poderão ser solicitados diretamente à administração pelo e-mail corporategovernance@cpfl.com.br.

Campinas, SP, 17 de abril de 2025

Karin Regina Luchesi - Presidente do Conselho de Administração

---

PECINI LEILÕES

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE, COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES

DATA: 1º Público Leilão: 28/04/2025, às 14h00 | 2º Público Leilão: 30/04/2025, às 14h00

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **LOTEAMENTO BELLA CRAVINHOS I LTDA.**, CNPJ nº 17.191.037/0001-47, **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos art. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: LOTE Nº 07 DA QUADRA Nº 10, DO LOTEAMENTO "BELLA CRAVINHOS"**, situado à Rua Márcio Rogério Ferreira – "Canin", na cidade de Cravinhos/SP. **ÁREA TOTAL DE 200,00m².** Medidas e confrontações: situado a 53,00m da esquina da Rua Márcio Rogério Ferreira – "Canin" com a Rua Mauro Alves, na quadra completada pelas Ruas Fábio Luis Marinheiro Cardoso e Valentin Damião, com frente para o lado par da Rua Márcio Rogério Ferreira – "Canin", no sentido de quem da Rua Márcio Rogério Ferreira – "Canin" olha para o imóvel, mede 10,00m de frente para a Rua Márcio Rogério Ferreira – "Canin"; 20,00m do lado esquerdo, confrontando com o lote 08; 20,00m do lado direito, confrontando com o lote 06; 10,00m nos fundos, confrontando com o lote 30. Matrícula nº 20.396 do CRI de Cravinhos/SP. Inscrição Municipal nº 12-00-10-1-0000-007. Consolidação da propriedade em 28/02/2025. **Lances Mínimos: 1º Leilão: R$ 207.281,16. 2º Leilão: R$ 120.629,88. Regras, Condições e Informações: 1. Cabe ao interessado:** i) verificar o imóvel, seu estado de conservação, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento; **ii)** Tomar conhecimento do **EDITAL DE LEILÃO E REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR. **2. Cabe ao Arrematante: i)** Pagamento à vista do valor da arrematação e 5,00% de comissão; **ii)** Custas, despesas, taxas, impostos, ITBI, para a lavratura e registro da escritura; **iii)** Débitos de IPTU existentes e no limite apurado **ATÉ** as datas dos leilões serão pagos pela Credora Fiduciária. Os valores não apurados e os vencidos **APÓS** as datas dos leilões são de exclusiva responsabilidade do Arrematante; **iv)** Débitos de água, energia, gás e outras utilidades vencidas antes e após os leilões; **v)** Custas/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; **vi)** Custas/despesas com eventual desocupação. A venda *ad corpus* - Imóvel no estado em que se encontra. Fica o Devedor Fiduciante **MATEUS INNOCÊNCIO CABRAL**, CPF nº 450.075.618-35, devidamente comunicado das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fones (19) 3794-2044 / (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 147 - Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

GRANDE LEILÃO ON-LINE BANCO DO BRASIL
LEILÃO Nº 2025/210007V(9055)
IMÓVEIS LOCALIZADOS NOS ESTADOS: AM/ CE/ GO/ MA/ MG/ MS/ MT/ PA/ PB/ PE/ PR/ RJ/ RS/ SC E SP

DATA: 29/04/2025 À PARTIR DAS 15H00

OPORTUNIDADES EM IMÓVEIS URBANOS

Existindo valores não quitados de IPTU, ITR, CCIR, laudêmio e condomínio, o Banco do Brasil S.A. ficará responsável pela quitação dos valores a vencer até a data efetiva do registro da transferência do imóvel ao arrematante junto ao Cartório de Registro de Imóveis competente (matrícula), desde que estas não estejam mencionadas especificamente no lote do bem como de responsabilidade do arrematante. Após a data da efetivação do registro da transferência do imóvel na matrícula, será de responsabilidade do comprador todos os débitos, inclusive parcelas a vencer de parcelamentos realizados. (ITEM 16.7 DO EDITAL)

PAGAMENTO À VISTA!

Consulte relação completa de lotes e Edital em nosso site.
Informações: (11) 3393-3150 ou www.lancenoleilao.com.br

Lance no Leilão — **Leiloeiro Oficial Carla S Umino - Jucesp 826** — Parceria

---

GRANDE LEILÃO ON-LINE BANCO DO BRASIL
LEILÃO Nº 2025/210006V(9055)
IMÓVEIS LOCALIZADOS NOS ESTADOS: BA/ GO/ MG/ PA/ PR/ RJ/ RR E SS

DATA: 29/04/2025 À PARTIR DAS 14H00

OPORTUNIDADES EM IMÓVEIS URBANOS E RURAIS

Existindo valores não quitados de IPTU, ITR, CCIR, laudêmio e condomínio, o Banco do Brasil S.A. ficará responsável pela quitação dos valores a vencer até a data efetiva do registro da transferência do imóvel ao arrematante junto ao Cartório de Registro de Imóveis competente (matrícula), desde que estas não estejam mencionadas especificamente no lote do bem como de responsabilidade do arrematante. Após a data da efetivação do registro da transferência do imóvel na matrícula, será de responsabilidade do comprador todos os débitos, inclusive parcelas a vencer de parcelamentos realizados. (ITEM 16.7 DO EDITAL)

PAGAMENTO SOMENTE A VISTA!

Consulte relação completa de lotes e Edital em nosso site.
Informações: (11) 3393-3150 ou www.lancenoleilao.com.br

Lance no Leilão — **Leiloeiro Oficial Carla S Umino - Jucesp 826** — Parceria

---

GRANDE LEILÃO ON-LINE BANCO DO BRASIL
LEILÃO Nº 2025/210005V(9055)
IMÓVEIS LOCALIZADOS NOS ESTADOS: AM/ BA/ MG/ MS/ RS E SP

DATA: 29/04/2025 À PARTIR DAS 12H00

OPORTUNIDADES EM IMÓVEIS URBANOS COMERCIAIS COM LOCAÇÃO GARANTIDA

Existindo valores não quitados de IPTU, ITR, CCIR, laudêmio e condomínio, o Banco do Brasil S.A. ficará responsável pela quitação dos valores a vencer até a data efetiva do registro da transferência do imóvel ao arrematante junto ao Cartório de Registro de Imóveis competente (matrícula), desde que estas não estejam mencionadas especificamente no lote do bem como de responsabilidade do arrematante. Após a data da efetivação do registro da transferência do imóvel na matrícula, será de responsabilidade do comprador todos os débitos, inclusive parcelas a vencer de parcelamentos realizados. (ITEM 16.7 DO EDITAL)

PAGAMENTO À VISTA!

Consulte relação completa de lotes e Edital em nosso site.
Informações: (11) 3393-3150 ou www.lancenoleilao.com.br

Lance no Leilão — **Leiloeiro Oficial Carla S Umino - Jucesp 826** — Parceria

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

EDITAL DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

ELIAS RODRIGUES DE PAULA, Prefeito do Município de São Miguel Arcanjo, SP, no uso de suas atribuições legais e consoante ao que preceitua o Art. 48, § 1º, I, da Lei Complementar 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal, torna público que realizará Audiência Pública para debater o projeto de Lei do Plano Plurianual (PPA) para os exercícios de 2026 a 2029, e o projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o exercício de 2026, de Autoria do Executivo, no local e data abaixo consignados: **DATA:** 28 de abril de 2025 (segunda-feira). **HORÁRIO:** 09:00 h. (nove horas). **LOCAL:** Câmara Municipal de São Miguel Arcanjo, Rua Manoel Fogaça, nº 606, centro, São Miguel Arcanjo/SP. Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo - SP, em 17 de abril de 2025. Elias Rodrigues de Paula - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, JULIANO VIGILATO GUIRO, PREFEITO VÊM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR **O EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 25/2025- PREGÃO ELETRÔNICO 17/2025- PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 295/2025. PARTICIPAÇÃO:** Cota Reservada para ME/EPP/MEI. **DATA / HORA DA SESSÃO: 08 de maio de 2025**, AS 09:00 HS horário de Brasília. **CRITÉRIO DE JULGAMENTO**: MENOR PREÇO POR ITEM. **MODO DE DISPUTA**: "aberto e fechado". **OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS (SRP), PARA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS DE AÇÃO JUDICIAL DE FORMA CONTÍNUA E FRACIONADA, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL.** Disponível no site www.tupipaulista.sp.gov.br https://bnc.org.br e no Departamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Tupi Paulista- (18) 3851-9000.

MUNICÍPIO DE TAGUAÍ

AVISO DE LICITAÇÃO - Encontra-se aberto na PREFEITURA MUNICIPAL DE TAGUAÍ, situada na Praça Expedicionário Antônio Romano de Oliveira, 44, centro, Taguaí-SP, a CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA, 1/2025, do tipo Menor Preço Global, objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE RECAPEAMENTO ASFÁLTICO DE DIVERSAS RUAS DE TAGUAÍ – CONVÊNIO Nº101723/2024. O recebimento das propostas dar-se-á a partir do dia 24/04/2025 às 09:00 até o dia 12/05/2025 às 09:00 horas pela plataforma Portal de Compras Públicas- www.portaldecompraspublicas.com.br e a sessão pública terá início às 09:01 no dia 12/05/2025. O Edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados pelo site www.taguai.sp.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitação no endereço acima, de segunda a sexta-feira das 7h e 30min às 11h e 30min e das 13h às 17h ou pelo telefone 14 3386-9040 (ramal 203) ou pelo e-mail: licitacao@taguai.sp.gov.br. Taguaí-SP, 16 de abril de 2025. Eder Carlos Fogaça da Cruz, Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

Aviso de DISPENSA ELETRÔNICA 14/2025
COMPRASNET Nº. 90014

CONTRATANTE (UASG): PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS (986411). OBJETO: "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE RELÓGIO DE PONTO, PARA CONTROLE DA JORNADA DE TRABALHO DOS MOTORISTAS DO TRANSPORTE ESCOLAR E DE SERVIDORES DA EMEF JOÃO GARCIA ANDREO". VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO: R$ 3.477,96 (três mil, quatrocentos e setenta e sete reais e noventa e seis centavos). PERÍODO DE PROPOSTAS: De 23/04/2025 às 8h. Até 25/04/2025 às 17h. PERÍODO DE LANCES: De 28/04/2025 às 8:30h. Até 28/04/2025 às 14:30h. PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS: SIM.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REUNIÃO GERAL ORDINÁRIA DE SÓCIOS

Convidamos os sócios da ESTRADA DOS MACACOS RESIDENCE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS - SPE LTDA, nire 3121092033-1 e CNPJ 28.492.527/0001-08 para a reunião geral ordinária, que se realizará no dia 29.04.2025 às 10:00 em primeira convocação e às 10:30 em segunda chamada, com qualquer quórum, a se realizar na Rua Desembargador Jorge Fontana, no 408, sala 404, Belvedere, Belo Horizonte/MG, CEP 30320-670, para deliberar sobre a ordem do dia:
- Aprovação das contas;
- Aprovação do Balanço Patrimonial e do resultado econômico
- Deliberação sobre despesas futuras

Belo Horizonte, 14 de abril de 2025

HH Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)

CNPJ/MF nº 10.727.095/0001-51 - NIRE 35.300.365.909

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam convocados os Srs. Acionistas da **HH Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)**, para comparecer na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada no dia 30 de abril de 2025, às 10 horas, na sede social da companhia localizada na Estrada Pau a Pique, nº 7001, sala 2, Distrito Industrial Benedito Storani, Vinhedo/SP, para deliberar sobre as seguintes ordens do dia: **(A) em Assembleia Geral Ordinária:** [illegible] **(B) em Assembleia Geral Extraordinária:** [illegible]

Vinhedo, 10 de abril de 2025. **Alexandre Donizeti Rodrigues - Diretor**

Sindicato dos Professores de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul - SINPRO ABC - Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária Virtual dia 24/04/2025 - Pelo presente edital, ficam convocados todos os Professores e Professoras, sindicalizados ou não, empregados em Instituições de Ensino da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Técnico e Profissionalizante, Educação Especial, Cursos Supletivos, Educação de Jovens e Adultos e Cursos Preparatórios para Vestibulares da rede privada de ensino, dos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul, base territorial do Sindicato dos Professores de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul - SINPRO ABC, inscrito no CNPJ sob o nº 53.714.440/0001-77, devidamente registrado no CNES do M.T.E. sob o número 914.027.422.86063-0, com sede à Rua Pintuba, 61/65 - Bairro Casa Branca - Santo André - SP, CEP: 09015-540, observando a fundamentação para assembleia na modalidade virtual, baseada no art. 4º-A da Lei nº 13.016, de 31 de julho de 2014, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária Virtual, que será realizada no dia 24 de abril de 2025, às 18 horas e 30 minutos, em primeira convocação com o quórum estatutário de presentes, ou às 19 horas, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores presentes, por meio de plataforma remota, cujo link para acesso será encaminhado aos Professores e Professoras que o solicitarem, mediante cadastro comprobatório de sua condição de trabalhador na Educação Básica, na base territorial do Sindicato, no seguinte endereço eletrônico: assembleia@sinpro-abc.org.br, impreterivelmente até o horário definido para a primeira convocação, acima referido. A assembleia convocada nos termos e condições estabelecidas no presente edital tem a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: A) Contribuição Assistencial 2025. Santo André, 18 de abril de 2025. Ediane Arjoni Moda - Presidente.

Arteris S.A.

CNPJ/MF nº 02.919.555/0001-67 – NIRE 35.300.322.746 – Companhia Aberta

Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 17 de março de 2025

1. Data, Hora e Local: Aos 17/03/2025, às 17:00 horas, na sede da Arteris S.A. ("Companhia"), na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 510, 12º andar. **2. Convocação e Presença:** Os membros do Conselho de Administração foram devidamente convocados na forma do § 1º do Artigo 10 do Estatuto Social da Companhia, estando todos presentes. **3. Mesa:** Presidente: Sr. Sérgio Moniz Barretto Garcia; Secretária: Sra. Flávia Lúcia Mattioli Tâmega. **4. Ordem do Dia: 4.1** Deliberar sobre a eleição da Diretoria da Companhia; e **4.2** Ratificar todos os atos praticados pela Diretoria da Companhia, direta ou indiretamente, até a presente data. **5. Deliberação tomadas por unanimidade: 5.1** Reeleger, para os cargos de membros da Diretoria da Companhia, todos com mandato de 01 ano, (i) para o cargo de Diretor Presidente, Sr. **Sérgio Moniz Barretto Garcia**, portador da cédula de identidade RG nº 05.417.161-6 RJ e do CPF/ME sob o nº 924.810.277-87; (ii) para o cargo de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, o Sr. **Nilton Leonardo Fernandes de Oliveira**, portador da cédula de identidade RG nº 10.341.661-6 e do CPF/ME sob o nº 071.000.747-70; (iii) para o cargo de Diretor de Engenharia e Implantação, o Sr. **Luiz Cesar Lindgren Costa**, portador da cédula de identidade RG nº 06.082.925-6 IFP/RJ e do CPF sob o nº 871.545.877-68; (iv) para o cargo de Diretor de Relações Institucionais e Sustentabilidade, a Sra. **Giane Luza Zimmer Freitas**, portadora da cédula de identidade RG nº 34.147.024-3 e do CPF/ME sob o nº 000.925.867-16; (v) para o cargo de Diretor de Operações, o Sr. **Álisson de Almeida Freire**, portador da cédula de identidade RG nº 108.774.142 IFP/RJ e do CPF/ME sob o nº 081.134.447.93; (vi) para o cargo de Diretor de Organização e Pessoas, o Sr. **Roberto Paolini**, portador da cédula de identidade RG nº 15.822.691-4 SSP/SP e do CPF/ME sob o nº 128.897.328-43; e (vii) para o cargo de Diretor Jurídico e de Compliance, a Sra. **Flávia Lúcia Mattioli Tâmega**, portadora da cédula de identidade RG nº 24.757.624-4 SSP/SP e do CPF/ME sob o nº 252.120.228-27; todos residentes e domiciliados no município e estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 510, 12º andar, Vila Nova Conceição. Os Diretores reeleitos tomam posse em termo próprio, que se encontram devidamente arquivados na sede da Companhia, no qual também declaram, tendo em vista o disposto no artigo 147 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976 ("Lei nº 6.404/76"), e as regras constantes da Resolução CVM nº 80, de 29/03/2022, para os devidos fins de direito, sob as penas da lei, que (i) não estão impedidos de assumir os cargos para os quais foram eleitos, nos termos do artigo 37, inciso II, da Lei nº 8.934, de 18/11/1994, (ii) não estão condenados à pena de suspensão ou inabilitação temporária, aplicada pela Comissão de Valores Mobiliários, que os tornem inelegíveis para os cargos de administração de companhia aberta, (iii) atendem ao requisito de reputação ilibada estabelecido pelo § 3º do artigo 147 da Lei nº 6.404/76, e (iv) não ocupam cargos em sociedade que possa ser considerada concorrente da Companhia, e não têm, nem representam, interesse conflitante com o da Companhia. Os Diretores declaram também, em documento próprio, estarem integralmente cientes da Política de Divulgação e Uso de Informações e de Negociação de Valores Mobiliários de Emissão da Companhia, nos termos da Resolução CVM nº 44, de 23/08/2021. **5.4** Ratificar todos os atos praticados pela Diretoria da Companhia, direta ou indiretamente, no período compreendido entre o término do mandato, em 13/03/2025, e a data desta eleição; e **5.5** Aprovar a lavratura desta ata em forma de sumário, em conformidade com o disposto no artigo 130, § 1º, da Lei 6404/76. **6. Encerramento:** Nada mais a tratar, foi lavrada a presente Ata, que lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes: **Mesa:** Sr. Sérgio Moniz Barretto Garcia e Sra. Flávia Lúcia Mattioli Tâmega; **Conselheiros:** Sérgio Moniz Barretto Garcia, Marcos Pinto Almeida, Fernando Martinez Caro, Ronald José Paz Vargas, Francisco José Aljaro Navarro, Martí Carbonell Mascaró, Jorge Fernandez Montoli e Carlos García Cabrera. São Paulo, 17/03/2025. *"Confere com a original lavrada em livro próprio"* **Flávia Lúcia Mattioli Tâmega** – Secretária da Mesa. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 128.805/25-0 em 08/04/2025. Aloízio Epifanio Soares Junior – Secretário Geral em Exercício.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, JULIANO VIGILATO GUIRO, PREFEITO VÊM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR **O EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 10/2025- CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA 02/2025- PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 121/2025. PARTICIPAÇÃO:** AMPLA CONCORRÊNCIA. **DATA /HORA DA SESSÃO:** 06/06/2025, AS 09:00 HS horário de Brasília. **CRITÉRIO DE JULGAMENTO**: **MENOR PREÇO GLOBAL**. **MODO DE DISPUTA**: "aberto". **OBJETO**: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE COMBATE AS PERDAS DE ÁGUA, ATRAVÉS DA VALIDAÇÃO E MODELAGEM DO SETOR 02, MACROMEDIÇÃO, AUTOMAÇÃO E TELEMETRIA E MEDIÇÕES DE PARÂMETROS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS NO MUNICÍPIO DE TUPI PAULISTA, CONFORME DOCUMENTOS ANEXOS EDITAL**. Disponível no site www.tupipaulista.sp.gov.br, https://bnc.org.br e no Departamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Tupi Paulista- (18) 3851-9000.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, JULIANO VIGILATO GUIRO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR **O EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 23/2025- CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA 06/2025- PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 264/2025. PARTICIPAÇÃO:** AMPLA CONCORRÊNCIA. **DATA /HORA DA SESSÃO:** 04 de junho de 2025, AS 09:00 HS horário de Brasília. **CRITÉRIO DE JULGAMENTO**: **MENOR PREÇO GLOBAL**. **MODO DE DISPUTA**, "aberto". **OBJETO**: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA CONSTRUÇÃO DE UMA ÁREA DE LAZER NO BAIRRO JARDIM ELDORADO. Disponível no site www.tupipaulista.sp.gov.br https://bnc.org.br e no Departamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Tupi Paulista- (18) 3851-9000.

Hopi Hari S.A. (Em Recuperação Judicial)

CNPJ nº 00.924.432/0001-99 - NIRE 35300143515

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Ficam convocados os Srs. Acionistas da **Hopi Hari S.A. (em recuperação judicial)**, para comparecer na Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 30 de abril de 2025 às 11 horas, na sede social da Companhia, situada na Estrada Pau a Pique, nº 7001, Distrito Industrial Benedito Storani, Vinhedo/SP, para deliberar sobre as seguintes ordens do dia: **(A) em Assembleia Geral Ordinária:** (i) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2024; (ii) Tomar conhecimento do relatório da administração e do Relatório dos auditores independentes. O não comparecimento do acionista ou a constituição de procurador no local e horário definido será declarado ausente e, uma vez constituído quórum mínimo para a votação, a assembleia será considerada realizada, bem como, as votações serão efetivadas e validadas pela maioria dos presentes. Os documentos relacionados à ordem do dia encontram-se à disposição dos acionistas na sede da companhia e através do correio eletrônico juridico@hopiharicorp.com.br, em conformidade com as disposições da Lei 6.404/76.

Vinhedo, 10 de abril de 2025. **Alexandre Donizeti Rodrigues - Diretor**

SAAEB - SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS DE BEBEDOURO – SAAEB AMBIENTAL –

Extrato de Termo Aditivo – 1º do contrato 18/2024
Processo 04/2024 Edital 04/2024 PE 04/2024

Objeto: contratação de empresa especializada em análises laboratoriais de Ensaios e Amostragem acreditados pelo Coordenação Geral de Acreditação - CGCRE do INMETRO com critérios da Norma ABNT NBR ISSO/IEC 17025/2005, onde essas emitam laudos analíticos referentes a ensaios laboratoriais assinados por profissional legalmente habilitado. Prorrogação conforme artigos 106 e 124 da Lei 14.133/21. **Contratada:** ECO SYSTEM - PRESERVACAO DO MEIO AMBIENTE LTDA. **Valor:** R$ 214.423,30 (sem aplicação de reajuste)

Bebedouro/SP, 16 de abril de 2025.
Antônio Francisco Armelin Gomes
Presidente

HH Parques Temáticos S.A. (Em Recuperação Judicial)

CNPJ/MF nº 10.620.394/0001-34 - NIRE 35.300.365.712

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam convocados os Srs. Acionistas da **HH Parques Temáticos S.A. (Em Recuperação Judicial)**, para comparecer na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada no dia 30 de abril de 2025, às 10 horas e 30 minutos na sede social da companhia localizada na Estrada Pau a Pique, nº 7001, sala 3, Distrito Industrial Benedito Storani, Vinhedo/SP, para deliberar sobre as seguintes ordens do dia: **(A) em Assembleia Geral Ordinária:** (i) Tomar as contas dos administradores da Companhia, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2024; (ii) Tomar conhecimento do relatório da administração e do Relatório dos auditores independentes; **(B) em Assembleia Geral Extraordinária: (B)** deliberar sobre a instrução de voto em assembleia geral ordinária da Hopi Hari S.A. (Em Recuperação Judicial) sobre as seguintes matérias: (i) Tomar as contas dos administradores de Hopi Hari S.A., examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2024; (ii) Tomar conhecimento do relatório da administração e do Relatório dos auditores independentes. O não comparecimento do acionista ou a constituição de procurador no local e horário definido será declarado ausente e, uma vez constituído quórum mínimo para a votação, a assembleia será considerada realizada, bem como, as votações serão efetivadas e validadas pela maioria dos presentes. Os documentos relacionados à ordem do dia encontram-se à disposição dos acionistas na sede da companhia e através do correio eletrônico juridico@hopiharicorp.com.br, em conformidade com as disposições da Lei 6.404/76.

Vinhedo, 10 de abril de 2025. **Alexandre Donizeti Rodrigues - Diretor**

INFORMÁTICA DE MUNICÍPIOS ASSOCIADOS S/A – IMA

CNPJ 46.197.859/0001-69 – NIRE 35 3 0003850 9

CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Ficam os Srs. Acionistas da INFORMÁTICA DE MUNICÍPIOS ASSOCIADOS S/A - IMA, CONVOCADOS a se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA, no dia **25/04/2025**, às **10h00**, em 1ª convocação, a realizar-se de forma virtual, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1) **Aprovação das demonstrações contábeis do exercício de 2024; 2) Alteração do Estatuto Social para modificação da descrição do objeto social apresentado no artigo 2º; 3) Alteração do Estatuto Social para inclusão de atividade econômica no objeto social apresentado no artigo 2º; 4) Outros assuntos de interesse da sociedade.** Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos da Administração, exigidos pelo art. 133 da Lei nº 6.404/76. Campinas/SP, 15 de abril de 2025. Aurílio Sérgio Costa Caiado – Presidente do Conselho de Administração.

= Leilão de Alienação Fiduciária =

1 Leilão: (Um de maio de dois mil e vinte e cinco).
2 Leilão (Cinco de maio de dois mil e vinte e cinco) - Horários de Brasília.

JONAS COIMBRA, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 1228, com escritório na Rua Marechal Bitencourt nº-1089-F, Vila Nova, Jaú/SP CEP 17202-160 **FAZ SABER** a todos quando o presente **EDITAL** virem ou dele conhecimento tiver que levará a **PÚBLICO LEILÃO**, de modo online, nos termos da Lei 9.514/97, art.°27 e parágrafos, autorizado pelo **credor fiduciário** Reserva da Barra Empreendimentos Imobiliários SPE LTDA, CNPJ nº 21.828.292/0001-25, nos termos do instrumento particular firmado em 18/10/2017 com os devedores fiduciantes **Rubens Alfredo Cavalheiro**, portador do **CPF 308.731.238-08**, e o **RG 43.689.858 SSP/SP** e sua cônjuge **Walderes Quadrado Prado Cavalheiro**, portadora do **CPF 334.290.048-29**, e o **RG 46.336.909-9 SSP/SP**, residentes e domiciliados na cidade de Lençóis Paulista/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO** 01/05/2025 às 10h com lance mínimo igual ou superior **R$ 184.855,04 (Cento e oitenta e dois mil, oitocentos e cinquenta e cinco reais e quatro centavos)** - atualizando conforme disposição contratual, **UM LOTE DE TERRENO**, de nº 11, quadra A (atual Rua José Pereira Irmão), com área total de 250 M², melhor descrito na matrícula de nº 28662 do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Barra Bonita/SP. Cadastro Municipal 01.01.260.0110.001, sem benfeitoria, desocupado, Venda em caracter ad corpus e no estado de conservação que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO** 05/05/2025 às 10 h com lance mínimo igual ou superior **R$ 293.155,97 (Duzentos e noventa e três mil, cento e cinquenta e cinco reais e noventa e sete centavos)** nos termos do art.°27 §2 da Lei 9.514/97. Os interessados em participar deverão se **cadastrar na loja Coimbra Leilões** (www.coimbraleiloes.com.br), se habilitar com antecedência de 24 (vinte e quatro) horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NA LOJA COIMBRA LEILOES. Informações: 14-3418-5420/contato@coimbraleiloes.com.br

FRAZÃO Leilões — EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA — itaú

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, [illegible] **ITAÚ UNIBANCO S/A** [illegible] **RODRIGO MARTINS ROBERTO**, [illegible] **FERNANDA ROCHA ROBERTO**, [illegible] **PÚBLICO LEILÃO** [illegible] **Presencial e On-line** [illegible] **PRIMEIRO LEILÃO** [illegible] **Imóvel objeto da matrícula nº 203.286 do 14º Registro de Imóveis de São Paulo/SP.** [illegible] **SEGUNDO LEILÃO** [illegible] **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** [illegible]

ABANDONO DE EMPREGO

Solicitamos o comparecimento de **MARIA GIULIA SILVA BRITO OLIVEIRA**, ao endereço abaixo, no prazo de 48 horas. O não comparecimento caracterizará o abandono de emprego, conforme o Artigo 482, letra I da CLT. **APOIO FACILITIES ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA.** Rua Beira Rio 57, Vila Olimpia, São Paulo - SP, 04548-050
Data: 18/04/2025

ABANDONO DE EMPREGO

Solicitamos o comparecimento de **DEBORAH CARVALHO DE SOUZA**, ao endereço abaixo, no prazo de 48 horas. O não comparecimento caracterizará o abandono de emprego, conforme o Artigo 482, letra I da CLT. **ECOLIMP SISTEMAS DE SERVIÇOS LTDA.** Rua Beira Rio 57, Vila Olimpia, São Paulo - SP, 04548-050.
Data: 18/04/2025

ABANDONO DE EMPREGO

Solicitamos o comparecimento de **LUCIENE APARECIDA ROSA**, ao endereço abaixo, no prazo de 48 horas. O não comparecimento caracterizará o abandono de emprego, conforme o Artigo 482, letra I da CLT. **APOIO FACILITIES ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA.** Rua Beira Rio 57, Vila Olimpia, São Paulo - SP, 04548-050
Data: 18/04/2025

ABANDONO DE EMPREGO

Solicitamos o comparecimento de **JESSICA APARECIDA DOS SANTOS ROSA**, ao endereço abaixo, no prazo de 48 horas. O não comparecimento caracterizará o abandono de emprego, conforme o Artigo 482, letra I da CLT. **APOIO FACILITIES ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA.** Rua Beira Rio 57, Vila Olimpia, São Paulo - SP, 04548-050
Data: 18/04/2025

ABANDONO DE EMPREGO

Solicitamos o comparecimento de **ANDREIA DE CASTRO SOUZA**, ao endereço abaixo, no prazo de 48 horas. O não comparecimento caracterizará o abandono de emprego, conforme o Artigo 482, letra I da CLT. **APOIO FACILITIES ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA.** Rua Beira Rio 57, Vila Olimpia, São Paulo - SP, 04548-050
Data: 18/04/2025

ABANDONO DE EMPREGO

Solicitamos o comparecimento de **ANA LUIZA NOVAES DE ARAUJO**, ao endereço abaixo, no prazo de 48 horas. O não comparecimento caracterizará o abandono de emprego, conforme o Artigo 482, letra I da CLT. **APOIO FACILITIES ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA.** Rua Beira Rio 57, Vila Olimpia, São Paulo - SP, 04548-050
Data: 18/04/2025

ABANDONO DE EMPREGO

Solicitamos o comparecimento de **EMANUELLA SANTOS SIQUEIRA**, ao endereço abaixo, no prazo de 48 horas. O não comparecimento caracterizará o abandono de emprego, conforme o Artigo 482, letra I da CLT. **ECOLIMP SISTEMAS DE SERVIÇOS LTDA.** Rua Beira Rio 57, Vila Olimpia, São Paulo - SP, 04548-050.
Data: 18/04/2025

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA DE VITERBO

Pregão Eletrônico 90017/2025

REGISTRO DE PREÇOS para aquisição parcelada de material de escritório em atendimento às necessidades dos diversos Departamentos Municipais da Prefeitura Municipal de Santa Rosa de Viterbo, conforme condições, quantidade e demais exigências constantes nesse Edital, Termo de Referência e demais anexos pelo período de 12 (doze) meses. **Abertura da sessão**: 07/05/2025 às 09 h – Horário de Brasília. **Endereço Eletrônico:** www.gov.br/compras O Edital na íntegra, está disponível na página da Prefeitura Municipal de Santa Rosa de Viterbo-SP, www.santarosa.sp.gov.br no link Processo Licitatório e no Portal Nacional de Contratações Públicas – pncp.gov.br Informações pelo telefone (16) 3954 8802/ 39548827

Santa Rosa de Viterbo/SP, 17/04/2025
Omar Nagib Moussa-Prefeito Municipal

FOLHA mpme

Um guia para a micro, a pequena e a média empresa.

Patrocínio: bradesco

Realização: FOLHA

Ex-líder do Peru descartou asilo pois seguiu exemplo de Lula, diz advogado

Ollanta Humala foi condenado a 15 anos de prisão por propina da Odebrecht; acusada de lavagem de dinheiro, ex-primeira-dama entrou no Brasil como asilada na quarta (16)

Patrícia Campos Mello

SÃO PAULO O ex-presidente do Peru Ollanta Humala, condenado por lavagem de dinheiro em seu país, afirmou a seu advogado que preferia provar sua inocência de dentro da prisão, seguindo o exemplo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em vez de pedir asilo diplomático ao governo brasileiro.

O relato vem de Marco Aurélio de Carvalho, o advogado que representa Nadine Heredia, a ex-primeira-dama do Peru. Ela obteve asilo diplomático do presidente Lula e chegou ao país na quarta-feira (16) depois de ser transportada em um avião da FAB (Força Aérea Brasileira).

Assim como seu marido, Heredia recebeu uma pena de 15 anos de prisão por doações ilegais da empreiteira brasileira Odebrecht e do regime venezuelano para as campanhas de 2011 e 2006 do político, respectivamente.

Carvalho afirma que Heredia sofre perseguição política. "A acusação não está lastreada em provas, apenas na palavra de um único delator, que está sendo questionado no próprio Peru", disse ele.

No Peru, além de Humala, três ex-presidentes foram acusados de corrupção ligada à Odebrecht. Pedro Pablo Kuczynski (2016-2018) ainda está sob investigação, e Alejandro Toledo (2001-2006) foi condenado em 2024 a mais de 20 anos de prisão por receber subornos milionários em troca de obras em seu governo.

Já Alan García (2006-2011) se suicidou antes de ser detido, após ter seu pedido de asilo no Uruguai negado.

A concessão de asilo gerou críticas da oposição brasileira. "Asilo para condenado por corrupção no escândalo da Lava Jato. Uso de avião da FAB por condenada por lavar e desviar dinheiro", escreveu em suas redes sociais o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Brasil e Peru são signatários da convenção sobre asilo diplomático, de 1954. O acordo veda a concessão de asilo a pessoas que "tenham sido acusadas de delitos comuns, processadas ou condenadas por esse motivo pelos tribunais ordinários competentes".

Bruno Brandão, diretor-executivo da Transparência Internacional, também criticou a decisão do governo brasileiro. "O refúgio natural de uma condenada por corrupção é mesmo o Brasil, onde existe hoje um porto seguro para esses criminosos de colarinho branco", disse.

"É revelador o empenho do atual governo brasileiro em acolher Heredia, se lembrarmos do caso dos boxeadores cubanos, verdadeiramente perseguidos, que tiveram seus pedidos de asilo negados por Lula e foram devolvidos à ditadura dos irmãos Castro."

Na época, o governo brasileiro afirmou que não teria havido um pedido oficial de asilo dos boxeadores, mas eles haviam sinalizado o desejo de receberem status de refugiados, em 2007.

Entre os políticos que receberam asilo do governo brasileiro estão o ditador paraguaio Alfredo Stroessner, que viveu no Brasil de 1989 a 2006, quando morreu por complicações de uma cirurgia; e o ex-presidente hondurenho Manuel Zelaya, que permaneceu na embaixada brasileira em Tegucigalpa por quatro meses após sofrer um golpe de Estado.

Heredia fez também um pedido de refúgio para ela e o filho de 15 anos. Segundo Marco Aurélio, seu advogado, apesar de ela já estar oficialmente reconhecida como asilada, o refúgio pode ajudar a regularizar sua vida no Brasil. O protocolo facilita a matrícula de seu filho numa escola e a obtenção de documentos.

O refúgio é um instrumento ao qual podem recorrer pessoas ameaçadas em seu país por características que incluem posição política, orientação sexual, raça ou nacionalidade. Mas enquanto o asilo diplomático a Heredia saiu em apenas algumas horas, a concessão do refúgio deve demorar anos, caso seja aprovada.

Segundo Marco Aurélio, a condição para a concessão do asilo foi a determinação da presidente peruana, Dina Boluarte, de conceder salvo-conduto para Heredia, algo feito em poucas horas.



Entenda o caso

- O ex-presidente do Peru Ollanta Humala recebeu pena de 15 anos de prisão por doações ilegais da empreiteira brasileira Odebrecht e do regime venezuelano
- Ele afirmou a seu advogado que preferia provar sua inocência de dentro da prisão a pedir asilo diplomático ao governo brasileiro
- Nesta quarta (16), a ex-primeira-dama Nadine Heredia, também condenada, chegou ao Brasil em voo da FAB após receber asilo do presidente Lula. Ela entrou com pedido de refúgio



Pessoas caminham em rua escura em San Juan depois de Porto Rico sofrer um apagão que atingiu toda a ilha Ricardo Arduengo/Reuters

Apagão deixa metade dos habitantes de Porto Rico sem luz

NOVA YORK | AFP Centenas de milhares de residências e empresas em Porto Rico continuavam sem energia na quinta (17), um dia após um apagão atingir a ilha.

Segundo a Luma Energy, metade dos clientes que recebem energia da concessionária, a principal da ilha, ainda não teve o fornecimento restabelecido. Hospitais, aeroportos e prisões estavam entre as estruturas ainda impactadas. Mais de meio milhão de pessoas ficaram sem energia, de acordo com a empresa.

Porto Rico é um território dos Estados Unidos no Caribe. O secretário de Energia americano, Chris Wright, afirmou que o governo federal estava apoiando os esforços das autoridades da ilha para restaurar o serviço.

Dívida assumida com a França há 200 anos prejudica Haiti até hoje

Nathalia Dunker

CITADELLE LAFERRIÈRE (HAITI) País mais pobre das Américas, o Haiti foi forçado a assumir, há 200 anos, uma dívida bilionária com a França em troca do reconhecimento de sua independência. A indenização visava compensar os ex-colonos franceses pela perda de terras e de escravizados e equivalia a mais de dez vezes a arrecadação fiscal haitiana na época. O débito foi pago após 122 anos, mas até hoje pesa no desenvolvimento social e econômico.

"Recursos que poderiam ter sido investidos em infraestrutura, saúde e educação foram direcionados para a economia francesa, ajudando a financiar até mesmo a construção da Torre Eiffel", afirma Rodrigo Bulamah, especialista em Haiti da Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) e membro do programa Realidades Latino-Americanas.

A revolução haitiana começou em 1791, e, em 1804, o Haiti se tornou a primeira república da América Latina. Por quase duas décadas, o Haiti sofreu isolamento internacional, bloqueios comerciais e invasões.

Em 17 de abril de 1825, o então líder haitiano Boyer —pressionado por uma frota de guerra francesa— aceitou pagar 150 milhões de francos (o equivalente hoje a cerca de US$ 21 bilhões). Somente em 1947, após 122 anos, o Haiti terminou de pagar a indenização.

Em entrevista à **Folha** realizada na Citadelle Laferrière, maior fortaleza das Américas erguida no norte do país após a revolução, Emerson Louis, professor da Universidade de Estado do Haiti, disse tratar-se de "uma dívida quádrupla".

Além do montante devido ao governo francês e aos bancos, na visão dele, "há a dívida com os que trabalharam para pagar a França". Para pagar a dívida, o país estabeleceu o trabalho forçado com vigilância militar e coerção sobre trabalhadores, muitos ex-escravos.

Por fim, de acordo com Louis, a quarta dívida se refere ao prejuízo no desenvolvimento do Haiti, causado pelo desvio das verbas para a antiga metrópole.



Eufrázio

Harvard ficará sem alunos estrangeiros se não atender Trump, afirma Casa Branca

Universidade, foco da cruzada contra academia, mantém posicionamento de rejeitar demandas do chefe do Executivo

SÃO PAULO O Departamento de Segurança Interna dos Estados Unidos afirmou que Harvard perderá o direito de matricular estudantes estrangeiros se não atender às exigências do governo de Donald Trump.

Em comunicado divulgado na noite de quarta (16), a secretária do departamento, Kristi Noem, anunciou a rescisão de duas bolsas do órgão para a universidade, em pacote que totalizaria mais de US$ 2,7 milhões. Ela afirmou ter escrito carta à instituição exigindo, até 30 de abril, informações sobre o que chamou de "atividades ilegais e violentas" perpetradas por alunos estrangeiros.

"Se Harvard não puder verificar que está em plena conformidade com os requisitos, a universidade perderá o privilégio de matricular estudantes estrangeiros", afirmou Noem. "Com um patrimônio de US$ 53,2 bilhões, Harvard pode financiar seu próprio caos —o Departamento de Segurança Interna não o fará."

Um porta-voz de Harvard disse à agência Reuters que a universidade estava ciente do comunicado sobre o cancelamento de bolsas e que, ainda assim, a instituição iria manter a sua posição.

Na última segunda (14), Harvard já havia rejeitado exigências feitas pela gestão republicana.

A ameaça feita por Noem é a mais recente escalada na cruzada do governo Trump contra o ensino superior americano, que ocorre sob a justificativa de que as universidades teriam permitido atos antissemitas em protestos contra ações de Israel, aliado dos EUA, na guerra que devasta a Faixa de Gaza. No comunicado, a secretária mencionou a existência de uma "ideologia antiamericana e pró-Hamas".

O governo exigiu nas últimas semanas uma série de ações a instituições de ensino como condição para evitar a retirada de subsídios. Harvard foi a primeira grande universidade a informar que não cumprirá as demandas.

Em retaliação, o governo anunciou o congelamento de US$ 2,2 bilhões (quase R$ 13 bilhões) em fundos federais e ameaçou retirar suas vantagens fiscais. Além disso, exigiu um pedido de desculpas da universidade.

Mais cedo na quarta, Trump já havia atacado a instituição. "Harvard nem sequer pode ser considerada um lugar decente de aprendizagem e não deveria figurar em nenhuma lista das melhores universidades do mundo", escreveu em sua plataforma, a Truth Social. "Harvard é uma piada, ensina ódio e estupidez, e não deveria receber fundos federais."

Ao contrário de Harvard, a Universidade Columbia, foco dos protestos pró-Palestina nos EUA, cedeu em parte à pressão do republicano e aceitou uma série de demandas relativas ao controle do campus, como a autorização para detenções dentro dos limites da universidade e a intervenção na gestão do departamento de estudos sobre Oriente Médio, retirando o órgão do controle docente.

A instituição foi duramente criticada no meio acadêmico por essa decisão —críticos dizem que ela só encoraja o governo a ampliar seus ataques.

Trump retrata os manifestantes como ameaças à política externa americana devido ao que considera antissemitismo e posicionamento simpático ao Hamas. Os alunos, que incluem grupos judaicos, dizem que o governo confunde a defesa dos direitos palestinos e as críticas às ações de Israel em Gaza com o apoio ao extremismo.

Harvard, por sua vez, afirma ter trabalhado para combater o antissemitismo e outras formas de preconceito em seu campus, preservando ao mesmo tempo as liberdades acadêmicas e o direito de manifestação.

No geral, as exigências são as mesmas para todas as instituições: cortes em programas, departamentos e linhas de pesquisa que se voltem para diversidade ou que abordem uma interpretação da história americana menos que heroica —ou seja, tratem de momentos pouco lisonjeiros, como o extermínio de indígenas, a escravidão e a segregação.

As demandas têm lastro em uma das ideias mais importantes para o trumpismo que retomou o poder nas eleições de 2024: a de que instituições culturais de elite, como as universidades, foram tomadas de assalto por esquerdistas sob a bandeira do "marxismo cultural" e, dessa forma, afastaram-se do americano médio e já não contribuem para o progresso no país.

Com Reuters e AFP

Presidente fala em pagar para migrantes saírem

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse em entrevista publicada nesta semana que planeja oferecer dinheiro a migrantes em situação irregular para que eles saiam do país de forma voluntária.

O programa de autodeportação, como Trump se referiu à iniciativa, incluiria algum tipo de assistência financeira e a perspectiva de reentrar de forma legal no país no futuro, segundo o republicano.

"Vamos dar a eles algum dinheiro e uma passagem de avião e, então, vamos trabalhar com eles. Se forem bons, se quisermos que voltem, vamos trabalhar com eles para fazê-los voltar o mais rápido possível", disse o americano à Fox News.



Atirador mata 2 pessoas e fere 4 em ataque em campus na Flórida

Suspeito de abrir fogo na Universidade Estadual da Flórida (FSU, na sigla em inglês), na cidade de Tallahassee, foi baleado e preso, informaram autoridades nesta quinta-feira (17); motivação do agressor não era conhecida Alicia Devine/USA Today/Reuters

Instituição parece não ter perdido rumo e se prepara para ir à guerra

Opinião

Laura Greenhalgh
Jornalista

"Harvard perdeu o rumo". Assim Trump sintetiza o momentum na rede social na qual desfila sua visão de país e de mundo. "Harvard tem contratado todos os wokes, esquerdistas radicais, idiotas e cérebros de passarinho, apenas capazes de ensinar o fracasso para estudantes e líderes do futuro."

A publicação, com direito a muitas letras maiúsculas, reage ao posicionamento da tradicional universidade americana frente à lista de deveres prescrita pelo chefe da Casa Branca em troca da manutenção de fundos federais.

Até o mundo acadêmico se surpreendeu com a reação de Harvard, sintetizada de forma altiva por seu reitor, Alan Garber: "A universidade não abrirá mão da sua independência nem dos seus direitos constitucionais." Avisou que "nenhum governo, seja ele qual for, pode ditar o que as universidades devem ensinar, quem elas devem contratar e em que áreas de estudo e pesquisa devem seguir". Harvard parece não ter perdido o rumo, mas pintou-se para guerra.

O intervencionismo de Trump nas universidades deixa transparecer aquele improviso que leva ao jeito tosco de fazer as coisas —pedra de toque do seu segundo mandato. Sabe-se agora que antes da resposta de Garber vir a público, a instituição havia recebido uma primeira lista de deveres, um tanto anódina, com ordens que incluem o veto ao uso de máscaras no campus. Harvard pediu explicações. Dias depois, chegou a resposta, superando em muito os esclarecimentos. Era a lista do cabresto. Ajoelha ou não tem dinheiro.

A reação de Harvard, sob o peso de um congelamento imediato da ordem de US$ 2 bilhões, importa muito. Trata-se de uma instituição privada com 389 anos de história, que hoje depende em parte do financiamento do governo. Seu orçamento total se compõe de doações filantrópicas, receitas com alunos e com educação continuada, patrocínios e investimentos múltiplos.

A instituição tem como seguir em frente, defendendo-se das retaliações de Trump. Fora isso, resta a constatação de que a vida não ficou mais fácil para Columbia (NY) e Northwestern (Chicago), duas universidades que optaram por negociar com o governo em troca da preservação de fundos. Novas condições para o financiamento aterrissam na mesa de reitores, depois que o caminho da intrusão foi aberto.

Continua na pág. 35

Eufrázio

Continuação da pág. 34

Em artigo corajoso intitulado "Apaziguar Trump não é a resposta", Dhananjay Jagannathan, do Departamento de Filosofia da Universidade Columbia, descreve o risco de desmoronamento moral e institucional da universidade ao se submeter ao presidente americano. Foi escrito para o meio acadêmico. Para o professor, a estratégia de apaziguamento de Columbia (ceder agora, deixar a poeira baixar e se recuperar depois) não contabiliza os estragos.

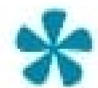
Jagannathan entende que a ofensiva de Trump se dá sobre três pilares: semear rachas no meio universitário, aterrorizar os vulneráveis e suprimir o espaço da divergência. E a questão maior, garante, não a Faixa de Gaza, nem o movimento pró-Palestina, mas demolir a ideia de que a universidade é um fórum legítimo para debater este e outros temas.

Ainda que as prisões recentes de alunos de Columbia, incluindo a de Mahmoud Khalil, com green card e visto permanente, tenham sido tratadas com estardalhaço, Gaza pode ser pano de fundo.

O que se vê hoje em Columbia é o medo, o sentimento de que batidas em dormitórios do campus podem virar rotina e que estudantes internacionais se tornam indesejados. Mesmo os americanos filhos de imigrantes, como Jaganathan, passam a integrar uma cidadania de segunda classe nesse ambiente.

E onde a tesoura de Trump corta a fundo, de forma seletiva? Nas escolas médicas, nos laboratórios científicos e nos departamentos de saúde pública. Desde o início do governo, o National Institutes of Health anuncia cortes nessas áreas contra "a igualdade marxista, o transgenderismo (sic) e as políticas visando pactos ambientais".

E por quê? Quem visitar o site de uma organização ultraconservadora chamada The Heritage Foundation, de onde saíram o programa de campanha de Trump e o sombrio Projeto 2025, constatará que as semelhanças nem de longe são meras coincidências.



A instituição tem como seguir em frente, defendendo-se das retaliações de Trump. Fora isso, resta a constatação de que a vida não ficou mais fácil para Columbia (NY) e Northwestern (Chicago), duas universidades que optaram por negociar com o governo em troca da preservação de fundos

UE e Rússia trocam farpas sobre os 80 anos do fim da Segunda Guerra

Parada militar em celebração do Dia da Vitória em Moscou, à qual Lula deve comparecer, é boicotada por líderes de países europeus em defesa da Ucrânia

José Henrique Mariante

BERLIM As celebrações dos 80 anos do fim da Segunda Guerra Mundial (1939-1945) fizeram autoridades europeias e russas trocarem farpas nesta semana. No meio da disputa retórica, com ameaças e constrangimentos de lado a lado, encontra-se, entre outros, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, convidado para a parte russa da festa.

No dia 8 de maio, a Alemanha nazista se rendeu a tropas aliadas em diversos pontos da Europa. Em Berlim, a qual o Exército Vermelho chegou primeiro, dias depois de Adolf Hitler cometer suicídio, a capitulação alemã se deu, pelo horário russo, em 9 de maio. As diferenças atuais entre União Europeia e Rússia, porém, vão muito além do fuso horário.

Na segunda-feira (15), a chefe da diplomacia da UE, Kaja Kallas, declarou após reunião com chanceleres em Luxemburgo que a participação no evento organizado por Vladimir Putin poderia comprometer a candidatura de países que buscam aderir ao bloco.

"Deixamos bem claro que não queremos que nenhum país candidato [à UE] participe desses eventos em 9 de maio em Moscou. Isso ficou bem claro", disse a ex-primeira-ministra da Estônia, que, na Comissão Europeia, atua como uma ministra de Relações Exteriores.

O recado era para os seis países dos Bálcãs que postulam integração ao bloco, mas também para diversos líderes que tentam driblar o distanciamento que Bruxelas impõe a Moscou devido à guerra na Ucrânia.

O primeiro-ministro da Eslováquia, Robert Fico, um dos mais vocais apoiadores de Putin na União Europeia, confirmou que vai comparecer à parada militar russa, assim como o presidente sérvio, Aleksandar Suvic, um nacionalista acossado por uma onda de protestos contra a corrupção no país.

Viktor Orbán, primeiro-ministro húngaro, que prestigiou o evento algumas vezes, teria declinado do deste ano por alegados compromissos nos EUA. Donald Trump também foi convidado, mas a Casa Branca declarou que o presidente americano descarta comparecer ao dia da "Vitória na Grande Guerra Patriótica", como os russos se referem à data.

O trunfo de Putin, porém, seria a presença de Lula, do líder chinês, Xi Jinping e do primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, aliados nos Brics e atores da geopolítica que o autocrata russo se esforça em desenhar. Dias depois, o presidente brasileiro será recebido em Pequim, fechando um périplo muito distante das aspirações europeias.

A chancelaria ucraniana tenta organizar um evento em Kiev, também no dia 9, para sublinhar o apoio europeu à Ucrânia. Na Alemanha, o Parlamento do país atendeu a um pedido do governo e não convidou os embaixadores de Rússia e Belarus para uma sessão especial que irá ocorrer no Bundestag no dia 8, com dezenas de diplomatas estacionados na capital alemã.

Na quarta-feira (16), um evento na cidade de Seelow, palco de uma batalha que vitimou cerca de 30 mil soldados soviéticos, entre eles muitos ucranianos, contou com a presença de Serguei Netchaiev, diplomata russo, apesar de o governo alemão ter pedido que ele não comparecesse. Berlim busca evitar que Moscou instrumentalize os eventos de caráter histórico com o discurso de que está combatendo neonazistas na Ucrânia.

Maria Zakharova, porta-voz do ministério das Relações Exteriores da Rússia, declarou que a desfeita diplomática era um insulto dos "herdeiros ideológicos e descendentes diretos" daqueles que cometeram assassinatos por Hitler.

A escalada retórica entre os países continuou nesta quinta-feira (17), quando o Kremlin considerou que a ideia alemã de fornecer mísseis de cruzeiro Taurus à Ucrânia transformaria o país em um participante do conflito.

Friedrich Merz, conservador que deve assumir o cargo de primeiro-ministro na mesma semana em que ocorre a parada militar em Moscou, afirma desde a campanha eleitoral que a ajuda europeia à Ucrânia precisa ser mais incisiva e que o fornecimento dos mísseis está em seus planos de governo.



Trump vê acordo iminente sobre minerais de Kiev

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nesta quinta-feira (17) que vai assinar na semana que vem um acordo sobre a exploração de minerais com a Ucrânia como parte de um esforço para acabar com a guerra entre o país e a Rússia.

Trump disse querer que a Ucrânia forneça aos EUA minerais raros como forma de pagamento pelo apoio financeiro durante a guerra. "Nós temos um acordo de minerais, que eu acho que será assinado na quinta-feira, próxima quinta-feira, em breve", disse.

A declaração foi feita no Salão Oval da Casa Branca ao lado da primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni.

A Ucrânia tem depósitos de 22 dos 34 minerais identificados pela UE como críticos, de acordo com dados do país.

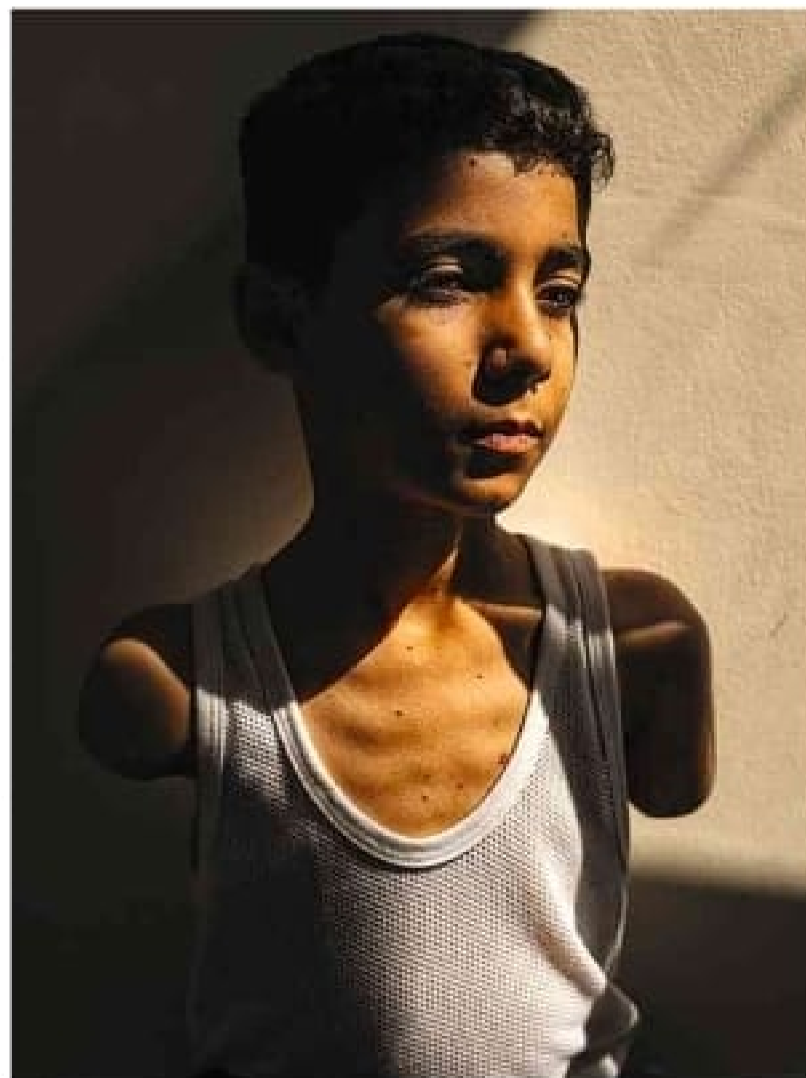
Imagem de criança palestina vence World Press Photo

Carlos Villela

PORTO ALEGRE A fotografia de uma criança palestina que perdeu os dois braços em um ataque de Israel à Faixa de Gaza venceu o principal prêmio da World Press Photo de 2025, a mais prestigiosa premiação de fotojornalismo do mundo. O resultado foi anunciado nesta quinta-feira (17).

A imagem, registrada pela fotógrafa Samar Abu Elouf para o jornal americano The New York Times, retrata Mahmoud Ajjour, 9, que foi ferido em uma explosão ocorrida em março de 2024 enquanto tentava escapar de um bombardeio. Ele ficou em estado grave e teve os braços amputados. A foto foi tirada em Doha, no Qatar, para onde o menino foi levado em busca de tratamento.

"O sonho de Mahmoud é simples: ele quer obter próteses e viver sua vida como qualquer outra criança", escreveu a World Press Photo em comunicado. Segundo a organização, Mahmoud está se recuperando e aprendendo a escrever e abrir portas usando os pés.



Mahmoud Ajjour, 9, que perdeu os dois braços em um ataque na Faixa de Gaza Samar Abu Elouf/The New York Times via World Press Photo

A fotógrafa, nascida em Gaza, deixou a região em dezembro de 2023, ainda nos primeiros meses da ofensiva militar israelense após o ataque feito pelo Hamas em outubro daquele ano.

Atualmente morando em Doha, Samar documenta os casos de feridos que conseguem sair do território palestino para receber cuidados. Ela e Mahmoud vivem no mesmo complexo de apartamentos da cidade qatari.

"Quando Mahmoud percebeu pela primeira vez que seus braços haviam sido amputados, uma situação que não pode ser revertida, a primeira frase que ele disse para sua mãe foi 'como vou conseguir abraçar você?'", disse Samar Abu Elouf em um vídeo publicado nas redes sociais.

Em 2024, o prêmio máximo foi concedido ao fotógrafo palestino Mohammed Salem pela imagem que mostra uma mulher segurando nos braços o corpo da sobrinha de cinco anos, morta junto com a família após um míssil israelense atingir sua casa na cidade de Khan Yunis, em Gaza.

Brasil tem 19,5 milhões vivendo em vias sem pavimentação, diz Censo

Número equivale a 11,2% do total de moradores em áreas urbanas em 2022, aponta IBGE; 5 milhões de pessoas moram em vias que não têm acesso a carros

LAJEADO (RS) E SÃO PAULO O Brasil tinha 19,5 milhões de pessoas morando em vias sem pavimentação em áreas com características urbanas em 2022, apontam novos dados do Censo Demográfico divulgados nesta quinta (17) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O número absoluto corresponde a 11,2% do total de habitantes pesquisados nesses locais (174,2 milhões), equivalente à população inteira de Minas Gerais à época (20,5 milhões).

Já a fatia que vivia em vias com pavimentação em áreas urbanas era de 154,1 milhões, 88,5% do total de habitantes desses locais.

Os dados integram a Pesquisa Urbanística do Entorno dos Domicílios, parte da operação do Censo. Por mudanças na metodologia, o IBGE evita a comparação direta dos números com 2010, ano do recenseamento anterior.

Para ser considerada pavimentada em 2022, uma via precisava ter algum tipo de cobertura em mais de 50% do trecho analisado. Em 2010, espaços menores já bastavam para o registro de pavimentação.

O instituto considera diferentes tipos de cobertura, como asfalto, paralelepípedo e concreto. A **Folha** questionou sobre os fatores que podem impedir um avanço maior da pavimentação no país, mas o órgão afirma que não investigou isso na pesquisa.

"A pavimentação das vias públicas é fundamental para o desenvolvimento urbano e a qualidade de vida dos cidadãos. Esses fatores juntos contribuem para cidades mais eficientes, seguras e agradáveis para se viver", diz a publicação do instituto.

Os dados confirmam diferenças regionais. Em seis unidades da federação, mais de 90% dos moradores de áreas urbanas residiam em vias pavimentadas em 2022.

Foram os casos de São Paulo (96%), Minas Gerais (95,3%), Distrito Federal (94,2%), Goiás (94%), Paraná (91,8%) e Espírito Santo (91,3%).

Outros sete estados tinham menos de 80% dos moradores em vias pavimentadas: Pará (69,3%), Rondônia (70,4%), Amapá (71,9%), Pernambuco (76,3%), Maranhão (77,5%), Mato Grosso do Sul (78,8%) e Paraíba (79,2%).

As diferenças também aparecem quando focados municípios. Em 77 cidades, 100% dos moradores de áreas urbanas viviam em vias pavimentadas. No município de São Paulo, eram 97,4%.

Apesar disso, a falta de pavimentação ainda é realidade para moradores de bairros como o Jardim Celeste, no Butantã, zona oeste paulistana. É o caso de um trecho na rua Bernardo Buontalenti, na altura do número 395, que não tem asfalto e que corre risco de ter uma cratera.

"A gente já tem pedido asfalto na rua, mas a subprefeitura começa, faz metade e metade fica sem asfalto. Encontra com a [rua] Antônio do Vale, que é asfaltada", diz a líder comunitária Maria Gorete Ferreira, 53.

Ela diz que pede há três anos melhorias além da pavimentação, como zeladoria nos cantos da rua e em uma praça. O risco de cratera, diz, é por causa de um córrego que passa junto ao local e pode causar instabilidade na rua.

Procurada, a Prefeitura de SP afirmou que "faz ações rotineiras de zeladoria" e que "abriu um processo licitatório, que está em andamento, para a execução dos serviços de asfaltamento no trecho sem pavimentação".

Na outra ponta, cinco cidades registraram menos de 15% dos habitantes em vias pavimentadas: Capão do Leão (RS), com 11,3%, Colniza (MT), com 12,4%, Aceguá (RS), com 13,1%, Arambaré (RS), com 14,4%, e Morro Cabeça no Tempo (PI), com 14,5%.

O instituto analisou informações de quase 341 mil setores censitários (unidades de divisão do território) com características urbanas, incluindo comunidades tradicionais e favelas.

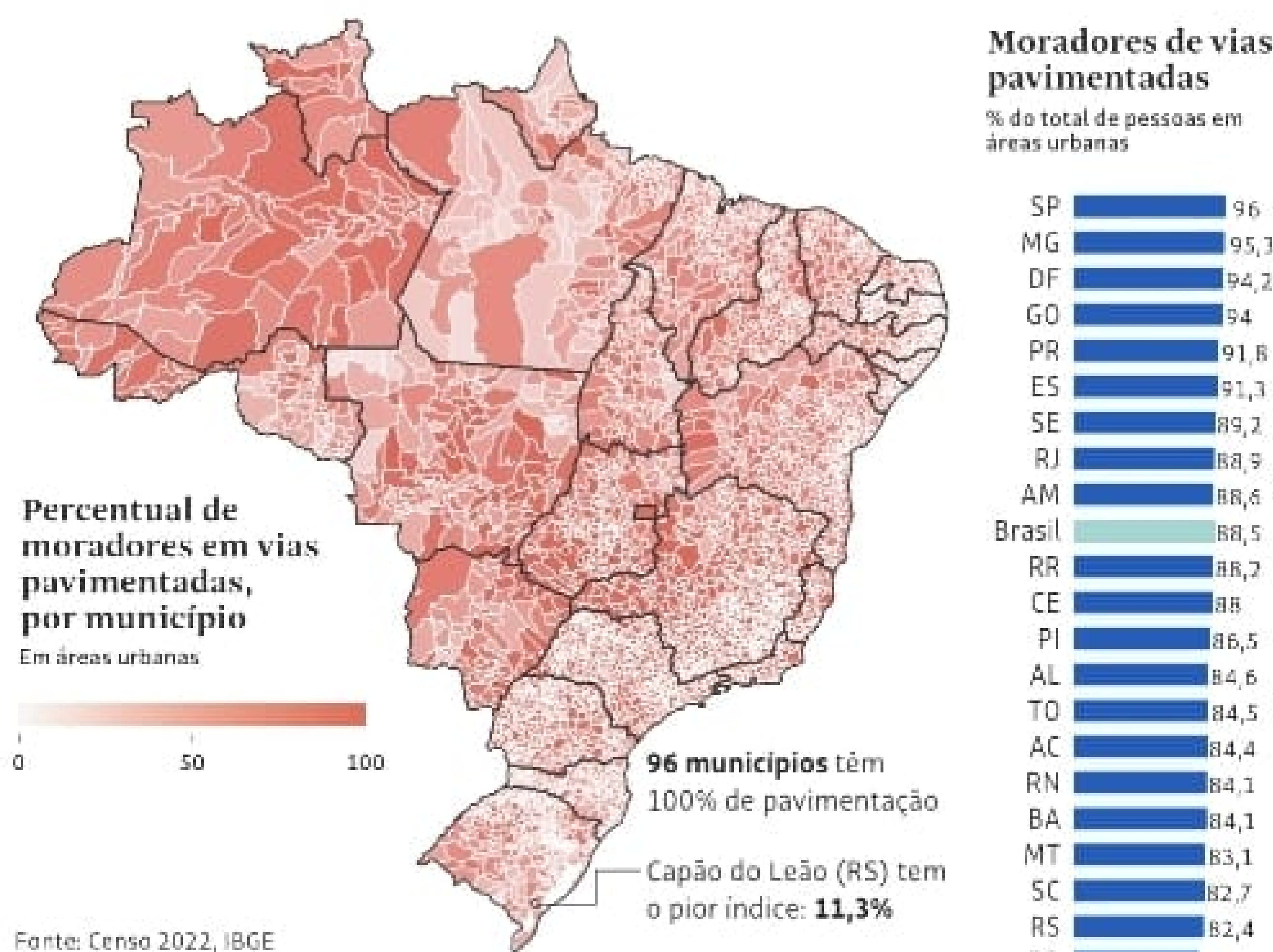
A pesquisa investiga dez quesitos de infraestrutura urbana. A existência de calçada ou passeio, como pavimentação, integra a lista.

Em 2022, 84,1% dos pesquisados residiam em vias com calçada ou passeio no Brasil —146,4 milhões. O IBGE considerou estruturas com ou sem pavimentação.

Em 2010, a análise também englobou esse tópico, mas abrangia só caminhos pavimentados ou calçados para pedestres. O percentual era de 66,4% à época.



Rua Bernardo Bontalente na zona oeste de São Paulo, sem pavimentação Rafaela Araújo/Folhapress



Moradores de vias pavimentadas
% do total de pessoas em áreas urbanas

SP	96
MG	95,3
DF	94,2
GO	94
PR	91,8
ES	91,3
SE	89,2
RJ	88,9
AM	88,6
Brasil	88,5
RR	88,2
CE	88
PI	86,5
AL	84,6
TO	84,5
AC	84,4
RN	84,1
BA	84,1
MT	83,1
SC	82,7
RS	82,4
PB	79,2
MS	78,8
MA	77,5
PE	76,3
AP	71,9
RO	70,4
PA	69,3

Número de moradores segundo o tipo de via no Brasil
Em milhões, em áreas com características urbanas

Moradores de vias com pavimentação	154,14
Moradores de vias sem pavimentação	19,5
Sem informações	0,5

Fonte: Censo 2022, IBGE

Uma das novidades de 2022 é a investigação sobre calçadas livres de obstáculos. Segundo o IBGE, só 32,8 milhões de moradores residiam em trechos sem gargalos, ou 18,8% do total de habitantes.

Barreiras à circulação de pedestres criadas por vegetação, placas mal sinalizadas e buracos são exemplos de obstáculos.

O IBGE também indicou que só 26,5 milhões residiam em vias com rampa para cadeirantes no Brasil em 2022, ou 15,2% do total. Em 2010, a proporção era de 3,9%.

Outro indicador analisado é a presença de árvores em áreas urbanas. Em 2022, o país tinha 58,7 milhões de moradores em vias sem arborização. O número equivale a 33,7% do total (um terço).

Enquanto isso, 114,9 milhões (ou 66%) viviam em vias com ao menos uma árvore. Por mudança de critérios, a comparação direta sobre arborização fica impossibilitada, diz o IBGE.

Segundo o instituto, quase 93,6 milhões de habitantes de áreas urbanas viviam em vias com bueiros ou bocas de lobo em 2022, 53,7% do total. Em 2010, 39,3%.

Os dados de 2022 indicam que 80,1 milhões de habitantes de áreas urbanas ainda viviam em vias sem bueiros ou bocas de lobo, 46% da população investigada.

"É um retrato quase incontestável do nível de segregação do nosso modelo de desenvolvimento urbano", disse o professor Valter Caldana, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Mackenzie.

Ele cita o risco maior de acidentes para pedestres que moram em vias sem calçamento e os impactos na sociabilidade, uma vez que moradores de áreas com infraestrutura precária tendem a sair menos de casa e ter menos acesso a lazer. "O nível de desigualdade se materializa em todos os quesitos da urbanização: na infraestrutura sanitária, na mobilidade, na oferta de serviços."

Sobre iluminação pública, em 2022, 97,5% dos moradores de áreas urbanas viviam em vias com a infraestrutura. Em 2010, 95,2%. O Amapá foi o único com índice inferior a 90% em 2022.

A pesquisa de 2022 introduziu dados sobre capacidade máxima de circulação nas vias.

Segundo o IBGE, 5 milhões de brasileiros residiam em vias com capacidade mais restrita, em trechos que só conseguiam receber motos, bicicletas e pedestres, e eram 2,9% do total de moradores pesquisados. Amapá (15,1%), Pernambuco (8,4%), Amazonas (8,3%), Bahia (6,9%) e Rio de Janeiro (5,7%) tiveram os maiores percentuais de habitantes em vias com capacidade restrita. Goiás (0,08%) e Mato Grosso (0,09%), as menores proporções.

No Brasil, a maioria dos moradores (158,1 milhões, ou 90,8% do total) estava em vias que conseguiam receber veículos maiores, como caminhões ou ônibus.

Outros 10,5 milhões de pessoas (ou 6,1%) residiam em trechos com capacidade máxima para circulação de carros ou vans.

Leonardo Vieceli, Lucas Lacerda, Marina Pinhoni, Nicholas Pretto e Tulio Kruse

Eufrázio

Principal programa de Anielle sofre desmonte

Baixas incluem secretária e diretor que elaborou plano; ministério diz que mudanças foram por razões diversas

Mariana Brasil e Danielle Brant

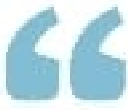
BRASÍLIA Lançado há pouco mais de um ano com a presença do presidente Lula (PT), o Plano Juventude Negra Viva tem sido afetado por recorrentes trocas de equipe, em alguns casos por motivação política. Entidades do movimento negro criticam os resultados do programa, uma das principais iniciativas do Ministério da Igualdade Racial, chefiado por Anielle Franco.

Ao menos três pessoas ligadas ao projeto deixaram a pasta nos últimos meses. Outras três que em algum momento atuaram nele também foram substituídas.

O Plano Juventude Negra Viva surgiu com a promessa de uma atuação ampla, em parceria com mais 17 ministérios da Esplanada, para combater o racismo estrutural e reduzir a vulnerabilidade de jovens negros.

Entre as medidas previstas estão bolsas de R$ 500 por mês para beneficiários durante cursos de capacitação, além de apoio ao projeto nacional para o uso de câmeras corporais por policiais com foco em evitar abordagens violentas contra esse grupo.


Anielle Franco durante julgamento dos assassinos de sua irmã, a vereadora Marielle Franco Pablo Porciuncula - 31.out.24/AFP


O Programa Juventude Negra Viva (...) não decolou como a causa merece
Frei David
fundador da Educafro

As mudanças nas equipes começaram em julho passado. Secretários, diretores e outros integrantes da pasta, vinculados ao programa, foram demitidos ou pediram demissão.

O caso mais recente é o de Márcia Lima, ex-secretária de Ações Afirmativas, Combate e Superação do Racismo. Márcia saiu da pasta fazendo reclamações sobre falta de autonomia e críticas à comunicação do governo Lula.

Ela atuou ao lado de Yuri Silva, ex-secretário de Gestão do Sinapir (Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial), um dos principais nomes do troca-troca que afetou o Juventude Negra Viva, ex-diretor no ministério que coordenou a elaboração e lançamento do plano.

Silva foi exonerado ao voltar de férias, em outubro de 2024, um mês após as denúncias ao ex-ministro dos Direitos Humanos Silvio Almeida —que teria importunado sexualmente a ministra Anielle, o que ele nega.

O cargo de Yuri Silva foi ocupado pelo antropólogo Clédisson Geraldo dos Santos, que era coordenador no gabinete da deputada Dandara Tonantzin (PT-MG).

Luiz Paulo Bastos da Silva, um dos principais nomes do Juventude Negra Viva, também foi exonerado, em 12 de março de 2025. Ele era diretor de Políticas de Combate e Superação do Racismo, responsável pela interlocução com outras pastas para articular as ações interministeriais.

Foi substituído pelo presidente municipal do PT no Rio de Janeiro, Tiago Santana, ex-secretário parlamentar da deputada federal Benedita da Silva (PT-RJ).

Procurado, Santana afirmou que o convite para integrar o ministério se deu por sua experiência na gestão da pauta e que sua trajetória no PT não teve relevância na nomeação. Clédisson não se manifestou.

Integrantes do ministério relataram à **Folha** incômodo com a maneira como ocorreram os desligamentos, sem explicações ou consultas às equipes. Por serem cargos comissionados, as demissões e remanejamentos não precisam de justificativa oficial.

Procurada, a pasta diz que as saídas foram por "motivos pessoais" ou visando a "qualificação da política pública, como é comum na administração pública".

O financiamento do plano também é alvo de queixas. Frei David, fundador da Educafro, diz que o programa Juventude Negra Viva "é uma excelente proposta. No entanto, nenhum bom programa funciona com dinheiro a conta-gotas. Ele não decolou ainda, como a causa merece", diz. é muito curto".



APRESENTA

EstúdioFOLHA

Cidade ganha 34ª UPA, que funciona 24 horas; até 2028, mais 15 serão entregues

Unidade do Ipiranga tem capacidade de realizar 21 mil atendimentos por mês e 30 tipos de exames laboratoriais


Vista aérea da UPA Ipiranga, que pode realizar 21 mil atendimentos por mês Leon Rodrigues/ SECOM

A 34ª UPA (Unidade de Pronto Atendimento) foi entregue à população de São Paulo pela Prefeitura no último dia 9 de abril. Funciona 24 horas por dia e tem capacidade para realizar cerca de 21 mil atendimentos por mês em diversas especialidades, incluindo atendimentos clínicos, pediátricos, ortopédicos, odontológicos e cirurgia geral e casos de infarto. Trata-se da UPA Ipiranga - Dr. Augusto Gomes de Mattos, que fica na rua Júlio Felipe Guedes, 200, Sacomã (zona sul).

Na unidade entregue por meio da SMS (Secretaria Municipal da Saúde) foram investidos R$ 17,9 milhões para a transformação da antiga área do PS Augusto na nova UPA, que é a 22ª entregue desde 2021. A atual gestão tem o compromisso de inaugurar 15 novas UPAs até 2028, das quais três já estão em funcionamento. Em 2016, havia somente três na cidade.

O novo espaço é quatro vezes maior que o anterior. Conta com um Minilab, que pode realizar 30 tipos de exames laboratoriais, consultórios para diferentes especialidades, sala de urgência e emergência, duas salas de classificação de risco, consultório odontológico, salas de eletrocardiograma, de raio-X, de gesso, sutura e medicações.

A UPA, além de atendimento odontológico de urgência 24 horas, presta serviço resolutivo e qualificado aos pacientes acometidos por quadros agudos de natureza clínica e primeiros atendimentos aos casos de natureza cirúrgica e de trauma, estabilizando os pacientes e realizando a investigação diagnóstica inicial, de modo a definir a conduta necessária para cada caso.

Na nova UPA, se alguém chegar infartado, o médico que está avaliando consegue trombolisar (tratamento que utiliza medicamentos para dissolver coágulos sanguíneos) em até 20 minutos. De acordo com a SMS, a Prefeitura de São Paulo vem implantando uma linha de cuidados e reduzindo os índices de mortalidade por infarto de 30% para 4%.

Para agilizar ainda mais o atendimento, a unidade conta com um consultório Fast Track, para que casos menos complexos sejam atendidos de forma ágil, direcionando, assim, os de maior gravidade para setores especializados. Com isso, o tempo de espera é reduzido, o atendimento ganha qualidade e a assistência se torna mais eficiente.

ESTRUTURA

A nova UPA é composta por 483 colaboradores, sendo 172 médicos. O aumento no número de profissionais vai ampliar o acesso à rede de urgência e emergência, que anteriormente era oferecida pelo pronto-socorro que funcionava no mesmo local, e agora será uma UPA tipo 3. Antes, a unidade contava com 248 profissionais.

O equipamento foi construído com dois andares, com ampliação de 633 m² de área para 2.133 m². Com a expansão, o número total de leitos aumentou de 10 para 20, com melhoria na estrutura física e climatização do local. Houve aumento de postos na farmácia, passando de um para dois balcões de atendimento, sendo um na parte interna e outro na externa. A recepção passou a ter um guichê a mais, passando de três para quatro. A antiga sala de medicação era destinada para atendimento adulto e infantil e, agora, no novo espaço, são duas salas separadas (adulto e infantil), com seis poltronas em cada local, destinadas para medicação rápida.

A média de atendimento mensal vai subir de 12 mil para 21 mil, e o serviço passará a realizar cerca de 1.800 atendimentos odontológicos. Também houve expansões e melhorias nas áreas dos funcionários, como administração, vestiários e refeitórios.

Para a autônoma Larissa Barbosa, 32, que aguardava para ser atendida pelo ortopedista da unidade, a UPA Ipiranga é uma conquista para os moradores da região. "Estávamos precisando muito de um equipamento como esse", contou.

A auxiliar de lavanderia Renata Malaquias de Lima, 28, foi levar a filha Luísa ao médico e afirmou estar satisfeita com o novo equipamento. "Melhorou bastante com a chegada dessa UPA. O atendimento é bom, e o espaço é amplo."

Eufrázio

Mais da metade dos distritos de SP tem Ideb menor do que a média do Brasil

Na gestão Nunes (MDB), capital foi umas poucas do país a não recuperar desempenho pré-pandemia; secretaria diz investir em redução da desigualdade

Isabela Palhares

SÃO PAULO Dos 96 distritos que compõem a cidade de São Paulo, 53 não conseguem alcançar a média brasileira no Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) para os anos iniciais do ensino fundamental (do 1º ao 5º ano). Ou seja, mais da metade das regiões da cidade mais rica do país tem escolas municipais que não atinge o desempenho médio do restante da rede pública do Brasil.

A educação na cidade também é marcada por forte desigualdade, com uma diferença de até 50% no indicador entre os distritos. Na Vila Mariana, na zona sul, as escolas têm o maior desempenho do município, com média de 7,3 no Ideb. Já o Pari, na região central, tem a menor média, 4,8.

Os dados são do levantamento do Mapa da Desigualdade de São Paulo, feito pela Rede Nossa São Paulo, com informações da própria prefeitura e do Ministério da Educação. O estudo foi divulgado nesta quinta-feira (17).

O Ideb é o principal termômetro da educação brasileira. Sob a gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB), São Paulo foi uma das poucas capitais do país a não conseguir recuperar o desempenho educacional registrado antes da pandemia.

O indicador da rede municipal caiu de 5,7, em 2021, para 5,6 no ano passado. Em 2019, antes da pandemia, a média era 6. Com esse resultado, a capital paulista ficou atrás da média das escolas públicas do país, que foi de 5,7.

"Fala-se muito em otimizar os recursos do estado, mas os dados mostram que o poder público não tem sido efetivo em distribuir os serviços públicos. Há uma recorrência de desigualdades no território da cidade, os distritos mais pobres são aqueles com a oferta mais deficitária de serviços, é o caso da educação pública", diz Igor Pantoja, coordenador da Rede Nossa São Paulo.



O prefeito Ricardo Nunes com alunos da Emef Padre Serafin Martinez Gutierrez, na zona leste Zanone Fraissat - 5.fev.25/Folhapress

5,6 foi a nota média obtida no Ideb pelas escolas públicas da capital paulista, ante média nacional de 5,7

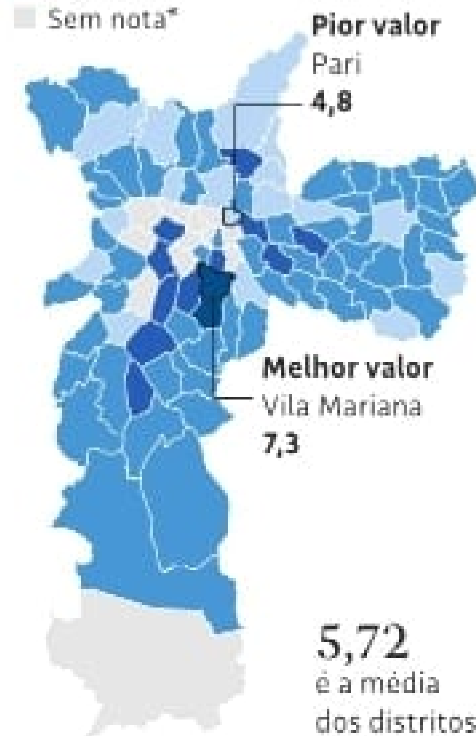
7,3 foi a média mais alta de São Paulo, em escolas da Vila Mariana, na zona sul

4,8 foi a média mais baixa das escolas municipais paulistanas, no bairro do Pari, na zona central

Desigualdade educacional na cidade de São Paulo

Nota média do Ideb para as escolas municipais de ensino fundamental nos anos iniciais

- 4,8 a 5,42
- 5,42 a 6,05
- 6,05 a 6,68
- 6,68 a 7,3
- Sem nota*



* Nesses distritos não há escola municipal com oferta dos anos iniciais de ensino fundamental, por isso, não há nota do Ideb

Fonte: Rede Nossa São Paulo

Ainda que o Pari não esteja em uma região periférica da cidade, é um dos distritos com menor remuneração média mensal entre aqueles com emprego formal. Um morador do Pari tem renda de R$ 2.700, quase metade da renda de quem mora na Vila Mariana que recebe R$ 4.900.

Outros distritos entre os que têm menores médias são Penha e Rio Pequeno, com 4,9 e 5,28 no Ideb para os anos iniciais. Eles estão também entre as regiões com menor renda média mensal, de R$ 2.700 para aqueles que têm emprego formal.

Em nota, a Secretaria Municipal de Educação disse que para reduzir as desigualdades em regiões mais vulneráveis conta com o pagamento da GLT (Gratificação por Local de Trabalho), atualmente para 30 mil professores que atuam em unidades com alta rotatividade, além do pagamento de GDA (Gratificação de Difícil Acesso) para 59 mil educadores que trabalham em escolas de difícil acesso.

Também disse que a cidade possui 59 CEUs, "espaços importantes, muitos deles em territórios com alta vulnerabilidade, que garantem uma educação integral, além de acesso a lazer, cultura e esportes".

O levantamento analisou outro indicador, que é fortemente associado à qualidade do ensino: o esforço docente. Ou seja, as condições de trabalho dos professores. Os dados mostram que quem trabalha em escolas municipais da periferia e nas regiões mais pobres fica mais sobrecarregado do que quem atua em unidades de bairros mais ricos.

Para essa análise, foi usado o indicador calculado pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais), do MEC.

Os dados mostram que em cinco distritos, todos na região central ou de alta renda, não há nenhum professor da rede municipal que trabalhe em uma condição que seja caracterizada de "alto esforço docente" — quando o profissional tem mais de 400 alunos, dá aula em duas ou três escolas, em três turnos e em dois ou três etapas diferentes de ensino.

Pinheiros, Vila Mariana, Santa Cecília, Moema e Perdizes não têm nenhum professor nessa condição. Já Santo Amaro, Mooca, Grajaú, Capão Redondo e Jardim Ângela têm mais de 10% dos docentes da rede municipal atuando na condição de alto esforço docente.

"A política pública eficiente olha e reconhece as desigualdades e pensa em formas de reduzi-las. Na cidade de São Paulo, as desigualdades parecem apenas se reforçar sem que haja estratégias para mitigá-las", diz Pantoja.

"Se um professor vai dar aula em um contexto socioeconômico mais desafiador, ele deveria ter mais condições e tempo para se dedicar àqueles alunos. O que acontece em São Paulo é o contrário, o professor que dá aula no lugar mais pobre é também o que está mais sobrecarregado", completa.

Pressionado a adotar estratégias para melhorar a qualidade do ensino na cidade, o prefeito Ricardo Nunes tem responsabilizado os professores da rede municipal pelo desempenho ruim. No primeiro dia de aula, por exemplo, ele chegou a dizer que não vai tolerar "professor que não consegue transmitir conhecimento".

"Todo mundo recebe o mesmo salário, tem a mesma estrutura [de trabalho]. Como é que tem escola [do município] com nota 7 e outras com nota 4,5? Não podemos aceitar de jeito nenhum que isso aconteça, um professor ou uma escola que não consegue transmitir conhecimento. Precisamos de professores comprometidos", disse na ocasião o prefeito.

Entre as principais apostas de Nunes para melhorar o desempenho de São Paulo no Ideb está o plano de entregar as 50 escolas municipais com menor resultado para serem geridas pela iniciativa privada.

Papa Francisco beatifica padre assassinado em Mato Grosso em 2001

Anna Virginia Balloussier

SÃO PAULO O padre Nazareno Lanciotti, que virou mártir no Brasil segundo os preceitos da Igreja Católica, foi proclamado beato pelo papa Francisco. É o passo que precede a santificação de alguém.

Lanciotti foi assassinado em 2001, quando era sacerdote em Mato Grosso. A **Folha** registrou o crime na época: "Lanciotti, 61, levou um tiro no pescoço dentro da paróquia onde havia rezado uma missa, uma hora após a celebração". Dois homens encapuzados lideraram a ação, segundo a polícia.

Ele chegou a ser transferido para São Paulo, onde ficou hospitalizado por mais de uma semana, mas acabou morrendo.

> “
> **Ele é um padre bastante conhecido no campo da Igreja católica, fez várias atividades no Mato Grosso**
> **Rodrigo Toniol**
> antropólogo da UFRJ

Lanciotti começou sua trajetória missionária no Brasil no começo dos anos 1970. Passou décadas em Jauru (MT), onde hoje é nome de avenida. Tornou-se localmente conhecido por fazer denúncias contra tráfico de drogas, exploração de menores e esquemas de prostituição.

Ao confrontar "interesses escusos", segundo a Arquidiocese de Cuiabá, tornou-se "alvo de perseguições e intimidações". Lanciotti fundou na região a Paróquia Nossa Senhora do Pilar e criou 57 comunidades eclesiais, além de escolas e centros comunitários de saúde.

"Ele é um padre bastante conhecido no campo da Igreja católica, fez várias atividades em Mato Grosso", diz o antropólogo Rodrigo Toniol, da UFRJ.

A investigação sobre seu assassinato nunca foi conclusiva, acrescenta o docente. Viu-se nos anos 2000 "um paralelo com o que aconteceu com a irmã Dorothy, que fazia denúncias sobre crimes no Brasil rural e virou vítima dos grileiros". Ela morreu em 2005.

Para Toniol, a beatificação de Lanciotti mostra como "a capilaridade da Igreja Católica faz com que ela ainda esteja bastante presente em várias dessas regiões, numa tentativa de ser guarda da comunidade".

O papa Francisco, com esse gesto anunciado na segunda (14), põe em evidência "uma pessoa que está olhando para o interior da América do Sul, e isso não deixa de ser um aceno à Igreja, à produção de santos e santas", afirma o antropólogo. "Esse reconhecimento é também um aceno político."

No mesmo dia, o pontífice reconheceu as "virtudes heroicas" do arquiteto modernista catalão Antoni Gaudí (1852-1926), responsável pela igreja Sagrada Família, em Barcelona. É a etapa inicial para tornar uma pessoa santa, anterior à beatificação.

Eufrázio

Governo de São Paulo vai pagar bônus para professores no mesmo dia marcado para greve

Laura Mattos

SÃO PAULO O Governo de São Paulo distribuirá R$ 544 milhões de bônus a cerca de 159,4 mil professores e gestores escolares pelo cumprimento de metas de melhora do desempenho dos alunos no Saresp, o sistema de avaliação da rede paulista. A data do pagamento, 25 de abril, é a mesma escolhida pela Apeoesp, o principal sindicato dos professores do estado, para o início de uma greve da categoria.

A paralisação tem como demandas o aumento do piso salarial, a contratação de mais profissionais efetivos e plano para climatizar as escolas.

Renato Feder, secretário de Educação de SP, afirmou à Folha que a data foi "uma coincidência". "Já estava planejado que o pagamento seria até o final de abril."

Ele ressaltou que houve aumento do valor de bônus e do número de contemplados neste ano. O montante subiu cerca de 160%, de R$ 208 milhões no ano passado para R$ 544 milhões neste ano. Os beneficiados quadruplicaram, passando de 39,2 mil em 2024 para 159,4 mil em 2025.

O aumento ocorre no primeiro ano que o bônus tem novas regras. Até o ano passado, era considerado o desempenho da escola (no Saresp) como um todo, com divisão igual para os professores. Agora, cada um tem uma meta específica, que depende do desempenho na sua disciplina.

Já gestores, demais funcionários e professores de disciplinas não avaliadas pelo Saresp, como educação física e projeto de vida, recebem de acordo com o desempenho geral dos alunos da escola. O cálculo da meta também considera a frequência dos estudantes, a participação no Saresp e no Provão Paulista (novo vestibular das escolas estaduais, aplicado nas três séries do ensino médio), a vulnerabilidade socioeconômica e a quantidade de matriculados.

De acordo com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, das cerca de 5.000 escolas, 1.523 atingiram os chamados "bônus diamante" (100% da meta; recebem dois salários) e "ouro" (50% da meta; um salário). Em 2024, foram 767.

O Saresp de 2024 mostrou melhora de desempenho dos estudantes da rede paulista de ensino, especialmente no 2º ano do fundamental, mas evidenciou que o estado patina nos anos finais, tanto no 9º quanto no 3º do ensino médio.

Feder também disse que o governo pagará R$ 50 milhões a grêmios estudantis de 1.500 escolas que tiveram os melhores desempenhos nas metas de aprendizagem. Cada agremiação deverá receber cerca de R$ 33 mil, pagos em 9 de maio, por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola.

Sobre as demandas do sindicato, Feder afirmou que o governo está em negociação e que deverá "atender a quase todas". A que não deverá ser atendida é a do aumento do piso salarial da categoria.

Tati Bernardi

Hoje, excepcionalmente, não é publicada a coluna

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 05 de maio de 2025, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 07 de maio de 2025, às 14h30min *. *(horário de Brasília)

Mauro Zukerman, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 - Cj 02 - Higienópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo somente **ONLINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizado pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancário, nº [illegible], de 18/06/2024, Cédula de Crédito Bancário, nº [illegible], de 18/06/2024 e Cédula de Crédito Bancário, nº [illegible], de 17/06/2024 com a Fiduciante **LARISSA REINA MAGATON**, brasileira, solteira, maior, advogada, portadora do RG nº [illegible] SSP/SP, inscrita no CPF nº [illegible], residente e domiciliada em Matão/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 367.355,24** (trezentos e sessenta e sete mil, trezentos e cinquenta e cinco reais e vinte e quatro centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelas **Lojas nº 15, 19 e 23**, localizadas no pavimento [illegible] Galeria [illegible], situado à Rua [illegible], nº [illegible], Centro, Matão/SP. [illegible] Matrículas nºs 11.944, 11.946 e 11.950 do Oficial de Registro de Imóveis de Matão/SP. **Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 268.984,28** [illegible] (nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.portalzuk.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A ÍNTEGRA DESTE EDITAL NO SITE:** www.portalzuk.com.br. Informações pelo WhatsApp: (11) 99614-0407 ou pelo e-mail contato@portalzuk.com.br (Dossiê 24174).

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

ELIDILEI DE OLIVEIRA MARTINS, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP nº 1409, com escritório à Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1830 - 12º andar | Torre 4 - Itaim Bibi, São Paulo/SP - CEP 04543-900, autorizado pelo(a) **Credor(a) Fiduciário(a)**: Cooperativa de Crédito Poupança e Investimento da Região Centro Oeste Paulista - **SICREDI Centro Oeste Paulista**, CNPJ/MF nº 04.463.602/0001-36, com sede na Avenida Rio Branco, nº 1153, Centro, Marília/SP, por Instrumento Particular de Contrato de Limite de Crédito com Pacto de Alienação Fiduciária, emitido em 17/11/2022, na qual figura(m) como **Devedor(es) Fiduciante(s)**: **ALESSANDRO LONGHI**, portador do CPF nº 253.068.908-96 e como **Devedora Solidária: ALESSANDRO LONGHI AÇOUGUE ME**, empresa inscrita no CNPJ/MF sob o nº 18.638.554/0001-60, **promoverá** a venda em 1º ou 2º leilão fiduciário, de modo somente On-line, o(s) imóvel(is) abaixo descrito(s), nas datas, hora e local infracitados, dentro dos parâmetros e na forma da lei 9.514/97. Local da realização dos leilões: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.tabaleiloes.com.br. Descrição do(s) imóvel(is): **Imóvel RURAL**, com área de 3,7204 hectares, ou 1,53 alqueires destacado de área maior, localizado no bairro Iacri, do município de Herculândia/SP. **Matrícula(s) nº: 59.950** do Cartório de Registro de Imóveis de Tupã/SP. **>1º Leilão: 22/04/2025, às 10:00h. >2º Leilão: 23/04/2025, às 10:00h.** O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. Para as demais condições para participação e informações sobre o Leilão, favor consultar o Edital completo, no site www.tabaleiloes.com.br ou ligue (11) 3249-4680.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00642259422025

UASG – SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - 990189
Modalidade: Edital de Pregão Eletrônico n.º 3/2025
Nº Processo: 006.00004734/2025-65
Objeto: aquisição de acessórios para compor os uniformes funcionais operacionais, destinado aos Agentes da Polícia Penal do Estado de São Paulo, integrantes do Grupo de Intervenção Rápida - GIR, Células de Intervenção Rápida GIR/CIR e Cani.
Total de Itens Licitados: 07 (sete) itens.
Valor total da licitação: sigiloso nos termos do artigo 24, da Lei Federal n.º 14.133/2021.
Disponibilidade do edital: 22/04/2025 Horário: das 8h às 17h
Endereço: Rua Líbero Badaró, n.º 600, Centro, São Paulo, SP, CEP 01.008-000, e
Link do PNCP: **https://pncp.gov.br/app/editais**.
Entrega das Propostas: a partir de 23/04/2025 às 8h no site: **www.gov.br/compras**.
Abertura das Propostas: 07/05/2025 às 8h no site: **www.gov.br/compras**.
Fonte: DOESP e PNCP

FRANCO LEILÕES

LEILÃO DE IMÓVEL

ONLINE

inter

1º LEILÃO: 24/04/2025 - 11:30h - 2º LEILÃO: 25/04/2025 - 11:30h

EDITAL DE LEILÃO

Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, **Cássia Maria de Melo Pessoa,** CPF: 746.127.276-49, RG: MG-2.059.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº. 21.981/32 levará a LEILÃO PÚBLICO de modo **online** o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições. **IMÓVEL:** Apartamento tipo nº 71A, localizado no 7º andar do Bloco A do Condomínio Edifício Concept Anália Franco, situado à Rua Alonso Calhamares, nº 244, na Vila Regente Feijó, 27º Subdistrito - Tatuapé, São Paulo/SP, contendo área privativa de 100,570m², área comum de 92,117m² (onde se inclui duas vagas na garagem coletiva), perfazendo a área total de 192,687m², correspondendo-lhe uma fração ideal de 0,7158% no terreno condominial. Imóvel objeto da Matrícula CNM: 113779.2.0246938-06 trasladada da Matrícula nº 246.938 do 9º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. **DATA DOS LEILÕES: 1º Leilão: dia 24/04/2025, às 11:30 horas, e 2º Leilão dia 25/04/2025, às 11:30 horas. LOCAL: Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG. DEVEDORES FIDUCIANTES:** ARTUR PEREIRA COSTA, brasileiro, administrador, nascido em 06/11/1987, RG: 34577852 SSP/SP, CPF: 360.259.888-08 e REGINA FOGAÇA GONÇALVES PEREIRA, brasileira, pedagoga, nascida em 10/10/1986, C.I: 44.404.815-7 SSP/SP, CPF: 345.764.558-04, casados entre si sob o regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na Rua Prefeito João de Oliveira Torres, 364, apto 51, Bairro Jardim Anália Franco, São Paulo/SP, CEP: 03337-010. **INTERVENIENTE(S) ANUENTE(S):** JULIANA DE OLIVEIRA FARIAS FIORANELLI, brasileira, representante comercial, nascida em 08/07/1989, C.I: 30.878.021-8 SSP/SP, CPF: 375.253.528-21, casada sob o regime da comunhão parcial de bens, residente e domiciliada na Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 105, Conjunto 1709, Bairro Cidade Monções, São Paulo/SP, CEP: 04571-010 e ADIL BARACAT SAMARA, brasileiro, médico, nascido em 08/10/1969, C.I: 15.338.839 SSP/SP, CPF: 265.787.458-50, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, residente e domiciliado na Rua Saint Marie, 227, Bairro Villa Sainte Hélène, Campinas/SP, CEP: 13105832. **CREDOR FIDUCIÁRIO**: *Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968/0001-01*. **DO PAGAMENTO**: O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro. **DOS VALORES: 1º Leilão: R$ 1.274.626,06 (um milhão, duzentos e setenta e quatro mil, seiscentos e vinte e seis reais e seis centavos) 2º leilão: R$ 1.249.727,93 (um milhão, duzentos e quarenta e nove mil, setecentos e vinte e sete reais e noventa e três centavos),** calculados na forma do art. 26, §1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela nº 14.711/2023. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, ao(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da lei. **DO LEILÃO ONLINE:** O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local da realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(am) o direito da preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão cadastrar-se no site **www.francoleiloes.com.br** e se habilitar acessando a opção "Habilite-se", com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão, enviando os documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devedor(es) fiduciante(s), que poderá(ão) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão. **OBSERVAÇÕES:** O(s) interessado(s) deverá(ão), sob pena de desfazimento do negócio: (i) estar com seu CPF/CNPJ em situação regular junto à Receita Federal do Brasil; (ii) não possuir restrições de crédito; (iii) ter conhecimento e observar os ditames da Lei nº 9.613/1998, que dispõe sobre os crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores, bem como dos normativos do Banco Central do Brasil que tratam do assunto, inexistindo em seu nome qualquer restrição relativa à matéria. O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. O(s) imóvel(is) será(ão) vendido(s) no estado em que se encontram física e documentalmente, em caráter "ad corpus", sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização acaso necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como, taxas, alvarás, certidões, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da efetivação da arrematação são de responsabilidade exclusiva do arrematante. **A concretização da Arrematação será exclusivamente via Ata de Arrematação. Sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio de Escritura Pública de Compra e Venda. Prazo de Até 90 dias da formalização da arrematação. O arrematante será responsável por realizar a devida due diligence no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital.** Caso ao final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do leiloeiro e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante à título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. **A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não enseja ao arrematante o direito à desistência da arrematação.** O proponente vencedor por meio de lance on-line terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do êxito do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do(a) Leiloeiro(a), no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arrependimento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida o(a) Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo a favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o (a) Leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31)3360-4030 ou pelo e-mail: contato@francoleiloes.com.br. Belo Horizonte/MG. **14/04/2025.**

www.francoleiloes.com.br (31) 3360-4030

Santander SOLD LEILÕES

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 02 de maio de 2025, a partir das 09h50min
2º LEILÃO: 06 de maio de 2025, a partir das 13h50min (*horário de Brasília)

Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Arcanjo de Jesus, 1177 – Jardim Elba - Embu das Artes/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e/ou **online**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizado pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do instrumento particular com eficácia de escritura pública, nº [illegible], firmado em 24/06/2022, com o(a) **Fiduciante(s) GABRIEL HENRIQUE BARBOSA MACHADO**, maior, inscrito no CPF nº 223.429.968-17, no dia **02 de maio de 2025, a partir das 09h50min** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 306.456,09 (Trezentos e seis mil, quatrocentos e cinquenta e seis reais e nove centavos)**, o **imóvel matriculado sob nº 135.796 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Bauru/SP**, constituído pelo apartamento nº 131, situado na Rua Wilson Pedro Spercioni nº 2-70, 13º andar do Bloco D, Condomínio Residencial Quinta Ranieri [illegible], em Bauru/SP, com área privativa de 92,15m², comum (divisão proporcional) de 29,85m², total de 122,00m², correspondente a fração ideal de 0,2380% ou 47,53m² do terreno, com vaga de garagem nº 25, localizada no térreo. Cadastro Municipal: 5142745[illegible]. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.04 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **06 de maio de 2025, a partir das 13h50min**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 376.753,81 (Trezentos e setenta e seis mil, setecentos e cinquenta e três reais e oitenta e um centavos)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. **O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site na** Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e solicitar habilitação em 24 horas **(horário de início do leilão. Outras informações no site do leiloeiro(a)** Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) ou telefone (11) 4950-9600 ou e-mail imoveis.sac@superbid.net. (Dossiê 02.23373).

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 05 de maio de 2025, às 14h00min *.
2º LEILÃO: 07 de maio de 2025, às 14h00min *. *(horário de Brasília)

Mauro Zukerman, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 02 - Higienópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **somente ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizado pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com Eficácia de Escritura Pública, Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia, nº [illegible], de [illegible]/2022, com os **Fiduciantes LUCAS MATHEUS SILVA REIS DA COSTA**, brasileiro, auxiliar, portador do RG nº [illegible] SSP/SP, inscrito no CPF/MF nº [illegible] e sua esposa **MAYARA MANCIO CAETANO REIS**, brasileira, administradora, portadora do RG nº [illegible] SSP/SP, inscrita no CPF/MF nº [illegible], casados [illegible], residentes e domiciliados em Presidente Epitácio/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 303.956,88 (trezentos e três mil novecentos e cinquenta e seis reais e oitenta e oito centavos - atualizado conforme disposições contratuais)**, o imóvel constituído pela **Casa**, situada na Rua Professor José Vicente Barbi [illegible], Jardim Alvorada, Presidente Epitácio/SP. [illegible] matrícula nº 27.904 do Oficial de Registro de Imóveis de [illegible]/SP. **Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 185.781,19** (cento e oitenta e cinco mil setecentos e oitenta e um reais e dezenove centavos - nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.portalzuk.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A ÍNTEGRA DESTE EDITAL NO SITE:** www.portalzuk.com.br. Informações pelo WhatsApp: (11) 99614-0407 ou pelo e-mail contato@portalzuk.com.br (Dossiê 23840).

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 05 de maio de 2025, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 07 de maio de 2025, às 14h30min *. *(horário de Brasília)

Mauro Zukerman, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 02 - Higienópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de realização somente **ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizado pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancário, nº [illegible], de 29/06/2022, com os Emitentes **TIAGO DONIZETE DA COSTA**, brasileiro, empresário, portador do RG nº [illegible] SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº [illegible], e sua cônjuge **LIGIA MARA DA SILVA LEDO DA COSTA**, brasileira, empresária, portadora do RG nº [illegible] SSP/SP, inscrita no CPF/MF sob o nº [illegible], casados pelo regime da Comunhão Parcial de Bens, residentes e domiciliados em Serrana/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 459.684,14** (quatrocentos e cinquenta e nove mil seiscentos e oitenta e quatro reais e quatorze centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pela **Casa**, situada na Rua Jonas Rodrigues do Prado, nº 25, Lote 14 da Quadra [illegible], Parque das Amoreiras, Serrana/SP. Área construída: 143,44m² e Área de terreno: 201,30m², melhor descrito na matrícula nº [illegible] do Oficial de Registro de Imóveis de Serrana/SP. **Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 303.642,99** (trezentos e três mil seiscentos e quarenta e dois reais e noventa e nove centavos - nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.portalzuk.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições da venda, VEJA A ÍNTEGRA DESTE EDITAL NO SITE:** www.portalzuk.com.br. Informações pelo WhatsApp (11) 99614-0407 ou pelo e-mail contato@portalzuk.com.br (Dossiê 24220).

COMPANHIA METALÚRGICA PRADA CSN

CNPJ/MF nº 56.993.900/0001-31 - NIRE 35300048580

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 2025

Convocamos os Senhores Acionistas da Companhia Metalúrgica Prada ("Companhia"), para a Assembleia Geral Ordinária ("AGO"), que se realizará **presencialmente** no dia **29 de abril de 2025 às 10:30h**, na sede social da Companhia, localizada na Rua Engenheiro Francisco Pitta Brito, nº 138, Jardim Promissão, São Paulo/SP, CEP 04.753-900, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras e o Relatório Anual da Administração, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; (ii) Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; (iii) Aprovar a eleição dos Diretores da Companhia; e (iv) Aprovar a remuneração global anual dos administradores para o exercício social de 2025. **Participação dos Acionistas na AGO e Apresentação de Documentos** - Poderão participar da AGO os acionistas titulares de ações emitidas pela Companhia, por si, seus representantes legais ou procuradores, desde que realizem a apresentação da documentação exigida para participação. Constitui documentação exigida para participação na Assembleia: a) Para pessoas físicas: documento de identidade com foto do acionista; b) Para pessoas jurídicas: (i) estatuto social ou contrato social consolidado e os documentos societários que comprovem a representação legal do acionista; e (ii) documento de identidade com foto do representante legal. c) Acionista representado por procurador: Caso qualquer dos acionistas indicados acima venha a ser representado por procurador, além dos respectivos documentos indicados acima, deverá encaminhar: (i) procuração com poderes específicos para sua representação na AGO que deverá ter sido outorgada há menos de 1 (um) ano; (ii) documentos de identidade do procurador presente, bem como, no caso de pessoa jurídica ou fundo, cópias do documento de identidade e ata de eleição do(s) representante(s) legal(is) que assinou(aram) o mandato que comprovem os poderes de representação. Para esta AGO a Companhia aceitará procurações outorgadas por acionistas por meio eletrônico, assinadas com uso da certificação ICP-Brasil. Nos termos do artigo 133 da Lei das Sociedades por Ações, todos os documentos pertinentes às matérias a serem deliberadas na Assembleia se encontram à disposição dos acionistas na sede social da Companhia.

São Paulo, 17 de abril de 2025.

Diretoria da Companhia

YCP

YACHT CLUB PAULISTA

Fone: (11) 5514-6911 / (11) 5514-6912 / 55 11 94789-4601
http://www.ycp.com.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ANUAL

Ficam os Senhores Associados do Yacht Club PAULISTA em pleno gozo de seus direitos sociais, na forma do *Estatuto Social do YACHT CLUB PAULISTA*, Artigo **26 - inciso 02**, convocados para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada na sede Social do YCP, no dia 27 de Abril de 2025, em primeira convocação as 10:00 horas, e as 11:00 horas em segunda convocação; e para ambas chamadas, e com encerramento para as 16:00 horas do mesmo dia, com objetivo de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia, em votações em separado para cada um dos itens:

Pauta Ordinária (Artigo 75):
1) Abertura dos Trabalhos;
2) Eleição da Composição da Mesa;
3) Eleição dos cargos vagos do Conselho Deliberativo, efetivos e suplentes cujos mandatos expiram no dia 30 de abril 2025;
4) Examinar e aprovar as contas do exercício findo;
5) Outros assuntos de interesse da sociedade;

Pauta Extraordinária (Artigo 76):
1) Eleição dos cargos vagos do Conselho Fiscal como suplentes para complementação de mandato;
2) Outros assuntos de interesse da sociedade;

Aos associados quites para com o YCP, e impedidos de comparecer, pedimos a gentileza da providenciarem uma procuração na forma da minuta anexa, assinada graficamente ou por assinatura digital certificada, dando poderes para seu representante de comparecer e votar em seu nome os assuntos constantes da respectiva ordem do dia, e encaminhá-la para controle da secretaria (rubia@ycp.com.br ou secretaria@ycp.com.br).

Agradecemos de antemão a sua compreensão e colaboração, e ficamos à sua disposição para esclarecimentos e informações.

São Paulo, 27 de março de 2025

Atenciosamente,

Sergio Augusto Gomes Caninéo
Comodoro

Yacht Club Paulista - Rua Itupu, 1077 - Chácara Vista Alegre, São Paulo - SP, 04522-100

Eleuses Paiva Instituto Butantan terá complexo industrial para resposta rápida a novos vírus

Segundo o secretário de Saúde do Estado de São Paulo, será o maior centro de operação estratégica do estado, um espaço que permitirá a produção acelerada de vacinas e medicamentos em caso de futuras pandemias como a de Covid

ENTREVISTA

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO Com a ameaça de novos vírus, novas bactérias e até de futuras pandemias, a exemplo do que ocorreu com o coronavírus, Eleuses Paiva, secretário de Estado da Saúde de São Paulo, fará do Instituto Butantan um centro de operações para tomada rápida de decisão, ou seja, um espaço para a produção acelerada de vacinas e medicamentos.

"Tudo o que nós vimos na Covid vai acontecer novamente. Precisamos nos preparar", disse em entrevista à Folha.

No comando da pasta há pouco mais de dois anos e quatro meses, diz que cumpre a missão que recebeu de Tarcísio de Freitas (Republicanos): cuidar da saúde da população, que ainda sofre impactos da pandemia de Covid nos 645 municípios do estado.



Zanone Fraissat/Folhapress

Eleuses Paiva, 71

Formou-se em medicina pela Faculdade de Medicina de Itajubá. Especializou-se em medicina nuclear pela Faculdade de Medicina da USP. É professor assistente de imagenologia da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto.

Como o sr. encontrou a Secretaria da Saúde? A saúde do estado estava colapsando. Ainda havia um passivo da pandemia. As pessoas não faziam acompanhamento na maioria das doenças crônicas e não conseguíamos dar vazão às cirurgias eletivas. Fizemos algumas modificações estruturais no SUS do estado de São Paulo para colocar as filas para andar. Esse era o grande desafio.

Quais foram as modificações? Primeiro, a regionalização da saúde. O estado mais rico do país é heterogêneo. Temos regiões chamadas de Califórnia brasileira e outras com IDH [Índice de Desenvolvimento Humano] tão baixo que envergonha qualquer gestor. Não dava para ter uma política de saúde uniforme.

A partir do momento que os municípios aderiam ao projeto de regionalização, nos colocavam as demandas e nós íamos atrás da oferta de serviço. No interior do estado, o sistema filantrópico (principalmente as Santas Casas), detém 60%,70% do atendimento. E enxergamos uma coisa clara: quase todas as filantrópicas estavam em sustentabilidade econômica praticamente desaparecida. Com cerca de 8.000 leitos desativados no estado, tínhamos que fazer política para reabrir.

Quanto mais um provedor atendia, mais aumentava seu déficit porque a tabela que remunerava esse procedimento no SUS estava sem reajuste há muito tempo. E aí se criavam sistemas de subvenção. O provedor diminuía o atendimento, fechava leito e pegava a subvenção para tentar equilibrar as contas. Para romper com essa lógica foi criada a Tabela SUS Paulista, que hoje beneficia 800 instituições.

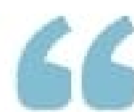
O dinheiro para a Tabela SUS Paulista estava previsto no orçamento? Não, saiu dos R$ 4,8 bilhões a mais que o governador colocou na saúde, fora do orçamento. A Tabela SUS é um plus a mais que damos no valor de cada procedimento, que varia de cerca de 50% a 400%. Montamos também uma comissão para rever esses valores a cada 90 dias. Daqueles 8.000 leitos desativados, em dois anos, reabrimos 6.400. Em 2022, o estado fazia, em média, 700 mil cirurgias. Saímos no primeiro ano de um milhão de cirurgias eletivas e no ano passado fomos para um milhão e 200 mil. O que íamos realizar em três anos, fizemos em dois.

Quando há necessidade, contratamos no privado. Abrimos licitação em Campinas para contratar leitos privados para atender a uma demanda emergencial de procedimentos, principalmente cirúrgicos e oncológicos. Temos a invasão de outros estados e isso não nos preocupa. Em algumas regiões, como oncologia, 60% do que atendemos são de outros estados. É o caso de Campinas. Aumentamos a oferta e reduzimos a fila para 15, 20 dias. Já está em 50 e poucos dias, mas ninguém vai esperar mais do que 60 dias para ser atendido.

O sr. havia dito que a dengue atingiria o platô em maio e depois cairia. Segue a previsão? Não. No interior já atingiu o platô e a curva é descendente. É o caso das regiões de Araçatuba, Presidente Prudente, Marília. Os casos novos em Rio Preto caíram pela metade. Nossa preocupação é a capital. Uma pergunta que todo mundo me faz é quando vamos resolver o problema da dengue. Quando tivermos vacina para colocar no braço do brasileiro.

Como estão as conversas com a Anvisa [Agência Nacional de Vigilância Sanitária]? Apresentamos o pedido de registro da vacina da dengue e eles solicitaram uma série de informações que foram apresentadas dia 7 de março. Aguardamos a manifestação.

Começamos a montar a estrutura para iniciar a produção da vacina da dengue em 2025. Fizemos uma programação para dois anos. Estamos com garantia de produção de 100 milhões de doses. E estamos olhando o aumento dessa produção, porque a Opas [Organização Pan-Americana de Saúde] já se reuniu conosco interessada em levar a vacina da dengue para outros países da América do Sul. Nós faremos do Instituto Butantan um complexo industrial para resposta rápida. Se eu tenho um vírus novo, preciso criar algum jeito de combatê-lo. Nós faremos do Butantan o maior centro de operação estratégica e tomada rápida de decisão do estado. Tudo o que nós vimos na Covid vai acontecer novamente. Precisamos nos preparar.



Se eu tenho um vírus novo, preciso criar algum jeito de combatê-lo. Nós faremos do Butantan o maior centro de operação estratégica e tomada rápida de decisão do estado. Tudo o que nós vimos na Covid vai acontecer novamente. Precisamos nos preparar

O que é essa tomada de decisão? Produção de vacina e medicamento. Estou tentando abrir mais seis fábricas no Butantan. Vamos levar a Furp (Fundação para o Remédio Popular) para o Butantan gerenciar. Quero que moléculas imunizantes fiquem todas nesse centro industrial. E aí, por exemplo, começou a gripe aviária. O que o Butantan fez? Nós já temos a vacina planejada.

A pandemia abriu as portas para a telemedicina. O estado tem projeto de saúde digital? Se a pandemia deixou algum legado positivo, a saúde digital foi um. O governador disse que o estado tem que ser referência em saúde digital, pelas estruturas universitárias que temos. Buscamos casos exitosos no mundo e pegamos os modelos inglês e americano. Os dois usavam a academia como base.

Em São Paulo, usamos a USP (Universidade de São Paulo) como base num projeto de saúde digital pensando em inovação. Começamos a trabalhar com quatro grandes projetos: Tele APS (Atenção Primária à Saúde), sendo testada em 117 municípios paulistas. Partimos para o Tele SAP, que é o teleatendimento à população privada de liberdade. Começamos com 85% de resolutividade e já ultrapassamos 90%.

Os presídios têm estrutura? Cerca de 50% têm estrutura montada. Em dez meses, em média, mais de 15 mil atendimentos.

Houve alguma mudança para São Paulo com o Alexandre Padilha na Saúde? Não. Gostaria de elogiar o trabalho da ex-ministra Nísia. Em São Paulo, eu trabalho com política de saúde, não política na saúde.

O que o sr. espera da gestão Padilha? Precisamos que o Ministério da Saúde olhe mais para São Paulo porque o teto MAC (de média e alta complexidade) está defasado. No primeiro ano de governo, em outubro, já tínhamos estourado o teto em mais de R$ 1,2 bilhão de responsabilidades que eram do governo federal e o estado estava colocando recursos do próprio tesouro. Continuamos fazendo isso e ainda não conseguimos um reajuste do teto. Se era 1,2 bilhão em outubro do ano passado, eu posso falar que agora são três, quatro vezes mais.


Monica Andersen participa de gravação para a CasaFolha, no estúdio da TV Folha Dirceu Neto/Folhapress

Dormir bem melhora frequência e qualidade da atividade sexual, diz especialista na CasaFolha

Em curso no streaming de conhecimento, Monica Andersen, chefe da disciplina biologia do sono na Unifesp, fala sobre sono e sexualidade

Uirá Machado

SÃO PAULO Que dormir bem é crucial para a saúde e a qualidade de vida, isso muita gente sabe. Mas, de acordo com a professora Monica Andersen, um aspecto ainda pouco mencionado dentro da medicina é o impacto do sono na sexualidade.

"Uma boa noite de sono melhora a satisfação sexual e aumenta a frequência das atividades sexuais", diz Andersen em curso na CasaFolha, disponível no site casafolhasp.com.br.

Chefe da disciplina biologia do sono na Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), com mestrado, doutorado e pós-doutoramento na área, ela diz que o contrário também acontece: pesquisas mostram que poucas horas de privação de sono já alteram a sexualidade e que, caso o tempo de sono ruim se prolongue, o desempenho sexual pode ser comprometido de forma significativa.

De acordo com Andersen, que é diretora do Instituto do Sono, o principal problema entre os homens é a disfunção erétil, uma falta de rigidez peniana que chega a impedir a finalização do ato sexual; entre as mulheres, a queixa predominante é a diminuição da vontade de ter relação sexual.

Além disso, ambos os gêneros relatam maior dificuldade para atingir o clímax em cenários de privação do sono ou sono de baixa qualidade.

Com mais de 650 artigos publicados em revistas científicas, Andersen diz na CasaFolha que ainda existem poucas pesquisas sobre esse tema específico, mas elas indicam que todos os distúrbios do sono —e são mais de 80— comprometem a satisfação sexual ds pessoas.

Dentre eles, o principal indutor de problemas sexuais é a apneia obstrutiva do sono, no caso dos homens, e a insônia, no caso das mulheres.

Seu curso, chamado "A ciência do sono", está disponível da CasaFolha desde a estreia da plataforma, em setembro do ano passado. Ao todo, o streaming de conhecimento já oferece 20 cursos exclusivos com grandes personalidades em diferentes áreas.

Estão na CasaFolha nomes como o do escritor Itamar Vieira Junior, que ensina escrita criativa, o do cineasta José Padilha, que fala sobre a arte de contar histórias, o do ex-ministro Pedro Malan, que explica como analisar a economia, e o do craque Raí, com aulas sobre a mentalidade de atleta aplicada no dia a dia.

Além disso, novos conteúdos são incluídos todos os meses. No dia 10 de abril, por exemplo, estreou o curso de Aline Wolff, psicóloga da ginasta Rebeca Andrade, com aulas sobre equilíbrio emocional; no dia 29, será a vez de Helena Rizzo, que já foi eleita a melhor chef mulher do mundo, com dicas de alta gastronomia para usar em casa.

Ao longo do curso de Monica Andersen, ela diz que ainda não se sabe ao certo quais fatores estão envolvidos nos problemas sexuais associados aos distúrbios do sono. Acredita-se que, no caso dos homens, a responsável seja a redução da testosterona.

Principal hormônio sexual masculino, a testosterona é liberada durante o sono REM. De acordo com a especialista, uma noite maldormida, fragmentada, leva à diminuição da concentração desse hormônio, com consequências negativas para o desempenho sexual.

Em condições normais, a testosterona é liberada de quatro a seis vezes por noite, levando a um acúmulo do hormônio logo de manhã —o que explica o desejo sexual que muitos homens sentem ao acordar.

No curso da CasaFolha, Andersen ainda aborda outros tópicos relacionados à medicina do sono. Em uma das aulas, ela lista inúmeros outros malefícios provocados pelo débito de sono, tais como comprometimento imunológico, problemas metabólicos (com ganho de peso), problemas cardiovasculares, ansiedade, depressão, menor concentração, impulsividade e agressividade.

O curso também reúne elementos práticos, como dicas para dormir melhor —a chamada higiene do sono.



Como assinar a Casafolha

- Para assinar a plataforma, basta entrar em casafolhasp.com.br/assine. A assinatura, com desconto de 67% no lançamento, sai por R$ 19,90 por mês no plano anual (R$ 59,90 sem a promoção) e inclui acesso ilimitado a todas as notícias da Folha no site e no app.
- Quem já é assinante do jornal não precisa de nova assinatura. Basta fazer o upgrade por R$ 10 adicionais no plano do jornal para ter à disposição todo o conteúdo da CasaFolha: casafolhasp.com.br/upgrade.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

ESTELLA CASOY (1938 - 2025)

Celebrava a vida com esportes e uma dose de gin tônica

Estella Casoy dedicou sua trajetória a cuidar da família e a manter amizades

Leonardo Fuhrmann

SÃO PAULO Quando se casaram, em 1958, Estella e Julio Casoy planejavam emigrar para Israel ou para Nova Zelândia. Apesar de estar disposta à aventura de construir a vida em outro país, Estella começou a ter problemas de saúde relacionados à angústia de deixar familiares e amigos em São Paulo. É importante lembrar que, naquela época, o contato entre moradores de países distantes não era tão simples quanto hoje.

A história marcou a vida de Estella não só pela permanência no Brasil, mas pelo valor que sempre deu a cuidar das pessoas que queria bem, sejam familiares, amigos sejam pessoas que trabalharam em sua casa. Manteve ao longo da vida até mesmo algumas amigas de infância e adolescência.

A própria relação com Julio foi marcada por esta permanência. Os dois se conheceram dentro do Mackenzie, onde cursaram o ensino médio. O casal foi apresentado por uma prima dele que estudava com ela.

Depois de casados, ela não só adotou o sobrenome do marido, mas a atenção com a família dele, em especial com os irmãos Nina e Boris.

Com filhos, netos e bisnetos, os cuidados passaram adiante, na ronda que fazia para saber se estavam todos bens. Sabia os gostos e a rotina de cada um deles. A filha mais velha, Ilana, por exemplo, só come abóbora uma vez por ano. No dia do aniversário dela, sempre ganhava um doce da fruta feito pela mãe.

Antes dos 40 anos, descobriu também o cuidado de si e passou a praticar esportes com frequência. Corria seis quilômetros por dia na Cidade Universitária, além de se dedicar a outras atividades físicas, como a ginástica. Os esportes a acompanharam até o fim da vida, e praticou pilates até poucos dias antes de ser hospitalizada.

Quando Julio passou a ter problemas de saúde, o casal viajava junto para a casa da família em Juquehy, em São Sebastião, no litoral norte de São Paulo. Estella acordava cedo, dava o remédio matinal para o marido e seguia para a praia para fazer seus exercícios. Horas depois, voltava para casa a tempo de dar a ele a dose seguinte de medicamentos.

Após a morte o marido, passou a se dedicar aos estudos novamente. Fez faculdade da terceira idade em cinema, filosofia e história da arte.

Mesmo quando ficou doente, achava que ainda precisava viver mais um pouco. Diariamente, brindava a vida com um vinho ou um gin tônica. Morreu no dia 1º de abril, aos 86 anos.

Ela deixa os filhos Ilana, Angela e Claudio, os netos Fernando, Marcelo e Raissa, os bisnetos Cecília e Gabriel e a irmã Anabela.

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE
Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156 Tel. (11) 3396-3800; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario
Anúncio pago na Folha Tel. (11) 3224-4000. WhatsApp (11) 99646-9069. Seg. a sex.: 10h às 19h.


Arquivo pessoal

ciência

Cientista chinês que editou genes de bebês quer voltar ao laboratório e se diz mártir

He Jiankui, condenado por experimento anunciado em 2018, está livre e afirma que quer ser 'o líder da edição de genes para o mundo'

Katrina Northrop

THE WASHINGTON POST He Jiankui, 41, que ficou preso por três anos após afirmar ter criado os primeiros bebês geneticamente alterados do mundo, está tentando um retorno. Ele se diz comprometido em voltar ao laboratório e em usar a edição de genes para curar doenças como o Alzheimer.

Mas ele não tem laboratório nem ligação a instituições acadêmicas. Tampouco pode viajar — ele diz que o governo chinês confiscou seu passaporte.

Porém, longe de se sentir desonrado por ter sido condenado por suas ações, He se apresenta como mártir da edição gênica, enquanto outros cientistas se preocupam com ética.

"Alguém precisa falar sobre isso", disse He. "Eu sou essa pessoa."

Muito sobre o experimento original de He e seu suposto retorno à ciência permanece obscuro. Ele admite que não tem um laboratório em Pequim —apesar de postar fotos no X (antigo Twitter) que sugerem que tem— e sua relação com o governo chinês, que está determinado a desenvolver uma indústria de biotecnologia de ponta, é complicada.

O cientista pode ser um pioneiro fazendo um retorno notável ou um charlatão.

"Há lacunas nessa história dele", disse Abigail Coplin, especialista na interseção entre ciência e política na China no Vassar College (EUA). "Ele quer promover essa narrativa sobre si mesmo."



O cientista He Jiankui durante entrevista em hotel em Pequim
Greg Baker - 21.fev.2023/AFP

He, que fez doutorado na Universidade Rice no Texas e pós-doutorado em Stanford, ganhou notoriedade em 2018 quando anunciou que havia alterado três embriões humanos para torná-los imunes ao HIV. Ele disse que usou a tecnologia Crispr para fazer a "edição de genes da linha germinal", o que significa que as alterações poderiam ser transmitidas para os descendentes.

O experimento, que He disse ter sido motivado pela vontade de "conquistar glória" para seu país, tornou-se símbolo de como o esforço da China para se transformar rapidamente em uma superpotência científica poderia ter custos éticos.

Nos anos seguintes, Pequim agiu para responder a essas preocupações, com proibições em toda edição de genes em linha germinal de embriões humanos em pesquisa clínica para fins reprodutivos e expandindo os requisitos de revisão ética.

"Quero ser o líder da edição de genes para o mundo", ele postou no X em março. Também postou que "a ética está impedindo a inovação científica e o progresso".

Comparando-se a Robert Oppenheimer, pai da bomba atômica, ele disse que seu trabalho mudou o mundo de maneiras que ele não esperava.

Sobre os bebês, He disse apenas que estão saudáveis.

Se as declarações são tentativa de manifestar reabilitação, elas podem estar funcionando.

O bioeticista Benjamin Hurlbut, da Universidade Estadual do Arizona, disse que partes da comunidade científica estão cada vez mais aceitando a quebra de limites genômicos, e o simples fato de He falar abertamente sobre seus planos indica que ele pode ter apoio do governo. "Não posso dizer que ele está sendo encorajado, mas certamente não está sendo desencorajado."

He disse que não recebe financiamento estatal.

Colaboraram Christian Shepherd, Pei-Lin Wu e Lyric Li

classificados classificados@grupofolha.com.br

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados ou ligue 11 3224-4000

NEGÓCIOS

EMPRESAS COMPRA/VENDA

COMUNICADOS

ASSINE A FOLHA
folha.com/assine

VENDO CAFÉ E RESTAURANTE
Jardim Satélite, São José Campos
Oportunidade Única, para assumir um Restaurante sólido e funcionando, Confinado em Local Nobre, bem montado, cozinha completa e equip. modernos, Salão 90 m², Aluguel Baixo, Faturamento Médio R$ 63 mil, Lucro Líquido: 20 a 24%, Maiores Informações Ligue
WhatsApp: (19) 9 9653-2020
MPUGA Negócios

LOTÉRICAS
Investimento Seguro
Rentabilidade: 2% a 2,5%
Birigui, Top, Lucro,$ 25 mil
B.Pta. Top, Lucro R$ 27 mil
Campinas, Merc.LL$16 mil
Campinas, Shop. L $ 18 mil
Campinas, Super, L$ 36 mil
Ibitinga, Top, Lucro $ 24 mil
Jundiaí,Nobre,23mil,700mil
Jundiaí, Top, Lucro R$ 63 mil
Junqueirópolis,Pço$ 800 mil
Louveira, Top, Lucro $ 24mil
Macatuba, Preço R$ 450 mil
Paulínia, Lic., Lucro $ 18 mil
P. Venceslau, Pço., $ 800 mil
S.J.Cpos, Nobre,Pço, 250mil
Sorocaba, Nobre, R$ 150mil
Taubaté, Top, Lucro, $ 13 mil
Votorantim, LL $ 6mil 280mil
ZN-SP, Lucro 14mil, $ 550mil
ZN-SP, Shop, LL$11m 420mil
ZS-SP, Código Pço., $ 250 mil
Joinville-SC, Lucro, R$ 17mil
Maracaju-MS, Pço, $ 840 mil
Pouso Alegre MG, R$ 980 mil
MPUGA (19) 9 9653-2020

Esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, informamos o Srº. Mateus Alves Barboza, portador da CTPS: 900984 serie: 59821 -SP, que está caracterizado rescindido seu contrato de trabalho por abandono de emprego por não justificar as faltas consecutivas desde 19/03/2025

PARA ANUNCIAR NOS
CLASSIFICADOS FOLHA
LIGUE AGORA
11/3224-4000

O segredo é ser pequeno

O que centenários mais têm em comum é a baixa estatura

Suzana Herculano-Houzel
Bióloga e neurocientista da Universidade Vanderbilt (EUA)

Archibald, meu dinamarquês, acabou de completar seu sétimo aniversário. É bem menos do que a longevidade máxima registrada para cães, de 24 anos, segundo a tabela de dados que compilei para minha pesquisa, e ainda abaixo da longevidade média da espécie, de em torno de 11 anos. Matematicamente, eu deveria ter uma boa chance de ainda poder curtir mais uns quatro anos com meu cachorrão.

Mas matematicamente não quer dizer grandes coisas sem se considerar a biologia. Como todos que ouvem minhas palestras sobre como a longevidade entre espécies depende do número de neurônios corticais adoram me perguntar: não é verdade que cachorros grandes vivem menos do que pequenos?

Não era a pergunta da vez, mas quando os dados surgiram na minha tela, o desvio de curso foi inevitável. Eu estava atrás de dados sobre a relação entre o tamanho de cães recém-nascidos, o tamanho da ninhada, e o da mãe —mas um dos artigos também acrescentava longevidade. Então lá fui eu.

Quanto maior é a raça, menor é a expectativa média de vida dos cachorros. Para um mesmo tamanho do corpo, cães mestiços vivem em média entre um e dois anos a mais do que os "puros", mas a desvantagem de ser grande corta a longevidade média dos maiores cães pela metade em ambos os casos.

Não é questão de falta de diversidade genética, nem um problema criado pela seleção artificial de cachorros de tamanhos diferentes, obra de humanos caprichosos. Não há o que selecionar se não há variação natural, e variação de tamanho existe entre cachorros, camundongos e também humanos.

A lenda de que ser maior é vantajoso vem da correlação histórica entre os aumentos da estatura média da nossa espécie ao longo dos últimos dois séculos e da longevidade média

E, em todas essas espécies, quanto maior é o animal, menor é a expectativa de vida.

A lenda de que ser maior é vantajoso em termos de saúde vem da correlação histórica entre os aumentos da estatura média da nossa espécie ao longo dos últimos dois séculos e da longevidade média, frutos de melhor higiene, nutrição e cuidados médicos. Mas entre idosos vivos em um dado momento, a correlação é inversa: a expectativa de vida é significativamente maior quanto menor a altura, a ponto de a diferença entre homens e mulheres desaparecer.

A explicação envolve os efeitos do hormônio do crescimento e do fator de crescimento semelhante à insulina, o IGF-1. Quanto maior a produção desses hormônios, mais o indivíduo cresce —e maior é o risco de doença cardiovascular, câncer e diabetes, três das quatro maiores causas de morte no Brasil.

A estatura é fator sistematicamente ignorado quando se fala das "zonas azuis" do mundo. Essas localidades, famosas pela alta incidência de pessoas centenárias, como a Sardenha, na Espanha, e Okinawa, no Japão, também são ricas em pessoas pequeninas. Quando a altura na juventude é levada em conta, a característica em comum dos anciãos é serem baixinhos, o que vem com doses saudavelmente baixas de IGF-1, e menor risco das doenças associadas.

Não sei se não se fala a respeito por desconhecimento ou para vender dietas, livros e receitas, pois afinal a estatura não se muda depois de adulto. Mas reconhecer a importância do fator tamanho para a longevidade de cães e pessoas é o primeiro passo para agir a respeito, fazendo exercício e não comendo demais. Archibald, magro e saudável, assina embaixo.

DOM. Reinaldo José Lopes SEG. Marcelo Leite, Mensageiro Sideral
TER. Álvaro Machado Dias QUA. Marcelo Viana
SEX. Suzana Herculano-Houzel SAB. Marcia Castro

Três semanas depois de levar título paulista, Corinthians demite treinador Ramón Díaz

Mau início do time alvinegro no Campeonato Brasileiro leva diretoria a mandar comandante argentino embora e procurar Dorival Júnior

SÃO PAULO O Corinthians anunciou nesta quinta-feira (17) a demissão do técnico Ramón Díaz. O argentino de 65 anos não resistiu ao mau desempenho do time nas primeiras rodadas do Campeonato Brasileiro e foi comunicado do seu desligamento em reunião realizada no CT do Parque Ecológico. Dorival Júnior é o favorito para substituí-lo.

A decisão foi tomada pela diretoria apenas três semanas após a conquista do Campeonato Paulista, o primeiro título da agremiação desde 2019. O triunfo sobre o arquirrival Palmeiras teve grande celebração da torcida e do próprio clube, que produziu um documentário sobre a decisão, mas não ofereceu grande sobrevida a Díaz.



Ramón Díaz dirigiu o Corinthians em 60 partidas Miguel Schincariol - 2.abr.25/AFP

Ramón e seu filho, Emiliano, que dividia com o pai as tarefas na condução da equipe, eram questionados internamente desde o ano passado. Balançavam em seus cargos até a sequência de nove vitórias que tirou o Corinthians da zona de rebaixamento do Brasileiro e o levou à fase preliminar da Copa Libertadores.

Na competição continental, porém, o time fracassou. Eliminado pelo Barcelona-EQU, deixou o principal torneio da América do Sul e passou a disputar a secundária Copa Sul-Americana —com apenas um ponto em dois jogos até aqui. No Brasileiro, são quatro pontos em quatro rodadas.

O mais recente fracasso foi uma derrota em casa por 2 a 0 para o Fluminense, na noite de quarta (16). Ao apito final, os gritos de "joga por amor ou joga por terror" no estádio de Itaquera deixaram claro que a lua de mel da saborosa conquista estadual em cima do maior inimigo havia terminado rapidamente.

Grande estrela do elenco, o atacante Memphis Depay fez críticas ao futebol jogado pelo Corinthians. O holandês deixou a arena falando abertamente sobre suas restrições ao estilo adotado pelo comandante argentino, o que deixou os dirigentes ainda mais pressionados a promover uma mudança na comissão técnica.

"Cheguei aqui há seis meses. Você acha que o time está progredindo? Ou estamos olhando apenas para os resultados? Quero saber isso. Você vê progresso? Porque eu tenho minhas dúvidas", afirmou. "Às vezes, estamos posicionados com 50 metros de distância entre as linhas. Na minha opinião, isso não é futebol."

Ramón Díaz foi contratado em julho, em substituição ao português António Oliveira, e recebeu como missão principal evitar o rebaixamento no Brasileiro. Essa meta foi atingida, e o time chegou às semifinais da Copa do Brasil e da Copa Sul-Americana.

O argentino se despede com 60 jogos: 31 vitórias, 16 empates e 13 derrotas. A diretoria tem como nome preferido para seu lugar o de Dorival Júnior, 62, recentemente demitido da seleção brasileira. Os primeiros contatos já foram feitos, e existe otimismo a respeito de um acerto ser oficializado nos próximos dias.

Enquanto essa negociação não for confirmada, o grupo será dirigido interinamente por Orlando Ribeiro, técnico da equipe sub-20 alvinegra. O próximo compromisso do Corinthians está marcado para sábado (19), contra o Sport, no estádio de Itaquera.

Nova lesão após preparação estendida para o Brasileiro frustra planos de Neymar mais uma vez

SÃO PAULO Todo o cuidado para que Neymar reunisse as melhores condições de jogo antes de retornar ao time do Santos não deu o resultado esperado. O atacante de 33 anos voltou a sentir um problema muscular na noite de quarta-feira (16), na vitória por 2 a 0 sobre o Atlético-MG, e passará por exames de imagem para averiguar a gravidade da situação.

Foram apenas 32 minutos em campo até que a dor na coxa esquerda aparecesse e o jogador deixasse chorando o gramado da Vila Belmiro. Mais um contratempo para o craque, que procura recuperar a forma após uma grave lesão no joelho esquerdo.

O atleta foi submetido a uma cirurgia para reconstrução do ligamento cruzado anterior e ficou afastado do esporte por um ano. Voltou em outubro, ainda pelo Al Hilal, da Arábia Saudita, porém passou a enfrentar dificuldades e conseguiu entrar em campo apenas duas vezes em 2024, em um total de 44 minutos.

Descartado pelo clube saudita, Neymar enxergou no Santos o cenário ideal para seu renascimento. Até o momento, porém, os problemas têm sido recorrentes.

O atacante fez sua reestreia na formação alvinegra no dia 5 de fevereiro, em seu aniversário. Emendou sete jogos seguidos, seis deles como titular, e deixou o duelo com o Red Bull Bragantino, pelo Campeonato Paulista, aos 31 minutos do segundo tempo, em 2 de março, segundo os médicos do clube, "por precaução".

Na sequência, porém, naquele que seria o confronto mais importante desde o retorno ao Brasil, o embate com o Corinthians pelas semifinais do Estadual, passou os 90 minutos no banco.

Àquela altura, Neymar estava convocado para a seleção. Acabou cortado, sob a justificativa de uma lesão na coxa esquerda, e o Santos elaborou um cronograma para que fizesse uma preparação cautelosa para o Brasileiro.

Foram 42 dias sem entrar em campo até o último domingo (13), quando foi acionado no intervalo da derrota por 1 a 0 para o Fluminense, no Rio. O jogador disse ter se sentido bem e foi escalado como titular três dias depois. Aí, permaneceu no gramado por pouco mais de meia hora.

NO CORRE

Sob 'alerta laranja', Boston revive sua célebre maratona

Tradicional prova vai para sua 129ª edição em clima de neomacarthismo

Paulo Vieira
paulovie i@gmail.com

Se o fetiche máximo do homem branco já um tanto entrado em anos é correr uma maratona, correr a de Boston, que acontece na próxima segunda-feira (21), é o fetiche máximo elevado à última potência.

Boston, afinal, é a mais longeva das maratonas, realizada escrupulosamente desde 1897. A única exceção se deu em 2020, por conta da Covid, mas houve uma versão "virtual". A antiguidade da coisa é tal que o evento precisou de duas décadas para ver consolidada sua distância oficial de 42 km e infernais 195 metros.

Tradição pesa, mas não é o principal critério de excelência. Boston exige um comprovante de elegibilidade: ter concluído uma maratona pregressa em tempo mínimo determinado de acordo com gênero e faixa etária. Espeto: pessoas que já de há muito dobraram o Cabo das Tormentas, como este colunista, 58 anos no lombo, precisam registrar até 3h35min, o que, convenhamos, é para poucos; mas é realmente para bem poucos o tempo exigido da tigrada dos 40-44 anos: 3h10min. Para mulheres, o tempo de corte é menos espartano.

Participar da prova de Boston, e concluí-la, portanto, muda o status do camarada. Tudo é vaidade, já ensina o Eclesiastes, mas poucos sujeitos são mais vaidosos que o maratonista. Pode-se dizer que a quintessência da humildade é voltar de Boston sem cacarejar o próprio feito. Um hipotético corredor que assim procedesse estaria logo abaixo de dom Helder na escala beatífica.

Pode-se dizer que a quintessência da humildade é voltar de Boston sem cacarejar o próprio feito. Um hipotético corredor que assim procedesse estaria logo abaixo de dom Helder na escala beatífica

O mineiro Nilson Lima, 72 anos, 13ª participação em Boston nesta segunda, talvez seja esse sujeito. Afinal, o cara se aproxima da maratona 400, a ser corrida em maio em sua cidade, Uberlândia. A prova mineira é chamada de Maratona Nilson Lima, e a prerrogativa de ter o próprio nome a batizar uma competição de 42 km jamais foi concedida a qualquer outro brasileiro.

O que quero dizer: dá para o Nilsão relativizar Boston.

O que ele não relativizou foi o clima de intimidação e desconfiança que assola os Estados Unidos sob Trump II. "A apreensão já começa no aeroporto. Venho para os Estados Unidos desde 2004, e desta vez fiz questão de trazer todos os passaportes antigos para não correr risco", disse-me Nilsão.

"Quase três horas na fila de migração, perdi minha conexão Nova York-Boston. Nunca vi igual."

Ao menos ele não teve problema com o agente de imigração, mas na cidade de Worcester, na periferia de Boston, em que está, relata o que viu e ouviu: "Alguns brasileiros que tinham empregos informais os abandonaram e esperam em casa a tempestade passar".

O problema é que, consequência clássica dos regimes de exceção, o arbítrio foi capilarizado, e o homem de uniforme ganhou poder. Meu colega de Folha Conrado Hübner cantou a pedra em sua última coluna. "Desde que a Casa Branca publicou a ordem 'Protegendo o povo americano contra invasão', o guarda da esquina entrou em estado de gozo permanente. Os agentes de aplicação física da lei sentem-se empoderados pelo autocrata", escreveu.

Se todo maratonista tinha em tempos mais cordiais uma razão para considerar Boston o ponto máximo da carreira, agora a coisa tomou ares de epopeia. Não ser retido no aeroporto e chegar ao pórtico de largada em parecem ser missões bem mais cascudas do que percorrer o sobe-e-desce dos 42 km da prova.

DOM. Tostão, Juca Kfouri SEG. Juca Kfouri
TER. Sandro Macedo QUA. Tostão QUI. Juca Kfouri
SEX. No Corre/O Mundo é uma Bola SÁB. Marina Izidro

Eufrázio



Procissão do Fogaréu em Goiás completa 280 anos

Iniciado às 23h59 desta quarta (16), o evento, parte da Semana Santa e Patrimônio Cultural e Imaterial de Goiás, reuniu mais de 40 mil pessoas e contou neste ano com 60 farricocos, que usam túnicas medievais na encenação da caça a Jesus por soldados de Roma, sendo marcado também pela reinauguração da Catedral de Sant'Ana em Goiânia Adriano Machado/Reuters

MARATONAR

Beatriz Izumino
Editora-adjunta do Impresso

Na 100ª edição, uma lista de filmes de 100 minutos

Além das cinco opções com a mesma minutagem, de animação a filme do diretor M. Night Shyamalan, newsletter destaca seis novidades que chegam ao streaming

Nesta centésima edição da Maratonar nascida da minha cabeça, escolhi alguns filmes com 100 minutos de duração para ver em casa. Por uma questão prática, me baseei nas informações exibidas no Letterboxd, então há alguma margem para arredondamentos e pode haver pequenas diferenças com o que dizem os serviços de streaming.

*

Pequenas Cartas Obscenas (2023)
Wicked Little Letters. Max, 100 min.
Baseado em acontecimentos reais na pequena cidade de Littlehampton, no sul da Inglaterra, em 1920. Quando mulheres da vila começam a receber —adivinhou— pequenas cartas obscenas, uma das vítimas, Edith (Olivia Colman), aponta o dedo para a vizinha, Rose (Jessie Buckley), que jura inocência. Com a ajuda da policial Gladys (Anjana Vasan), Rose e outras moradoras da cidade vão tentar desvendar o mistério.

Nunca Te Vi... Sempre Te Amei (1987)
84 Charing Cross Road, Looke, NetMovies (grátis), 100 min.
Decepcionada com as opções que encontra nas livrarias em Nova York, Helene Hanff (Anne Bancroft) descobre uma loja em Londres que faz envios internacionais. Ela então começa uma relação de amizade por correspondência com o dono da loja, Frank Doel (Anthony Hopkins), a esposa dele, Nora (Judi Dench,) e outros funcionários, chegando a ajudá-los com envios de comida no pós-Guerra. Bancroft ganhou o Bafta de melhor atriz.

Ponyo: Uma Amizade que Veio do Mar (2008)
Netflix, 100 min.
Animação do Studio Ghibli (de verdade, não chupinhada por um computador beberrão) sobre uma peixinha que é resgatada por um garoto de cinco anos, Sosuke, e batizada de Ponyo. Ela sonha em se tornar uma menina, mas seu pai, Fujimoto, é contra e faz de tudo para resgatá-la.

Mudança de Hábito (1992)
Sister Act. Disney+, 100 min.
Depois de testemunhar um assassinato pelos capangas de seu namorado, a cantora Deloris (Whoopi Goldberg) foge de Reno (Nevada), é colocada no programa de proteção à testemunha e escondida em um convento em San Francisco. Lá, sua personalidade vivaz entra em choque com as ordens da madre superiora (Maggie Smith), mas encanta as demais freiras e noviças.

Batem à Porta (2023)
Knock at the Cabin. Prime Video, 100 min.
Wen (Kristen Cui) chega a um chalé para passar as férias com os pais, Eric (Jonathan Groff) e Leonard (Dave Bautista), quando o local é cercado e tomado por quatro estranhos, que exigem da família uma escolha impossível. De M. Night Shyamalan.

O QUE ESTÁ CHEGANDO
As novidades nas principais plataformas de streaming

Um Completo Desconhecido (2024)
A Complete Unknown. Disney+, 140 min.
Chegou ao streaming a cinebiografia bem normalzinha de Bob Dylan dirigida por James Mangold, indicada a oito Oscars. Timothée Chalamet interpreta o músico, de sua ascensão meteórica no mundo do folk à sua libertação forçada das amarras da música acústica.

Doce Engano (2023)
Iro-un sagi. Globoplay. Os sete primeiros episódios estreiam nesta quinta (17), os nove seguintes no dia 24.abr
Ro-eum (Chun Woo-Hee) é injustamente acusada da morte de seus pais. Após passar uma década na prisão, ela é inocentada e se une ao advogado Moo-young (Kim Dong-Wook) para combater inimigos em comum.

Grand Tour (2024)
Estreia na Mubi nesta sexta (18). 128 min.
Edward (Gonçalo Waddington) foge de Molly (Crista Alfaiate) bem na hora do casamento, em Rangoon, em 1917, e parte em jornada pela Ásia. A noiva o segue.

O Vampiro (1932)
Vampyr. Chega à Filmicca nesta sexta (18), 75 min.
De Carl Theodor Dreyer (1889-1968). Um jovem estudante do ocultismo chega a uma vila nos arredores de Paris que está sob a maldição de um vampiro.

Acompanhante Perfeita
Companion. Estreia na Max nesta sexta (18). 97 min.
O casal Josh (Jack Quaid) e Iris (Sophie Thatcher) viaja com amigos para um chalé remoto por um fim de semana. O clima azeda, porém, quando descobrem que um de seus membros é um androide.

O Palácio Assombrado
Gwi-gong. Estreia na Viki nesta sexta (18). Dezesseis episódios, com estreia semanal.
Yeo Ri (Kim Ji Yeoh) viaja ao palácio Joseon para salvar Yoon Gab (Yook Sung Jae), possuído por um imugi, uma criatura mítica. Juntos, eles precisarão ajudar o rei, Lee Sung (Kim Ji Hoon), a livrar o palácio dos espíritos vingativos que o cercam e restaurar a ordem no reino.



Acesse o QR Code para se inscrever



Veja antes que seja tarde
Uma dica de filme ou série que sairá em breve das plataformas de streaming

Sibyl (2019)
Disponível na Mubi até 30.abr, 100 min.

Dirigido por Justine Triet, coescrito por ela e Arthur Harari, o mesmo time de "Anatomia de Uma Queda".

Traz Virginie Efira como Sibyl, uma psicoterapeuta que decide voltar a escrever livros. Sua nova paciente, Margot (Adèle Exarchopoulos), parece ser a inspiração que Sibyl precisa até que a vida das duas começa a se misturar demais.



O músico Kerry King, que toca em São Paulo Divulgação

Sangue maldito

Guitarrista que moldou o thrash metal no Slayer, Kerry King vem ao Brasil com nova banda, herdeira da música pesada do grupo desfeito há seis anos Leia na pág. B8

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

CEO chinês da 99Food diz que, com Donald Trump, 'tudo ficou volátil'

Empresa anunciou investimento de quase R$1 bi para lançamento da 99Food

Mônica Bergamo
Manoella Smith

O empresário Stephen Zhu, CEO da chinesa Didi, controladora da 99 no Brasil, afirmou em entrevista exclusiva à coluna que o lançamento da 99Food, serviço de delivery da empresa, era "a peça que faltava" para as atuações da companhia no país.

✩

A novidade fará parte do que Zhu chama de superaplicativo. Além de intermediar o transporte de passageiros e finanças pessoais por meio do 99Pay, a ferramenta oferecerá o serviço de delivery de comida de restaurantes.

✩

A empresa anunciou na quarta (16) um investimento que pode chegar a R$ 1 bilhão para a nova empreitada. "Queremos construir uma plataforma única em torno desses serviços que as pessoas não vivem sem. Criando pequenas melhorias, tornando-os mais baratos e acessíveis", disse Zhu.

✩

A expectativa é que a nova ferramenta seja lançada aos clientes ainda neste ano. O objetivo da empresa é competir no segmento com o IFood, tentando oferecer o mesmo serviço a preços menores. Para isso, Zhu afirma que a 99 investirá em logística, uma rede maior de restaurantes e de motoristas.

✩

A ideia também é criar programas para dar descontos aos clientes —"a cada corrida os clientes podem acumular pontos que se tornam descontos", explica. A 99 possui hoje mais de 1,5 milhão de motoristas e motociclistas parceiros em mais de 3.300 cidades brasileiras.

✩

Questionado sobre o tarifaço do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, o executivo evitou comentar o assunto.

✩

"Fazemos plataformas de serviços locais. Nosso negócio não tem nada a ver com tarifas. É um pouco difícil para mim julgar se Trump está certo ou errado, se essa tarifa poderia ser um problema para todos. Mas o que sabemos é que é um ambiente muito volátil. Então, qualquer coisa pode acontecer", avalia.

✩

Já sobre as relações entre Brasil e China, Zhu opina que os dois países "definitivamente" deveriam colaborar mais entre si.

✩

O que o senhor vê no Brasil que o encoraja a investir no país? Vê estabilidade? O ex-presidente brasileiro Jair Bolsonaro (PL), por exemplo, falava muito mal da China. Isso assustou? Vê alguma diferença entre aquele governo e o de Lula? Sentimos que nosso negócio é diferente de qualquer outro negócio. Estamos aqui para o [mercado] local e não estamos, por exemplo, [investindo] em importações ou exportações. Estamos aqui para capacitar e construir serviços locais. Acreditamos que, enquanto estivermos criando valor para toda a sociedade, desde usuários a proprietários de restaurantes e entregadores, seremos necessários. Não nos preocupamos com nada.

Como o sr. vê as tarifas de Donald Trump? O presidente norte-americano é uma ameaça para o mundo? Primeiro de tudo, não temos nenhum negócio nos EUA. E, como mencionei, não temos nenhum tipo de negócio de exportação ou importação. Fazemos plataformas de serviços locais. Nosso negócio não tem nada a ver com tarifas.

É um pouco difícil para mim julgar se Trump está certo ou errado, se essa tarifa poderia ser um problema para todos. Mas o que sabemos é que é um ambiente muito volátil. Então, qualquer coisa pode acontecer. As pessoas terão mais necessidades de se sentir seguras, de saber que seu estilo de vida precisa ser sustentável.

Os EUA podem vencer a China? E que oportunidades essa nova realidade mundial traz para as relações entre Brasil e China? Novamente, nós gerenciamos um negócio em nosso setor. É muito difícil para mim, representando uma empresa, comentar sobre essas questões políticas. Sabemos que as coisas são muito voláteis. É muito difícil prever e é muito difícil para mim comentar.

Mas em relação à China e ao Brasil, sinto que esses dois países têm tantas sinergias. Definitivamente devemos colaborar mais [um país com o outro]. Acredito que o Brasil é um país incrível, com tantos recursos, uma cultura muito rica. E também há empresas de tecnologia de classe mundial como o Nubank.

Devemos aprofundar os relacionamentos entre países. E como empresa, acredito que o que estamos fazendo aqui também é um esforço do segmento de negócios como um exemplo de que somos muito amigáveis com o Brasil. Amamos o país, estamos aqui para o benefício de todos.

> **É um pouco difícil para mim julgar se Trump está certo ou errado. Mas o que sabemos é que é um ambiente muito volátil. Qualquer coisa pode acontecer**



Stephen Zhu, CEO da chinesa Didi
Divulgação

Quando o novo serviço ficará disponível no mercado? Ainda não temos uma data específica, mas o nosso plano é torná-lo disponível em meados de 2025.

E quanto aos planos da empresa em relação à segurança dos motoristas? Existem dois tipos de desafios de segurança na indústria. O crime definitivamente é um deles, e o outro são os acidentes de trânsito. Com o entregador, teremos esse alerta de excesso de velocidade. Quando a pessoa estiver dirigindo muito rápido, enviaremos um aviso de que devem desacelerar. E também faremos o nosso melhor para fornecer a proteção adequada, incluindo capacete.

Temos, atualmente, uma parceria com a polícia do Rio. Enviamos dados em tempo real sobre os nossos motoristas. Inovações como essa podem protegê-los.

E qual é o objetivo ao investir no mercado de entregas? O sr. fala sobre sinergia entre os serviços. Vocês querem se tornar a maior plataforma? Não ancoramos nosso objetivo na escala do negócio ou na participação de mercado. Nosso objetivo é nos tornarmos a plataforma mais acessível e que oferece o melhor serviço.

Estamos em uma posição única no mercado hoje para nos tornarmos esse superaplicativo. Tudo em um [lugar só], onde você encontra combinações entre fintech, alimentação e mobilidade. Isso nos dará mais eficiência, não apenas na forma como gerenciamos os negócios, mas em como fazemos a entrega.

Como a 99 planeja ser mais acessível? Primeiro, [queremos] ampliar o pool geral de restaurantes. Existem restaurantes menores. Alguns são familiares que vendem comida muito acessível com qualidade boa. Nem todos eles estão nas plataformas [de delivery] ainda.

Em segundo lugar, eficiência. Além do valor da comida, há esse custo da entrega. Se pudermos criar um ambiente onde, em uma [única] viagem, eles [motociclistas] possam carregar vários pacotes de comida, as pessoas vão pagar menos. Com esse tipo de melhorias de eficiência, a base de custos geral dessa indústria melhorará gradualmente.

Eufrázio

Renato Teixeira se une a Antonio Adolfo em disco

Obra traz composições da dupla, unida por Fagner, interpretadas por artistas como Alaíde Costa e Simoninha



Retrato do músico e compositor Renato Teixeira na piscina de sua casa na serra da Cantareira, em São Paulo Eduardo Knapp - 31.mai.2018/Folhapress

Thales de Menezes

SÃO PAULO Já entrou para o folclore da música a maneira como a dupla Antonio Adolfo, de 78 anos, e Renato Teixeira, de 79, começou há dois anos a parceria que deu origem a "Combinados" —álbum que traz dez faixas com composições da dupla cantadas por convidados. A "culpa" é de Raimundo Fagner.

O cearense deveria enviar uma música de Antonio Adolfo para seu parceiro Fausto Nilo fazer a letra. Acabou se atrapalhando com o envio e, sem querer, mandou a música para Renato Teixeira. Apesar de suas longas carreiras, Adolfo e Teixeira não se conheciam.

"Quando recebi a música e descobri o equívoco, liguei para o Antonio para o deixar à vontade. Ele disse 'a gente pode aproveitar e fazer umas coisas juntos'", conta Teixeira. "A gente só se conheceu pessoalmente depois que a parceria já tinha cinco ou seis músicas."

A dupla trabalhou tanto que já têm um segundo álbum quase pronto. "Fizemos quase 40 músicas nesses dois anos. É que o Renato parece uma cachoeira —não para de sair versos", diz Adolfo.

O pianista nunca tinha feito música para uma letra pronta. "Sempre escrevi música para alguém colocar a letra. Andei por novos caminhos nesse processo."

Tanto material poderia indicar que Teixeira tem um baú com letras prontas, mas ele rebate. "Não tenho letra guardada. Gravamos muitas porque escrevo com facilidade, pode vir a inspiração a qualquer hora, em qualquer lugar."

"Combinados" tem nomes como Zeca Baleiro, em "Catador de Rimas", Elba Ramalho, em "Cantadores Foliões", Pedro Mariano, em "Futuros Antepassados", Oswaldo Montenegro, em "A Casa da Minha Avó", e as filhas de Adolfo, Carol Saboia, em "Navega Navegante", e Lu Saboia, em "Saudade sem Fundo". Alguns foram escolhidos antes da criação da música.

"Antonio me falou 'vamos fazer uma para a Alaíde Costa?'. Aí já fiz a letra pensando na dicção dela. E o Antonio também a conhece muito bem, fez uma melodia adequada. Temos acesso a grandes cantores brasileiros. Então a gente se dá ao luxo de fazer essas escolhas", afirma Teixeira.

Sobre uma das faixas, que fala sobre cães, ele lembra que praticamente exigiu seu intérprete. "Quando a gente fez 'Caramelo', o Antonio falou 'isso é Simoninha'. Ele adora cachorros."

O pianista conta que sua ligação com Simoninha é antiga. "O pai dele gravou músicas minhas. Conheço o Simoninha desde que ele tinha meses de idade. O disco tem também o filho da Elis, o Pedro Mariano. E minhas filhas abrem e fecham o disco. Essa geração mais nova está conosco."

Fagner deveria enviar uma música de Antonio Adolfo para seu parceiro Fausto Nilo fazer a letra. Acabou se atrapalhando com o envio e, sem querer, mandou a faixa para Renato Teixeira. Apesar de suas carreiras extensas, Adolfo e Teixeira não se conheciam. 'Combinados' tem nomes como Zeca Baleiro, Elba Ramalho, Pedro Mariano, Oswaldo Montenegro e as filhas de Adolfo, Carol e Lu Saboia

O álbum, dizem, contempla várias faces da MPB. "Sempre me dei bem com parceiros, toquei com todo mundo", diz Adolfo. "Gravava com Elis, depois com Sidney Magal. Fui músico de estúdio, encarava todas as variações da MPB."

Fechando o segundo álbum e preparando o show de piano e voz, a dupla segue em harmonia. Teixeira elogia Adolfo. "Ele tem três escolas de música no Rio de Janeiro. Há décadas ensina a tocar."

"Combinados" sai pelo Kuarup, selo dono de um catálogo que reúne MPB fora de modismos. Adolfo e Teixeira fazem companhia a Fagner, Ney Matogrosso, Baden Powell e Villa-Lobos, entre outros.

Combinados

ARTISTAS Antonio Adolfo e Renato Teixeira. **PRODUÇÃO** Mauricio Novaes. **GRAVADORA** Kuarup. **ONDE** Disponível nas plataformas digitais

Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa apresenta
jazz.br
30.04
Qua. | 21h30
véspera de feriado!
DIA INTERNACIONAL DO JAZZ
Irmãos & Brothers
convidam
Xênia França
Ensaio aberto Gratuito 18h30
www.sympla.com/bourbonstreet
R. dos Chanés 127, Moema • 11 5095 6100
www.bourbonstreet.com.br
Produção: Bourbon Street
Realização: PROMAC
São Paulo capital da cultura
CIDADE DE SÃO PAULO
CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Eufrázio

Ego Kill Talent provoca roqueiros com vocalista mulher e escalações em série

Banda paulistana que vai abrir as apresentações do System of a Down pela América Latina também se apresentou com Linkin Park, Metallica, Foo Fighters e Evanescence



Da esquerda para a direita, Theo Van der Loo, Níper Boaventura, Emmily Barreto, Raphael Miranda e Cris Botarelli, da banda Ego Kill Talent Daniela Toviansky/Divulgação

Diogo Bachega

SÃO PAULO Se você conhece a banda Ego Kill Talent, há uma chance razoável de que a tenha descoberto durante o show de algum grande grupo internacional. Prestes a esquentar o palco para o System of a Down nos shows da turnê "Wake Up!", que chega ao Brasil em maio, eles já anteciparam apresentações de Linkin Park, Metallica, Queens of the Stone Age, Foo Fighters e Evanescence.

Mas, em vez de encarar isso como um currículo robusto, parte do público e até artistas de outras bandas menores criticaram raivosamente a produtora 30e por uma suposta repetição do grupo como atração de abertura. Entre comentários amargos, um bem humorado disse que a Ego Kill Talent também era convidada de Lady Gaga no Rio de Janeiro.

"Se ela chamasse, a gente abriria", diz, rindo, Theo Van der Loo, um dos fundadores do grupo. Num tom mais sério, a baixista Cris Botarelli afirma que a insatisfação das pessoas é, na verdade, com o estado do rock nacional.

"É uma dor muito mais por uma cena que não tem tanto espaço para se desenvolver", diz. "Além do underground, a gente tem os grandes festivais e um mercado médio sustentado pelo Sesc. Tem muitas bandas que crescem e não têm para onde ir."

A relação com atrações internacionais tem anos. Fãs do Linkin Park, por exemplo, gostaram quando Emmily Barreto assumiu como vocalista da banda, lembrando a atual fase do grupo americano, hoje liderado por Emily Armstrong no lugar de Chester Bennington. Essa repercussão ajudou a os levar ao palco na turnê da banda pelo Brasil no ano passado.

Da mesma forma, em 2018, foi o fã-clube do Foo Fighters quem indicou a banda paulistana. Já o convite para a turnê brasileira do Metallica foi negociado pela C3 Presents, empresa responsável pelo Lollapalooza e que agenciava o grupo naquela época.

"As pessoas precisam entender que quem escolhe a banda de abertura é sempre o artista internacional", diz Van der Loo. "Muita gente vê só um pedaço da história. A gente rala há muito tempo."

Quando a Ego Kill Talent surgiu, em 2014, o baterista Jean Dolabella havia deixado o Sepultura e ligou para Van der Loo para dar a notícia. Decidiram se juntar num novo grupo, que cresceu com Raphael Miranda, Estevam Romera, ex-Desalmado, e depois com o vocalista Jonathan Dörr.

A amizade com o System of a Down é mais antiga do que o próprio conjunto. Van der Loo e Miranda conheceram os armênios em 2011, quando eram promotores de shows, por meio de um conhecido em comum com o empresário do grupo. Logo viraram amigos. Os estrangeiros acompanharam a criação da Ego Kill Talent e, em 2017, a convidaram para o festival Download, em Paris.

A amizade dos integrantes da Ego Kill Talent com os da System of a Down, com que tocam em maio, é anterior ao próprio conjunto. Theo Van der Loo e Raphael Miranda conheceram o grupo de armênios em 2011, quando trabalhavam como promotores de shows, por meio de um amigo em comum com o empresário do grupo. Logo ficaram próximos, e os estrangeiros acompanharam a banda paulistana desde o surgimento há mais de dez anos

Também brasileira e convidada, estava lá a Far from Alaska, com quem a Ego Kill Talent havia lançado a faixa "Collision Course" pouco antes. Anos depois, duas das fundadoras daquela banda entraram para esta. Barreto substituiu Dörr em 2022, e Botarelli assumiu o baixo do grupo neste ano, após a saída de Dolabella.

Ainda que acostumada com o machismo na cena do rock, a vocalista se surpreendeu com a reação de parte do público. "A galera está odiando que entrei na banda só porque eu sou mulher? Ouve a música para falar se não gostou", diz ela, que percebeu a saída de fãs antigos da Ego Kill Talent, mas também a chegada de novos, importados da Far from Alaska.

"Se você está no caminho de questionar as suas crenças, o que distancia você de estar na vida de forma mais amorosa, você tem tudo a ver com a gente, independente de qual lado que você esteja", diz Van der Loo. "Agora, se você ainda está numa de defender o seu ódio, você não vai caber aqui."

Favela Blanco chama a atenção com funk em francês

Artista se destaca com vídeos no TikTok e tenta equilibrar a festividade e o protesto político em suas músicas

Pedro Vieira

SÃO PAULO Fenômeno nas redes sociais, o MC Favela Blanco vem chamando a atenção no TikTok e no Instagram com vídeos que vão de rimas em francês, acompanhadas de palmas, a colaborações com criadores de conteúdo.

Pouco se sabe sobre ele. Com o rosto oculto sob uma balaclava, ele mantém a identidade em segredo. A maioria dos vídeos é gravada no bairro de Piratininga, na zona norte de Belo Horizonte.

Uma de suas principais parcerias é com Xonadera, nome artístico de Igor Lucas, de 25 anos, influenciador e humorista. Juntos, promovem um intercâmbio cultural e linguístico, traduzindo gírias das periferias brasileiras para o francês.

Blanco diz que a ideia de fazer funk em francês surgiu ao ver referências ao filme "Cidade de Deus", de 2002, na cultura francófona.

"O maior site sobre rap francês se chama Buscapé, nome do protagonista do filme", diz Blanco, por email. Além disso, personagens e histórias do filme são lembrados em letras e no vocabulário cotidiano —o que, ele diz, demonstra um mercado em crescimento para o funk fora do Brasil.

Hoje, Blanco tem mais de 81 mil seguidores no Instagram e 73 mil curtidas no TikTok. Antes de participar de concursos, já tinha músicas gravadas e aguardava a hora certa para lançar as faixas. Com a notoriedade conquistada entre o público das competições, divulgou a obra de forma estratégica.

Além das referências a "Cidade de Deus", o que mais atrai novos ouvintes, diz, é a cultura brasileira e os elementos rítmicos similares ao congo de Angola, presente em músicas de capoeira e celebrações de candomblé e umbanda.

Para compor, Blanco usa a linguagem periférica, mas enfrenta desafios culturais. Enquanto as letras brasileiras são mais festivas, diz, as francesas são mais escrachadas e ligadas ao protesto, como no rap. Ele quer equilibrar esses aspectos —manter a energia do funk sem ser leve demais.

Pouco se sabe sobre ele. Com o rosto oculto sob uma balaclava, ele mantém a identidade em segredo. A maioria dos vídeos é gravada no bairro de Piratininga, na zona norte de Belo Horizonte. Uma de suas principais parcerias é com Xonadera, nome artístico de Igor Lucas, um influenciador e humorista

Xonadera diz que participar dos vídeos foi importante. Hoje, ele tem mais de 13 mil seguidores no Instagram e afirma que o intercâmbio cultural contribui na valorização das gírias periféricas.

Segundo ele, essas expressões não devem ser marginalizadas, mas reconhecidas como formas legítimas de comunicação e identidade. "Isso mostra que o favelado pode chegar aonde quiser", diz.

Favela Blanco planeja parcerias com influenciadores franco-brasileiros que já têm visibilidade, a fim de ampliar seu público francófono. Eles também pretendem continuar produzindo conteúdo para as redes e divulgar seus próximos lançamentos.



Consulte a classificação indicativa das atividades em:
SESCSP.ORG.BR →





/@SESCSP


Carne Viva

Teatro

» VILA MARIANA
Gente é Gente?!
Dir.: Marco Antonio Rodrigues
Audiodescrição e libras: 27 e 30/4
Até 4/5. Quintas, sextas e sábados, 21h. Domingos e feriados, 18h. Exceto 18/4. 30/4. Quarta, 15h.

» INTERLAGOS
Inútil Canto e Inútil Pranto pelos Anjos Caídos
Dir.: Roberta Estrela D'Alva
19/4. Sábado, 16h.

» 24 DE MAIO
Carne Viva [ÚLTIMOS DIAS]
Texto e dir.: Luh Maza
19 e 20/4. Sábado, 17h e 20h. Domingo, 18h.

» POMPEIA
Telúrica
Dir.: Elisa Band. Com Cia. Teatro. Ueinzz
19 a 21/4. Sábado, 19h. Domingo e feriado, 17h.

» SANTO ANDRÉ
O Mercador de Veneza
Dir.: Dani Stirbulov
Com Dan Stulbach e elenco
24/4 a 17/5. Quintas, 20h. Sextas, 20h30. Sábados, 19h. Feriado, 18h.

Tecnologias e Artes

» ITAQUERA
Jardineira Sustentável com Palete Reciclado
OFICINA
Com Coletivo Revitalize
19/4 a 10/5. Sábados, 10h às 12h.

Meio Ambiente

» 24 DE MAIO
Feira de Trocas de Roupas: Transformando Fins em Começos
Com Brechó Itinerante
19 e 20/4. Sábado e domingo, 11h às 17h.

Esporte e Atividade Física

» 14 BIS
Pilates com Infinity Bands
VIVÊNCIA Com Andréia Monteiro
19 e 26/4. Sábados, 10h30.


Velho Circo Novo Mundo

Circo

» CAMPO LIMPO
Velho Circo Novo Mundo
Com Grupo Palhastômicos
20/4. Domingo, 16h.

» AVENIDA PAULISTA
Quiprocó de Cocó, uma Receita Gourmet
Com Duo Dégua
20 e 21/4. Domingo e segunda, 17h30.


Orquestra Sinfônica Heliópolis

Música

» SANTO AMARO
Marcelo Lavrador
19/4. Sábado, 17h.

» PINHEIROS
Fat Family Canta Tim Maia
19 e 20/4. Sábado, 21h. Domingo, 18h.

» POMPEIA
Negro Leo
Lançamento do disco "RELA"
19/4. Sábado, 21h30.

» 24 DE MAIO
Francineth Germano
21/4. Segunda, 18h.

» 14 BIS
Orquestra Sinfônica Heliópolis convida Simoninha
Regência de Edilson Venturelli
23/4. Quarta, 20h.

INSPIRA ações para uma vida saudável



Com o tema "Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS)", o projeto traz atividades sobre qualidade de vida e bem-estar.

» GUARULHOS
Massagem Indiana na Cabeça
VIVÊNCIA
Com Serenidade do Toque
19/4. Sábado, 10h.

» SANTO AMARO
Campanha do Autocuidado
Feira com práticas terapêuticas e avaliações de saúde
19/4. Sábado, 11h.

» CASA VERDE
Ikigai: Razão de Viver
OFICINA
Com Sonia Lima, Liz Kayanu e Helimar de Brito
19/4. Sábado, 10h30.

» CONSOLAÇÃO
Yoga do Riso (Hasya Yoga)
VIVÊNCIA
Com Wilson Maza
19 e 20/4. Sábado, 11h30. Domingo, 15h.

Jovens

» GUARULHOS
Dobras Criativas: Marcadores de Livros
OFICINA
19 e 26/4. Sábados, 14h30.


Boogie-se

Alimentação

» CARMO
Chocolate: do Grão à Barra
CURSO Com Fabricio Gonzalez
22 e 23/4. Terça e quarta, 15h.


Chocolate: do Grão à Barra

Literatura

» VILA MARIANA
Por Dentro da Criação de um Livro
BATE-PAPO
Com Cecilia Arbolave (Lote 42) e Tamlyn Ghannam (LiteraTamy)
23/4. Quarta, 19h30.

Exposições

» SANTO ANDRÉ
Sacilotto BioGráfico
Curadoria de Reinaldo Botelho
Até 27/7. Terça a sexta, 10h às 21h30. Sábados, domingos e feriados, 10h às 18h30. Exceto 18/4.

» 14 BIS
Pausa
Até 3/8. Terça a sábado, 10h30 às 20h30. Domingos e feriados, 10h30 às 18h30. Exceto 18/4.



Pausa

Crianças

» BELENZINHO
Serei Sereia
ESPETÁCULO Com Cia. Truks
Audiodescrição: 4/5 | Libras: 1, 2, 3 e 4/5
19/4 a 4/5. Sábados e domingos, 12h. 21/4, 1 e 2/5. Segunda, quinta e sexta, 12h.

» INTERLAGOS
Vraaa!!!
ESPETÁCULO Com Núcleo Vraaa
19 a 21/4. Sábado, 15h. Domingo e feriado, 13h.

Memórias de Xangai

Cinema

» CINESESC
Memórias de Xangai
SESSÃO 35MM
Dir.: Jia Zhangke
CHI | 2010
24/4. Quinta, 20h.

Dança

» VILA MARIANA
Frestas Poéticas
ESPETÁCULO
Com Cia. Dança Sem Fronteiras
19 e 26/4. Sábados, 15h.

» BOM RETIRO
Boogie-se
ESPETÁCULO
Com Elektras Boogie
20/4. Domingo, 16h.

Trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, com registro em carteira de trabalho, podem aproveitar benefícios exclusivos com a Credencial Sesc!

Mais informações em sescsp.org.br/credencialplena



Judas Priest volta ao Brasil com repertório visto como um pilar do estilo heavy metal

Grupo liderado por Rob Halford é destaque do festival Monsters of Rock e faz apresentação no Vibra São Paulo, com total de dez shows no país



O guitarrista da banda Judas Priest, Richie Faulkner Divulgação

João Perassolo

SÃO PAULO Ele ostenta uma camiseta preta, um colete de couro também preto, óculos escuros e uma pulseira de tachinhas. Aos 73 anos, Rob Halford, o vocalista do Judas Priest, não abandona seu marcante visual rock'n'roll nem mesmo em conversa por vídeo sobre os shows que a banda vai realizar em São Paulo no mês que vem — um no festival Monsters of Rock e outro no Vibra São Paulo.

Se alguém tem direito de vestir esse look, é ele, músico britânico que, desde o início dos anos 1970, ajudou a criar o som e o visual do heavy metal com sua banda, uma das mais adoradas e populares no circuito da música pesada. Depois de mais de cinco décadas na ativa e prestes a fazer dez shows no Brasil, o que mantém a chama do Judas Priest acesa?

"Eu sempre disse, desde o primeiro dia, que os fãs são a parte mais importante de quem você é numa banda, porque eles dão vida a você. Quando você tem um apoio tão grande dos fãs, isso inspira você a continuar fazendo mais metal. A banda se sente dessa forma", diz Halford, acrescentando que está animado em voltar a se apresentar em São Paulo e finalmente mostrar ao público brasileiro algumas músicas de "Invincible Shield".

O disco, lançado há mais de um ano, foi o último do Judas Priest e não decepcionou os fãs. Os shows da banda terão três ou quatro faixas desse álbum, adianta Halford, dentre as quais "Panic Attack" e "Crown of Horns" —esta, indicada ao último Grammy como melhor performance de metal.

Mas o cantor lembra que seu grupo tem centenas de outras canções e que ao vivo eles repassam a carreira com músicas de todas as épocas, incluindo a clássica "Painkiller", do disco de mesmo nome, que agora completa 35 anos. "A banda está em chamas."

"Painkiller" se tornou um álbum fundamental do heavy metal. Lançado em 1990, foi um dos discos de uma leva que "definiu muitas coisas" para o metal, diz Halford, antes de lembrar que bandas como Pantera, Slayer, Metallica e Megadeth também produziram discos históricos nesse período.

O cantor conta que, embora os anos 1980 tenham sido fortes para o metal, na década seguinte havia "mais ferocidade, um tom mais sério", e o Judas Priest estava dedicado a reforçar a sua identidade como um pilar do gênero. "Tínhamos uma pauta para fazer 'Painkiller' do jeito que fizemos, implacável. Bangue, bangue, bangue, bangue, bangue. Do começo ao fim."

No final daquela década, Halford foi talvez o primeiro metaleiro a se assumir gay, numa entrevista para a MTV, um ato de coragem dado o período mais fechado na sociedade para a pauta de costumes e também pelo fato de sexualidade não ser um assunto na comunidade do metal, tida à época como muito conservadora. Sua atitude foi muito bem recebida e não prejudicou a banda.

No final dos anos 1980, Rob Halford foi talvez o primeiro metaleiro a se assumir gay, numa entrevista para a MTV, um ato de coragem dado o período mais fechado na sociedade para a pauta de costumes

Naquela época, a sexualidade ainda não era um assunto na comunidade do metal, tida então como muito conservadora. A atitude do músico foi muito bem recebida e não prejudicou em nada a sua banda

"Para mim, foi um momento bonito e também assustador, porque eu realmente não sabia o que ia acontecer", ele lembra. "Eu deveria saber que os metaleiros diriam 'Rob, nós não nos importamos', ou 'Rob, a gente já sabia'. A música é tudo o que importa, a banda é tudo o que importa. E acho que essa é a grande inteligência e a compaixão da comunidade do metal no mundo."

O Judas Priest é uma das atrações principais do festival Monsters of Rock, que chega à sua oitava edição na capital paulista. Também se apresentam Europe, Savatage, Queensrÿche, Opeth, Stratovarius e Scorpions.

Monsters of Rock
QUANDO Sáb. (19), a partir das 12h. **ONDE** Allianz Parque - av. Francisco Matarazzo, 1.705, São Paulo. **PREÇO** De R$ 480 a R$ 2.800, em eventim.com.br

Judas Priest e Queensrÿche
QUANDO Dom. (20), às 20h. **ONDE** Vibra São Paulo - av. das Nações Unidas, 17.955 **PREÇO** De R$ 350 a R$ 850, em eventim.com.br

Eufrázio


Débora Gonzales

Popcorn, ice cream & pizza

To make my argumento mais clear, I am changing my name to Jail Bolsonaro

Renato Terra
Documentarista e escritor. Dirigiu 'Uma Noite em 67' e 'Narciso em Férias'

Sinners of Brazil, eu vou translate depois tudo que speak in "macarronian" English. Mas o business é more ou less o seguinte: we start with popcorn and ice cream para que tudo end em pizza.

I am perseguido from the left, from the middle and from behind. Alexandre of Morals implicated with me.

Hello, internacional press (que, para deixar clear, eu don't believe)! Popcorn, ice cream and pizza is not only receita de larica for my son. Or a children buffet. Is a receita of injustice that is happening to sinners que comitted crimes but is the type of crimes que eu don't acho que devem ser punished.

Now we are "denuncying" the popcorn, the ice cream and asking for pizza. So our sons will not have to eat bullets of tutti-frutti. It is a complete "inversasion" of valores. The man deveria eat the Squid. But the Squid is eating our free.

It is just like Donald Trump said: "They are eating our hot dogs". If we don't open our eyes and tax the French fries, we are going to make gluten great again.

The "hipocrates" are sending sinners to jail, but the "assassiners" are free. Se o coup é de tarde, imagina what communists are planning for the "náite".

To make my argumento mais clear, I am going to change my name para Jail Bolsonaro. All the international press (que eu hate) is going to understand that I am a victim of MasterChef.

> **It is just like Donald Trump said. 'They are eating our hot dogs.' If we don't open our eyes and tax the French fries, we are all going to make gluten great again**

Agora, como eu prometi no começo, segue a tradução: "popcorn" quer dizer "corno popular". Estou deixando claro para a imprensa internacional que existe um corno buscando popularidade à minha custa.

"Ice cream" significa "creme de gelo". Foi uma citação à música "What a Wonderful World" que todo mundo conhece com o Louis Armstrong cantando. Para quem não lembra, a letra começa assim: "Ice cream of grin. Red roses two. I see a coup. For me and you. And I think to myself: what a wonderful world".

"French fries" são os franceses frígidos que querem impor a ideologia de gênero e todo o cardápio "woke" para envenenar nossos filhos com comida natureba.

Tutti-frutti é um antigo movimento internacional para que todas as frutas adotem o pronome neutro. Imagina o seu filho comendo "banane"? Ou "jabuticabe"? Pois é. Se não fizermos nada, essa será a realidade.

A pizza eu usei no sentido republicano mesmo. A gente sabe que, cedo ou tarde, tudo acaba em pizza. Para que, meu Deus, atrasar esse processo?

Antes de me despedir, queria perguntar: alguém tem uma pastilha? Um novo amigo está pedindo.

DOM. Ricardo Araújo Pereira QUA. Bia Braune
QUI. Flavia Boggio SEX. Renato Terra **SÁB. José Simão**

Banda Terraplana une vocais angelicais e guitarras abrasivas em álbum elogiado no exterior

Quarteto aposta em assinatura sonora que remete ao estilo 'shoegaze' com traços de Sonic Youth e faz turnê pelo país com o álbum 'Natural'

João Perassolo

SÃO PAULO No clipe de "Todo Dia", uma das faixas do novo disco da Terraplana, vemos os membros da banda numa bucólica casinha rural. Um deles faz café enquanto outra se banha nas águas do rio, e pela tela passam cenas de cavalos, galhos ao vento e a chuva batendo no vidro. O preto e branco das imagens acentua a melancolia do cenário e de seus personagens.

Na letra, Stephani Heuczuk e Vinícius Lourenço se alternam cantando o tédio absoluto de um domingo à tarde no interior —"eu já cansei de ficar aqui/ não vou esperar/ só quero ver as luas passando/ não vou mais voltar". Eles alongam as palavras, de modo a casar o que dizem com o instrumental igualmente arrastado.

Até que, no terço final da música, as guitarras ganham vida, ficam raivosas. "Todo Dia", portanto, mostra ao ouvinte os principais elementos em torno do qual "Natural", o recém-lançado segundo álbum da banda, se organiza —vocais delicados e guitarras abrasivas. Com essa assinatura sonora, o quarteto remete o ouvinte ao "shoegaze", estilo de música surgido no Reino Unido, no final dos anos 1980, que praticamente inventou a dualidade de vocais angelicais com guitarras barulhentas e do qual os maiores expoentes são os irlandeses do My Bloody Valentine.

Mas o vocalista e guitarrista Vinícius Lourenço conta que a Terraplana nunca quis se prender ao "shoegaze". "Mais do que pensar em influências, a gente conseguiu achar um jeito de colocar a própria identidade de cada um, do jeito que a gente gosta, nas músicas", ele diz, em entrevista por vídeo direto de Nova York, onde a banda concluiu há pouco uma série de nove shows nos Estados Unidos.

Agora, o grupo faz a turnê do novo trabalho pelo Brasil. Depois de um show em São Paulo, se apresentam em Guarulhos, antes de seguir para Curitiba, Porto Alegre, Florianópolis, Rio de Janeiro e duas cidades na Argentina.

A baixista e vocalista Stephani Heuczuk afirma que as referências musicais da banda ficaram na cabeça dos integrantes de alguma forma, e que isso se reflete nas composições. "A parte só sai e a gente pensa 'parece meio Sonic Youth', mas a gente tem outras coisas para agregar", ela diz, em alusão ao grupo que fez história por seu trabalho com as guitarras.

O Terraplana surgiu em 2017, em Curitiba, e desde então vem conquistando fãs na cena independente com sua música que agrada tanto ao jovem do TikTok quanto ao roqueiro antigo, fã dos anos 1990.

O novo disco chega num bom momento para o grupo. "Natural" foi escolhido em março como álbum da semana pelo influente site americano de música Stereogum e lançado com shows no festival South by Southwest, em Austin, nos Estados Unidos, onde bandas que querem estourar mostram seu som para um público antenado.

Terraplana
ONDE Sesc Guarulhos - r. Guilherme Lino dos Santos, 1.200, Guarulhos. **QUANDO** Dia 27 de abril, às 18h. **PREÇO** R$ 50, em sescsp.org.br. Mais datas em trrpln.com

MINISTÉRIO DA CULTURA e BRASILCAP apresentam
UM MUSICAL, NOVE ESTRELAS DA MÚSICA!
território do amor
O musical
TEXTO ORIGINAL GABRIEL CHALITA
ENCENAÇÃO E DIREÇÃO DE ARTE JOSÉ POSSI NETO
CURTÍSSIMA TEMPORADA
05 A 27 DE ABRIL
Teatro Sérgio Cardoso
INGRESSOS EM SYMPLA.COM.BR



Kerry King, que forjou o thrash metal, segue fúria do Slayer com nova banda

Guitarrista lendário do grupo que acabou há seis anos renova a força do gênero e se apresenta em maio durante o festival de heavy metal Bangers Open Air, em São Paulo

João Perassolo

SÃO PAULO Ele criou as guitarras de algumas das canções mais amadas da história do metal. Mas não só. Na Califórnia dos anos 1980, seu estilo superveloz de tocar o instrumento ajudou a forjar um novo gênero de música pesada, o thrash metal, variante mais rápida e agressiva do heavy metal que trazia letras sobre as mazelas do mundo a um estilo acostumado a falar sobre a mitologia.

Kerry King, fundador e ex-guitarrista da banda Slayer, figura inconfundível com sua longa barba, tatuagem de chama cobrindo o braço e a inseparável guitarra modelo "flying V" que leva aos palcos, é um ponto de referência na história do metal. Ele já fez muito fã bater cabelo em mais de 40 anos de muita música pesada.

"Nós aceleramos tudo, fizemos os vocais mais rápidos. Nós inserimos a ideia punk [no metal]", diz o guitarrista, ao comentar, numa entrevista num hotel em São Paulo, o papel do grupo Slayer na evolução da música pesada, junto a outras bandas lendárias como Metallica, Megadeth e Anthrax, as quatro principais do thrash metal. "Todos nós ajustamos [o metal] do nosso jeito, mas éramos todos muito parecidos", diz ele.

King já havia deixado sua marca na história da música quando a Slayer fez sua turnê de despedida, em 2019 —que passou pelo Brasil—, mas ele não cogitou parar de tocar. Logo após saber que a Slayer ia terminar graças a um desejo do ex-vocalista Tom Araya, o guitarrista conta que imediatamente começou a pensar em sua nova banda. A ideia era lançar um disco em 2020, mas a pandemia acabou atrasando os seus planos.

Chamada apenas Kerry King, a nova empreitada do músico finalmente lançou seu álbum de estreia, "From Hell I Rise", ou do inferno eu me levanto, em maio do ano passado. São 46 minutos de fúria que continuam a "porradaria" sonora de sua velha banda, o que levou o disco a entrar para listas de melhores do ano pela imprensa.

Em maio, o disco será apresentado em São Paulo, num show da banda no festival Bangers Open Air, que acontece nos primeiros dias do mês, no Memorial da América Latina. Bangers Open Air é o novo nome do Summer Breeze Brasil, dedicado ao heavy metal e a suas variantes, evento agora em sua terceira edição no Brasil.

De acordo com o Spotify, o Brasil é, atualmente, o terceiro maior mercado para a nova banda de Kerry King, astro da antiga Slayer, na plataforma de streaming, ficando atrás apenas dos Estados Unidos e da Alemanha, nesta ordem. No mês passado, São Paulo foi a cidade número um do mundo em número de ouvintes deles segundo os dados desse serviço

Sem nunca tirar seus óculos escuros Rick Owens que cobrem os olhos e as laterais das têmporas, King conta que a apresentação na capital paulista terá 13 ou 14 músicas e duração de uma hora. A maior parte do repertório será de faixas de sua banda nova, mas junto de clássicos da Slayer.

Fãs animados não devem faltar. De acordo com o Spotify, o Brasil é, atualmente, o terceiro maior mercado para a nova banda de Kerry King na plataforma de streaming, ficando atrás apenas dos Estados Unidos e da Alemanha, respectivamente. No último mês de março, São Paulo foi a cidade número um do mundo em número de ouvintes do grupo de acordo com os dados do serviço.

Continua na pág. B9

Eufrázio



Da esquerda à direita, Kyle Sanders, Kerry King, Phil Demmel, Mark Osegueda e Paul Bostaph, que tocam no festival Bangers Open Air Divulgação

Continuação da pág. B8

O músico Kerry King afirma que "From Hell I Rise" teria sido um álbum do Slayer caso o grupo não tivesse decidido encerrar as atividades. "Não, eu nunca quis terminar com a Slayer. Eu estaria para sempre com a banda", diz ele.

Parte das faixas do álbum lançado agora já havia sido composta pelo guitarrista para o último disco da Slayer, "Repentless", há dez anos, então tal continuidade é natural. Da antiga banda ele trouxe para a nova o baterista Paul Bostaph, mas Kerry King, o conjunto, é uma entidade diferente, o que fica claro, sobretudo, no estilo vocal de Mark Osegueda, marcadamente distinto de Tom Araya, da Slayer.

King está na lista de músicos preferidos de muitos metaleiros por ter criado, junto ao guitarrista Jeff Hanneman, os "riffs" de guitarra de clássicos da Slayer como "Reign in Blood" e "South of Heaven".

Depois de décadas na mesma banda, como é recomeçar? "A principal diferença é que estou no ramo há 40 anos e é absolutamente um recomeço, mas tenho um pouco de 'hype' com o meu nome. Então, não é exatamente um recomeço", ele afirma, acrescentando que seu status permitiu a ele escolher os membros de seu novo conjunto. Além dele, Bostaph e Osegueda, o grupo estreante tem Kyle Sanders no baixo e Phil Demmel na guitarra.

Como dono de uma banda recém-formada, King diz que se dá um pouquinho mais de liberdade criativa —ele especifica 5%— do que tinha no Slayer, mas ressalta que o quinteto é um coletivo e ele consulta os outros integrantes sobre as suas ideias. Ele conta que não necessariamente vai tentar fazer algo diferente nas músicas em relação ao que fez no passado, mas está aberto a novidades se elas surgirem na hora de compor.

"Há coisas que eu nunca teria feito na Slayer, por exemplo, 'Two Fists', minha canção de tributo ao punk dos anos 1980. Eu queria que a letra fosse como a de um cantor punk que a inventou nos anos 1980, e, quando a música começa, ela diz 'este navio está prestes a afundar, acho que preciso de mais um drinque'. Eu nunca teria dito isso [na Slayer]. Mas, neste contexto, é perfeito", diz.

No ano passado, a Slayer voltou a tocar ao vivo, em shows esporádicos, cinco anos depois do fim anunciado da banda. Há concertos deles marcados para este ano, mas o Brasil não aparece na lista. King afirma que o retorno tem sido bom para ele e para os fãs, sobretudo para os mais novos, que ainda não tinham idade para ver o grupo na turnê de despedida.

Neste ano, o Bangers Open Air reúne nomes clássicos do heavy metal e do hard rock, como Blind Guardian, Sabaton e Wasp, e artistas importantes para o cenário brasileiro de música pesada, caso do trio antirracista Black Pantera e o Viper, que comemora os seus 40 anos na estrada musical.

> **"Eu nunca quis terminar com a Slayer, estaria para sempre com a banda, por mim. A principal diferença, com a nova banda, é que estou no ramo há 40 anos e é absolutamente um recomeço, mas tenho um pouco de 'hype' com o meu nome**
>
> Kerry King
> guitarrista

Bangers Open Air

ONDE Memorial da América Latina - av. Mário de Andrade, 664, São Paulo. **QUANDO** Em 2 de maio, às 14h; 3 de maio e 4 de maio, a partir das 10h. **CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA** 16 anos. **PREÇO** De R$ 466 a R$ 966, ingressos em bangersopenair.com

Filme revê Eduard Limonov, polêmico autor soviético que rodou pelo mundo

Diretor russo Kirill Serebrennikov, hoje radicado em Berlim, faz de figura contraditória uma maneira de reforçar o seu ponto de vista crítico sobre conflitos geopolíticos atuais

Bruno Ghetti

CANNES (FRANÇA) Os cineastas russos têm tido participação rara nos festivais de cinema desde o início da Guerra da Ucrânia, mas Kirill Serebrennikov tem sido uma notória exceção. Desde 2022, quando o conflito começou, já teve dois longas em competição no Festival de Cannes e voltará ao evento na França no mês que vem, sem estar em competição, com "The Disappearance of Josef Mengele".

Ex-preso político na Rússia por sua oposição ao conservadorismo da era Putin, o cineasta hoje radicado em Berlim também inclui visões críticas ao país natal em sua obra. Talvez isso explique seu bom trânsito em Cannes, onde no ano passado exibiu o seu "Limonov: O Camaleão Russo".

No longa, revisita a trajetória do escritor e polemista soviético Eduard Limonov, morto há cinco anos, em adaptação de uma biografia romanceada do francês Emmanuel Carrère. Figura irreverente durante a Guerra Fria, o poeta era visto por muitos como defensor da União Soviética, por outros como voz contrária ao país, embora ele próprio dissesse não se identificar com nenhuma vertente.

Chegou a fundar, em 1993, o Partido Nacional-Bolchevique, que mesclava tanto ideias extremas do campo da direita quanto do da esquerda. Gostava sobretudo de comprar brigas e confundir a opinião das pessoas sobre sua obra.

"Nos anos 1990, a juventude russa era fascinada por suas ideias de anticapitalismo, antiburguesia, anti-Ocidente, antitudo. E visualmente ele parecia um punk ou estrela de rock, o que o tornava muito atraente", disse Serebrennikov, quando lançou o longa em Cannes, em maio passado.

O russo é conhecido por filmes em que fala sobre o seu país revisitando a trajetória de algumas personalidades importantes, mas mantendo uma certa liberdade criativa. Foi assim com "Verão", de 2018, em que narra a história da Kino, banda de rock que fez muito sucesso enquanto a União Soviética dava os seus últimos suspiros, nos anos 1980.

Também chamou a atenção com a história de Antonina Miliukova, em "A Esposa de Tchaikovsky", de 2022, inspirado nos dramas da mulher de um dos maiores compositores russos, que sofria com a homossexualidade do marido.

"Para mim foi algo crucial que eu não precisasse seguir a vida de alguém real, mas a imaginação do Carrère e me basear na maneira como ele descreve esse personagem", conta o cineasta, que herdou o projeto que era do polonês Pawel Pawlikowski logo depois que o diretor de "Ida", de 2013, desistiu da empreitada.

"É um Limonov criado a partir dos livros que ele escreveu e de entrevistas que deu, mas uma nova concepção", afirma o diretor.

Interpretado por Ben Whishaw, o Limonov do filme surge como uma espécie de dândi, mulherengo e sempre capaz de atitudes inesperadas, como quando foi parar no apartamento de um milionário em Nova York, onde viveu como mordomo. Ou quando se envolveu sexualmente com um homem negro que conheceu na rua, relatando detalhes da experiência num dos seus livros.

"Quando conversei com Whishaw sobre o personagem, expliquei que estava fazendo um filme sobre uma espécie de fanfarrão russo, um homem com mais de uma face, a pessoa que morre e renasce em nova couraça e inicia uma nova etapa da sua trajetória —uma nova vida, na verdade."

O filme conta com trechos da vida de Limonov na Rússia natal, mas também na Nova York dos anos 1970. "Foi um dos pavores mais fortes da minha vida. Eu sei tudo sobre a Moscou de 1989. Mas o que sei eu da Nova York de 1974?", reconhece o cineasta.

As dificuldades na Rússia o fizeram trocar o país pela Alemanha, ao menos por hora. "As pessoas procuram lugares onde possivelmente se sentirão mais felizes. Foi o que me ocorreu, deixei o país onde não posso trabalhar para outro onde sigo abrindo portas."



O ator Ben Whishaw em cena do filme 'Limonov: O Camaleão Russo', de Kirill Serebrennikov Divulgação

Cinebiografia equilibra o exagero com o cuidado estético, mas pode entediar

Longa marcado por indefinições de seu protagonista faz uma boa comparação entre a vida turbulenta de Eduard Limonov e a complexidade de seu panorama geopolítico

CINEMA

Limonov: O Camaleão Russo

★★★☆☆

Produção: França, Itália, Espanha, 2024. Direção: Kirill Serebrennikov. Com: Ben Whishaw, Sandrine Bonnaire e Tomas Arana. 16 anos. Em cartaz nos cinemas

Pedro Strazza

A poesia é mero detalhe em "Limonov: O Camaleão Russo", cinebiografia para lá de cabeluda do poeta e ativista político Eduard Limonov. A literatura movimentou a vida do artista russo, mas seus escritos surgem pelas beiradas, como se contrabandeadas para dentro de sua história.

É um poema entoado aqui, uma discussão com um editor ali, um sarau burguês acolá —todas essas intervenções e encontros parecem uma distração a Limonov. Sua atenção está mesmo na revolução, na revolta dos oprimidos e marginalizados contra o sistema.

Mas que autoridade ele combate? E de que lado ele está? Essas perguntas também não importam ao poeta, e sua história mais confunde que esclarece sua posição. Limonov foi muitas coisas, de renegado beatnik a expatriado perdido, passando depois por líder bolchevique e radical político na Rússia de Putin.

Esse espírito indomável domina as atenções no longa de Kirill Serebrennikov, que adapta o livro homônimo de Emmanuel Carrère sobre o artista. A trama resume a vida de Limonov como pode, dos anos 1960 ao começo dos 2000, sempre de olho em sua figura irascível. Ela tem um magnetismo inexplicável, e o filme só ganha frente à sua complexidade.

Se o poeta foge da União Soviética na juventude para buscar a fama e o sucesso longe do regime stalinista, por exemplo, ele depois usa a mesma posição de exilado para confrontar o abismo social da Nova York dos anos 1970. Ele nem sequer treme pela hipocrisia.

Depois, quando se vê encurralado pela grana, Limonov aceita trabalhar como mordomo de um ricaço, que usa a sua identidade de poeta como atração em festas. O chefe rende ao protagonista algumas reuniões com editoras americanas e artistas russos celebrados, mesmo que isso no fundo amplifique a sua insatisfação.

Mesmo a vida pessoal de Limonov é uma eterna espiral de turbulências. Só a definição mais elementar de loucura explica o momento em que o poeta, decidido a namorar a modelo russa Elena, corta os pulsos e usa o próprio sangue para pintar o hall do apartamento da garota. Tudo por ter certeza de que a moça é o seu amor, enquanto ela já tem um namorado para lá de alto e forte.

Limonov consegue a garota, mas a sua impulsividade o mergulha em nova crise alguns anos depois, já em Nova York, quando a paixão por Elena se esgota e ela o trai com um fotógrafo. Além de ameaçar o amante com uma faca, o poeta apela ao "cross-dressing" e, usando as roupas da ex, implora por sexo a um morador de rua.

Só a definição mais elementar de loucura explica o momento em que Limonov, decidido a namorar a modelo russa Elena, corta os pulsos e usa o próprio sangue para pintar o hall do apartamento da garota. Tudo por ter certeza de que a moça é o amor de sua vida

A boa sacada do filme é que nesse caminho ele também desvela a história da Rússia, de modo que artista e nação se transformam ao longo da trama

O prazer da submissão causa uma epifania e o ajuda a superar o mau momento, mas termina como uma aventura pontual. "Todo homem deveria dar a bunda", ele afirma anos depois, numa entrevista quando retorna à Rússia.

Limonov é um camaleão, como o título brasileiro bem entrega, e a sua atração inexplicável pelo lugar do oprimido o define. O ator britânico Ben Whishaw carrega com afinco esse perfil complexo no papel do russo. A sua atuação desdobra as diferentes faces vestidas pelo artista, revelando detalhes da hostilidade do autor a cada nova identidade que ele inventa.

A boa sacada do filme é que nesse caminho ele também desvela a história da Rússia, repercutida na vida do poeta mesmo que ele passe muitos anos fora do país. Artista e nação se transformam diversas vezes no decorrer dos anos, e assim a metamorfose ambulante de Limonov iguala à de uma sociedade fragmentada.

Os últimos trabalhos de Serebrennikov, "A Febre de Petrov" e "A Esposa de Tchaikovsky", refletiam o interesse do diretor pela intersecção entre a identidade e a arte russa a passos tortos. "Limonov" nesse ponto casa melhor o exagero com o cuidado estético, ainda que por vezes caia no enfado.

Crítica Serial

A coluna não é publicada hoje

PortoBank
Apresenta
Blue Note
SÃO PAULO
A CASA DE SHOWS MAIS ICÔNICA DO MUNDO!
PROXIMIDADE COM OS ARTISTAS EM APRESENTAÇÕES EXCLUSIVAS E INTIMISTAS.

26.ABR 20H 22H30 BLACK MANTRA & BNEGÃO ESPECIAL TIM MAIA RACIONAL
30.ABR 20H BANDA MANTIQUEIRA JAZZ BRASILEIRO
02.MAI 20H GINA CANTA GAL SUA VOZ, MINHA VIDA PART. ESP. MARCELO MARIANO
03.MAI 20H BRASIL JAZZ SINFÔNICA BIG BAND APRESENTA BRASIL EM JAZZ
09.MAI 20H 22H30 QUIMBARÁ TOCA BUENA VISTA SOCIAL CLUB
10.MAI 20H INDIANA NOMMA TRIBUTO A ELLA FITZGERALD
10.MAI 22H30 TONANNI CANTA SINATRA & BUBLÉ UM TRIBUTO MUSICAL
11.MAI 19H THUNDERBIRD E A HISTÓRIA ILUSTRADA DO ROCK BRASILEIRO - ANOS 80
15.MAI 22H30 TOM SPEIGHT
06.JUN 20H 22H30 POP 3 GEORGE ISRAEL, HENRIQUE PORTUGAL E CHARLES GAVIN
08.JUN 19H MIRANDA KASSIN NAS CURVAS DA ESTRADA DE ERASMO
11.JUN 20H AMAR E MUDAR AS COISAS BELCHIOR COM KARINA BUHR, MARISA ORTH E TACIANA BARROS

LEONI 40 ANOS NA ESTRADA 17 E 24.MAI 20H 22H30
ANGELA RO RO PILOTANDO O PIANO 21.JUN 20H 22H30

SHOWS • RESTAURANTE • VARANDA BLUE • BRUNCH • ALMOÇO&JAZZ • EVENTOS /BLUENOTESP bluenotesp.com

AV. PAULISTA 2073 2º ANDAR
CONJUNTO NACIONAL
CLIENTES PORTO BANK TÊM DESCONTOS EXCLUSIVOS EM INGRESSOS E RESTAURANTE.
Heineken Blue Moon Coca-Cola Azul Trousseau Zahil eventim

'Harry Potter' guia jovem em livro de culpa 'woke'

'Alguém Sobrevive Nesta História' acena a Philip Roth e Machado de Assis e traz protesto contra J.K. Rowling



Ilustração da capa do livro 'Alguém Sobrevive Nesta História', de Felipe Poroger Divulgação

LIVROS
Alguém Sobrevive Nesta História
★★★☆☆
Autor: Felipe Poroger. Ed.: Todavia. R$ 76,90 (224 págs.); R$ 54,90 (ebook)

Ivan Finotti

No auge da onda "Harry Potter" que varreu o planeta a partir do ano de 1997, Harold Bloom escreveu um artigo no Wall Street Journal que levava o título "35 Milhões de Compradores de Livros Podem Estar Errados? Sim".

Bloom, talvez o crítico literário mais influente das últimas décadas, se posicionava contra a ideia de que ler "Harry Potter" seria boa porta de entrada para a literatura. "Se isso é o que as crianças estão lendo aos nove, dez, 11 anos, então aos 12, 13 elas lerão Stephen King, um escritor horrível, deplorável. É o que elas estarão preparadas para ler", escreveu, na época.

Isso vem ao caso ao abrirmos a ficção "Alguém Sobrevive Nesta História", primeiro livro do cineasta brasileiro Felipe Poroger, cujo narrador é tão aficionado ao famoso personagem que pede que os amigos o chamem de Harry.

O autor tinha por volta de 17 anos quando J.K. Rowling lançou o último livro da série, em 2007. Por isso, é provável que Bloom estivesse errado. Poroger é exemplo daquela geração que, depois de "Harry Potter", leu Machado de Assis e Philip Roth —ambos citados no livro. E se tornou um autor que escreve muito bem, com clareza, ritmo, humor e ironia.

"Alguém Sobrevive Nesta História" segue um adolescente judeu paulistano, obcecado com o Holocausto, que conta sua vida desde a concepção, passando pela infância, o complexo com seu peso, o bullying, a psicanálise, o sexo etc. É um roteiro parecido ao de "O Complexo de Portnoy", de Roth, e que usa algumas ideias emprestadas de "Memórias Póstumas de Brás Cubas", de Machado —tamanho dos capítulos, expressões como "mas divago".

A obra traz ainda um suspense interessante. Ficamos sabendo que alguma coisa mudou a vida do protagonista no dia 23 de julho de 2007, mas o segredo não é dito.

O livro caminha pacientemente para lá, com o narrador contando sua vida até chegar ao dia fatídico. Neste momento, começa a segunda parte do livro, que tem capítulos divididos hora a hora.

Se o narrador enfrenta dificuldades familiares reais, ele também é mimado, alguém a quem nunca faltou nada, amado pela mãe judia, que fala inglês e espanhol e estuda nos melhores colégios.

É um privilegiado. E aqui parece ocorrer um curto-circuito, pois ele muito se dedica a tentar expiar essa culpa tão cara ao movimento "woke" e ao pensamento politicamente correto do século 21.

Felipe Poroger tinha por volta de 17 anos quando J.K. Rowling lançou o último livro da saga 'Harry Potter', em 2007. Por isso, é provável que o crítico Harold Bloom estivesse errado sobre os leitores do bruxo. O autor é exemplo da geração que, depois da saga, leu Machado de Assis e Philip Roth —ambos citados no livro. E se tornou um escritor que escreve muito bem, com ritmo, bom humor e ironia

O fato de, na infância, não ter se interessado pela vida pessoal da empregada doméstica que trabalhava na casa de sua família se torna motivo de profundo sofrimento para o rapaz adolescente.

Sua ex-autora preferida não escapa da fúria. "Tudo o que eu mais queria na adolescência era que J.K. Rowling jamais parasse de escrever. Hoje, apenas rogo para que ela pare de falar merda."

Ele se refere ao fato de Rowling ter dito que "mulheres trans não são mulheres" e não voltar atrás dessa opinião, ainda que isso tenha desagradado os que enxergam o mundo de outro modo. É o caso do jovem do livro de Poroger. Agora despertado, o rapaz assume um grande complexo —que não é o de Portnoy, mas talvez seja ainda mais complexo.

Novo 'Jogos Vorazes' repete as mesmas fórmulas

'Amanhecer na Colheita' volta ao passado para contar a história do mentor da protagonista da trilogia original



Ilustração da capa do livro 'Amanhecer na Colheita', novo capítulo da saga 'Jogos Vorazes', de Suzanne Collins Divulgação

LIVROS

Amanhecer na Colheita

★★☆☆☆

Autora: Suzanne Collins. Trad.: Regiane Winarski. Ed.: Rocco. R$ 78,90 (448 págs.)

Isabela Yu

Queridinho do público, Haymitch Abernathy foi introduzido ao universo de "Jogos Vorazes" como o mentor alcoólatra de Katniss Everdeen e Peeta Mellark. Os fãs têm agora a chance de conhecer a sua história no livro "Amanhecer na Colheita". O quinto volume da saga de Suzanne Collins repete o formato inaugurado com "A Cantiga dos Pássaros e das Serpentes", em 2021, contando histórias que aconteceram antes da trilogia original.

Depois de examinar a adolescência do presidente Snow, ditador da distópica Panem, agora descobrimos os caminhos que levaram Haymitch a vencer a 50ª edição dos jogos sanguinários.

Há paralelos com a história de Katniss, já que, assim como ela, o rapaz perdeu o pai em um acidente e é o provedor da família. No entanto, há novos requintes de crueldade na narrativa —em vez de dois jovens selecionados para a morte televisionada, quatro adolescentes de cada distrito são jogados à própria sorte na arena.

Dividida em três partes, a obra começa no dia da colheita — evento anual de recrutamento dos jovens—, que coincide com o aniversário de 16 anos de Haymitch. Até então a sua vida girava em torno da namorada, a cantora Lenore Dove, e da destilaria de Hattie, responsável pela aguardente consumida de forma ilegal pelos oficiais daquele distrito.

Depois de desembarcar na capital, o quarteto de Haymitch passa por treinamento com mentores e uma rodada de entrevistas. Nesse momento, há a apresentação de outros personagens conhecidos da série, caso de Effie Trinket, que dava os primeiros passos como estilista, e Caesar Flickerman, o apresentador do reality show.

Antes do início dos jogos, Haymitch se envolve numa trama golpista que busca dar fim a essa tradição, mas, para dar sequência ao plano, ele precisa dançar conforme a música do vilão Snow.

Ao contrário de Katniss, que se destacou pela coragem e destreza no arco e flecha, o garoto é um azarão. Para o público, o jovem tem ares de malandragem e atitude despreocupada, mas por dentro sofre de saudade da amada.

Ao longo do livro, conforme vai sofrendo as marcas dos acontecimentos da trama, Haymitch sobrevive para se tornar a figura melancólica familiar a quem leu os três primeiros livros da série, um homem que tem a bebida como a sua maior companhia.

Ao longo do novo livro, Haymitch se transforma no personagem melancólico da trilogia principal. A autora se poda para agradar ao seu público fiel. Sem inovações ou reviravoltas ambiciosas, a obra é mais um capítulo do trágico universo da saga, e a grande previsibilidade do destino do protagonista torna a experiência pouco emocionante, já que é forte a sensação de lermos enredos reprisados

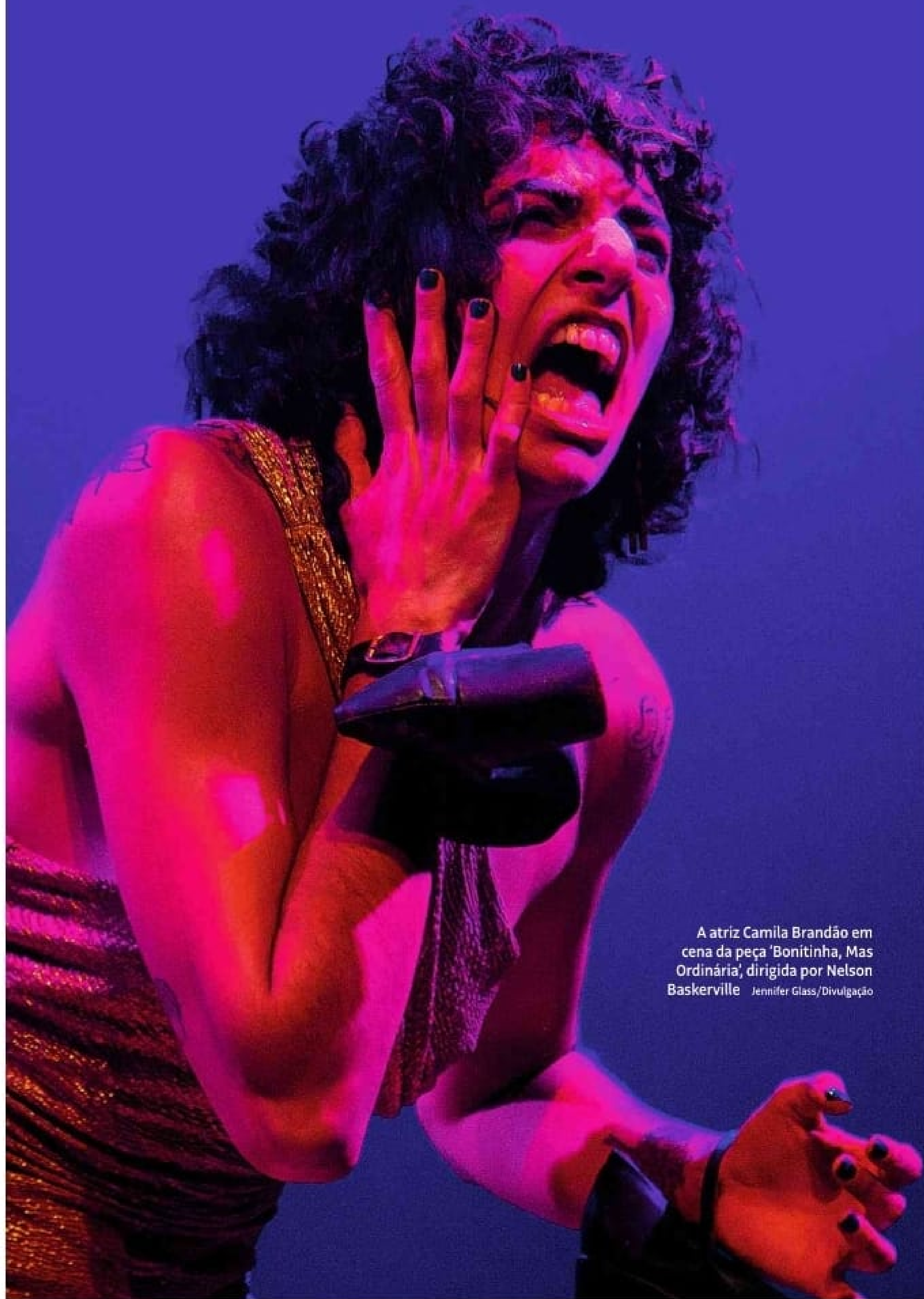
A narrativa do herói azarão não surpreende como o enredo de Katniss, mas oferece curiosidades aos fãs —os famosos "Easter eggs"— e entrelaça as histórias dos outros quatro livros.

Collins não inova, na tentativa de agradar ao seu público fiel. Sem surpresas ou grandes reviravoltas, o livro é mais um capítulo do universo trágico da saga, e a previsibilidade do destino do protagonista torna a experiência pouco emocionante, pois a sensação de lermos enredos reprisados é constante.

Da mesma forma que acontece em "A Cantiga dos Pássaros e das Serpentes", as páginas de "Amanhecer na Colheita" estão recheadas de letras de músicas, indicando que sua adaptação para o cinema, já confirmada para o ano que vem, também será um musical.

Montagem de 'Bonitinha, Mas Ordinária' põe o bolsonarismo em cena com deserto de pneus

Peça relê clássico de Nelson Rodrigues à luz dos acampamentos em frente a quartéis e tenta vislumbrar saída para limbo político do país



A atriz Camila Brandão em cena da peça 'Bonitinha, Mas Ordinária', dirigida por Nelson Baskerville Jennifer Glass/Divulgação

Diogo Bachega

SÃO PAULO Na montagem de "Bonitinha, Mas Ordinária" de Nelson Baskerville, sacos plásticos escondem as verdadeiras faces dos atores, evocando uma metáfora querida ao autor da peça, o dramaturgo Neslon Rodrigues.

Em vez de asfalto, o chão e o mobiliário são feito de raspas de borracha, rodas, pneus. São cenários que remetem às aglomerações bolsonaristas em frente a quartéis, em 2022 e 2023. "É como se os manifestantes resolvessem fazer a peça com os recursos que tinham. Estou falando da aridez do pensamento", afirma o diretor.

Baskerville, quando lembra Rodrigues, vê o purgatório. Não à toa, ele cruzou o dramaturgo com a "Divina Comédia" em seu "17 x Nelson", de 20 anos atrás, e agora dá ares de limbo à nova produção, "Otto Lara Resende ou Bonitinha, Mas Ordinária ou No Brasil Todo Mundo É Peixoto", no Teatro de Contêiner Mungunzá, em São Paulo.

Na peça, Edgar recebe de seu patrão, o milionário Heitor Werneck, a proposta de se casar com Maria Cecília, sua caçula, bonitinha, mas com um passado conturbado. Edgar não sabe se pede a mão da menina por dinheiro — como o Peixoto que entrou para o título desta versão, marido de outra filha de Werneck— ou fica com sua vizinha, Rita, de quem gosta.

Nem tudo é trevas. "Bonitinha" é um dos poucos textos rodriguianos com finais felizes, com os protagonistas escapando da imoralidade que os tenta tragar. Esse otimismo reflete o presente, apesar de tudo, para o diretor.

"A gente tentou fazer a Comissão da Verdade e ela foi defenestrada. De repente, um filme como 'Ainda Estou Aqui' vem e reacende a discussão, estão querendo prender o assassino do Rubens Paiva."

E Baskerville se vê no dever de criar utopias, apesar da encenação distópica. "Podemos ser otimistas quando tentamos achar no meio deste inferno alguma dignidade. Nelson aponta um caminho. Nem tudo é inferno. E também fala que toda unanimidade é burra."

Na visão dele, Rodrigues foi quem melhor desvendou a alma brasileira. Controverso, o escritor cultivava ideias conservadoras e chegou a apoiar a ditadura, mas mudou de posição quando seu filho foi torturado. Ao mesmo tempo, escrevia com despudor e satirizava o falso bom-mocismo do país.

"A gente imagina um artista como um monólito, mas vemos uma evolução nele", afirma Baskerville. "Hoje está mais claro que o Nelson fala dessa máscara brasileira da pessoa cordial, educada. O falso moralista hipócrita surgiu como nunca nos últimos tempos. Está na hora de eles se verem espelhados novamente nessa obra."

Otto Lara Resende ou Bonitinha, Mas Ordinária ou No Brasil Todo Mundo É Peixoto

DIREÇÃO Nelson Baskerville. **COM** Alana Fagundes, Alessandra Rabelo, Camila Brandão. **ONDE** Teatro de Contêiner Mungunzá - r. dos Gusmões, 43, São Paulo. **QUANDO** Sex. e sáb, às 20h; dom., às 18h. Até 18 de maio. **CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA** 18 anos. **PREÇO** R$60

Outro Canal

A coluna não é publicada hoje

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



Bicudinho Caco Galhardo



Níquel Náusea Fernando Gonsales



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU texto.art.br/fsp

FÁCIL

2		6				7		
8	7			5			3	
			3	7	2			
9		3	5				8	
7		5				3		9
	4				9	1		7
			9	4	6			
	6			8			4	1
		8				5		2

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

2	3	6	4	9	8	7	1	5
8	7	9	6	5	1	2	3	4
1	5	4	3	7	2	6	9	8
9	1	3	5	2	7	4	8	6
7	8	5	1	6	4	3	2	9
6	4	2	8	3	9	1	5	7
5	2	1	9	4	6	8	7	3
3	6	7	2	8	5	9	4	1
4	9	8	7	1	3	5	6	2

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Fazer a perspectiva do horizonte em um quadro / Polícia Civil **2.** A *Prunus domestica*, árvore de deliciosos frutos **3.** (Anat.) Cristalino / Contração plural que indica dentro de (fem.) **4.** Felino de até 160 Kg / (Gír.) Surfista que cai da prancha **5.** Azul esverdeado / Adoçar demais **6.** Envolver o fio na roca **7.** A nota que precede o sol / Fazer vaga referência a alguma coisa **8.** Coberto de grãos minerais finíssimos **9.** Inferioridade numérica **10.** Cidade paraense à margem esquerda do rio Amazonas / Nara Leão (1942-1989), cantora capixaba **11.** Cidade mineira do sul do estado **12.** A pintora mexicana Kahlo (1910-1954) / O número de pinos do boliche **13.** Galpão da estação de estrada de ferro / Tempo de 3.600s.

VERTICAIS

1. De cabeça formosa / As letras que separam o E e o H **2.** Remoçar / Buraco feito para o jogo do pião **3.** Citação / Publicar, divulgar **4.** Outro nome do abacaxi / Coisa fútil, sem valor **5.** Exclamação irônica ou de desprezo / Tumor da pele, carregado de pigmentos **6.** Uma das marchas dos carros / Que tem a textura semelhante a um tecido de pelo espesso e macio **7.** Aparelho para tratar a asma / Meio imundo **8.** Árvore leguminosa / (Red.) O grande rival do Grêmio, no futebol **9.** Juntar por grupos ou por afinidades / Cidade paranaense, na região de Capanema, próxima à divisa com o Paraguai.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1							■		
2									
3						■			
4					■				
5				■					
6									■
7			■						
8								■	
9		■							
10							■		
11	■								
12						■			
13					■				

HORIZONTAIS: 1. Campir, PC, **2.** Ameixeira, **3.** Lente, Nas, **4.** Onça Vaca, **5.** Ciã, Melar, **6.** Enovelar, **7.** Fá, Aludir, **8.** Arenado, **9.** Minoria, **10.** Óbidos, NL, **11.** Itamonte, **12.** Frida, Dez, **13.** Gare, Hora.
VERTICAIS: 1. Calocéfalo, FG, **2.** Ameninar, Bira, **3.** Menção, Emitir, **4.** Pita, Vanidade, **5.** Ixe, Melanoma, **6.** Ré, Veludoso, **7.** Inalador, Ndo, **8.** Pracari, Inter, **9.** Casar, Realeza.

Eufrázio

Corpos estrangeiros em regiões interditadas

Morte de jovem senegalês evidencia sistema que criminaliza a sobrevivência de imigrantes

Djamila Ribeiro

Mestre em filosofia política pela Universidade Federal de São Paulo e coordenadora da coleção de livros Feminismos Plurais



Aline Bispo

A mais recente morte de um jovem senegalês no centro de São Paulo confirma o que já sabíamos: não são casos isolados nem desvios individuais. É a engrenagem de um sistema que criminaliza a sobrevivência e transforma a pobreza em alvo.

Ngange Mbaye, que deixa sua esposa grávida de sete meses, se soma a Talla Mbaye —também senegalês, ambulante, morto meses atrás em circunstâncias igualmente violentas durante ação policial no mesmo território, o Brás. Escrevi a esta Folha quando da sua morte e das manifestações que se seguiram.

O Brás, cada vez mais ocupado por imigrantes africanos, tornou-se símbolo da luta cotidiana por subsistência —e, por isso mesmo, alvo preferencial do controle estatal. Um espaço onde o poder público escolhe intervir com força letal, em vez de desenvolver políticas de empoderamento e buscar melhorar a vida das pessoas.

É nesse cenário que opera a chamada Operação Delegada, uma política de segurança pública implementada pela lei municipal número 14.977/09, que estabelece um convênio entre a prefeitura e o governo estadual que permite a atuação de policiais militares em seus dias de folga para "reforçar" a ordem pública.

O nome técnico esconde uma prática alarmante: a perseguição a imigrantes disfarçada de política urbana, pois, embora a Operação Delegada não tenha sido criada com esse propósito específico, a atenção ao controle do comércio informal atinge diretamente o meio de subsistência de muitos imigrantes africanos.

O que se vende como reforço de segurança é, na prática, uma repressão contra quem já vive à margem. Apreendem mercadorias, confiscam os meios de trabalho, intimidam quem reage. A força contra pessoas pobres não tem justificativa, e sim uma ideologia

O que se vende como reforço de segurança é, na prática, um dispositivo de repressão contra quem já vive à margem: apreendem mercadorias, confiscam meios de trabalho, intimidam quem ousa reagir. Evidentemente, avançam sobre brasileiros no mercado informal —todos, ou quase todos, pessoas pobres.

Por isso, a força usada para destruir um carrinho com roupas ou apreender uma caixa de relógios não tem justificativa — tem ideologia. E ela se sustenta nas engrenagens que seguem, sistematicamente, aprofundando desigualdades e se escondem por medidas hipócritas que não trazem saídas satisfatórias, quiçá emancipatórias.

As violências e seguidas mortes não apresentam qualquer resultado para o governo estadual. A operação consome recursos públicos expressivos da segurança, mas não apresenta resultados reais —a não ser mais medo e violência. Dizer que a Operação Delegada coíbe o comércio informal chega a soar cínico para qualquer um que circule pelo centro da capital.

Nesse sentido, para muitos imigrantes africanos recém-chegados ao Brasil, a informalidade é o caminho possível de trabalho, e a união comunitária, a única forma de sobreviver. Como bem resumiu a Conectas: "O uso de armamento letal durante o inspecionamento de mercadorias de trabalhadores desarmados é desnecessário e apenas estimula, em mais uma frente, o abuso de poder que alimenta o genocídio da população negra e periférica".

Não basta somente responsabilizar os agentes envolvidos nessas mortes, embora isso seja fundamental. O problema não é somente de ordem pessoal, como policiais específicos e descontrolados que não contaminam a corporação. Essa é a saída covarde ao problema criado, que não trará melhoria alguma ao serviço público.

É preciso reconhecer o caráter sistêmico da violência, abandonar a política fracassada e se responsabilizar pelas famílias que foram devastadas. Tentar reparar minimamente o mal que está sendo feito e transformar a abordagem ao cidadão e cidadã imigrante.

Essa responsabilidade é compartilhada. A política migratória envolve os três níveis de governo —e todos têm falhado com os imigrantes africanos e haitianos, bolivianos etc. Ainda que os policiais envolvidos nas mortes estejam sob comando estadual, os outros governos não são inocentes e precisam agir com vistos de trabalho, centros decentes de convivência e desenvolvimento da população negra imigrante.

Diante desses argumentos apresentados, será que não está na hora de revogar a Operação Delegada e, em vez disso, aplicar melhor o dinheiro investido? Precisamos repensar o que entendemos por segurança pública e exigir a implementação de políticas que lidem com o problema do comércio clandestino de forma mais digna.

Dito isso, não vamos esquecer o que aconteceu com Talla, nem o que aconteceu com Ngange. Nós, como população negra com espaços na imprensa brasileira, temos o dever de fazer essas denúncias e exigir respostas dos governantes.

Toda solidariedade à comunidade senegalesa.

SEG. Luiz Felipe Pondé TER. João Pereira Coutinho QUA. Wilson Gomes QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres SEX. Djamila Ribeiro SÁB. Mario Sergio Conti

MULTITELA

Jacqueline Cantore
cantorejac@gmail.com

Adaptação de romance une drama histórico de guerra e paixão proibida

O Caminho Estreito para os Confins do Norte
Universal+, 16 anos

Adaptada do premiado romance de Richard Flanagan, a série mistura história, drama de guerra e romance proibido. Jacob Elordi vive o médico australiano Dorrigo Evans, que vira prisioneiro do Exército japonês durante a construção de uma ferrovia na Birmânia, atual Mianmar, em 1943. Dorrigo é marcado por traumas familiares e pelo amor intenso por Amy, casada com o seu tio.

Vingança
Netflix, 16 anos

Um jornalista de Nova York vai até o estado americano do Texas para investigar o assassinato de uma garota com quem ele saiu algumas vezes, mas acaba só fazendo um podcast. A comédia ácida e inteligente é o primeiro filme escrito, dirigido e estrelado por B.J. Novak, conhecido por interpretar Ryan em "The Office". O elenco também tem Ashton Kutcher e Issa Rae.



Diálogos com Mario Sergio Conti
GloboNews, 23h30, livre

O mais recente espetáculo do ator Othon Bastos, o monólogo 'Não Me Entrego, Não!', está em cartaz em São Paulo até a próxima segunda-feira e tem sido um sucesso de público e de crítica. Aos 91 anos, o veterano relembra os 70 anos de sua carreira

Atentado em Oklahoma: Terror nos EUA
Netflix, 14 anos

O extremista Timothy McVeigh e seu cúmplice Terry Nichols foram responsáveis pelo atentado de terrorismo doméstico mais letal dos Estados Unidos, a explosão de um prédio no estado de Oklahoma em 19 abril de 1975, há 30 anos, que deixou 168 mortos. O documentário analisa os eventos antes e depois do ataque, incluindo o fator sorte para deter o culpado.

Paixão Segundo São João
YouTube da Sala São Paulo, 16h30, livre

O coro da Osesp e a Orquestra Acadêmica interpretam a obra de Johann Sebastian Bach, baseada nos capítulos 18 e 19 do Evangelho de João, que narram a prisão, o julgamento, a crucificação e a morte de Jesus Cristo. A regência é da americana Kathy Romey.

O Apocalipse de João
TV Aparecida, 22h, 14 anos

A grandiosa produção italiana combina entretenimento e explicações teológicas baseadas no livro do Apocalipse para mostrar as visões do fim dos tempos, conforme reveladas ao apóstolo João.

Watoriki: Conversa com Davi Kopenawa
Curta!, 22h10, livre

O documentário sobre Davi Kopenawa Yanomami, um dos mais proeminentes líderes indígenas do Brasil, repassa suas lutas pelos direitos dos povos originários e a conservação da floresta Amazônica. A direção é de Eryk Rocha e Gabriela Carneiro da Cunha.

MÚSICA

Justiça anula contrato de Larissa Manoela com gravadora, feito durante sua infância

SÃO PAULO A Justiça do Rio de Janeiro determinou, nesta quarta-feira, o encerramento do contrato de exclusividade entre Larissa Manoela e a gravadora Deck Produções Artísticas, firmado em 2012, quando a atriz tinha 11 anos.

O contrato, assinado pelos pais da artista, a impedia de retomar sua carreira musical de forma independente. Com a decisão, a Deck deve repassar à artista os acessos às contas que administrava no YouTube e no Spotify e que veiculavam conteúdos produzidos por ela. Ainda cabe recurso.

Há dois anos, Manoela rompeu com os pais ao abrir mão de um patrimônio de R$ 18 milhões e dizer que não tinha controle sobre suas finanças.

guiafolha +comida

FOLHA DE S.PAULO ★★★ SEXTA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 2025 C1

Andar com fé

Roteiro lista 16 igrejas católicas que ajudam a contar a história de São Paulo

Leia nas págs. C11 a C13

Festival gastronômico celebra frutos do mar e peixes em Ilhabela C7 a C10

Aprenda três receitas que chefs preparam na Páscoa C15

Interior da Catedral da Sé, em São Paulo
Eduardo Knapp/Folhapresss

guiafolha

É GRÁTIS

31º PORTO ALEGRE EM CENA O festival traz duas peças. No dia 18, às 20h, a Cia Stravaganza apresenta "A Mulher que Queria Ser Micheliny Verunschk", sobre uma jovem que quer ser escritora. No fim de semana, "Idade É um Sentimento" propõe uma experiência sobre o tempo e as escolhas da vida.
Itaú Cultural - av. Paulista, 149, Bela Vista, região central. Sex. (18) e sáb. (19) às 20h, e dom. (20), às 19h. Reservar ingressos em itaucultural.byinti.com

CHORO DE DENTRO - PERFORMANCE Guiada pelo choro, a performance reúne dança, música e artes visuais. As coreografias dialogam com pinturas e ritmos como maxixe, lundu e valsa.
Sesc 24 de Maio - r. 24 de Maio, 109, República, região central. Qua. (23) e qui. (24), às 19h

MUSEU DAS CULTURAS INDÍGENAS Em razão do Dia Nacional dos Povos Indígenas, comemorado neste sábado (19), o museu organiza uma feira com artistas e artesãos de diferentes etnias.
Museu das Culturas Indígenas - r. Dona Germaine Burchard, 451, Água Branca, região oeste. Sáb. (19) e dom. (20), das 9h às 18h

VORTEX E SER O Ballet Paraisópolis apresenta espetáculo que mescla balé clássico com o contemporâneo. Nele, um homem passa por uma recomposição corporal em que a dança é a sua linguagem.
Teatro Sérgio Cardoso - r. Rui Barbosa, 153, Bela Vista, região central. Qui. (24), das 20h às 21h. Reservar ingressos em Sympla

PREPARE-SE

O ESTRANHO MUNDO DE JACK DE TIM BURTON O Jardim Botânico de São Paulo recebe a exposição imersiva inspirada na animação. Recria cenas icônicas do filme com projeções, esculturas 3D e trilha sonora. O percurso de 1 km pode ser feito em cerca de 45 minutos.
Dia 15/5 a 1/6. Ingr.: a partir de R$ 42 em Uhuu!

GENESIS: UM ESPETÁCULO IMERSIVO DE LUZES A paróquia São Luís Gonzaga será palco da nova experiência sensorial que propõe uma jornada visual e sonora pela origem do Universo. Em apresentações de 30 minutos, o público é convidado a testemunhar a formação da luz, da água, da terra, da fauna, da flora e da humanidade, com projeções tecnológicas e trilha sonora.
Dia 6/6, sem data definida para final da temporada. Ingr.: a partir de R$ 40 em feverup.com

TOMORROWLAND BRASIL O festival de música eletrônica retorna para a sua quinta edição, em Itu. Traz nomes como Armin van Buuren, Alesso, Steve Aoki, Vintage Culture, Dimitri Vegas, Meduza, Miss Monique, Kölsch e o brasileiro Alok.
Dias 10 a 12/10. Ingr.: a partir de R$ 726 em brasil.tomorrowland.com

ÚLTIMA CHANCE

MESTRAS DO MACABRO A mostra, uma homenagem às mulheres que transformaram o gênero do horror no cinema, reúne 28 filmes dirigidos por mulheres de diferentes gerações e nacionalidades. A seleção percorre a história do gênero, desde produções de pioneiras do cinema de exploração até sucessos contemporâneos.
CCBB - r. Álvares Penteado, 112, Centro Histórico, região oeste. Até seg. (21). Grátis

CARNE VIVA O monólogo acompanha uma mulher que, ao preparar uma carne para o marido, enxerga a imagem de Jesus Cristo. O acontecimento provoca uma reflexão sobre o papel feminino em casamentos.
Sesc 24 de Maio - r. 24 de Maio, 109, República, região central. Até dom (20). Sáb., às 17h e 20h. Dom., às 18h. Ingr.: a partir de R$ 18 em sescsp.org.br ou nas bilheterias Sesc



Mostra 'O Estranho Mundo de Jack de Tim Burton' Avery Brunkus/Divulgação

guia testa delivery

LEVENA

Pedido pelo iFood, @levena_sp

Não é de hoje que os doces do chef Diego Lozano, que integra o time de jurados do MasterChef Confeitaria, estão na boca do povo.
Em seu misto de doceria e restaurante, ele oferece sobremesas com massas folhadas. Foram pedidas duas delas. Uma foi o pain au laranja (R$ 27,50) —a favorita.
A guloseima tem recheio perfumado de laranja, que equilibra o sabor cítrico da fruta com o dulçor do chocolate e do creme de amêndoas. A combinação não deixa o doce ficar enjoativo.
A massa traz, ao mesmo tempo, crocância, leveza e maciez. A segunda foi a massa folhada com creme de confeiteiro de limão e merengue (R$ 37,50). Embora tenha vindo com uma quantidade de merengue exagerada, o doce, no geral, agradou. A massa é igual ao do pain e parece com a base de uma clássica tortinha de limão —mas de forma melhorada. A textura crocante e amanteigada harmoniza com o recheio, que é levemente cítrico na boca.
Laura Lopes

CLUBE FOLHA GOURMET



As casas descritas a seguir fazem parte do Clube Folha Gourmet, programa de benefícios para assinantes premium da **Folha**

Barak Culinária Árabe
Comandado pela chef Márcia Wendler, tem opções à la carte e em rodízio. Entre os pratos há charutos, kebabs e caftas, além das famosas esfihas de 13 cm. Estas são servidas com diferentes recheios, como a de zátar (mix de especiarias) com coalhada seca. Assinantes têm 15% de desconto.
Av. Aratãs, 697, Moema, região sul, tel. (11) 5093-1818, @barakculinaria

Bar Brahma
Traz menu com chopes claros e escuros (a partir de R$ 13,90), além de porções. Destaque para a de bolinho de carne seca, que acompanha pimenta da casa (R$ 56). Lá, clientes têm 10% off, no almoço de segunda a sexta, das 11h30 às 15h.
Av. São João, 677, República, região central, tel. (11) 94745-8186, @barbrahma

Cantón
A casa de comida chifa, que mescla as culinárias peruana e chinesa, oferece 15% off de segunda a sexta. No menu, uma pedida é o frango ao molho agridoce, servido com abacaxi, pêssego e arroz frito (R$ 77).
Av. Juriti, 587, Moema, região sul, tel. (11) 5051-9755, @canton.br

Pé de Manga
Quem compra um prato ganha outro no gastrobar, de segunda a quinta. Uma sugestão do menu é a porção de coxinha de bobó de camarão (R$ 50; oito unidades).
R. Arapiraca, 152, Vila Madalena, região oeste, tel. (11) 3032-6068, @pedemanga

NOVIDADES DA SEMANA



Rudolf Schenker e Matthias Jabs, da banda Scorpions, no Rock in Rio Eduardo Anizelli - 4.out.2019/Folhapress.

SHOWS

Andrés Calamaro

Nome importante do rock argentino, o cantor volta ao Brasil com a "Agenda 1999 Tour". O show celebra 25 anos do clássico álbum "Honestidad Brutal" (1999). O setlist deve contar com sucessos do disco como "Flaca", "Alta Suciedade" e "Los Chicos".

Cine Joia - praça Carlos Gomes, 82, Liberdade, região central. Sáb. (19), às 22h. Ingr.: a partir de R$ 200 em Cine Joia

Assucena

Ex-integrante do grupo As Bahias e a Cozinha Mineira, a artista interpreta "Lusco-Fusco" (2023), seu primeiro álbum de estúdio na carreira solo. O show passa por gêneros como samba, rock, blues, baião, arrocha e pop.

Bona Casa de Música - r. Dr. Paulo Vieira, 101, Sumaré, região oeste. Qua. (23), às 20h. Ingr.: R$ 140 (inteira) em Eventim

Judas Priest e Queensrÿche

As bandas se reúnem na turnê "Invincible Shield World Tour". Queensrÿche abre o evento, que terá como apresentação principal o show de Judas Priest, grupo de heavy metal conhecido por "Breaking the Law" e "Painkiller".

Vibra SP - av. das Nações Unidas, 17.955, Vila Almeida, região sul. Dom. (20), às 20h. Ingr.: a partir de R$ 300 (inteira) em Eventim

Kaleo

Dona da canção "Way Down We Go", a banda islandesa faz show único na capital paulista. O grupo, formado em 2012, ganhou destaque com a versão de "Vor í Vaglaskógi", que foi incluída na série de TV "Trapped" (Netflix).

Áudio - av. Francisco Matarazzo, 694, Água Branca, região oeste. Ter. (22), às 19h. Ingr.: a partir de R$ 360 (inteira) em Eventim

Liah Soares e Roberto Menescal

A dupla leva ao palco do Blue Note, no Conjunto Nacional, o show "As Canções de Roberto Carlos". O repertório inclui interpretações de clássicos do rei como "Emoções", "Como Vai Você" e "Além do Horizonte".

Blue Note - av. Paulista, 2.073, Bela Vista, região central. Sáb. (19), às 20h e às 22h30. Ing.: R$ 160 em Eventim

Maria Classe

A cantora, que lançou seus primeiros singles autorais em 2024, apresenta ao público seu primeiro álbum de estúdio, "Males que Vêm para o Bem", com composições que transitam entre o pop-rock e o indie. Formada em música erudita, Maria também interpreta canções de outras artistas, como Rita Lee e Sophia Chablau. Seu último lançamento, "Olhos Poços", figurou no top três da playlist de indie do Deezer.

Bar Alto - r. Aspicuelta, 194, Alto de Pinheiros, região oeste. Sex. (25), às 19h. Ingr.: R$ 35 em Ingresse

Mestrinho e Regional do Matuto

O grupo homenageia Luiz Gonzaga, o rei do baião. Além do acordeonista Mestrinho, acompanham a performance Henrique Araújo (cavaquinho), Rogério Caetano (violão de sete cordas), Marcelo Rosário (violão), Morgana Moreno (flauta), Feh Silva (zabumba), Larissa Umaytá e Rafael Toledo (percussão).

Sesc 24 de Maio - r. 24 de maio, 109, República, região central. Qua. (23) e qui. (24), às 20h. Ingr.: R$ 60 (inteira), disponíveis a partir de 15 de abril em Sesc

Poom Phuripan e Up Poompat

Ambos atores tailandeses, produzem conteúdos de música, geralmente clipes dramáticos. O fanmeeting (encontro com fãs) da turnê "My Stand-In" terá uma apresentação de curta duração e tempo de interação com o público.

Terra SP - av. Salim Antônio Curiati, 160, Campo Grande, região sul. Sáb. (19), às 15h. Ingr.: a partir de R$ 165 em Shotgun

Savatage e Opeth

De passagem por São Paulo em função do festival Monsters of Rock, as duas bandas de heavy metal se apresentam em um show extra no Espaço Unimed. É uma oportunidade para os fãs que desejam dar atenção especial aos artistas, em uma apresentação mais intimista.

Espaço Unimed - r. Tagipuru, 795, Barra Funda, região oeste. Seg. (21), às 19h30. Ingr.: R$ 350 (inteira) em Eventim

XG

O grupo japonês se apresenta pela primeira vez na capital paulista. O show integra a turnê "1st World Tour 'The First Howl'". A banda transita entre os gêneros hip-hop e R&B. Entre os singles mais conhecidos estão "Mascara" e "Shooting Star".

Tokio Marine Hall - r. Bragança Paulista, 1.281, Várzea de Baixo, região sul. Qui. (24), às 20h30. Ing.: a partir de R$ 380 (inteira) em Ticketmaster

FESTIVAIS

Gop Tun Festival

Na quarta edição, o evento traz 30 artistas da música eletrônica, que performam em dois dias. Entre os destaques estão Eli Iwasa, Ben Ufo, Partiboi69, Omar Souleyman e Hudson Mohawke.

Live Stage Canindé - r. Comendador Nestor Pereira, 33, Canindé, região norte. Sáb. (19) e dom. (20), a partir das 15h. Ingr.: a partir de R$ 190 (para um dia), em Ingresse

Monsters of Rock

Um dos maiores festivais de rock e metal do mundo celebra 30 anos de história. Na oitava edição, a programação traz nomes internacionais de peso como Scorpions, Europe, Savatage, Opeth e Judas Priest. O grupo americano Queensrÿche e o finlandês Stratovarius completam a programação do evento.

Allianz Parque - av. Francisco Matarazzo, 1.705, Água Branca, região oeste. Sáb. (19), às 11h45. Ingr.: a partir de R$ 480 (inteira) em Eventim

CAFÉ NA PRENSA

A primeira barista indígena serviu até Lula

Celesty Suruí cultiva a linha de café Tribos, na Amazônia brasileira

David Lucena

folha.com/cafenaprensa

Celesty Suruí nunca se imaginou trabalhando como barista —profissional especializado no preparo e no serviço de café. Por isso, surpreende-se com o fato de ter sido contratada pela maior indústria cafeeira do Brasil e que tenha preparado café até para o presidente da República.

O povo de Celesty já cultivava café na Amazônia há anos quando ela decidiu se capacitar como barista. Não estava satisfeita em apenas produzir o café, que era transportado para os grandes centros urbanos e servido por pessoas brancas.

"Faltava uma pessoa representando e contando a história do meu povo", diz Celesty, considerada a primeira barista indígena do Brasil.

Hoje, Celesty é frequentemente contratada pela Três Corações, maior empresa do setor, para apresentar ao público os cafés Tribos, linha que a empresa tem com grãos cultivados por povos originários, incluindo os Suruí, do qual Celesty faz parte.

Foi em um desses eventos, em abril de 2024, em Brasília, que a barista serviu o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a primeira-dama Janja, experiência que descreve como "marcante". "Eu nunca me imaginei servindo um café que era produzido na minha região, que era do meu povo, para um presidente do Brasil. É uma data e foi um momento muito importante pra mim. É isso que o café faz na nossa vida, né? Ele nos leva a lugares que a gente não imaginava", diz.

Agora, ela usa a notoriedade como plataforma para levar aos consumidores uma parte da história do seu povo, que há anos produz café em áreas da Amazônia que haviam sido desmatadas ("pelos colonizadores", nas palavras de Celesty).

Depois da demarcação de terras, povos originários assumiram as lavouras que haviam sido criadas pelos homens brancos

A história do café na região começou quando homens brancos começaram a cultivar o grão nas terras indígenas Sete de Setembro e Rio Branco, localizadas nas cidades de Cacoal e Alta Floresta D'Oeste (RO). Após a demarcação, as terras foram devolvidas aos povos originários, que assumiram as lavouras.

Em 2018, o Grupo 3corações viu um potencial no café produzido na região e decidiu investir em um projeto chamado Tribos. Em parceria com órgãos como Funai e Embrapa Rondônia, ofereceram capacitação e equipamentos para que os cafeicultores indígenas conseguissem produzir um café ainda melhor.

O café produzido lá é da espécie canéfora (não é arábica, portanto), da variedade robusta. É um café mais resistente e que aguenta temperaturas mais elevadas, como as que são registradas em Rondônia.

O robusta amazônico cresceu, ganhou valor no mercado e hoje é um produto com denominação de origem. A Três Corações tem até uma linha de cafés especiais exclusivamente dedicada aos grãos cultivados por cafeicultores indígenas.

É essa a história que Celesty encarna e tenta contar ao público.

"Eu uso o café como uma ferramenta de poder contar sobre o trabalho não somente meu, mas sim do meu povo. Porque muitas pessoas não conhecem a cultura indígena, a cultura do povo, as regiões, a língua, que precisam ser valorizadas", afirma. "E eu, como pessoa, como uma mulher indígena, tenho uma responsabilidade muito grande de poder estar não só representando meu povo, mas sim todos os produtores indígenas que trabalham nessa área. Hoje, sou produtora e sou barista."

NOVIDADES DA SEMANA



Cena da animação brasileira 'Abá e Sua Banda' Divulgação

CINEMA

Abá e Sua Banda

Brasil, 2024. Dir.: Humberto Avelar. 84 min. Livre

O maior desejo do jovem príncipe Abá é ser músico. Depois de conseguir escapar do castelo de seu pai, ele conhece a baterista Ana. Ao lado dela e de Juca, seu melhor amigo de infância, o príncipe forma uma banda para tocar no Festival da Primavera, o maior evento do reino. Mas seu tio, Don Coco, tem outros planos para seu futuro. A produção é dublada por Filipe Bragança, Zezé Motta, Carol Valença e Robson Nunes.

Baixo Centro

Brasil, 2018. Dir.: Ewerton Belico e Samuel Marotta. Com: Marcelo Souza e Silva, Alexandre Sena e Barbara Colen. 80 min. 14 anos

Robert e Teresa se encontram em uma noite no baixo centro de Belo Horizonte. Em uma cidade que desmorona, vivem juntos a paixão, o êxtase, as memórias da catástrofe e a expectativa não cumprida de felicidade. Separados por uma ameaça de morte, vivem a promessa de um amor que não se realiza.

Bolero, a Melodia Eterna

Bolero. França, Bélgica, 2024. Dir.: Anne Fontaine. Com: Raphaël Personnaz, Doria Tillier e Jeanne Balibar. 120 min. 14 anos

É a cinebiografia do compositor e pianista francês Maurice Ravel (1875-1937). Trata do processo de criação de uma música encomendada pela coreógrafa russa Ida Rubinstein (1885-1960) no final dos anos 1920. Para entregar a obra, o artista mergulha em suas memórias mais íntimas.

Limonov: O Camaleão Russo

★★★☆☆

Limonov: The Ballad. Itália, França, Espanha, 2024. Dir.: Kirill Serebrennikov. Com: Ben Whishaw, Viktoria Miroshnichenko, Tomas Arana. 138 min. 14 anos

Trata da vida do escritor russo Eduard Limonov (1943-2020), que foi líder do Partido Bolchevique nos anos 1990. Na juventude, morou nos Estados Unidos, onde trabalhou como mordomo e viveu em condições precárias. Depois, mudou-se para Paris e virou um anti-herói em seu país natal.

A Mais Preciosa das Cargas

★★★★☆

The Most Precious of Cargoes. França, Bélgica, 2024. Dir.: Michel Hazanavicius. 81 min. 12 anos

Nesta animação, um lenhador e sua esposa enfrentam o frio, a fome, a pobreza e uma guerra em meio a uma floresta. Até que resgatam um bebê abandonado, e esse encontro muda suas vidas.

Não Sou Nada

Portugal, 2023. Dir.: Edgar Pêra. Com: Miguel Borges, Victória Guerra, Albano Jerónimo. 92 min. Classificação indicativa não informada

O filme se passa dentro da cabeça do poeta Fernando Pessoa (1888-1935), habitada por seus heterônimos, que formam o Clube do Nada. A chegada de uma mulher desestabiliza o grupo, enquanto o heterônimo Álvaro de Campos disputa a autoridade de Pessoa de forma violenta.

Pecadores

★★★★☆

Sinners. EUA, 2024. Dir.: Ryan Coogler. Com: Michael B. Jordan, Hailee Steinfeld, Jack O'Connell. 138 min. 16 anos

Dois irmãos gêmeos tentam deixar as suas vidas conturbadas para trás e voltam para sua cidade natal em busca de um recomeço, mas encontram um mal ainda maior à espera.

O Rei dos Reis

The King of Kings. Coreia do Sul, 2025. Dir.: Seong ho Jang. 104 min. Livre

Um pai conta ao filho a história de Jesus. O que começa como uma narrativa para dormir se transforma em uma jornada para a imaginação da criança, que testemunha os milagres, os desafios e o sacrifício de Jesus.

Sneaks: De Pisante Novo

Sneaks. EUA, Índia, Reino Unido, 2025. Dir.: Rob Edwards. 94 min. Livre

Téo e Beca são dois tênis que formam um par de grife. Eles vivem presos em sua caixa, até que Edson os ganha em um sorteio. Eles são roubados por um colecionador e separados um do outro. Téo, então, encara as ruas de Nova York para reencontrar sua irmã e voltar para seu dono, que tem o sonho de ser jogador de basquete. A versão brasileira tem a participação da skatista Rayssa Leal na dublagem.

Tempo de Guerra

★★★☆☆

Warfare. EUA, Reino Unido, 2025. Dir.: Alex Garland e Ray Mendoza. Com: Joseph Quinn, Noah Centineo, Will Poulter. 95 min. 14 anos

O novo filme da produtora A24 é inspirado nas experiências do fuzileiro naval Ray Mendoza durante a Guerra do Iraque. O longa conta a história de uma missão que deu errado durante o conflito. Na direção, está Alex Garland, que também fez "Guerra Civil".



'Cidade dos Sonhos' volta às telonas

Mulholland Drive. França, EUA, 2001. Direção: David Lynch. Com: Naomi Watts, Laura Harring, Justin Theroux. 147 min. 16 anos

Betty é uma mulher recém-chegada a Los Angeles que sonha em ser atriz. Em seu apartamento, ela encontra Rita, que afirma ter perdido a memória após um acidente de carro. O filme de 2001, que rendeu a David Lynch o prêmio de melhor diretor no Festival de Cannes e uma indicação ao Oscar na mesma categoria, volta aos cinemas restaurado em 4K.

Nas Terras Perdidas

★★★☆☆

In the Lost Lands. Alemanha, Canadá, Reino Unido, 2025. Dir.: Paul W.S. Anderson. Com: Milla Jovovich, Dave Bautista, Arly Jover. 101 min. 16 anos

Uma bruxa chamada por uma poderosa rainha é enviada para uma selva fantasmagórica. Com a ajuda de seu guia, ela busca superar os desafios e enfrentar os demônios para encontrar o poder mágico encomendado pela monarca. O filme é baseado em um conto do escritor George R.R. Martin, criador de "Game of Thrones".

ESPECIAIS

Cinema Científico

O Instituto Principia exibe o filme "Escritores da Liberdade", estrelado por Hilary Swank e dirigido por Richard LaGravenese. Após a sessão, haverá um bate-papo com a pesquisadora da Unicamp Layla Oliveira, que estuda ensino de ciências e educação para as relações étnico-raciais. O debate será transmitido ao vivo no YouTube.

R. Pamplona, 145, Bela Vista, região central. 12 anos. Qui. (24), às 18h. Grátis, retirada de ingressos em Sympla

Mostra Kurosawa

De 24 a 30 de abril, o cinema de rua Reag Belas Artes promove uma mostra em homenagem ao cineasta japonês Akira Kurosawa. Durante o período, sete de suas obras ganham sessões. Na quinta (24), o filme exibido é "O Anjo Embriagado", de 1948. O longa que mescla drama e suspense se passa no Japão pós-guerra e acompanha a vida de um jovem gângster.

Reag Belas Artes - r. da Consolação, 2.423, Consolação, região central. 12 anos. Qui. (24), às 18h30. Ingr.: R$ 27,36 em Ingresso.com